

ANAIS XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

EDITORIAL

Coordenadora:

Profª Drª Cristiane Meira Assunção

Sub-coordenadora:

Profª Drª Janice Simpson de Paula

O XVII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais foi realizado no período de 20 a 22 de agosto de 2025, nas dependências da própria Faculdade, sob coordenação do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq) e do Colegiado de Pós-Graduação. O evento teve como tema central “*Humanização e Digitalização na Odontologia: Unindo Conceitos para Melhorar Indicadores de Saúde Bucal*”, o qual se mostrou oportuno ao integrar discussões acerca das novas tecnologias e do cuidado humanizado, ressaltando o impacto dessas abordagens na melhoria dos indicadores de saúde bucal e na qualificação da atenção odontológica.

A comissão organizadora do evento contou com a participação de nove estudantes de graduação, trinta e dois de pós-graduação e vinte e três docentes, contemplando os quatro departamentos da FAO UFMG. Os membros da organização foram envolvidos nas comissões de infraestrutura, divulgação, científica e secretaria.

Totalizaram mais de quatrocentos inscritos, 60% alunos de graduação, 22% alunos de pós-graduação, 10% de docentes e 7% de profissionais. Ressalta-se uma participação crescente de diferentes instituições mineiras, com destaque para FAMINAS, Faculdade Arnaldo, Faculdade CTA, PUC-MG, UFVJM, UNILESTE, UNA, Newton Paiva e Faculdade de Ciências Médicas; reforçada pela participação de pesquisadores da Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia. Ressalta-se ainda a gratuidade na inscrição, fortalecendo o caráter inclusivo do evento.

A programação distribuiu-se de forma equilibrada ao longo dos três dias, as temáticas das mesas redondas contemplaram a amplitude da Odontologia, com assuntos direcionados à inovação, tecnologias e comunicação. A palestra magna teve o tema “*Uso responsável da Inteligência Artificial*”, sendo proferida pelo professor Wagner Meira (UFMG), levantando discussões relevantes sobre esse tema, que já é parte da realidade de nossa sociedade. No mesmo dia aconteceu a Mesa redonda 1, coordenada pela equipe do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública (MPOSP) com o tema “*A inovação tecnológica aplicada à Saúde*”. No dia seguinte o tema da Mesa redonda 2 foi “*Digitalização em Odontologia: inovações para reabilitar e prevenir*”, com a participação de palestrantes da FAO UFMG, UFU e UFJF, compartilhando experiências exitosas da incorporação de tecnologia no atendimento aos pacientes nas clínicas universitárias. À tarde foi realizado o V Encontro do Internato em Saúde Coletiva da FAO/UFMG, com o tema “*Integração ensino-serviço: fortalecendo laços para o aprendizado efetivo*” e pela primeira vez tivemos a participação da *Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia*, com representantes dos programas de pós-graduação das universidades mineiras, sendo elas UFMG, PUC-MG, UFU, UFVJM, UFJF, Unifal e Lavras. Nesse I Encontro da Rede Mineira as potencialidades e os desafios dos diferentes programas foram discutidos, ampliando as oportunidades de cooperação entre as instituições. A noite ocorreu o tradicional *Encontro dos Egressos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia*, na sua quinta edição, novamente contando com dois palestrantes que foram formados em nosso programa de pós-graduação. No último dia do evento tivemos uma roda de conversa sobre “*Oportunidades de pesquisa: da Graduação à Docência*” e o evento de “*Integração docente na FAO UFMG: acolher e conectar para transformar*”, exemplificando a abrangência das atividades desenvolvidas por esse evento científico, que tem procurado ser o reflexo dos diferentes setores da FAO UFMG, contemplando as demandas dos alunos de graduação bem como dos docentes. No último turno do evento foi realizada a mesa redonda 3, com o tema “*A comunicação efetiva em Saúde*”, que abordou desde a tradicional comunicação profissional-paciente até os desafios da digitalização desta relação.

Na apresentação de trabalhos, alcançou-se um novo recorde de submissões, com trezentos resumos aprovados, 73 na modalidade graduação - iniciação científica, 69 na extensão, 43 em trabalho de conclusão de curso, 12 no internato em saúde coletiva, 28 pós-graduação lato sensu e mestrado profissional e 70 pós-graduação *stricto sensu*. Esses trabalhos representaram as diversas áreas do conhecimento, com destaque para a área 4 (Saúde coletiva) com 107 trabalhos, área 3 (Dentística/Endodontia/Prótese/Materiais Odontológicos) com 58 trabalhos e área 5 (Odontopediatria/Ortodontia/Pacientes especiais) com 52 trabalhos. Os trabalhos foram apresentados ao longo dos dias do evento, sendo previamente avaliados por uma comissão on-line composta por quase oitenta avaliadores e presencialmente por cerca

de cinquenta duplas de avaliadores, compostas por professores e alunos de pós-graduação. O evento foi finalizado com a solenidade de premiação no Auditório Professor Hélio de Senna Figueiredo.

Os resumos dos trabalhos apresentados e os relatórios das palestras e eventos ocorridos no Encontro Científico estão aqui apresentados nos Anais do XVII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. As professoras Cristiane Meira Assunção e Janice Simpson de Paula, coordenadora e subcoordenadora do NAPq, respectivamente, agradecem a oportunidade de conduzir este relevante evento.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Cristiane Meira Assunção
Janice Simpson de Paula
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu
Felipe Paiva Fonseca

Secretaria

Najara Barbosa Rocha
Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri
Karolina Skarlet Silva Viana
Rodolfo Alves de Pinho

Comissão Científica

Saul Martins de Paiva
Raquel Conceição Ferreira
Bruna Genari
Ivana Meyer Prado
Mariane Carolina Faria Barbosa
Alex Junio Silva da Cruz
Ana Clara Ferreira Paiva
Kamilla Rodrigues Junqueira de Carvalho
Thaliny Vitória Diniz Reis
Natália Santos Barcelos
Letícia Lima Moraes Carvalho

Comissão de Divulgação

Izabella Barbosa Fernandes
Jéssica Madeira Bittencourt
Jennifer Reis de Oliveira
Patrícia Santos Silva
Laíssa Viegas Cardoso de Barros
Júlia Gomes Delgado
Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez
Maria Luiza Nascimento
Renata Mendes
Isadora Maira Cruz Góes

V Encontro do Egressos

Suellen da Rocha Mendes
Frederico Santos Lages
Sílvia Ferreira de Sousa
Victor Zanetti Drumond
Fernanda Vaz
Rafaela Regina de Lima
Bárbara Magalhães Figueiredo Dias
João Pedro Pinto Mendes

10 Anos Mestrado Profissional

Livia Guimarães Zina
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa
Tônia Arianne Mendes Cruz
Thiago Caldeira Diniz
Eliane Maria Mascarenhas da Silva
Ana Luiza Guerra
João Ângelo Rodrigues Neto
Sofia Santiago Anastacio

Encontro do Internato em Saúde Coletiva

Janice Simpson de Paula
Waleska Fernanda Souto Nóbrega

Comissão de Infraestrutura

Rosana Leal Prado
Ranulfo Benedito de Paula Miranda
Thiago Caldeira Diniz
Guilherme Luz Campos
Tales Severiano da Silva
Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves
Victor Coutinho Bastos
Liria Chamane
Maria Luíza Viana Fonseca
Vilton Cardozo Moreira Dias
João Nogueira Cunha
Mauro Lima dos Santos

Comissão on-line de pré-avaliação

Alex Junio Silva da Cruz	Letícia Lima Morais Carvalho
Alexandre Henrique dos Reis-Prado	Letícia Pereira Martins
Ana Cristina Tetzner	Lucas Fabian Polti
Ana Carolina Cheron Gentile	Luciana Póvoa dos Santos
Ana Clara Paiva	Luiza Rothier Coutinho da Silveira
Ana Luiza Baldiotti	Maisa Costa Tavares
André Souza Rufino	Maria Luiza Viana Fonseca
Aniely Ferreira Nogueira	Mariana Castro Silva
Anna Carolina Rye Sato Kimura	Mariana Laís Silva Celestino Gonçalves
Anna Vitória Mendes Viana Silva	Natalia de Abreu Refaxo
Barbara Magalhães Figueiredo Dias	Natalia Santos Barcelos
Bianca Spuri Tavares	Nathalia Rodrigues Gomes
Caroline Andrade Maia	Nayara Eliza Freire dos Santos
Daniela Pereira Meirelles	Pâmella de Moura Dario
Fabiana Costa Assis Magalhães	Patrícia Santos Silva
Fernanda Lamounier Campos	Nayara Conceição Marcos Santanta
Fernanda Novais Arantes Maciel de Castro	Paula Alves da Silva Rocha
Flávia Martins Vasconcelos Filiú	Poliana Valdelice da Cruz
Gabriela Lopes Angelo Dornas	Priscilla Sena Souza Luz Campos
Gabriela Luiza Moreira Carvalho	Rafaela Regina de Lima
Gabriele Andrade Maia	Raphaela Silveira Simões Ricaldoni
Gabrielle Rocha de Carvalho	Raquel Fabiane Nogueira de Jesus dos Santos
Guilherme Luz Campos	Raysa Claribel A. Mendez
Gustavo Correia Basto da Silva	Rodolfo Alves de Pinho
Hanna Larissa Barbosa Soares	Sara Oliveira Aguiar
Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves	Sicília Rezende Oliveira
Hyago Portela Figueiredo	Stefânia Werneck Procópio
Izabela da Costa	Tales Severiano da Silva
Jennifer Reis de Oliveira	Thaliny Vitória Diniz Reis
Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves	Thiago Caldeira Diniz
Jéssica Madeira Bittencourt	Tonia Arianne Mendes Cruz
João Lucas Vieira Cotta	Victor Bento Oliveira
Juan Diego Torres Ribeiro	Victor Coutinho Bastos
Juan Manuel Arteaga Lagarrea	Victor Zanetti Drumond
Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho	Vilton Cardozo Moreira Dias
Karolina Skarlet Silva Viana	Waleska Fernanda Souto Nóbrega
Laissa Viegas Cardoso de Barros	Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez
Lara Cancellata de Arantes	Yan Rocha Neves

Comissão avaliadora presencial

Alex Junio Silva da Cruz
Allyson Nogueira Moreira
Amália Moreno
Amanda Leal Rocha
Ana Cecília Diniz Viana
Ana Clara Ferreira de Paiva
Andreá Clemente Palmier
Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho
Anna Carolina Rye Sato Kimura
Bruna Genari Degrazia
Bruna Pizzio Coura
Bruno da Silva Vieira
Carolina Bosso André
Caroline Andrade Maia
Daniel José Braga Dutra
Eliane Maria Mascarenhas da Silva
Elisa Lopes Pinheiro
Eric Francelino Andrade
Fabiana Costa Assis Magalhães
Fernanda Lamounier Campos
Fernando Henrique da Silva Oliveira
Flávia Rabello
Francine Benetti
Gabriela Lopes Angelo Dornas
Gabrielle Rocha de Carvalho
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes
Guilherme Luz Campos
Gustavo Correia Basto da Silva
Henrique Campos Eto
Hugo Henriques Alvim
Isabella Faria da Cunha Peixoto
Isabela Fernandes dos Santos
Isadora Pereira Gomes
Ivana Márcia Alves Diniz
Ivana Meyer Prado
Jennifer Reis de Oliveira
Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves
Jéssica Madeira Bittencourt
João Batista Novaes Júnior
Jôice Dias Corrêa
Juliana Vilela Bastos
Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho
Karen Simon Rezende da Silveira
Karolina Skarlet Silva Viana
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa
Laíssa Viegas Cardoso de Barros
Larissa Fassarela Marquiore
Letícia Martins Guimarães
Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Leticia Pereira Martins
Livia Favaro Zeola
Lívia Guimarães Zina
Loliza Chalub Luiz Figueiredo Hourí
Lorrany Raicy Costa
Luciano José Pereira
Luiz Paulo Carvalho Rocha
Marcelo Dias Moreira de Assis Costa
Maria Cassia Ferreira de Aguiar
Maria Luíza Viana Fonseca
Mariana Castro Silva
Matheus de França Perazzo
Mirian Fernandes de Castro Braga
Najara Barbosa da Rocha
Natália Cristina Ruy Carneiro
Natália Santos Barcelos
Pâmella de Moura Dario
Patrícia Carlos Caldeira
Patrícia Santos Silva
Patricia Valente Araujo
Paulo Eduardo Melo Stella
Poliana Valdelice da Cruz
Priscila Seixas Mourão
Priscilla Sena Souza Luz Campos
Rachel Alvarenga Brant de Mattos Pereira
Rafael Paschoal Esteves Lima
Rafaela da Silveira Pinto
Rafaela Reis da Silva
Ranulfo Benedito de Paula Miranda
Raphaela Silveira Simões Ricaldoni
Raquel Gonçalves Vieira de Andrade
Renan Vaz Machry
Renata de Castro Martins
Rodrigo Keigo Lopes Nakagawa
Rosa Núbia Vieira de Moura
Rosana Leal do Prado
Sheyla Márcia Auad
Sílvia Ferreira de Sousa
Stefânia Werneck Procópio
Suellen da Rocha Mendes
Tales Severiano da Silva
Thaís Yumi Umeda Suzuki
Thaliny Vitória Diniz Reis
Thiago Motta Rego
Valéria Silveira Coelho
Vanessa de Fátima Bernardes
Victória Lopes Abdo
Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez

TRABALHOS PREMIADOS

Durante o XVII Encontro Científico, comissões avaliadoras elegeram o melhor trabalho de cada categoria. Abaixo os títulos e autores dos trabalhos premiados:

PAINEL GRADUAÇÃO - PRÊMIO PROF. JORGE DE SOUZA LIMA

1º Colocado Prêmio Prof. Jorge de Souza Lima

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PREENCHIMENTO DE INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DO PADRÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS DA FAO UFMG

Caio Binoti BRAVIM*, Lorena Castro ROCHA, Vinnícius Saraiva LACERDA, Ivana Meyer PRADO, Sheyla Márcia AUAD
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 2º colocado

SAÚDE É PODER SER RESPEITADA: PERCEPÇÕES EM SAÚDE DE UMA MULHER TRANSGÊNERO

Helena Maria Maciel FERNANDES*, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES, Saul Martins de PAIVA
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 3º colocado

IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM PLANO FORMAL PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Renata Maria Mendes de OLIVEIRA*, Bruno Moreira da SILVA, Antônio Paulo Gomes CHIARI, Elisa Lopes PINHEIRO, Rosana Leal do PRADO, Raquel Conceição FERREIRA
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - PRÊMIO PROF. BADEIA MARCOS

1º Colocado Prêmio Prof. Badeia Marcos

CIMENTO ÓSSEO À BASE DE HIDROXIAPATITA CARBONATADA: CARACTERIZAÇÃO E TESTE IN VITRO

Guilherme Luz CAMPOS*, Richard Alfonso Fills CERCHAR, Ruben Dario SINISTERRA, Leandro Napier de SOUZA, Maria Esperanza CORTÉS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 2º colocado

ASSOCIAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PRÉ-ESCOLARES

André Souza RUFINO*, Maria Eliza da Consolação SOARES, Júlia Fernandes SIQUEIRA, Valéria Silveira COELHO, Thiago Motta REGO, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Joana RAMOS-JORGE

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 3º colocado

EFICÁCIA DA EXPANSÃO ORTODÔNTICA UTILIZANDO ALINHADORES IN-HOUSE COM DIFERENTES ATTACHMENTS: UM ENSAIO CLÍNICO

Raiane Machado MAIA*, Gabriel Maia AZEVEDO, Arthur Siqueira Calaes de OLIVEIRA, Clara Sette Câmara CALIXTO, Jaqueline Cardoso Bella ROSA, Júlia Franzot CASTILHO, Victor Lopes SOARES, Bernardo Quiroga SOUKI

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS

IMPACTO DA SAÚDE GERAL E BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

Rodolfo Alves de PINHO*, Jéssica Cristina AVELAR, Ivana Meyer PRADO, Saul Martins PAIVA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL E LATO SENSU – PRÊMIO PROFA. EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA

1º Colocado Prêmio Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira

ATENDENDO MINORIAS: GUIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE DE PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

Thiago Caldeira DINIZ*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Beatriz de Melo Silva COSTA, Fernanda Souza

CASSANTA, Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hudson Vinicius de Almeida LIMA, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, João Ângelo Rodrigues NETO, João Pedro Pinto MENDES, Laís Eduarda Santana TEIXEIRA, Leticia Ramos PEREIRA, Luisa Helena Barroso COELHO, Maísa Zilochi PIRES, Maria Luiza Júlio da SILVA, Sara Braga MACEDO, Tales Severiano da SILVA, Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito De Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 2º colocado

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA REGISTROS ODONTOLÓGICOS NA APS: ABORDAGEM INTERATIVA E COLABORATIVA

Amanda Vieira AIRES*, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata Castro MARTINS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 3º colocado

PROTOCOLO DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE MARIANA (MG): UM PRODUTO TÉCNICO BASEADO EM TECNOLOGIA SOCIAL

Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO*, Eliane de Fátima Cota e SOUZA, Fabíola Rolim AMORIM, Natália Correia Fonseca de CASTRO, Henrique Cerva de MELO, Rafaela da Silveira PINTO, Livia Guimarães ZINA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

PAINEL EXTENSÃO PRÊMIO PROF. EDISON JOSÉ CORREIA

1º Colocado Prêmio Prof. Edison José Correia

PROJETO DE EXTENSÃO “PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIA”: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES

Melissa Nikoly Luiz SILVA*, Letícia Tasca dos Reis CÔRREA, Renata Aparecida GUIMARÃES, Claudia Lopes Brilhante BHERING, Rosa Nubia Vieira de MOURA, Janice Simpson de PAULA

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Menção Honrosa - 2º colocado

SELETIVIDADE ALIMENTAR, HIGIENE BUCAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Keliany Alves MARIANO*, Laysa Vitória da Silva SENA, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Ana Laura Oliveira STAUFFER, Anna Luiza Gomes CRISOSTOMO, Letícia Almeida MOREIRA, Thais Emanuelle da Silva MACHADO, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor Costa SILVA, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Tania Mara Pimenta AMARAL, Fabiana VARGAS-FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 3º colocado

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM AUTISMO EM PROJETO EXTENSIONISTA: ABORDAGEM ENDODÔNTICA NÃO INSTRUMENTAL COM PASTA CTZ

Kamila Maria dos SANTOS*, Jheniffer Aparecida Miranda Alves de LIMA, Gabriele ANDRADE-MAIA, Fernando Henrique da SILVA OLIVEIRA

Centro Universitário FAMINAS-BH – FAMINAS

PAINEL TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO- PRÊMIO PROFA. HELENA HELOISA PAIXÃO

1º Colocado Prêmio Profa. Helena Heloisa Paixão

LONGEVIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METAANÁLISE

Izabela da COSTA*, Andreza Soares de OLIVEIRA, Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS

Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares – UFJF/GV

Menção Honrosa - 2º colocado

ÍNDICE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS PANORÂMICAS NO RASTREAMENTO DE BAIXA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA

Lorena Araújo COURA*, Talita Gabriella Alves VIEIRA, Rebecca Garcia RABELO, Rafaella Aparecida Barros DIAS, Lucas Guimarães ABREU, Cláudia Borges BRASILEIRO.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 3º colocado

INFLUÊNCIA DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVO UNIVERSAL À DENTINA DEGRADADA

Agnes Wynne Dias RODRIGUES*, Gabriella Carpintero FARIA, Felipe Diniz AGUIAR, Paulo Vinicius SOARES, Carolina Bosso ANDRÉ, Livia Fávaro ZEOLA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

PAINEL INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA PRÊMIO PROF. ANTÔNIO LEITE ALVES RADICCHI

1º Colocado Prêmio Prof. Antônio Leite Alves Radicchi

SAÚDE MENTAL E BRUXISMO: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NA ACADEMIA DA SAÚDE CAMPO ALEGRE

Natália Ribeiro RAMOS*, Bárbara Bianca Cardoso MARTINS, Ludmilla Silva DANTAS, Marcela Piacesi DRUMOND, Maria Clara Ferreira PIRES, Paula Gomes da Silva FREITAS, Sarah Soares PEREIRA, Thais Alves de OLIVEIRA, Ed Carlo Ferreira da SILVA, Eduardo Costa REZENDE, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Janice Simpson de PAULA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Menção Honrosa - 2º colocado

CONTRIBUIÇÕES DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA UFMG PARA O MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael Rodrigues DIAS*

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – Unileste

Menção Honrosa - 3º colocado

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS: INTERVENÇÃO VISANDO A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS MORADORES

Laís Simões RIBEIRO*, Ana Luiza Nogueira PEREIRA, Assir Gabriel de Sá GUIMARÃES, Beatriz Gariba CARVALHO, Camilli Beatriz dos SANTOS, Victor Macedo VALADARES, Fernanda Luiza do NASCIMENTO, Mayara Cecília Pereira MOL, Luciana MARTINS, Marlucy Cristina COIMBRA, Camila Correa MARQUES, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Livia Guimarães ZINA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

PALESTRAS E MESAS-REDONDAS

Palestra Magna

Tema: Uso responsável da inteligência artificial

Palestrante: Prof. Dr. Wagner Meira (UFMG)

Mediadora: Profª Drª Fernanda Morais Ferreira (FAO UFMG)

Relator: Victor Zanetti Drumond

A palestra magna do XVII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG foi ministrada pelo professor Wagner Meira, que abordou o tema “Uso responsável da inteligência artificial”. Logo no início, o palestrante apresentou o conceito matemático da Inteligência Artificial (IA), destacando sua base em algoritmos e modelos estatísticos capazes de aprender a partir de dados. Considerando esta fundamentação teórica, passou a discutir não apenas os potenciais da tecnologia, mas também os riscos e dilemas éticos que a envolvem. Ressaltou que o uso responsável da IA deve estar ancorado em princípios de transparência, justiça e segurança, de modo a evitar vieses e reprodução de iniquidades sociais. Nesse sentido, chamou a atenção para a implicação direta da IA na educação e na formação de novos profissionais da saúde, ressaltando a necessidade de preparar futuras gerações para lidar criticamente com essas ferramentas, de modo que saibam utilizá-las como apoio, sem se tornarem dependentes cegos de suas respostas.

Um ponto ilustrativo trazido pelo professor foi a comparação entre o uso excessivo de tecnologias e a perda de determinadas habilidades humanas, como a leitura de mapas, que se tornou menos comum com a popularização dos aplicativos de navegação. Com isso, reforçou que a IA pode facilitar tarefas e ampliar a eficiência, mas que também

pode impactar a capacidade crítica e prática de profissionais, caso não seja integrada de forma equilibrada ao processo de ensino e prática clínica.

Ao tratar das aplicações, Prof. Wagner apresentou exemplos na medicina, destacando algoritmos aplicados a eletrocardiogramas, que permitem identificar arritmias e prever riscos cardiovasculares com maior precisão, auxiliando médicos em decisões clínicas. Na odontologia, ressaltou o papel crescente da IA na radiologia diagnóstica, com sistemas já capazes de detectar lesões de cárie e alterações ósseas em exames de imagem, oferecendo suporte ao diagnóstico e contribuindo para atendimentos mais seguros e eficazes. O palestrante reforçou, contudo, que tais tecnologias não substituem o profissional, e devem funcionar como instrumentos de apoio à tomada de decisão.

Na conclusão, destacou que a inteligência artificial deve ser compreendida como uma parceria entre humanos e máquinas, na qual a responsabilidade final das decisões permanece com o profissional de saúde. Defendeu a importância de uma formação interdisciplinar que una ciências da computação, saúde e ciências humanas, de modo a garantir que a aplicação da IA seja ética, responsável e socialmente benéfica. A palestra trouxe uma reflexão abrangente sobre as oportunidades e desafios da inteligência artificial em saúde, estimulando os participantes a pensarem sobre seu papel no futuro da prática médica, odontológica e educacional.

MESA-REDONDA 1

Tema: *A inovação tecnológica aplicada à Saúde*

Palestrantes: Prof. Dr. Luís Eduardo Marques Padovan (ILAPEO), Profa. Dra. Raquel Conceição Ferreira (FAO UFMG), Profa. Dra. Mirela Castro Santos Camargos (UFMG).

Mediadora: Profa. Dra. Livia Guimarães Zina

Relator: Thiago Caldeira Diniz

Introdução

A Mesa-Redonda 1 integrou a programação do XVII Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG e teve como tema central “*A inovação tecnológica aplicada à Saúde*”. O encontro ocorreu de forma híbrida às 15h, após a homenagem às ex-coordenadoras e egressos do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública (MPOSP). Reuniu palestrantes de diferentes instituições e áreas de atuação, que compartilharam experiências sobre inovação tecnológica tanto no setor industrial quanto no serviço público e acadêmico, abordando desafios e estratégias para fortalecer a produção técnico-científica e tecnológica no contexto dos mestrados profissionais.

1. Prof. Dr. Luís Eduardo Marques Padovan (ILAPEO) – *Como desenvolver tecnologia para o mercado odontológico*

O professor Padovan apresentou a experiência de Mestrado Profissional da instituição em que atua, o Instituto Latino-Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO), destacando o caráter inovador do seu programa de mestrado e doutorado profissional, voltado à inovação tecnológica aplicada à Odontologia.

O mestrado em implantodontia, criado em 2008, serviu de base para a criação do doutorado profissional, o primeiro e único em implantodontia aprovado pela CAPES. Segue como modelo de colaboração a forte integração com a indústria, capacitando alunos para atuarem como pesquisadores, consultores e palestrantes. As parcerias com empresas, como a Neodent, possibilitam o financiamento das pesquisas, diante da ausência de bolsas governamentais.

As demandas da indústria são transformadas em projetos de pesquisa pelos discentes, documentados em formulários padronizados (proposta de parceria, plano de execução, relatório e avaliação de satisfação). A produção científica tem como foco tanto os resultados funcionais para os pacientes quanto as publicações de impacto internacional, combinando aplicabilidade e relevância acadêmica.

2. Profa. Dra. Raquel Conceição Ferreira (UFMG) – *Projeto MonitoraSB: experiência com a inovação no setor público*

A professora Raquel apresentou o Projeto MonitoraSB, desenvolvido no âmbito do MPOSP/UFMG, que busca qualificar a gestão em saúde bucal no SUS por meio de ferramentas de monitoramento. Como problema a ser enfrentado e missão do MonitoraSB, a professora apresenta a necessidade de responder à dificuldade dos gestores em utilizar dados do SUS para avaliar serviços.

Trata-se de uma matriz, que reúne 54 indicadores baseados nos princípios do SUS e atributos da atenção primária, utilizando sistemas como SISAB e SIAPS.

Como ferramentas digitais, incluem um painel de monitoramento e uma calculadora, possibilitando análises comparativas entre municípios, regiões e ao longo do tempo. O desenvolvimento dos produtos vinculados ao Monitora SB é articulado entre graduação e pós-graduação, incluindo o MPOSP e o programa acadêmico.

O Monitora SB está em andamento em municípios e Estados, pesquisa de implementação para identificar barreiras e facilitadores. Nas experiências já vivenciadas, foram observadas mudanças na gestão e nos processos de trabalho das equipes de saúde bucal.

3. Profa. Dra. Mirela Castro Santos Camargos (UFMG) – A produção técnico-tecnológica do Mestrado Profissional em Gestão de Serviços de Saúde

A professora Mirela compartilhou a experiência do Mestrado Profissional em Gestão de Serviços de Saúde da Escola de Enfermagem da UFMG, destacando a evolução da produção técnica e seu papel para os serviços de saúde. O mestrado em pauta tem como objetivo atender demandas concretas da gestão em saúde, valorizando projetos que proponham soluções a problemas reais do setor público.

A professora ressalta que os produtos técnicos evoluíram de relatórios para múltiplos formatos, como: Materiais didáticos para educação permanente; produtos de comunicação (vídeos, podcasts); e publicações técnicas (cartilhas e manuais), como os voltados ao uso de plantas medicinais e protocolos hospitalares.

Como desafios, profa Mirele aponta as limitações de tempo para elaboração e a complexidade no desenvolvimento de softwares e aplicativos. O programa busca parcerias para ampliar seu alcance e impacto, com a expectativa de contribuir de forma concreta para a melhoria da gestão e da assistência.

Discussão e reflexões

A mediação realizada pela Profa. Dra. Livia Guimarães Zina proporcionou um espaço de diálogo produtivo, estimulando a interação entre os palestrantes e a plateia. Discutiu-se sobre o impacto dos produtos técnicos e desafio de medir o alcance efetivo de produtos como podcasts e materiais online, questão cada vez mais exigida pela CAPES no processo de avaliação dos mestrados profissionais.

Houve consenso de que a ênfase deve recair sobre a qualidade, relevância e aplicabilidade dos produtos técnicos, e não apenas na produtividade acadêmica. E ficou evidente a importância das parcerias, seja entre academia e indústria (ILAPEO), seja entre academia e serviços públicos (UFMG). Houve também entusiasmo diante da proposta de colaboração entre diferentes programas de mestrado profissional para fortalecer a inovação e a produção tecnológica.

A Mesa-Redonda I destacou a riqueza e a diversidade da produção técnico-tecnológica dos programas de mestrado profissional, ressaltando a importância da inovação alinhada às necessidades sociais e de mercado. As falas revelaram diferentes modelos de integração entre universidade, indústria e serviços públicos, todos orientados à produção de soluções concretas e de impacto. A mediação garantiu fluidez e equilíbrio à discussão, reforçando o papel essencial desses espaços de diálogo para avançar nas práticas de ensino, pesquisa e inovação em saúde.

Professora Livia Zina encerrou os trabalhos agradecendo a todos que participaram do rico momento de discussão e aprendizados.

MESA-REDONDA 2

Tema: *Digitalização em Odontologia: inovações para reabilitar e prevenir*

Palestrantes: Carlos José Soares (UFU), Mauricio Augusto Aquino de Castro (FAO UFMG), Karina Lopes Devito (UFJF).

Mediadora: Profa. Amália Moreno (FAO UFMG)

Relatora: Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho

Introdução

A Mesa-Redonda 2 teve como objetivo discutir o papel da digitalização na odontologia, explorando inovações tecnológicas aplicadas tanto à reabilitação quanto à prevenção. O debate reuniu três professores de referência nacional, que apresentaram experiências distintas e complementares sobre como o fluxo digital tem impactado a prática odontológica em ambientes privados, acadêmicos e no Sistema Único de Saúde (SUS).

A mediadora abriu a sessão apresentando o tema do encontro e os palestrantes convidados, destacando a relevância do debate sobre digitalização e inovação na odontologia como ferramentas de reabilitação e prevenção. Em seguida, passou a palavra ao professor Carlos José Soares.

Exposição dos palestrantes

1. Prof. Carlos José Soares (UFU): *Fluxo digital para reabilitação e prevenção de trauma dental – da clínica privada ao SUS*

O professor Carlos iniciou sua fala relatando sua ligação histórica com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ressaltando a importância da integração entre instituições para fortalecer a odontologia em Minas Gerais e no Brasil. Destacou que a transformação digital não deve ser compreendida apenas como o uso de tecnologias de escaneamento ou impressão, mas como uma mudança de mentalidade na formação de recursos humanos e no modo de atuação profissional. Recordou experiências em eventos sobre transformação digital no SUS e na criação da Rede Brasileira de Teleodontologia, evidenciando que esses movimentos impactam tanto o ensino quanto a assistência odontológica.

O palestrante exemplificou a evolução da digitalização com o contraste entre práticas anteriores, como a revelação de radiografias, e a realidade atual, em que exames de imagem são rapidamente processados em ambientes digitais.

Ressaltou que tais mudanças devem ser incorporadas à graduação e pós-graduação, preparando profissionais para uma odontologia mais eficiente e acessível. A partir de sua experiência na clínica de trauma da Universidade Federal de Uberlândia, com mais de 20 anos de funcionamento, destacou casos que demonstram o impacto da digitalização. Um dos exemplos relatados foi o de um paciente vítima de acidente em rodeio, cujo tratamento envolveu desde cirurgias complexas até reabilitação protética por meio de fluxos digitais, resultando em menor tempo cirúrgico, redução de riscos e maior qualidade de vida.

O professor abordou o impacto social do traumatismo dentário, lembrando dados da Organização Mundial da Saúde que estimam mais de um bilhão de pessoas já acometidas por trauma dentário, especialmente entre 8 e 12 anos, faixa etária em que perdas dentárias anteriores têm forte repercussão estética, funcional e psicológica. Relacionou esses desafios às demandas do sistema público de saúde e destacou que a digitalização pode ampliar o acesso a tratamentos, reduzindo custos e aumentando a eficiência. Criticou a limitação de fluxos tradicionais que exigem até nove sessões para confecção de uma prótese, inviabilizando a cobertura da demanda no SUS, e apresentou alternativas digitais que reduzem esse processo para uma única sessão.

Com exemplos clínicos, o professor detalhou o uso de retentores intra-radulares em associação a pinos de fibra e fluxos digitais de escaneamento e impressão, comparando os custos de diferentes tecnologias. Destacou que, enquanto frezadoras chegam a valores de 300 mil reais, impressoras 3D podem oferecer soluções com investimento entre 5 e 10 mil reais, permitindo a produção de coroas e próteses a custos reduzidos, tornando viável a reabilitação em larga escala no serviço público. Apontou também o potencial da impressão 3D para placas de mordida, mantenedores de espaço, protetores bucais e próteses totais.

Outro destaque foi o relato sobre pacientes atendidos na clínica de trauma e no hospital universitário, nos quais o uso da digitalização permitiu reabilitações funcionais e estéticas em uma única sessão, inclusive em casos de pacientes com histórico de câncer e fraturas faciais. O palestrante frisou que o avanço não é elitista, mas um recurso fundamental para democratizar o acesso a próteses e reabilitações, inclusive em contextos municipais por meio de consórcios regionais. Ressaltou a criatividade brasileira na adaptação de tecnologias, desenvolvendo resinas e materiais em parceria com universidades e empresas nacionais.

O professor também abordou a confecção de protetores bucais para atletas, comparando fluxos analógicos e digitais, e relatou pesquisa com alunos que demonstrou maior aceitação e conforto do método digital em relação às moldagens convencionais. Apresentou ainda o desenvolvimento de protetores faciais personalizados, como máscaras de proteção pós-trauma, produzidas por escaneamento facial e impressão em fibra de carbono, já utilizados inclusive por atletas de alto rendimento.

Encerrando sua apresentação, o professor Carlos enfatizou que a digitalização representa uma transformação estrutural da odontologia, com impactos na prevenção, na reabilitação e na formação profissional, sendo indispensável a integração entre universidades e serviços públicos para expandir seu alcance.

2. Prof. Mauricio Augusto Aquino de Castro (UFMG): *Ultrassonografia como recurso digital para o diagnóstico e para o auxílio a intervenções em Odontologia*

Na sequência, o professor Maurício, docente da Faculdade de Odontologia da UFMG, especialista em radiologia e imaginologia, mestre em endodontia e doutor em estomatologia, apresentou sua experiência com o uso da ultrassonografia na odontologia. Destacou a evolução dessa tecnologia, especialmente nos últimos 15 anos, e sua crescente aplicação na prática clínica, ressaltando vantagens como segurança, baixo custo, portabilidade e possibilidade de avaliação em tempo real.

O palestrante explicou os princípios básicos do exame, comparando-o ao sonar dos morcegos, e descreveu como o transdutor emite e capta ondas ultrassônicas que permitem a formação de imagens dos tecidos moles. Apontou limitações, como a impossibilidade de avaliação intraóssea, mas destacou que, para tecidos moles, a ultrassonografia oferece grande potencial, especialmente na avaliação vascular sem necessidade de contraste e na elastografia, que mede a rigidez dos tecidos.

O professor apresentou casos clínicos que demonstraram a utilidade da ultrassonografia no diagnóstico diferencial de alterações em assoalho bucal, distinguindo entre malformações vasculares, fibrolipomas e cálculos salivares, contribuindo para planejamento cirúrgico mais conservador ou radical conforme a localização da lesão. Relatou ainda que a experiência acumulada em projeto de extensão da UFMG já resultou em mais de 500 atendimentos, revelando uma demanda crescente e ainda subestimada pela falta de conhecimento da população sobre a disponibilidade desse recurso.

Por fim, reforçou que a ultrassonografia, além de ser uma ferramenta de triagem, pode reduzir a necessidade de exames radiográficos e orientar condutas terapêuticas mais assertivas, mostrando-se uma tecnologia promissora para integrar o arsenal diagnóstico da odontologia.

3. Profa. Karina Lopes Devito (UFJF): *Projeto “Treinamento Profissional em Radiologia Odontológica”:* como o fluxo digital otimizou diagnósticos e tratamentos na rede pública de Juiz de Fora e região

A professora Karina introduziu a temática da telerradiologia articulada aos indicadores de saúde, apresentando o projeto “Treinamento Profissional em Radiologia Odontológica” desenvolvido na Faculdade de Odontologia da UFJF e demonstrando como a adoção de um fluxo digital, ainda que parcial, tem permitido otimizar diagnósticos e tratamentos

em toda a rede pública vinculada à universidade. Para contextualizar, distinguiu conceitos que com frequência são tratados como sinônimos: o fluxo digital, de escopo amplo, abrange toda a cadeia de produção da imagem, da aquisição ao pós-processamento, armazenamento (incluindo PACS e nuvem), integração com outros dados, compartilhamento, diagnóstico e planejamento, enquanto a telerradiologia constitui uma aplicação específica desse fluxo, quando a imagem chega a um radiologista que não se encontra no mesmo local da aquisição, ampliando o acesso ao diagnóstico. Em seguida, traçou uma linha do tempo da radiologia odontológica: da descoberta dos raios X (1895) e dos filmes intrabucais (1910) ao período pré-digital com processadoras automáticas (anos 1970), à substituição do filme por sensores CCD/CMOS e placas de fósforo (anos 1980), à padronização DICOM e difusão de sistemas PACS (anos 1990). Nos anos 2000, destacou-se a transformação promovida pela tomografia computadorizada de feixe cônico; entre 2005 e 2010, a popularização dos sensores e dos scanners intrabucais; de 2010 a 2015, a consolidação de fluxos digitais integrando radiografias intra e extrabucais, tomografias, modelos 3D e fotografias clínicas, com o avanço das impressoras 3D; de 2016 a 2020, o crescimento acelerado da telerradiologia e do armazenamento em nuvem, com a emergência da inteligência artificial como ferramenta complementar. No presente, descreveu o chamado “fluxo digital 4.0”, em alusão à Indústria 4.0, caracterizado por integração plena de equipamentos, análise massiva de dados, acessibilidade remota segura e suporte de IA em múltiplas etapas. Salientou a pandemia de COVID-19 como marco acelerador da implementação tanto do fluxo digital quanto da telerradiologia, mencionando referências recentes, entre elas estudo da própria equipe (2023), que propõem protocolos seguros para obtenção de radiografias e laudos no pós-pandemia.

Na sequência, a palestrante examinou o panorama do Sistema Único de Saúde, observando que a literatura sobre fluxo digital em radiologia odontológica no SUS ainda é escassa e revela grande heterogeneidade: embora haja serviços com radiologia digital intra e extrabucal, a cobertura está longe de ser universal e persiste forte desigualdade regional. Programas como Brasil Sorridente e Telessaúde têm estimulado a implantação de equipamentos digitais nos Centros de Especialidades Odontológicas e hospitais de referência, com integração a PACS e prontuário eletrônico, mas a efetivação ainda é incipiente. Citou estudos que apontam a concentração de equipamentos no setor privado e nas regiões Sul e Sudeste, a baixa oferta de exames extrabucais (panorâmicas e tomografias) no SUS e a prevalência de exames intrabucais convencionais, ressaltando as implicações bioéticas dessa iniquidade. Ao transportar esse diagnóstico para a realidade local, assinalou que Juiz de Fora, polo regional que assiste aproximadamente 767 mil pessoas, conta hoje com 43 UBS com atenção primária, cinco CEOs e um centro especializado para pessoas com deficiência (COAPE), porém dispõe de apenas cinco aparelhos de raios X intrabucais (quatro em uso) e nenhum equipamento extrabucal na rede municipal, quadro alinhado ao observado nacionalmente.

Nesse contexto, apresentou o projeto da UFJF, ligado à Pró-Reitoria de Graduação e em funcionamento há 25 anos, com equipe formada por docentes, técnica administrativa, técnicos em radiologia e estudantes de graduação e pós-graduação. O projeto nasceu para ampliar a formação em radiologia, aprimorar técnicas, desenvolver interpretação e fomentar pesquisa, mas incorporou robusta dimensão extensionista: acolhimento e cadastro de pacientes, realização de radiografias intra e extrabucais, inclusive tomografias, interpretação com discussão de casos, capacitações para profissionais da rede sobre indicação e leitura de exames e fortalecimento da rede de atenção para diagnóstico precoce e prevenção. O público, inicialmente restrito à Faculdade e ao Hospital Universitário, foi expandido a partir de 2015 para pacientes encaminhados pelos CEOs; após a suspensão pandêmica, o retorno em 2022 trouxe um salto de demanda sustentado pela adoção de um fluxo de trabalho misto: os exames extrabucais passaram a ser totalmente digitais, enquanto os intrabucais permanecem analógicos, decisão que viabilizou ampliar o atendimento à rede sem onerar o serviço com etapas de processamento químico e impressão.

Descreveu o fluxo operacional, simples e eficaz: credenciamento do serviço solicitante com criação de e-mail institucional exclusivo; agendamento por telefone pelo paciente ou gestor; comparecimento presencial apenas para a realização do exame; envio, no mesmo dia, das imagens e laudos (quando solicitados) ao e-mail cadastrado, com anexos criptografados em conformidade com a LGPD. Como resultados, relatou aumento expressivo de atendimentos, redução de tempo e custos operacionais por eliminar processamento e impressão, menor deslocamento do usuário, relevante para público com restrições socioeconômicas, maior agilidade do serviço, incremento da satisfação e acesso a exames de qualidade, com benefícios em biossegurança, impacto ambiental (redução de químicos e papel) e armazenamento digital. Apontou, contudo, desafios e metas: reduzir falhas e ausências no agendamento; encurtar prazos (média atual de cinco dias úteis para panorâmica e 25 dias para tomografia); implementar sistema de agendamento digital; ampliar gradualmente UBS e CEOs credenciados; digitalizar cadastros legados; adotar armazenamento em nuvem com segurança e confidencialidade, superando a vulnerabilidade de backups em mídias locais; incorporar avaliação sistemática do usuário ao fluxo; e, por fim, completar a digitalização dos exames intrabucais, reconhecendo que mesmo entre universidades públicas há assimetrias a serem enfrentadas por meio de cooperação em rede.

Perguntas e discussões

Na etapa de debate, uma professora da plateia destacou a relevância do tema e questionou caminhos para capacitação e viabilidade do fluxo digital no SUS. O professor Carlos, ao responder, defendeu a formação em rede, com papéis centrais dos programas de pós-graduação: produção de videoaulas e treinamentos a distância, criação de polos práticos nas universidades e colaboração com o Ministério da Saúde para preparar equipes dos CEOs, estratégia necessária num país continental em que a chegada de scanners e impressoras 3D não se traduz, por si, em uso

qualificado. A professora Karina complementou, reconhecendo assimetrias e relatando a construção de pontes com a gestão municipal, com o projeto funcionando como porta de entrada para melhorar a articulação com o SUS local. Em pergunta subsequente sobre indicações de exame e organização dos fluxos, Karina narrou a solução de duas frentes: capacitações presenciais para orientar a indicação (radiografias, panorâmicas e tomografias), com formulário simples e acessível, e formação em leitura de panorâmica e tomografia para reduzir dependência exclusiva de laudos e fortalecer a autonomia dos cirurgiões-dentistas da rede.

Provocados sobre implicações éticas, LGPD, uso de nuvem e riscos do emprego de IA, os palestrantes enfatizaram que a expansão digital exige, além de conhecimento técnico, salvaguardas e governança: consentimento informado para tratamento de dados, políticas de segurança e privacidade, planejamento para obsolescência de equipamentos e formatos, interoperabilidade e manutenção, lembrando que investimentos sem custeio e atualização comprometem a perenidade do serviço. O professor Maurício, especificamente, alertou para o risco de perda de habilidades se o aluno terceiriza raciocínios a ferramentas; defendeu reforço dos princípios diagnósticos e do senso crítico para avaliar qualidade e indicação do exame; e destacou peculiaridades da ultrassonografia por ser operador-dependente, exigindo capacitação prática presencial mesmo quando apoiada por atividades remotas. Em outra frente, discutiu-se a adoção do fluxo digital em localidades sem estrutura universitária: as respostas convergiram para o dimensionamento de rede, priorização do investimento público e modelo de polos regionais, com contratação complementar de serviços privados quando planejado e justificado, uma vez que a pulverização irrefletida eleva custos de manutenção e esbarra na falta de recursos humanos qualificados. A plateia também trouxe a realidade de transição lenta entre analógico e digital, os custos de sensores e a necessidade de preparar os egressos para ambos os cenários; Karina ponderou que, ao contrário da fotografia, a radiologia odontológica vive uma migração prolongada, com extrabucais já majoritariamente digitais e intrabucais ainda heterogêneos, razão pela qual a formação deve abranger as duas realidades. Por fim, gestores relataram barreiras que vão além do financiamento, espaço físico, radioproteção, técnicos de radiologia e gestão de pessoas, ensejando soluções como doação de equipamentos à universidade para centralizar a referência regional e potencializar ensino, pesquisa e assistência.

O encerramento reafirmou o sentido do trabalho em rede: digitalização e humanização caminham juntas como vetores para qualificar o SUS, desde que ancoradas em formação continuada, cooperação interinstitucional, proteção de dados e sustentabilidade tecnológica.

A Mesa concluiu que **a digitalização em odontologia é irreversível** e representa oportunidade estratégica para melhorar tanto a reabilitação quanto a prevenção em saúde bucal, com impacto direto na qualidade de vida da população brasileira.

V ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA FAO UFMG

Tema: Integração ensino-serviço: fortalecendo laços para o aprendizado efetivo.

Palestrantes:

Prof. Dr. Samuel Jorge Moysés (Departamento de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná – UFPR);

Profa. Dra. Evanilde Maria Martins (Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/Minas)

Rafael Rodrigues Dias (Preceptor do Internato, Cirurgião-dentista e Coordenador de Saúde Bucal do município de Dolores de Guanhões/MG)

Mediadora: Profa. Dra. Andréa Clemente Palmier (FAO UFMG)

Apoio à Mediadoras:

Profa. Dra. Waleska Fernanda Souto Nóbrega (FAO UFMG); Prof. Dr. Gustavo Correia Basto da Silva (FAO UFMG).

Relatoria: Tales Severiano da Silva

Abertura

A mesa-redonda “Integração ensino-serviço: fortalecendo laços para o aprendizado efetivo” foi iniciada às 14 horas com a professora da Faculdade de Odontologia da UFMG atual coordenadora do Estágio em Saúde Coletiva/Internato, Daniele Lopes Leal, saudando os palestrantes e agradecendo os participantes presentes. A professora destacou que o evento propõe uma integração, onde será possível aprender várias visões a respeito do Internato (discente, docente e preceptor/a). O professor Samuel Moysés participou de forma remota, enquanto os(as) demais palestrantes compareceram presencialmente.

A fala foi passada para a mediadora Profa. Andréa Palmier, que iniciou contextualizando a trajetória do Encontro do Internato que conquistou o espaço dentro do Encontro Científico (EC) desde 2016, abrindo portas para a integração ensino-serviço-comunidade. A professora destacou o trabalho do Internato no fortalecimento de parcerias, que é demonstrado pela presença de convidados(as) dos campos de estágio: Diretora de saúde bucal da PBH, coordenadores de outros municípios, preceptores/as, técnicos e auxiliares. Fez agradecimentos aos palestrantes e apresentou o professor Samuel. Ele é PhD em Epidemiologia pela Universidade de Londres, professor titular aposentando da PUC-

Paraná e professor adjunto da UFPR. Tem experiência em saúde coletiva, com ênfase na área de epidemiologia, além de vasta pesquisa em temáticas envolvendo o Sistema Único de Saúde (SUS), saúde urbana, políticas, iniquidades em saúde e outros.

1. Prof. Dr. Samuel Jorge Moysés (Departamento de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade Federal do Paraná – UFPR): *A importância do estágio no SUS para a formação discente.*

O professor Samuel agradece o convite e iniciou com o relato de uma viagem a Minas Gerais, quando visitou uma das cidades onde tinha o Internato – Curvelo/MG, lugar onde foi bem recebido e pôde ter uma noção de como funcionava essa integração ensino-serviço. Prof. Samuel dividiu a apresentação em torno dos seguintes tópicos: contexto histórico e atual; fundamentos teóricos e pedagógicos; atores e modelos de integração; benefícios para estudantes, serviços e comunidades; desafios e estratégias de superação; resultados e impactos perceptíveis; visão de futuro e próximos passos; estudo de caso.

O professor destacou a importância do diálogo, do planejamento participativo e do investimento em infraestrutura e capacitação permanente para aprimorar a formação dos profissionais de saúde, inclusive na Odontologia, focando na integração ensino-serviço no SUS. Enfatizou a necessidade de flexibilidade curricular e da receptividade dos gestores para incorporar práticas reais no cotidiano da gestão, resultando em profissionais mais preparados, redução de agravos e maior produção de conhecimento aplicado à realidade populacional.

No cenário futuro, o professor destaca o fortalecimento do uso de tecnologias digitais, como a Teleodontologia, e o papel das políticas públicas na ampliação dessa integração ensino-serviço-comunidade. Além disso, destaca-se a valorização da interdisciplinaridade e da pesquisa socialmente comprometida para diagnosticar e solucionar problemas reais, com monitoramento e avaliação contínuos dos resultados, promovendo avanços tanto para a formação no SUS quanto para a qualificação da saúde bucal coletiva.

Durante o encerramento de sua fala, o professor retomou o internato rural do curso de Odontologia da UFMG, citando o estudo de caso publicado. Ele cita que já na época, o ganho em relação à percepção dos(as) alunos(as) sobre o contato com as ciências sociais e outras áreas foi positivo, além da identificação (por partes dos discentes) dos serviços públicos como setores organizados e bem planejados para a atenção em saúde bucal. Foi notório nos discentes um preparo significativo no acolhimento e cuidado de pessoas. Por fim, o prof. Samuel destaca as publicações sobre o internato da UFMG desde então, e parabeniza a Faculdade de Odontologia por promover o evento.

2. Profa. Dra. Evanilde Maria Martins (Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/Minas): *O Estágio em Saúde Coletiva na visão do(a) docente.*

A professora Evanilde é formada em Odontologia pela PUC-Minas, mestra em Educação pela UFMG e doutora em Geografia. Professora adjunta do Departamento de Odontologia da PUC-Minas, membro do NDE do mesmo curso. Possui como temas de interesse: saúde pública, saúde bucal coletiva, ensino superior, trabalho e carreira profissional.

O objetivo do Encontro do Internato de fazer a discussão da Integração Ensino-Serviço, considerando-se as várias dimensões que envolvem o tema, foi destacado pela professora que ressaltou a sua importância para a busca de estratégias coletivas que possam melhorar essa integração. Reconheceu que a presença de pessoas que fazem parte da coordenação de saúde bucal dos municípios, cirurgiões-dentistas da rede do SUS, e estudantes jovens pode significar que o desafio para trazer soluções para a integração ensino-serviço tem interesse para estes.

A professora fez referência ao título do evento científico que traz uma provocação sobre os aspectos que envolvem a humanização e digitalização do cuidado em odontologia. Estes pontos, segundo a mesma, necessitam de interlocução, e acredita que estamos caminhando na direção de entender melhor a junção desses dois conceitos.

Em referência à fala do professor Samuel sobre os indicadores de saúde bucal, a profa. enfatizou a importância em mudar os indicadores ao trabalharmos a integração serviço-ensino. Quando se olha o tema do Encontro do internato **“fortalecendo laços para o aprendizado efetivo”**, ela concordou que o prof. Samuel abordou perfeitamente as pontas desses laços, as quais precisam funcionar juntas, sem uma perfeição (o que não existe), mas a fim de se obter um aprendizado efetivo. O aprendizado efetivo é aquele que impacta a população com uma melhor condição de saúde.

A professora abordou aspectos referentes ao papel das instituições de ensino superior, organização dos serviços de saúde, experiências da PUC Minas e desafios dos estágios nos serviços de saúde bucal.

Entre os desafios enfrentados pela formação e atuação em saúde bucal no Brasil, a professora apresentou, destacando um modelo de atenção centrado no cirurgião-dentista, currículos fragmentados, baixo impacto de experiências externas e resistência docente. Além disso, apontou para a falta de institucionalização e integração entre as áreas, infraestrutura deficiente em tecnologia, pouco envolvimento da população e dificuldades pedagógicas na relação entre profissionais e alunos.

A professora Evanilde conclui que é essencial fortalecer e ampliar o papel das Equipes de Saúde Bucal nas modalidades I e II, superando limitações históricas desde a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal. A professora evidencia a necessidade dessas equipes assumirem integralmente suas atribuições no território, indo além de práticas técnicas e mecânicas, ilustrado pelo aumento de exodontias na Atenção Primária à Saúde e pelo caso de um jovem de 16 anos submetido à extração de um pré-molar superior, o que revela a persistência de práticas mutiladoras.

3. Rafael Rodrigues Dias (Preceptor do Internato, Cirurgião-dentista e Coordenador de Saúde Bucal do município de Dores de Guanhões/MG): *O Estágio em Saúde Coletiva na visão do(a) preceptor(a)*.

O cirurgião- dentista Rafael é formado pelo Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste-MG) em Odontologia, especialista em dentística e prótese e atua no município de Dores de Guanhões/MG.

É preceptor do Estágio em Saúde Coletiva/Internato no município de Dores de Guanhões desde 2023. Rafael, então, descreve tem sido a sua experiência.

“O que os(as) alunos(as) esperam do Internato?” Rafael enfatizou que geralmente os alunos esperam do Internato em saúde coletiva ter: autonomia (em primeiro lugar), “pegar mão” (que seria basicamente ter habilidade técnica), conhecer novas realidades sociais, crescimento pessoal (a necessidade de enfrentar um ambiente desafiador), vivenciar o SUS fora de uma grande cidade, vivência interdisciplinar.

Rafael destaca em sua fala o papel do preceptor na mediação entre teoria e prática: conduzir uma prática efetiva no SUS – lembrando sempre que a atuação gira em torno da APS, que possui um foco específico; na Responsabilidade em orientar tecnicamente e apoiar no desenvolvimento do discente – o(a) preceptor(a) tem que ser exemplo de ética, cidadania e cuidado; apto a contribuir para a formação profissional. Saber fraquezas e potencialidades dos alunos também é fundamental; e na inserção prática no território: contato com vários perfis, com supervisão para ações externas e internas;

O Rafael mostra diversas experiências de capacitações feitas com alunos do Internato. Ressalta o desenvolvimento de competências no estágio: técnica e procedimentos odontológicos no contexto do SUS, comunicação com os pacientes e com os pais, tomadas de decisão baseadas em evidências, protocolos atualizados para o SUS.

Sua apresentação também aponta para o impacto do estágio para o discente e para os serviços de saúde, bem como os desafios da preceptoria. A integração dos alunos nos serviços de saúde traz benefícios tanto para a formação discente quanto para a melhoria do serviço local, promovendo a utilização de ferramentas como PEC e SISAB, discussão de indicadores e desenvolvimento de materiais e treinamentos. Essa integração fortalece os vínculos ensino-serviço, estimula a responsabilidade social e ética dos alunos e potencializa inovações no SUS, como evidenciado pelo aumento de procedimentos preventivos. Em contrapartida, os preceptores enfrentam desafios como falta de materiais, necessidade de adaptação ao perfil do aluno, ausência de treinamento específico e reconhecimento insuficiente.

Dúvidas e considerações finais

A Profa. Andréa convidou os palestrantes à mesa, e enfatizou a presença de participantes da instituição e dos serviços de estágio (dentistas, técnicos, coordenadores), assim como as profissionais *online* de outros campos de estágio e Estados do país.

Foi, então, passada a palavra para a Dra Patrícia Reis, dentista e egressa do doutorado em Odontologia na UFMG, Diretora de Saúde Bucal da PBH, que agradeceu pelo convite. Relembrou que BH é um município de muita robustez e desafios para a atenção em saúde bucal, pois existem muitas áreas diversas e limítrofes. Destacou também a importância do ensino-serviço, principalmente para o aluno, na atenção odontológica em saúde bucal dos usuários. Dra. Patrícia defendeu a importância de existir uma diretoria de SB, como ocorre BH, por constituir um órgão separado e que tem autonomia, e que não possui vínculo com outras coordenações, como ocorre em outros estados. Há um objetivo de estreitar mais os laços com as IES para continuar fortalecendo as equipes de saúde bucal e a ação comunitária.

A professora Andréa disse que as apresentações dialogam entre si e destacou a importância de contemplar neste processo a visão do discente, do docente e do serviço. Ela destacou a presença do Rafael e o agradeceu por dar voz ao serviço, que acredita ser o menos ouvido dos três quando se fala em integração ensino-serviço. O que ficou muito claro durante as palestras foi o papel da comunidade nessa integração, e reforçar as formas como o controle social é exercido, ainda tão incipiente no cotidiano. A profa Andréa reforçou como o SUS é um cenário de aprendizado e formação, a demanda da população deve ser considerada, e a contrapartida acadêmica deve ser no mesmo sentido (de sanar essas demandas). Ela ressaltou que a UFMG já tinha Internato quando nem existia Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), isto é, escancarando o SUS como um espaço real de formação desde muito tempo.

Foi aberto espaço para perguntas e considerações da plateia e a profa Andrea encerrou o Encontro do Internato com a entrega de certificados aos palestrantes e agradecendo novamente pela participação de todas e todos.

I ENCONTRO REDE MINEIRA DE SAÚDE ORAL E ODONTOLOGIA

Coordenador: Prof. Carlos José Soares (UFU)

Mediador: Prof. Saul Martins Paiva (FAO UFMG)

Relator: Rodolfo Alves de Pinho

Introdução

O Encontro da Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia foi realizado no dia 21 de agosto de 2025, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, durante o XVII Encontro Científico. O Encontro da Rede Mineira teve como objetivo reunir representantes de programas de pós-graduação de distintas instituições públicas e privadas de Minas Gerais, visando ao alinhamento, cooperação e o planejamento de ações conjuntas futuras. Na abertura, o

Professor Carlos Soares, coordenador da Rede Mineira, contextualizou a necessidade da realização do encontro e enfatizou as decisões objetivas para os próximos dois anos do grupo. Ele também lembrou a realização da reunião inaugural em Uberlândia e registrou que a Rede Mineira conta com fomento obtido no fim de 2024, com horizonte até 2037, ressaltando o papel de articulação na viabilização do projeto, assim como apresentação de propostas de medidas a serem implementadas nos próximos anos. Entre as instituições nominalmente citadas no registro, estão: UFU, UFMG, PUC Minas, UNIFAL, UFVJM, UFJF, Uniube e UFLA e seus respectivos representantes, que realizaram apresentações sobre avanços, potencialidades e desafios encontrados nos respectivos Programas de Pós-Graduação.

Apresentações institucionais

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

O professor Luciano José Pereira apresentou o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Lavras, que foi criado em 2017, com foco na fisiologia humana e modelos de interação saúde bucal-sistêmica. O programa conta com 15 docentes permanentes e 3 colaboradores. O coordenador destacou as potencialidades atuais do programa, como a existência de laboratórios de fisiologia, biotério para experimentação em modelos animais, e a recente aquisição de um equipamento de micro-CT e Tomografia Dinâmica de alta resolução temporal. Como desafios atuais, apontou a limitação na realização de projetos mais extensos, uma vez que o programa oferece apenas o curso de mestrado, ressaltando, portanto, a necessidade da implementação do doutorado para suprir tal demanda. Ele também reforçou a importância de orientações interinstitucionais e mencionou como fragilidade a perda de egressos do mestrado devido à ausência de doutorado local.

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

O Professor Raphael Cavalcante Costa apresentou o Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas da Universidade Federal de Alfenas, que possui nota 4 na avaliação CAPES, 14 anos de existência e é o único programa acadêmico da região. Como prioridade, destacou-se a aprovação do curso de doutorado, visto que atualmente o programa oferece apenas o mestrado. Entre as potencialidades do programa, foram mencionadas a necessidade de renovação do corpo docente e reestruturação das linhas de pesquisa, bem como a existência de bolsas para iniciação científica e mestrado, além do desenvolvimento de projetos com interface na extensão, visando à melhoria do impacto social. Os desafios apontados pelo programa concentram-se na perda de egressos para programas de pós-graduação com maior tradição, bem como na captação de recursos e fomentos. Já as fragilidades identificadas dizem respeito à internacionalização incipiente e à ausência de alunos no estágio pós-doutoral. Por fim, o coordenador do programa destacou o apoio histórico da UFMG, em especial dos professores Saul Paiva e Isabela Pordeus, para a consolidação do curso.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

O Professor Rodrigo Villarim Soares relatou que o Programa de Pós-Graduação da PUC Minas é composto pelos cursos de mestrado acadêmico e doutorado, contando com docentes de formação diversificada e com uma estrutura curricular integrada. Entre as potencialidades do programa, destacou-se o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais. Como principais desafios, foi apontada a captação de recursos em editais e a ampliação de parcerias e colaboradores internacionais, ressaltando que a Rede Mineira pode atuar como facilitadora nesse processo. Também foram mencionadas necessidades e possibilidades de projetos a serem desenvolvidos pelo programa, especialmente aqueles voltados para inovações tecnológicas e desenvolvimento de patentes.

Universidade de Uberaba (Uniube)

O Programa de Pós-Graduação da Universidade de Uberaba, coordenado pelo Professor Cesar Penazzo Lepri, apresenta 3 linhas de pesquisa, sendo elas: Odontologia Restauradora, Materiais Odontológicos e Biopatologia Geral de Bucal. A inovação tecnológica foi um dos pontos principais das possíveis potencialidades do programa, uma vez que o programa trabalha em vertentes do desenvolvimento de patentes e modelo de utilidade. Dentre os principais desafios do programa, ressalta-se a realização de intercâmbios interinstitucionais, criação de laboratórios multiusuários, além da participação do PPG em editais conjuntos.

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

A representante do Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora Karina Lopes Devito, destacou que o programa possui nota 4 na avaliação CAPES, com o mestrado acadêmico iniciado em 2007 e o doutorado em 2018, contando com uma ampla equipe de docentes e discentes. O programa é estruturado em três núcleos de pesquisa: 'reabilitação oral', 'diagnóstico bucal e cirurgia' e 'ortodontia e odontopediatria'. Dispõe ainda de infraestrutura composta por diversos laboratórios, parcerias internacionais com instituições do Canadá e Lisboa e projetos consistentes envolvendo a inteligência artificial aplicada ao diagnóstico. Entre os desafios apresentados, foram mencionados: a

necessidade de expansão da mobilidade internacional de discentes e docentes, a ampliação da participação em editais de fomento, com estratégias mais assertivas, a intensificação da utilização de laboratórios multiusuários externos à UFJF, o desenvolvimento projetos de inovação e tecnologia, o fortalecimento de parcerias público-privadas, e o estreitamento de relações com órgãos públicos, visando maior impacto social e contribuição para políticas públicas.

Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

O representante do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Professor Thiago Fonseca Silva, destacou que o programa possui duas áreas de concentração em pesquisa e conceito 4 na avaliação CAPES. Além disso, o Programa conta com 16 professores permanentes, com formação diversificada e experiência em pesquisa, além do desenvolvimento de projetos de extensão com impacto social na região em que está inserido, além da participação de redes de colaboração nacionais e internacionais. Dentre as potencialidades, foram ressaltadas a expansão estrutural e a integração multidisciplinar. Como principais desafios, o coordenador apontou a captação de recursos financeiros, internacionalização e a necessidade de ampliar a produção científica, especialmente no que se refere ao impacto social dos estudos. Para os próximos anos, espera-se a realização de mais projetos que ampliem a participação dos estudantes em eventos científicos, o desenvolvimento de ações transversais e o fortalecimento da internacionalização, com incremento da mobilidade acadêmica.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública (MPOSP)

O mestrado profissional em Odontologia em Saúde Pública conta com 25 docentes permanentes, 31 colaboradores e 4 técnicos, sendo coordenado pela Professora Livia Guimarães Zina. Ela destacou a importância e a finalidade do programa, que é voltado para a formação de profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS), ressaltando que mais de 90% dos alunos são oriundos dos serviços públicos. Desenvolvendo o programa, projetos de pesquisas ligados às demandas do SUS. Foram apontadas as potencialidades do programa, assim como as parcerias e trabalhos colaborativos com secretarias municipais e estaduais de saúde, a expertise na produção técnico-científica com aplicação prática no campo da Saúde Pública e a estrutura física institucional. Entre os desafios mencionados pela coordenadora, destacam-se a dificuldade de obtenção de financiamentos para pesquisa, a necessidade de ampliação das parcerias com secretarias de saúde e a internacionalização dos alunos.

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

De acordo com as falas do coordenador Guilherme José Pimentel, o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia apresenta uma estrutura que conta com Centro de Pesquisas, Centro de Radiologia e clínica de pós-graduação para estudos clínicos. Ainda, 26 docentes permanentes e 4 colaboradores, com 59 mestrandos, 74 colaboradores e 10 alunos estrangeiros. As linhas de pesquisas priorizadas incluem traumatismo dentário, edentulismo, pacientes de risco e acesso ao tratamento. Frente às necessidades do programa, o coordenador destacou a importância da realização de parcerias para realização de exames clínicos, assim como para realização de metodologias específicas, além da realização de eventos para discussão de documentos como o SB Brasil e de novas tecnologias. Dentre as possibilidades pontuadas, foram levantadas questões sobre o desenvolvimento de inovações tecnológicas para aplicação no SUS. Já acerca das potencialidades de possíveis parcerias com demais programas de pós-graduação, foi apontado como ponto principal o apoio à internacionalização.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Programa de Pós-Graduação em Odontologia

O coordenador do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu, pontuou aspectos importantes sobre o PPGO, sendo criado em 1978 e atualmente com conceito 7 na avaliação CAPES. Que passou por fases distintas e atualmente o programa é uma referência local, regional, nacional e internacional, oferecendo aos alunos vivências na formação nos eixos metodológico, docente e área específica. Dentre as colocações do coordenador, foram pontuadas estratégias parecidas com as outras instituições no que tange a obtenção de recursos para manutenção estrutural e aquisição de equipamentos. A internacionalização foi um ponto importante destacado pelo coordenador, uma vez que o programa de pós da UFMG tem vínculos e parcerias com diversas instituições de outros países, recebendo frequentemente professores convidados e levando professores da instituição para outros países, porém, torna-se necessário a realização de mais proximidade com outras instituições, permitindo uma ampliação das oportunidades de internacionalização para alunos e professores. Outro aspecto pontuado foi a implementação de disciplinas em língua inglesa, visto que a UFMG adota uma estratégia de capacitação para docentes e discentes acerca do curso de inglês. Por fim, foi colocado sobre a instituição ter equipes de comissão de docência em ação, nas quais tem como objetivo encontrar possíveis lacunas do programa e consequentemente o programa possa atuar para superar essas falhas encontradas.

Discussão, reflexões e encaminhamentos

O mediador Professor Saul Martins Paiva conduziu as discussões posteriormente as apresentações, destacando a necessidade da consolidação de agenda de pesquisa, edital de mobilidade e compartilhamento de equipamentos em 2025 dentre as instituições, oferta de disciplinas conjuntas, inclusive em inglês e espanhol, além da criação de uma rede de estudos clínicos. Também foi pontuado sobre a importância da internacionalização, da circulação de professores e do aproveitamento de editais de fomento. Ressaltou-se que a avaliação da pós-graduação deve ser consequência do trabalho da rede, podendo as instituições mineiras trabalharem em conjunto para conseguir superar os desafios pontuados.

Conclusão

O Encontro da Rede Mineira consolidou um diagnóstico compartilhado e um roteiro operacional para curto, médio e longo prazos. A mediação do Professor Saul Martins Paiva manteve o foco e estimulou encaminhamentos práticos, sendo registrado o envolvimento das instituições: UFU, UFMG, PUC Minas, UNIFAL, UFVJM, UFJF, Uniube e UFLA de modo que possam formar uma rede de apoio e juntas, se ajudarem no processo de avanços e melhorias dos respectivos programas. A Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia se projeta, assim, como espaço de integração acadêmica, científica e tecnológica, articulando tradição, inovação e impacto social.

V ENCONTRO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Mediadora: Suellen da Rocha Mendes Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes: Prof. Matheus de França Perazzo (UFG); Prof. Aécio Abner Campos Pinto Júnior (UniBH)

Relatora: Barbara Magalhães Figueiredo Dias

A professora Dr^a. Suellen da Rocha fez a abertura das palestras agradecendo à presença de todos em nome do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFMG (PPGO-UFMG), reconhecendo que o evento busca trazer egressos do PPGO-UFMG bem sucedidos, atuando tanto na docência quanto clinicamente. A professora apresentou os convidados e os temas à plateia. Prosseguiu-se à introdução dos convidados.

1. Prof. Matheus de França Perazzo (UFG): *A inteligência emocional como pilar fundamental na trajetória acadêmica.*

O professor iniciou a palestra abordando fobias como claustrofobia, aracnofobia, astrofobia e hipopotomonstrosesquipedaliofobia, que é o medo irracional de palavras longas e complicadas. O convidado refletiu que dentro da graduação, o medo mais recorrente é o da teleofobia, que é a incerteza do futuro e está relacionada com quadros de ansiedade, sendo um problema crescente no contexto mundial. Uma rápida pesquisa na plataforma Google® sobre como ter sucesso na trajetória acadêmica evidencia que as respostas são polarizadas, e, portanto, não são uma fonte segura que deve servir como apoio, pois engloba do positivismo tóxico ao pessimismo extremo. Para contextualizar seu ponto de vista, o professor compartilhou vídeos motivacionais que têm contextos específicos de percurso ou pessimistas que podem desmotivar a caminhada.

Então, nessa perspectiva e partindo de suas experiências, Matheus compartilha que não é de Belo Horizonte nem se graduou na FAO UFMG. Ele é do interior da Paraíba, de uma cidade com cerca de 15 mil habitantes. Desde a infância, o professor relata que planejava uma rotina simplista, com o exercício da profissão e enriquecimento, baseado na existência de apenas 03 cirurgiões dentistas em sua cidade.

O professor lembrou que ao entrar na graduação se deparou que a trajetória não é retilínea e constante, pois há vários percursos possíveis para seguir dentro da graduação que podem favorecer o sentimento de teleofobia dos estudantes. Ao se graduar, Matheus compartilhou uma preocupação que relatou ter passado. Ele deveria permanecer em sua instituição ou buscar novas experiências e novas pessoas em outras? Os motivos que o levariam a permanecer eram o desejo de construir raízes na instituição, o conforto de já ter desenvolvido uma linha de pesquisa, familiaridade com o ambiente e a infraestrutura. De modo geral, os recém formados compartilham o mesmo receio considerando variáveis como saúde, família e desconhecimento de outras possibilidades. Nessa perspectiva, a busca por um programa sanduíche mesmo que nacionalmente, buscando o olhar de outros professores, pode ser uma alternativa.

No caso do professor Matheus, seu programa abrangeu três Universidades -UFG, UFMG E UEPB. Matheus reforça que uma troca de instituição pode ser benéfica pela possibilidade de se viver uma nova infraestrutura, novos pesquisadores e novas linhas de pesquisa. Portanto, não há certo ou errado dentro do percurso da pós-graduação. Não há uma regra ou superioridade em permanecer numa mesma casa ou optar por fazer uma mudança. Do ponto de vista internacional, há a grande chance de criar redes de conhecimento. E apesar de possível adversidade relacionada ao idioma, que pode gerar um receio e desmotivar o aluno a se internacionalizar, é preciso buscar motivação para se superar afim de aproveitar as oportunidades de internacionalização que a pós-graduação oferece.

Quanto às despesas, o professor ressaltou que existem ajudas de custo dos programas de pós-graduação, como do CNPQ. Matheus compartilhou seus desafios quanto ao edital que participou, rejeição das instituições almeçadas e que apesar disso recomenda a quem tem como objetivo permanecer na docência se fazer presente, aproveitando as

oportunidades que surgirem. Trabalhar como substituto, voluntário afim de ser visto, criar redes e parcerias. Nesse sentido, o professor contou que abraçou a oportunidade de ingressar na UFG, embora não em sua área, porque sua formação ampla coincidiu com o edital que buscava um profissional amplo.

Assim, ele aconselha a quem busca a carreira docente a construir um currículo diversificado considerando os concursos que surgirão pelo caminho. Deve-se considerar o barema das instituições que atribuem as qualificações que os candidatos devem ter para prestar o concurso. Desde 2022 o professor leciona na UFG e ressaltou que os percursos da pós-graduação englobam diferentes ciclos. Matheus reforçou e aconselhou à plateia, em sua maioria formada por estudantes do PPGO-UFG, a não trabalhar de forma limitada, restritos a uma área, um tema, mas sempre estarmos abertos ao novo e a construir um currículo dentro de uma formação ampla. Então, o professor encerrou sua palestra desejando que sejamos 'chiques' em nossas carreiras e percurso profissional.

A professora Suellen agradeceu à audiência e abriu para perguntas a respeito da palestra e de sua trajetória acadêmica.

A professora perguntou sobre o processo de construção da carreira de Matheus, se ele havia buscado conciliar um currículo diverso de forma consciente ou se de forma espontânea, com o aparecimento das oportunidades. O professor respondeu que naturalmente temos a tendência de aproveitarmos as oportunidades que são oferecidas, contudo, devemos equilibrar dentro de nossas atuações, evitando o engessamento e a concentração em atividades que podem futuramente causar o questionamento em bancas de concurso. A diversificação de atuação leva a um maior preparo do candidato, o tornando um profissional atrativo, com um perfil amplo. O professor ressalta o equilíbrio. E dentro dos campos da pesquisa e da extensão, além de participar, é preciso ver como é a participação, se há financiamento e bolsa. Então, dentro de cada etapa, deve se buscar sempre explorar ao máximo cada abordagem. E, no âmbito da gestão, ele reconheceu que é a parte mais desafiadora no início da carreira e, aconselhou que os alunos participem dos pilares extensão, pesquisa e gestão sempre de acordo com o momento acadêmico em que se encontram.

A professora encerrou a participação do convidado continuando o evento, com o professor Aécio.

1. Prof. Aécio Abner Campos Pinto Júnior (UniBH): *Abordagem Terapêutica Em Odontologia – Do Acolhimento Ao Tratamento.*

O professor Aécio iniciou sua palestra se apresentando, agradecendo o convite da comissão e reconhecendo o privilégio em estar no evento, dedicando, celebrando e homenageando sua aula ao saudoso professor Luiz César que lecionou na sua graduação. Então, ele se propôs em abordar um tema que concilia pesquisa e clínica, que é o acolhimento do paciente.

Ele começa lembrando um paciente que recebeu em um curso de especialização que coordenava que apresentava como particularidade uma longa busca por um profissional de saúde capaz de diagnosticar seu quadro. O paciente buscava há mais de 1 ano por ajuda e devido a faltas recorrentes em seu emprego, havia sido demitido no processo, sendo, portanto, um paciente fragilizado. O paciente relatava uma sensação de 'garganta fechada' ao deglutir. Quando buscou o serviço médico foi tratado como um caso de anafilaxia na urgência. Ao assumir o caso desse paciente, o professor Aécio lembrou o processo de acolhimento, em que, o paciente apresentou diversos exames, quadro de rouquidão, cirurgia de túnel do carpo, aumento assimétrico na região submandibular e inchaço em ambas mãos. O professor refletiu que grande parte dos pacientes procura atendimento motivados por dor, e, portanto, então angustiados. É preciso ter sensibilidade para uma escuta atenta e tomada de decisões baseadas em evidências científicas. A necessidade de uma base sólida de conhecimento é fundamental e possibilita a condução e encaminhamento dos pacientes para um profissional especialista, se necessário.

Nessa perspectiva, Aécio compartilhou que o aparecimento de pacientes que demandavam um conhecimento mais amplo para solucionar os casos, o motivaram a buscar o entendimento do funcionamento das desordens crônicas na articulação temporomandibular.

Aécio lembrou que grande parte das dores na face são de origem dentária e que a dimensão do trauma está associada com a experiência do paciente e os sinais cardeais da inflamação. Assim, quanto maior o trauma, maiores a inflamação e a dor relatada. Portanto, baseado no entendimento da dor e do ciclo de funcionamento de aparecimento é que o profissional poderá definir uma prescrição personalizada para cada paciente.

O professor refletiu que não construiu sua carreira focada na docência e na academia como o professor Matheus. Disse que se identifica com o atendimento clínico e buscou instituições que fossem capazes de proporcionar essa experiência. Assim, ele foi contemplado com uma bolsa/fellowship no exterior para completar sua formação. Lembrando suas experiências, o professor relatou que as vezes lhe faltava poder diagnóstico para tratar casos que não tinham indicação cirúrgica, mas que ainda sim demandavam uma intervenção. Isso o motivou a estudar as disfunções temporomandibulares, se dedicando a compreender a relação de dor relatada pelos pacientes, para melhorar o acolhimento e a comunicação com o profissional.

Aécio resgatou a importância do processo de acolhimento e anamnese, fundamental para mapear e construir o diagrama de dor dos pacientes. O professor concluiu que na longa jornada em busca de diagnóstico, a paciente passou por profissionais que negligenciaram o básico, já que quando foi realizado o exame de imagem, o diagnóstico sugerido era de necrose pulpar, um quadro recorrente na prática clínica odontológica. Aécio refletiu sobre a evolução da dor relatada pela paciente a partir da anamnese, exame e intervenção de urgência, que passou de 9 para 1 com

a medicação intracanal. Aécio discutiu sobre a prescrição de medicamentos que podem ser prescritos para pacientes com dores neuropáticas, como a pregabalina, e também antidepressivos para o tratamento de dores crônicas e trouxe *guidelines* que podem orientar o clínico no processo de diagnóstico ao tratamento medicamentoso com drogas alvo específicos.

Portanto, Aécio evidencia que a prática clínica deve ser exercida baseada em evidências, na *expertise* profissional, e nas preferências do paciente para a construção de atendimento/tratamento individualizado. Isso é fundamental, pois um documento de 2021 de uma instituição americana (IOM) apresentada por Aécio já apontava 24 anos atrás que a ausência desses atributos pelo profissional pode levar a um atendimento aquém da necessidade do paciente, reforçando a importância do acolhimento para traçar um plano de atendimento individualizado.

O professor ressaltou que o acolhimento de forma cuidadosa e detalhada pode alterar o desfecho clínico dos casos. O bom acolhimento deve compor a abordagem clínica dos profissionais da Odontologia, pois a cavidade bucal é a porta de entrada para a saúde sistêmica. Aécio compartilhou o caso de um paciente que o procurou com a queixa de cúspides dentárias desgastadas e sem histórico de diagnóstico gástrico. Apesar disso, o professor encaminhou o paciente para um médico especialista que confirmou quadro de refluxo, o qual estava associado a atrição relatada e ao quadro de ansiedade.

Retomando o primeiro caso, o professor compartilhou a conduta adotada. Foi realizada a biópsia, e exame ultrassonografia, pois o paciente apresentava alterações sistêmicas. A partir do uso de inteligência artificial (IA), o professor delineou a hipótese diagnóstica de amiloidose sistêmica, quadro que coincidia com os sintomas apresentados pelo paciente. A biópsia confirmou a hipótese da IA. Aécio compartilhou a possibilidade da associação do diagnóstico com o mieloma múltiplo, que é uma condição sanguínea, de neoplasia maligna na medula óssea. Por isso, o paciente foi encaminhado ao médico oncologista que confirmou o diagnóstico neoplásico e após cerca de 1 ano, agora no presente, o paciente está recebendo tratamento interdisciplinar com melhoria da qualidade de vida.

O professor finalizou com a reflexão de que o bom clínico tem a capacidade e a sensibilidade de individualizar o acolhimento para um bom diagnóstico e atendimento ao paciente, pois os passos, embora simples, são fundamentais e insubstituíveis ressaltando que devemos conciliar a tecnologia ao atendimento. Ele concluiu com a imagem de um *iceberg* refletindo que a ponta são os resultados de um profissional, mas o que está submerso esconde a dedicação em sua jornada e no que está por trás de cada caso, que é o que construirá nosso caminho e nos guiará na jornada e caminhada da carreira. Ele ofereceu uma série de referências, agradeceu novamente à comissão pelo convite e abriu para dúvidas.

A professora Suellen retomou a palavra e agradeceu a disponibilidade do convidado. Ela ressaltou a trajetória do professor que pautou sua formação no viés anatômico, mostrando sua afinidade pela cirurgia. A professora questionou se essa formação está pautada também na identificação de *gap* de mercado/nas demandas da população com o aumento de casos psicossociais e na falta de profissionais habilitados, considerando a formação de Aécio em DTM. O professor respondeu que nunca pautou suas escolhas sob motivações financeiras e que isso seria uma consequência de seu trajeto. Ele sempre se identificou com a área cirúrgica e clínica, embora também se identificava com a pesquisa. Aécio diz acreditar que devemos sempre nos basear na ciência, mas também seguir a experiência acumulada da atuação. Ele lembrou que buscou durante a graduação se aproximar das oportunidades de praticar cirurgia e também pelo amor em ensinar. Assim, ele reconheceu a própria deficiência em diagnóstico, como abordado na palestra, que o motivou a buscar mais conhecimento e compreensão sobretudo sobre DTM. Coincidentemente, ele confirmou que seu curso coincidiu com o aumento da demanda pelo entendimento de DTM, sobretudo com o pós pandemia. E, concluiu que a partir de sua jornada, hoje é capaz de conciliar de forma orgânica atuar clinicamente e lecionar.

A professora Suellen encerrou o evento agradecendo a presença dos convidados e plateia, refletiu sobre os desafios do próprio evento e encerrou com o registro fotográfico entre a mediadora e os palestrantes.

Oportunidade de pesquisa: da graduação à docência

Palestrantes: Prof Dr Mauro Henrique Guimarães de Abreu (FAO UFMG), Prof^a Dr^a Fernanda Lamounier Campos (FAO UFMG), Thiago Magalhães de Aguiar (Mestrando McGill university).

Mediadora: Prof^a Dr^a Cristiane Meira Assunção (FAO UFMG)

Relatoria: João Pedro Pinto Mendes

A professora Cristiane Assunção abriu a mesa “Oportunidade de pesquisa: da graduação à docência” com a apresentação dos palestrantes e com uma introdução ao tema, reforçando a pesquisa como um dos pilares da Universidade Federal de Minas Gerais e destacando a importância desta experiência na formação crítica do estudante. Ademais, os alunos presentes foram convidados a participarem das palestras, destacando o papel da mesa como uma roda de conversa.

“Importância da IC na formação do pesquisador”

Mauro Henrique Guimarães de Abreu (FAO UFMG)

A palavra foi assim passada para o professor Dr. Mauro Henrique Guimarães de Abreu, que começou a sua palestra perguntando o perfil dos alunos que estavam em sala, mostrando a força da comunidade acadêmica e a variação

de momentos entre os ouvintes, estando presentes estudantes do terceiro período do curso de graduação ao doutorado. O professor contou um pouco da sua trajetória e como a iniciação científica o permitiu chegar ao momento em que nos encontrávamos, reafirmando a fala de abertura da mesa e adicionando a importância de agarrar as oportunidades na faculdade e da proatividade como uma característica diferencial ao perfil do aluno. Nesse sentido, ao falar sobre oportunidades, a definição se estendeu não só ao limite da sala de aula, laboratórios, ou estudos, e sim, a um contexto geral que é refletido no lema da instituição: “viver UFMG”, que inclui as oportunidades de cultura, extensão e lazer.

O professor Mauro começou a apresentação de slides com a definição de ciência e a evolução desse conceito conjuntamente à sociedade. Nesse sentido, foi destacado a construção do conhecimento a partir da ciência, entretanto, sem abarcar esse conhecimento como o único, trazendo assim a importância, a legitimidade e a ética de pensamentos, áreas do conhecimento e vivências, como a filosofia, as artes e o senso comum. Desse modo, o professor reforçou a importância de escutar uma informação sem arrogância, buscando usar do pensamento crítico para análise da mesma.

Ademais, foi ressaltado pelo professor, que o processo de construção de uma ideia, seja ela, por exemplo, para um projeto de pesquisa, deve passar por outras áreas, sendo a observação e a consulta, qualidades intrínsecas a um pesquisador. Nesse sentido, a observação se faz pilar, principalmente, quando não se tem literatura sobre o fenômeno estudado. Por isso, observar o mundo em que estamos e usar desse conhecimento adquirido são base para a construção científica.

Durante a palestra, o professor trouxe três conceitos como dica aos alunos, o conceito de parcimônia, conjuntamente com a organização do tempo, ponderando que para um projeto ser bem executado, ele precisa de tempo correspondente ao foco da pesquisa. O segundo foi o empirismo, que é a capacidade de observar cientificamente, definição essa que o diferencia do senso comum. Nesse sentido, o empirismo faz-se presente, por exemplo, quando um paciente descreve a dor dele, já que apesar de existirem escalas comprovadas cientificamente para medir essa perturbação do indivíduo, a medição se dá pela escuta e pela observação do paciente. Por fim, o último conceito foi a finitude da ciência, no qual existem ideias que não mudam nunca, enquanto outras mudam todos os dias, sendo que na ciência nenhuma ideia é dogmática, portanto, todas podem ser alteradas, retificadas ou refutadas com o tempo.

A ciência é subjetiva, o objeto de pesquisa pode dizer muito sobre o pesquisador e seus gostos, sendo assim o fascínio, o interesse e a inspiração fomentam a construção de um saber científico. Porém, a subjetividade da pesquisa não deve cortar caminhos e nem denominar um único como correto, como exemplificado pelo professor Dr. Mauro Henrique, quando ele pontua que não existe veracidade ao achar a conclusão na construção de um projeto de pesquisa.

O professor trouxe uma brincadeira com os 7 pecados capitais, fazendo referência aos pecados da ciência. Nesse viés, são citados “achar o resultado que eu quero para a minha pesquisa”, “não apresentar os dados de maneira coerente com o proposto no trabalho”, “as relações de poder e amizade”, “dificuldade de publicar algum trabalho contrário ao já consolidado” e “ênfase das publicações nas áreas que estão tendo mais recursos e relevância”, todos esses pontos mostram como que a ciência é um reflexo da humanidade, apresentando assim também, as suas falhas.

Perguntas e discussões

Como dito pela professora Cristiane Assunção no início da mesa, aquele seria um espaço para troca, abrindo assim a fala ao final da palestra do professor Mauro Henrique para os alunos de iniciação científica explicarem seus trabalhos aos colegas, como o feito pela aluna do 5º período, Ana Clara Santos, que abordou sua pesquisa no âmbito de gestão e organização do SUS, e pela aluna do 10º período, Michelle Cristina, que abordou sua pesquisa sobre os fatores sociodemográficos na frequência de consultas médicas e odontológicas por pacientes trans e travestis.

“Trajetória de IC à docência”

Fernanda Lamounier Campos (FAO UFMG)

A professora Dra. Fernanda Lamounier Campos abordou o tema “Trajetória de IC à docência”, no qual ela começou abordando a trajetória dela, inspirando os alunos com a frase: “outro dia eu estava aí”. A professora se graduou na UFMG (2011-15), completando em 2025, seus 10 anos de formada. Nesse sentido, a palestra foi focada na auto-reflexão dos estudantes para o próprio percurso acadêmico, projetando também as trajetórias para o futuro. Desse modo, a professora usou “o que eu preciso para me tornar um docente?” como uma pergunta norteadora para a apresentação.

Voltando a trajetória dela, a professora Fernanda destacou que mesmo vindo das origens mais humildes, é possível um aluno alcançar a docência, sendo um similar a trajetória de todos os futuros docentes, a dedicação e a persistência. Nesse sentido, como marcos dentro da trajetória universitária dela, a professora citou os projetos de extensão em que participou, o primeiro projeto de pesquisa dela, que inclusive veio de uma oportunidade da extensão, e que posteriormente se transformou no Trabalho de Conclusão de Curso. Essa pesquisa virou artigo em revista, que foi apresentado no Encontro Científico. Diante desse contexto, a professora mostrou que uma oportunidade bem aproveitada pode se multiplicar em outras oportunidades.

Consecutivamente, a professora introduziu o Barema e suas pontuações, reafirmando a importância do Lattes no registro das informações. Ademais, ela destacou a importância do conhecimento acerca da metodologia científica, e as características de observação e consulta sendo essenciais a um pesquisador, como também destacado pelo professor Mauro. Desse modo, um dentista com essas habilidades citadas sempre busca as melhores evidências para tratar o seu paciente.

Ademais, a docência não é um ato individual e sim de compaixão, o professor molda o aluno, entretanto, é importante saber moldar. Por isso, um aluno que deseja se tornar docente não deve se conformar apenas com o básico, ele deve variar as suas atuações, aproveitando as oportunidades e desenvolvendo habilidades, vivenciando assim a universidade.

A professora destacou que cursar mestrado e doutorado são necessários para prestar o concurso para docente em uma universidade pública, além disso, o barema faz-se essencial no entendimento do processo seletivo que o aluno irá participar, haja vista que ele explica como funcionarão os critérios de pontuação. Nesse viés, para chegar aos títulos e pontuações, muitos irão passar pela nossa trajetória acadêmica, sendo notório a importância de atributos como o trabalho em equipe.

Por fim, a professora Dra. Fernanda Lamounier Campos terminou sua palestra destacando a importância do querer, do focar e do persistir aos alunos que buscam seguir carreira acadêmica, e reafirmou o caráter essencial da auto-reflexão na trajetória do estudante e de não ficar preso a uma trajetória durante a graduação, enfatizando o papel de escolha do aluno em seu percurso curricular.

“Oportunidades no exterior”

Thiago Magalhães de Aguiar (Mestrando McGill University)

A palestra do Thiago Magalhães de Aguiar, mestrando da McGill University, trouxe o tema “Oportunidades no exterior”. Nesse sentido, o Thiago estudou durante a graduação na UFMG e após ser selecionado em um programa da Diretoria de Relações Internacionais da universidade, ele ingressou para o mestrado na McGill University.

Seguindo a sua apresentação, a palestra começou com as diferenças entre a pós-graduação completa no Brasil e a completa no exterior, com o destaque para mestrado e doutorado sanduíche, que apesar do aluno ficar um tempo fora do país, a pesquisa dele continua sendo desenvolvida no Brasil. Portanto, um meio de pleitear uma vaga para o intercâmbio é a Diretoria de Relações Internacionais da UFMG, que abre editais para a mobilidade acadêmica internacional.

Como vantagens, os estudantes que aproveitam dessas vagas, conseguem aprender e aprimorar línguas estrangeiras, conhecem estudantes de outras regiões do mundo, têm contato com outras linhas de pesquisa e referências em diferentes áreas.

O Thiago contou sobre a sua trajetória para passar na McGill, destacando os pontos positivos da experiência, e trouxe dicas de como conseguir ser pleiteado nessas vagas. Nesse sentido, em concordância aos professores Mauro e Fernanda, o Thiago destacou os projetos de extensão, as matérias optativas, os congressos, a submissão de resumos, e o networking, principalmente, em uma universidade como a UFMG com um corpo docente tão qualificado. Além disso, ele abordou a importância do aluno estar confiante, acreditar em si mesmo e não deixar a sua origem ser um distrator da sua trajetória.

Perguntas e discussões

A aluna do 5º período, Ana Clara Santos, perguntou sobre a atividade que foi o maior diferencial na formação do Thiago, que respondeu a iniciação científica, haja vista que foi uma oportunidade para ele de fazer pesquisa e aprender mais sobre esse mundo, ele trouxe também o Projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante, destacando que o PAOPT abriu portas para ele produzir o TCC e para o primeiro artigo publicado dele. O mestrando reafirmou a importância de estar em diversas atividades acadêmicas, aprendendo sobre pesquisa, mas também sobre comunidade, princípio base da extensão.

A aluna do 9º período, Ana Clara Carvalho Jóia, perguntou sobre a permissão para atuar no Canadá e se o Thiago pretendia ficar no país, ele respondeu que cada país possui sua forma de conseguir o registro para conseguir atuar. No Canadá, existem duas formas: aplicar para uma prova ou refazer os últimos dois anos da graduação. Nesse sentido, o Thiago reforçou a necessidade de ponderar as escolhas de acordo com a vontade do profissional e do que vale a pena para o mesmo. Além disso, ele disse que apesar da burocracia quanto à atuação, a revalidação de títulos entre o Brasil e o Canadá é mais fácil.

A professora Dra. Cristiane Assunção complementou a pergunta da Ana Clara Jóia, perguntando se o fato de Thiago não ser um dentista canadense atrapalha no desenvolvimento da pesquisa dele, o mesmo respondeu que não, pois com algum professor, ou até mesmo com a carteirinha de estudante, ele consegue realizar exames clínicos. A professora Cristiane também compartilhou a experiência dela na Suíça, durante o doutorado sanduíche, mostrando que cada país tem a sua legislação, e que o aluno deve se informar a respeito, para não criar expectativas erradas quanto a sua atuação na universidade estrangeira.

O professor Dr. Mauro Henrique Guimarães de Abreu perguntou sobre o número de concorrentes no processo seletivo para passar na McGill e ser bolsista, o Thiago respondeu que foram mais de 2000 inscrições, chegando apenas 80 para a entrevista final, sendo ele e outra brasileira, os únicos da América Latina. O professor elogiou a conquista do Thiago e agradeceu pela participação dele na mesa “Oportunidade de pesquisa: da graduação à docência”.

A professora Cristiane encerrou a mesa com duas máximas presentes em todas as palestras, que foram agarrar as oportunidades e fazer elas valerem a pena, não só relacionado aos estudos, quanto ao conjunto de atividades que é a Universidade Federal de Minas Gerais. Por fim, ela termina com a frase “tem coisas que não cabem no Lattes, mas caem na formação de um cidadão melhor”.

Integração Docente na FAO UFMG: Acolher e conectar para transformar

Palestrantes: João Batista Novaes Júnior e Patrícia Valente Araujo

Mediadora: Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Relatora: Ana Clara Paiva

A palestra intitulada “Integração Docente na FAO UFMG: Acolher e conectar para transformar” iniciou com a Professora Loliza, docente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva desde 2015, agradecendo aos participantes, e reforçando a importância do evento. Junto ao professor Frederico Lage, a professora Loliza Chalub é representante docente na congregação, o órgão de deliberação superior da unidade acadêmica, responsável por supervisionar e aprovar a política de ensino, pesquisa e extensão da faculdade, com representantes de todas as categorias. Foi feito um agradecimento à diretoria da FAO-UFMG, em nome do professor João Batista e da professora Patrícia Valente, e a professora também agradeceu à coordenação do XVII Encontro Científico da FAO UFMG, professoras Cristiane Assunção e Janice Simpson.

Professor Frederico Lage assumiu a palavra para se apresentar. Professor Frederico é do departamento de Odontologia Restauradora desde 2020. Ressaltou a importância do momento único de fortalecimento docente e agradeceu a oportunidade de realização. Deu as boas-vindas aos docentes que ingressaram nos últimos três anos, pontuando a importância de cada um com suas vivências e contribuições.

Professora Patrícia iniciou a apresentação detalhando a amplitude da UFMG, com seus 4 campi (Montes Claros, Saúde e Tiradentes). Explicitou a estrutura organizacional da UFMG, Regida pela legislação federal; pelo estatuto; pelo regimento geral; por resolução de órgãos de deliberação superior e por regimentos específicos dos órgãos colegiados. A reitoria apresenta órgãos associados que são denominados pró-reitorias: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG); Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq); Pró-Reitoria de Extensão (PROEx); Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROLAN); Pró-Reitoria de Administração (PRA); Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH); Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE); Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT).

Já a história da Faculdade de Odontologia se iniciou em 1907 com o nome “Escola livre de odontologia”; Em 1916 passou a se chamar “Escola livre de odontologia e farmácia”. Em 1953, adotou o nome “Faculdade de Odontologia”, que em março de 2001 foi transferida da região Central para o campus Pampulha, onde completará 25 anos de sede em 2026.

A Faculdade de Odontologia é regida pelo estatuto geral da UFMG, pelo regimento geral da UFMG e pelo regimento interno da FAO UFMG. A Faculdade de Odontologia possui a congregação como órgão superior de deliberação e tomada de decisões, composta pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento, Coordenadores de Colegiado Graduação e Pós-Graduação e Centro de Extensão, além de representantes de docentes, de técnicos administrativos em educação e de discentes.

A FAO UFMG é composta por 124 docentes divididos em quatro departamentos: Odontologia Social e Preventiva, composto por 26 docentes e 1 técnico administrativo em educação; Odontologia Restauradora, composto por 47 docentes e 1 técnico administrativo em educação; Saúde bucal da Criança e do Adolescente, composto por 16 docentes e 1 técnico administrativo em educação; Departamento de Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas, composto por 35 docentes e 4 técnicos administrativos em educação. Cada departamento possui câmara ou assembleia departamental, considerando que até 15 pessoas seriam compostas por câmara e assembleia em corpo único, mas na FAO não existe.

O Colegiado de Graduação atualmente tem como coordenador o professor Lucas Abreu e subcoordenador o professor Carlos de Paula, que cumprem um mandato de 2 anos podendo ser reconduzidos. Atualmente a FAO UFMG conta com 773 alunos matriculados na graduação (2025/2) e 240 alunos de pós-graduação (193 *Stricto Sensu*). O Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia (CPGO) é coordenado e subcoordenado, respectivamente, pelos professores Mauro Abreu e Felipe Paiva. O CPGO possui nota máxima no MEC para avaliação dos cursos de mestrado/doutorado acadêmicos (conceito 7) e mestrado profissional (conceito 5); assim com o curso de graduação possui nota máxima no ENADE (conceito 5). O Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia (CENEX) apresenta ações em formato de programa, projeto, cursos, eventos e prestação de serviço. Atualmente o CENEX FAO UFMG conta com 100 ações de extensão ativas, O corpo de técnicos administrativos em educação encontra-se distribuído em diversos setores com, atualmente, 111 servidores sendo 29 terceirizados.

Em seguida, foram apresentados dados de atendimentos realizados no ano de 2024 na FAO UFMG, totalizando 9512 pacientes. Aumento de 7,3% em relação ao ano de 2023, sendo esses dados apenas da graduação, sem considerar extensão e pós-graduação.

A profa Patricia finalizou sua fala e passou a palavra para a TAE Silvilene Giovane Martins – Bacharel de direito, atuando há 16 anos na FAO UFMG. Responsável pela superintendência administrativa, que inclui infraestrutura, contabilidade, compras, audiovisual, Silvilene apresentou os TAE que são responsáveis pelas secretarias de departamento e pelas funções supracitadas. Ressaltou a importância desse órgão para o funcionamento da faculdade, pois todos os membros em suas respectivas funções, são essenciais.

Em seguida Professor João Novaes recebeu a palavra e agradeceu à organização do XVII Encontro Científico, possibilidade de realizar esse encontro dos docentes e a presença de professores, TAE e discentes. O professor João Novaes demonstrou sua satisfação com todo o evento e completou destacando a importância da FAO UFMG em nível local, regional, nacional e internacional. Professor, então, em formato motivador, bem-humorado e descontraído,

apresenta a trajetória docente fazendo analogias com temas musicais, desde os desafios do estágio probatório até a aposentadoria.

Professor João encerra dizendo que queria explicar os diversos momentos da carreira, mas que o que todos almejam é a felicidade, ser agentes de transformação da faculdade e da sociedade, sendo esse o objetivo. Cita que as relações pessoais devem estar acima de qualquer coisa, e se todos estiverem dispostos, interessados e entusiasmados, tudo funcionará melhor.

MESA-REDONDA 3

Tema: A Comunicação Efetiva em Saúde

Palestrantes: Prof. Dr. Fabian Calixto Fraiz (Universidade Federal do Paraná - UFPR), Profa. Dra. Zilma Silveira Nogueira Reis (UFMG). Profa. Dra. Fernanda Bartolomeo Freire-Maia (UFMG)

Mediadora: Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo (UFMG)

Relatora: Patrícia Santos Silva

Introdução

A Mesa-Redonda 3, intitulada em “A Comunicação Efetiva em Saúde” reuniu três professores para discutir a relevância da comunicação no contexto da saúde, abordando desde o letramento em saúde na infância até o uso de tecnologias e inteligência artificial. As três abordagens complementares ressaltaram a importância do letramento em saúde, da comunicação digital e das práticas educativas preventivas. A sessão foi mediada pela Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo, que destacou a relevância da comunicação como eixo do cuidado em saúde e para o acesso à informação de qualidade.

1. Formação de Competências em Letramento em Saúde para a Vida: Reflexões sobre a infância e Adolescência

Palestrante: Prof. Dr. Fabian Calixto Fraiz (Universidade Federal do Paraná - UFPR)

O Prof. Dr. Fabian Fraiz iniciou sua apresentação destacando o crescimento exponencial da literatura sobre letramento em saúde (LS), com mais de 23 mil artigos publicados até 2025, em contraste com apenas 300 em 2005, evidenciando a relevância crescente do tema em nível internacional. O professor definiu o LS como a capacidade individual de acessar, interpretar, avaliar e utilizar informações em saúde de forma adequada para tomar decisões, destacando o aspecto da aplicabilidade prática. O LS foi diferenciado de conceitos como educação em saúde e promoção de saúde, sendo apresentado como contextual, dinâmico e que busca promover a autonomia e o empoderamento dos indivíduos.

Em sua fala, o professor dissertou sobre o letramento em saúde de pais e responsáveis, destacando que pais com maior LS podem influenciar positivamente a saúde de seus filhos, resultando em menor ansiedade, menos lesões de cárie e comportamentos mais saudáveis.

Ao abordar a infância e a adolescência, o professor enfatizou a importância de uma abordagem centrada na criança. Ele ressaltou a necessidade de escuta ativa e superação de conflitos de linguagem entre profissionais de saúde, pais e a criança.

A infância foi apresentada como um momento de desenvolvimento, no qual a criança deve ser vista como sujeito ativo de sua própria saúde. O palestrante destacou a necessidade de práticas educativas lúdicas, contextualizadas e dialógicas, capazes de respeitar a diversidade cultural e a realidade social das famílias. Como exemplo, citou um projeto desenvolvido em comunidades indígenas, no qual os materiais educativos foram adaptados ao contexto local, incorporando elementos culturais e linguísticos familiares às crianças. Concluiu destacando que o LS é um facilitador para a promoção da equidade em saúde, pois reconhece que diferentes pessoas necessitam de cuidados distintos.

2. Oportunidades E Desafios Da Inteligência Artificial (IA) Generativa Na Saúde

Palestrante: Profa. Dra. Zilma Silveira Nogueira Reis (UFMG)

A Profa. Dra. Zilma Reis iniciou sua fala ressaltando a importância da comunicação efetiva em saúde na era digital, marcada pela abundância de informações e pela crescente interação humano-computador. Destacou que a comunicação em saúde deve ser suficiente, acurada, clara, contextualizada e adaptada às necessidades individuais, sendo esses elementos fundamentais para garantir a qualidade e a segurança do cuidado.

A palestrante abordou o papel dos sistemas de informação em saúde, como o prontuário eletrônico e documentos digitais de prescrição e atestados, salientando que o registro de dados deve prezar pela clareza, precisão e padronização, evitando siglas e termos que dificultem a compreensão entre profissionais. Ressaltou ainda que textos livres inseridos nesses sistemas devem respeitar critérios linguísticos e éticos, prevenindo falhas.

Outro ponto abordado foi a teleodontologia e a importância de protocolos de comunicação à distância, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), enfatizando a necessidade de um ambiente digital treinado e seguro. O uso de ferramentas digitais pode ampliar o alcance da assistência, desde que sejam asseguradas condições adequadas de privacidade, consentimento informado e qualidade de conexão. O atendimento remoto deve garantir um espaço para escuta, diálogo e esclarecimento.

A professora também apresentou reflexões sobre o uso de inteligência artificial (IA) generativa, como os modelos de linguagem, para auxiliar na comunicação e na personalização de prescrições. No entanto, ela alertou para os riscos associados à linguagem como fonte de erro, reforçando que o controle humano é indispensável, visto que a IA ainda apresenta falhas e não está totalmente preparada para o diálogo direto com o paciente. No campo das imagens, destacou os desafios técnicos e éticos da geração de materiais visuais e vídeos por IA apontando a necessidade de mais desenvolvimento tecnológico para aplicações seguras na saúde.

Por fim, enfatizou que o letramento digital em saúde deve caminhar junto com o letramento em saúde, de modo a capacitar tanto os profissionais quanto os pacientes a compreender, avaliar e utilizar informações em ambientes digitais, tornando a comunicação em saúde mais acessível e efetiva.

3. Educação Preventiva: A Chave Para Transformar Cuidado Em Resultados

Palestrante: Profa. Dra. Fernanda Bartolomeo Freire-Maia (UFMG)

A Profa. Dra. Fernanda Bartolomeo apresentou a educação preventiva como um eixo essencial para a melhoria dos indicadores de saúde, ressaltando que a prevenção é mais efetiva quando o cuidado se transforma em prática cotidiana. Destacou o software “Q21 Inovação em Saúde”, uma plataforma digital que integra estratégias de prevenção e educação em saúde à prática clínica, permitindo o acompanhamento contínuo dos pacientes e a realização de busca ativa.

A palestrante ressaltou que o baixo letramento em saúde está associado a maiores desigualdades em saúde e piores desfechos clínicos. Nesse sentido, a utilização de recursos digitais, como o envio de mensagens e imagens educativas, mostrou-se eficaz para aumentar a motivação e o engajamento dos pacientes em seus tratamentos. Exemplificou com o projeto “Smile Tips”, desenvolvido em parceria com o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), que envia dicas de saúde bucal por meio digital e obteve elevada aprovação entre os usuários. O projeto evoluiu para incluir site, aplicativo e o uso de inteligência artificial no *WhatsApp*[®], com o objetivo de personalizar conteúdos de acordo com as demandas dos pacientes.

Segundo a professora, a inserção da educação digital no cotidiano clínico, entre as consultas, fortalece a construção de planos de cuidado individualizados, baseados na escuta, no acolhimento e no estímulo à autonomia do paciente. Reforçou ainda que a tecnologia deve ser vista como ferramenta de apoio, mas que a mudança de comportamento do paciente é o verdadeiro fator transformador para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

A palestrante concluiu que a prevenção só se torna possível quando a comunicação se transforma em cuidado, e o cuidado só gera resultados quando se converte em prevenção.

Discussões e reflexões

O espaço para discussões proporcionou o aprofundamento das reflexões trazidas pelos palestrantes. A Profa. Dra. Cristiane Meira Assunção destacou a complexidade da comunicação no âmbito das prescrições digitais, enfatizando a necessidade de padronização e supervisão profissional. A questão foi respondida pelas professoras Zilma e Fernanda, que salientaram que a tecnologia deve ser utilizada como ferramenta de apoio, mas nunca substituir a responsabilidade do profissional de saúde.

Outro ponto debatido foi a utilização da inteligência artificial para a criação de vídeos educativos. A Profa. Zilma alertou para os desafios técnicos e riscos de vieses nesse tipo de aplicação, enquanto a Profa. Fernanda complementou, destacando que, embora a IA possa gerar o vídeo, a responsabilidade pela adaptação e conteúdo ainda é humana.

Também se discutiu a questão ética no uso de aplicativos de saúde, em especial no que diz respeito à segurança das informações e ao controle de acesso aos dados dos pacientes. A Profa. Fernanda esclareceu que o acesso às informações só é realizado com a autorização do profissional responsável, garantindo a proteção de dados sensíveis.

A mediadora, Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo, concluiu destacando a relevância do tema e a forma como as falas se complementaram, reforçando a importância da comunicação clara, contextualizada e humanizada como pilar para ampliar o acesso e melhorar os resultados em saúde.

Considerações finais

A Mesa-Redonda 3 permitiu compreender que a comunicação efetiva em saúde é um elemento essencial para a promoção do letramento em saúde, para o fortalecimento da prevenção e para a incorporação de tecnologias digitais de forma ética e responsável. As reflexões apresentadas reforçam que a infância e a adolescência são períodos estratégicos para o desenvolvimento de competências em saúde; que a linguagem, tanto verbal quanto digital, é um elemento crítico para a segurança e qualidade do cuidado; e que a educação preventiva, apoiada por tecnologias inovadoras, pode transformar o cuidado em resultados concretos para a saúde da população.

RESUMOS GRADUAÇÃO

GRAD-001 AVALIAÇÃO POR MEV E EDS DE PARTÍCULAS DENTINÁRIAS AUTÓLOGAS ASSOCIADAS A PROTEÍNAS DERIVADAS DA MATRIZ DO ESMALTE

Ana Clara Coelho de MIRANDA*, Fernando Antônio Mauad de ABREU

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MINAS

Introdução: Biomateriais derivados de dentina autóloga apresentam composição mineral próxima à óssea e quando associados às proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD), podem potencializar a regeneração alveolar. Entretanto, a adesão do EMD sobre a dentina permanece ainda pouco estudada e documentada. **Objetivos:** Avaliar, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por dispersão de energia (EDS), as características morfológicas e elementares da dentina autóloga isolada e associada ao EMD. **Metodologia:** Dentes extraídos do banco da Faculdade de Odontologia da PUC Minas foram processados em partículas (300- 1200 µm) e divididos em Grupo A) Dentina autóloga isolada; e Grupo B) Dentina autóloga em associação com EMD. As amostras foram secas, fixadas, metalizadas (Au) e analisadas por MEV/EDS. **Resultados:** MEV revelou, no Grupo A, presença de superfície irregular, e no Grupo B observou-se película proteica cobrindo parcialmente as partículas. O EDS indicou aumento relativo de carbono e oxigênio e redução da relação Ca/P no Grupo B, traduzindo maior conteúdo orgânico e leve desmineralização superficial decorrentes da adsorção do EMD. **Conclusão:** Os achados confirmam a aderência do EMD à dentina autóloga, que, além de atuar como material osteocondutor, funciona como veículo para proteínas bioativas, modificando sua superfície de modo potencialmente benéfico à regeneração óssea. Estudos biológicos adicionais são necessários para validar os efeitos clínicos observados.

Descritores: Dentina autóloga; Microscopia eletrônica de varredura; Matriz derivada do esmalte

Apoio financeiro: Departamento de Odontologia PUC Minas.

Comitê de ética: CAAE nº 23001119.1.0000.5137

GRAD-002 ESTUDO COMPARATIVO DA OSSEODENSIFICAÇÃO COM DIFERENTES TÉCNICAS VERSUS A CONVENCIONAL EM IMPLANTES DENTÁRIOS - EX VIVO

Júlia Macêdo TEIXEIRA*, Rafaela Regina de LIMA, Lara Rúbia Marques do NASCIMENTO, Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Gabriela Magalhães de OLIVEIRA, Dhelfeson Willya DOUGLAS-DE-OLIVEIRA, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Frederico Santos LAGES

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A estabilidade primária dos implantes dentários está diretamente relacionada à qualidade do leito ósseo e à técnica cirúrgica empregada. **Objetivos:** Este estudo laboratorial prospectivo, simples-cego, quantitativo e in vitro, teve como objetivo comparar a técnica convencional de preparo do leito ósseo com a técnica de osseodensificação, utilizando dois sistemas distintos Versah e WF. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras de costela bovina e implantes Biomorse® (4x10 mm) para avaliação, como modelo experimental. Avaliaram-se os torques de inserção e remoção, coeficiente de estabilidade (ISQ) e variação de temperatura durante a perfuração. Os dados foram submetidos inicialmente à análise descritiva, com cálculo de média e desvio-padrão, posteriormente aplicaram-se os testes de normalidade Shapiro-Wilk, ANOVA para medidas repetidas e teste de post-hoc de Bonferroni, adotando p<0,05. **Resultados:** Os grupos de osseodensificação apresentaram valores significativamente superiores de torque de inserção e remoção em comparação à técnica convencional, sem diferenças estatísticas na temperatura gerada ou nos valores de ISQ. **Conclusão:** Conclui-se que ambas as técnicas de osseodensificação aumentam os valores de torque de inserção e remoção dos implantes em osso tipo IV sem comprometer a integridade térmica do tecido.

Descritores: Implantes dentários; Torque; Temperatura.

Apoio financeiro: Universidade Federal de Minas Gerais, Pró-Reitoria de Pesquisa e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

GRAD-003 AVALIAÇÃO IN VITRO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE UMA NOVA CONEXÃO PROTÉTICA PARA IMPLANTES DE ZIRCÔNIA

Lara Rúbia Marques NASCIMENTO*, Camila da Silva RESENDE, Olívia FRANCESCATO, Ana Flor SÁ, Dhelfeson Willya DOUGLAS-DE-OLIVEIRA, Frederico Santos LAGES

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Com o aumento das exigências estéticas e a busca por tratamentos dentários *metal free*, materiais como a zircônia (Zi) surgiram como substitutos potenciais aos implantes de titânio (Ti). No entanto, sua equivalência em propriedades mecânicas ao Ti ainda é incerta. Nenhum estudo avaliou a conexão ZiLock® (ZL) de implantes de Zi e seu comportamento mecânico, bem como seu desempenho em comparação com conexões bem estabelecidas de Ti. **Objetivo:** Comparar os valores de contra-torque entre parafusos protéticos de implantes Ti, com conexão Cone Morse (CM), e implantes Zi, com conexão ZL, a fim de prever o afrouxamento do parafuso protético. **Metodologia:** 20 implantes foram divididos em dois grupos: 10 implantes Ti com conexão CM (Neodent® Alvim®) e 10 implantes Zi com conexão ZL. Ambos os grupos foram submetidos a torque inicial, ciclagem mecânica e subsequente medição de contra-torque, com torquímetro digital. A análise estrutural dos implantes foi realizada com um estereomicroscópio. Os dados foram analisados utilizando os testes estatísticos apropriados. **Resultados:** Os implantes Ti apresentaram valores médios de torque mais altos em comparação aos implantes Zi, com diferenças estatisticamente significativas. O grupo dos implantes Zi apresentou fraturas em dois pilares, indicando comportamento estrutural diferente entre Zi e Ti, para a mesma situação mastigatória. **Conclusão:** Os implantes Zi com conexão ZL apresentaram valores de contra-torque mais baixos do que os implantes Ti, mas dentro dos limites clínicos aceitáveis.

Descritores: Biomecânica; Implantes dentários; Cerâmica Y-TZP.

Apoio financeiro: Universidade Federal de Minas Gerais, Pró-Reitoria de Pesquisa e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

GRAD-004 ANÁLISE DESCRITIVA DA OCORRÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GASTROENTEROLOGIA DO HC-UFGM

Maria Tereza Gabrieli Rezende BARROS*; Karolina Skarlet Silva VIANA; Christine Santos BERNIS; Ricardo Alves MESQUITA; Victor Zanetti DRUMMOND; Maria de Lourdes Abreu FERRARI; Rafael Paschoal ESTEVES LIMA; Luís Otávio Miranda COTA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Halitose é um sintoma relacionado a Doença de Crohn (DC). A associação entre halitose e a DC se dá pela adsorção dos compostos sulfurados voláteis (CSV) para a corrente sanguínea e sua difusão pelos pulmões. **Objetivos:** Realizar uma descrição preliminar do perfil dos indivíduos com DC quanto a condição de saúde bucal, autorrelato de halitose, níveis de CSV e atividade da DC. **Metodologia:** Estudo transversal conduzido no Ambulatório de Gastroenterologias Jenny Faria do Hospital das Clínicas da UFMG. Dados sociodemográficos e medidas de autorrelato de halitose e saúde bucal foram coletadas. O exame clínico objetivo foi realizado para avaliação da condição periodontal, através do exame de sondagem, e dentária, através do índice CPOD. O exame objetivo para halitose foi realizado com o aparelho OralChroma™. Medidas de atividade da DC foram feitas com o índice de Harvey-Bradshaw. **Resultados:** Foram incluídos 15 participantes com diagnóstico de DC com idade média de 40 anos (±11,95). 40% dos pacientes foram diagnosticados com periodontite e o CPOD médio na amostra foi 4,66 (±5,86). O autorrelato de halitose esteve presente em 40% dos indivíduos, mas apenas 13,3% tiveram concentrações >160ppb de CSV. A atividade da DC foi registrada em 40% da amostra e associada ao autorrelato de boca seca (p = 0,01) e gosto amargo frequente na boca (p = 0,02). **Conclusão:** A halitose autorrelatada tem ocorrência significativa entre indivíduos com DC. Queixa de boca seca e gosto amargo frequente na boca associados a atividade da DC convergem com a queixa de halitose na amostra estudada.

Descritores: Halitose; Doença de Crohn; Periodontia.

Comitê de ética: CAAE nº 48814621.2.0000.5149.

GRAD-005 O IMPACTO DA AVALIAÇÃO DE RISCO SOBRE OS PARÂMETROS PERIODONTAIS DE PACIENTES EM TERAPIA DE MANUTENÇÃO PERIODONTAL

Isabella Machado Silvano CRUZ*, Vincent Rosa da SILVA, Karolina Skarlet Silva VIANA, Renata Magalhães CYRINO, Luís Otávio Miranda COTA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Na Terapia Periodontal de Suporte (TPS) é necessária a avaliação contínua de risco para melhor estabelecer prognóstico e tratamento. O Periodontal Risk Assessment (PRA) é uma ferramenta que objetiva estimar o risco de progressão da doença. Entretanto, o seu valor prognóstico é pouco conhecido. **Objetivo:** Avaliar o valor prognóstico do PRA em relação a evolução de parâmetros clínicos periodontais ao longo da TPS. **Método:** Estudo retrospectivo com 51 pacientes (idade 54,43±15,35 anos) do projeto TPS da Faculdade de Odontologia da UFMG. Dados sociodemográficos e periodontais referentes à consulta de entrada no TPS (T0) e a mais recente (T1) foram registrados. A classificação de risco foi realizada em T0 de acordo com o PRA e a amostra foi estratificada em 2 grupos: baixo/moderado e alto risco, para comparação em relação a parâmetros de interesse em T0 e T1. Fatores associados à perda dentária foram avaliados por regressão logística multivariada. **Resultados:** A proporção de pacientes de alto risco reduziu (de 52,9% para 39,9%; p<0,001). Pacientes de alto risco apresentaram maior perda dentária (p=0,027). Entretanto, apresentaram melhora significativa dos parâmetros índice de placa (p = 0,001), profundidade de sondagem (p<0,05) e nível clínico de inserção (p = 0,002). Na análise multivariada, a perda dentária foi associada ao alto risco (OR 9,5; p = 0,05). **Conclusão:** A classificação de risco pelo PRA apresenta bom valor prognóstico para perda dentária. Os resultados apresentados indicam a efetividade da TPS no controle da progressão da doença.

Descritores: Periodontite; Manutenção; Risco.

Apoio financeiro: PIBIC / CNPq

Comitê de ética: ETIC 060/05

GRAD-006 PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO NIÓBIO VERSUS OUTROS RADIOPACIFICADORES EM CIMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina Soares MENDES*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Vilton Cardozo Moreira DIAS, Barbara FIGUEIREDO, Pedro Cesar Gomes TITATO, Marco Antônio Hungaro DUARTE, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Luís Fernando dos Santos Alves MORGAN, João Miguel Marques dos SANTOS, Francine BENETTI

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O nióbio (Nb) tem sido incorporado como agente radiopacificante em materiais endodônticos experimentais, com resultados conflitantes acerca das propriedades físico-químicas. **Objetivos:** Esta revisão sistemática buscou responder à pergunta: "O nióbio possui propriedades físico-químicas superiores às de outros agentes radiopacificadores em cimentos endodônticos?" **Metodologia:** A abordagem População, Intervenção, Comparação e Outcome (PICO) foi, em ordem: cimentos endodônticos; cimentos endodônticos com Nb; cimentos endodônticos com outros radiopacificadores; e propriedades físico-químicas. Seis bases de dados e a literatura cinzenta foram consultadas até fevereiro-2024. O risco de viés foi analisado por meio da ferramenta "Joanna Briggs Institute". **Resultados:** Foram encontrados 965 estudos, dos quais 9 foram incluídos. Sete estudos que avaliaram a radiopacidade mostraram que cimentos contendo Nb apresentaram menor radiopacidade comparados aos demais, porém dentro dos padrões ISO/ADA. Seis estudos analisaram o pH, e demonstraram que a alcalinidade não é influenciada pelo Nb. Quatro estudos avaliaram o tempo de presa, e Nb aumentou o tempo de presa dos materiais em comparação aos demais radiopacificadores. Em relação à solubilidade, os resultados foram divergentes entre os estudos. Foi observado baixo risco de viés. **Conclusão:** Nb não apresenta propriedades físico-químicas superiores a outros radiopacificadores em cimentos endodônticos; mais pesquisas são necessárias, especialmente sobre tempo de presa e solubilidade.

Descritores: Nióbio; Cimentos endodônticos; Propriedades físico-químicas.

Apoio financeiro: CAPES N° 88887.712700/2022-00; CAPES N° 88887.994527/2024-00; CNPq N° 310683/2022-0.

GRAD-007 RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE UMA RESINA ODONTOLÓGICA INDICADA PARA IMPRESSÃO DE COROAS PERMANENTES EM FUNÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO

Ana Luiza Nogueira PEREIRA*, Livia Favaro ZEOLA, Herbert Hauelsen SANDER; Ricardo Rodrigues VAZ, Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ranulfo Benedito de Paula MIRANDA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A fabricação de restaurações permanentes por manufatura aditiva é uma área muito promissora na Odontologia. Existe uma grande carência de estudos avaliando os diferentes parâmetros de impressão que influenciam as propriedades finais e consequentemente o desempenho clínico dessas restaurações. **Objetivos:** Avaliar a resistência à flexão de uma resina odontológica indicada para impressão de coroas permanentes em função do tempo de exposição de cada camada à luz (três e quatro segundos). **Metodologia:** Espécimes digitais em formato de barra (25x2x2mm) foram preparados com softwares (Meshmixer e Chitubox, EUA) e impressos com a resina Prizma BioCrown (Maquira, Brasil) pela impressora 3D Photon Mono 6K (Anycubic, China). Os dois grupos experimentais (n=10 por grupo) foram avaliados em função do tempo que cada camada foi exposta à luz: grupo BC3 (três segundos) e BC4 (quatro segundos). Os espécimes foram então lavados com álcool isopropílico e passaram pela etapa de pós-cura por 10 minutos (Wash&Cure, Anycubic). O teste de resistência à flexão foi realizado em uma máquina de ensaio universal (EZ-LX, Shimadzu, Japão). Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores de resistência à flexão (MPa) do grupo BC3 (87± 2) e do grupo BC4 (85 ± 2) foram estatisticamente semelhantes entre si (p=0,147). **Conclusão:** O tempo de exposição de cada camada à luz não afetou a resistência à flexão da resina em estudo.

Descritores: Impressão 3D; Resistência à flexão; Tempo de exposição.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG (23072.238646/2022-33 e 23072.270022/2022-19).

GRAD-008 COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES ÓTICAS DA CAMADA CERVICAL E ESMALTE DE UMA ZIRCÔNIA MULTICAMADAS

Gabriela Leite de PAULA*, Renan Vaz MACHRY; Marcus Vinicius Lucas FERREIRA; Walison Arthuso VASCONCELLOS, Ranulfo Benedito de Paula MIRANDA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A zircônia multicamadas apresenta ótima capacidade de mimetizar os dentes naturais uma vez que apresentam um gradiente de cor entre as camadas. **Objetivos:** Comparar as propriedades óticas de uma zircônia multicamadas em função da região do bloco (cervical e esmalte). **Metodologia:** Discos de zircônia foram produzidos a partir de um bloco de zircônia multicamadas (ZR Lucent, Shofu, Japão) com a utilização do conjunto micromotor, peça reta e cortadeira de precisão. Dois grupos experimentais (n=10 por grupo) foram produzidos considerando a região do bloco: grupo camada Cervical e grupo camada Esmalte. Após a sinterização, as dimensões dos espécimes ficaram com aproximadamente 13 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura. As coordenadas a* e b* foram avaliadas no espaço de cor CIELAB em reflectância (fundo branco) no espectrofotômetro CM3700d (Konica Minolta, Japão). Os dados foram analisados com nível de significância de 5% no programa estatístico JAMOVI. **Resultados:** Os valores da coordenada de cor a* do grupo Cervical (0.4 ± 0.2) foi estatisticamente superior (p<0,001) ao do grupo Esmalte (-3.0 ± 0.2). Em relação a coordenada de cor b*, o valor médio apresentado pelo grupo Cervical (21.4 ± 0.7) foi estatisticamente superior (p<0,001) ao do grupo Esmalte (10.8 ± 1.0). **Conclusão:** A camada cervical apresenta coloração mais amarelada e avermelhada quando comparada com a camada Esmalte.

Descritores: Zircônia; Multicamadas; Propriedades óticas.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG (23072.238646/2022-33 e 23072.270022/2022-19)

GRAD-009 INFLUÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO CALÓRICO-PROTEICA NO PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO EM MOLARES IMATUROS DE RATOS

Humberto de Souza ALVES*, Lara Cancelli de ARANTES, Barbara FIGUEIREDO, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Caroline Andrade MAIA, Juliana GOTO, Edilson ERVOLINO, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Hugo Henriques ALVIM, Jader dos Santos CRUZ, Soraia MACARI, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O procedimento endodôntico regenerativo (REP) visa restaurar as propriedades do complexo dentino-pulpar em dentes imaturos com polpa necrosada. Porém, condições sistêmicas, como a desnutrição calórico-proteica (DCP), podem prejudicar a regeneração tecidual. **Objetivos:** Analisar a influência da DCP na neoformação de tecido conjuntivo nos canais radiculares, tecido mineralizado nas raízes, e colágeno, em molares imaturos necrosados de ratos após REP com ou sem uso de fibrina rica em plaquetas injetável (iPRF). **Metodologia:** 24 ratos foram divididos em nutridos (N) e desnutridos (DN); dieta hipoproteica e restrição calórica). Então, os ratos foram divididos em (n = 6): N, DN, N-iPRF e DN-iPRF. Após indução da necrose pulpar, realizou-se antissepsia, medicação intracanal (15 dias), e REP com sangramento intracanal; os grupos com iPRF receberam esta antes do sangramento. Aos 21 dias, os ratos foram eutanasiados, e obtidas amostras sanguíneas e peças para análises histológicas, de colágeno, e estatística (p < 0,05). **Resultados:** A DCP reduziu o peso e comprimento dos ratos, além das proteínas totais e albumina sérica (p<0,05). A formação de tecido mineralizado e conjuntivo no canal radicular foi maior em N e N-iPRF comparados aos DN e DN-iPRF (p < 0,05). A área total de colágeno foi menor no grupo DN comparado ao N (p < 0,05), sem diferença significativa nos demais grupos. **Conclusão:** A DCP impactou negativamente a neoformação de tecido no interior dos canais radiculares e tecido mineralizado nas raízes em molares imaturos de ratos após REP, com ou sem iPRF.

Descritores: Desnutrição; Polpa dentária; Procedimento endodôntico regenerativo.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (n. 001; 88887.908154/2023-00) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (n. 310683/2022-0).

Comitê de ética: CEUA nº 94/2022.

GRAD-010 RESPOSTA TECIDUAL E EXPRESSÃO DE INTERLEUCINAS (IL)-1β, IL-6, IL-10 APÓS CAPEAMENTO PULPAR DIRETO COM NOVAS FORMULAÇÕES DE BIOVIDROS

João Nogueira CUNHA*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Barbara FIGUEIREDO, Caroline Andrade MAIA, Ana Carolina Soares MENDES, Vilton Cardozo Moreira DIAS, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Maísa Mota ANTUNES, Ricardo Alves de MESQUITA, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Gustavo Batista de MENEZES, Ivana Márcia Alves DINIZ, Murilo Camuri CROVACE, Gleide Fernandes AVELAR, Francine BENETTI

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O capeamento pulpar direto (CAP) tem como objetivo preservar a vitalidade da polpa dentária. A escolha do material capeador deve considerar, dentre outras, suas propriedades biológicas. Estudos têm demonstrado a ação de regeneração tecidual e bioatividade dos biovidros. **Objetivos:** Avaliar a resposta do tecido pulpar frente às pastas de biovidro F18 e F18 dopado com cobalto (F18Co), após CAP em molares de camundongos. A pasta de hidróxido de cálcio (HC) foi utilizada para comparação. **Metodologia:** Molares de camundongos foram divididos em grupos F18, F18Co, HC e controle (sem intervenção). Após a exposição, a polpa foi capeada com os materiais e os dentes foram selados. Aos 7 e 15 dias, os animais foram eutanasiados para análises de inflamação, desorganização tecidual, e expressão de interleucinas (IL)-1β, IL-6 e IL-10 por PCR em tempo real. **Resultados:** Aos 7 e 15 dias, o grupo HC apresentou inflamação leve a moderada, e F18 e F18Co mostraram principalmente inflamação moderada a severa, mas sem diferença entre os grupos de materiais (p > 0,05). A desorganização tecidual foi moderada em todos os grupos de materiais aos 7 dias, reduzindo apenas em HC aos 15 dias, ainda sem diferença significativa (p > 0,05). Aos 7 dias, IL-6 e IL-10 não apresentaram diferenças entre os grupos, mas IL-1β aumentou significativamente em HC e F18. Aos 15 dias, IL-6 e IL-1β aumentaram em F18 e F18Co em relação ao controle, sem diferença significativa para IL-10. **Conclusão:** Os biovidros F18 e F18Co podem ter um desempenho inferior ao HC quando utilizados em capeamento pulpar direto.

Descritores: Biovidros; Capeamento pulpar direto; Pulpotomia.

Apoio financeiro: CAPES N° 88887.712700/2022-00; CAPES N° 88887.994527/2024-00; CNPq N° 310683/2022-0.

Comitê de ética: CEUA nº 8/2020.

GRAD-011 AVALIAÇÃO DE ANDAIMES CONTENDO HIDROXIAPATITA GEL E RIBOFLAVINA PARA A REGENERAÇÃO ÓSSEA

Júlia Gabrich RIBEIRO*, Maria Esperanza CORTÉS, Ruben Dario SINISTERRA, Richard Alfonso Fills CERCHAR, Arthur Lara Viana VIDIGAL, Alexia David NASCIMENTO, Tiago Paulino MOREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Produção de andaimes contendo hidroxiapatita, que possui boa biocompatibilidade e favorece o crescimento ósseo, e foi incorporada a riboflavina, que tem ação na diferenciação dos osteoblastos. **Objetivos:** Síntese de andaimes de hidroxiapatita pelo método sol-gel, incorporação da riboflavina e avaliação de mudanças de pH, capacidade de intumescimento (Swelling), citotoxicidade in vitro em fibroblastos (L929) e pré-osteoblastos (MC3T3), além da adesão celular. **Metodologia:** Foram sintetizados compostos de hidroxiapatita e divididos em três grupos: sem riboflavina, com 0,1 mg/mL e com 0,25 mg/mL de riboflavina. Os andaimes passaram pelos processos de liofilização e reticulação, para posteriormente realização da caracterização físico-química e testes celulares. **Resultados:** Todas as membranas apresentaram valores de pH próximos a 7 e alta capacidade de absorção e retenção de água (>100%). Porém, pode-se notar que as membranas que possuíam 0,25 mg/ml de riboflavina apresentaram valores de 130% de viabilidade celular após 72 horas e grande adesão de células MC3T3. **Conclusão:** Nos testes celulares, a membrana contendo 0,25 mg/ml promoveu um aumento significativo da viabilidade de células MC3T3 e grande adesão, conforme evidenciado na MEV. Dessa maneira, a adição de riboflavina nessa concentração nos andaimes pode ser uma alternativa para favorecer o desenvolvimento ósseo.

Descritores: Andaimes; Membrana; Riboflavina.

Apoio financeiro: CNPq

GRAD-012 CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Karen Ferreira e SOUSA*, Kamila Maria dos SANTOS, Bruna Silveira de SOUZA, Gabriel Alves de FREITAS, Caroline Christine SANTA-ROSA

Centro Universitário FAMINAS - FAMINAS-BH

Introdução: A trajetória acadêmica é amparada em projetos que promovem a integralização, a socialização, o conhecimento, o desenvolvimento e a aprendizagem. As ligas acadêmicas são projetos que se alinham a esses objetivos e que promovem espaços estratégicos para que estes se apoiem. O presente relato aborda a contribuição da Liga Acadêmica de Endodontia (LAENDO) do Centro Universitário Famínas-BH na formação dos estudantes de Odontologia da instituição. **Objetivos:** Este relato busca apresentar o trabalho realizado pelos integrantes do projeto com concentração na área da Endodontia, durante determinado período de tempo, destacando os resultados obtidos a partir das metodologias aplicadas e ressaltando a importância das atividades desse tipo de projeto no contexto acadêmico. **Metodologia:** A metodologia utilizada destaca reuniões semanais, organização de eventos, produção científica e incentivo à pesquisa e ações extensionistas voltadas para o público acadêmico e externo. **Resultados:** Os resultados obtidos pela participação dos alunos na LAENDO apresentaram-se para além do esperado e pode-se concluir que estiveram alinhados aos objetivos previamente ressaltados. **Conclusão:** A participação em uma liga acadêmica promove aos seus membros integrantes uma experiência universitária de importância significativa e de alto valor para sua formação acadêmica, que reforça uma formação ampla e diferenciada para o aluno enquanto estudante de graduação no curso de Odontologia.

Descritores: Endodontia; Liga acadêmica; Protagonismo discente.

GRAD-013 INFLUÊNCIA DA IMUNOSSUPRESSÃO NO PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO COM OU SEM USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS INJETÁVEL EM RATOS

Leticia Ramos PEREIRA, Barbara FIGUEIREDO, Lara Cancelli de ARANTES, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Juliana GOTO, Edilson ERVOLINO, Tarcília Aparecida da SILVA, Hugo Henriques ALVIM, Gleide Fernandes de AVELAR, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Francine BENETTI*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O procedimento endodôntico regenerativo (REP) busca restaurar o complexo dentino-pulpal em dentes permanentes imaturos com polpa necrosada, pela indução de coágulo sanguíneo com células-tronco e fatores de crescimento. A imunossupressão pode comprometer esse processo. **Objetivos:** Avaliar a neoformação tecidual e formação de tecido mineralizado em molares imaturos necrosados de ratos imunossuprimidos após REP, com ou sem uso de fibrina rica em plaquetas injetável (iPRF). **Metodologia:** Um total de 24 ratos foram divididos em imuno e não imunossuprimidos, e após, em grupos (n=6): REP, IM-REP, REP-iPRF e IM-REP-iPRF. Após indução da necrose pulpar, realizou-se antissepsia, medicação intracanal e, aos 15 dias, indução de sangramento intracanal. Nos grupos com iPRF, esta foi inserida antes do sangramento. Aos 21 dias, os animais foram eutanasiados e as peças processadas para análise histológica e imunohistoquímica. Aplicaram-se testes estatísticos (p<0,05). **Resultados:** REP apresentou neoformação de tecido conjuntivo até terços médio e cervical; REP-iPRF até o terço cervical; e IM-REP e IM-REP-iPRF, até terço apical, com diferença significativa entre REP e IM-REP (p<0,05). REP e REP-iPRF mostraram tecido mineralizado em comprimento e espessura; IM-REP e IM-REP-iPRF tiveram formação apenas em um parâmetro ou ausente, com diferença significativa entre REP-iPRF e IM-REP-iPRF (p<0,05). **Conclusão:** A imunossupressão prejudicou a neoformação tecidual e formação de tecido mineralizado após REP; iPRF beneficiou em animais não imunossuprimidos.

Descritores: Imunossupressão; Endodontia regenerativa; Polpa dentária.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (n. 001; 88887.908152/2023-00) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (n. 310683/2022-0).

Comitê de ética: CEUA n° 262/2024.

GRAD-014 ADESIVO DENTINÁRIO COM NANOCÁPSULAS CONTENDO ÓLEO DE COPAÍBA

Nathália Lima AREDES, Laura Junia Santos MIRANDA, Thais Yumi Umeda SUZUKI, Felipe Weidenbach DEGRAZIA, Luiza FRANK, Melissa BALLIER, Bruna Genari DEGRAZIA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A longevidade restauradora pode ser comprometida pela degradação da interface adesiva que ocorre pela ação enzimática nas fibras de colágeno expostas. A incorporação de copaíba em adesivos pode inibir a ação enzimática. **Objetivos:** Desenvolver um adesivo com nanocápsulas contendo copaíba e caracterizar suas propriedades físico-químicas. **Metodologia:** As nanocápsulas foram desenvolvidas por deposição do polímero pré-formado e caracterizadas quanto ao tamanho de partícula e morfologia. O adesivo foi formulado utilizando uma resina adesiva modelo e nela foram adicionadas nanocápsulas de copaíba (5% e 10%). Um grupo foi mantido sem nanopartículas, como controle. O adesivo foi avaliado quanto ao grau de conversão dos monômeros, degradação em solvente e resistência de união à microtração. Os resultados foram analisados por ANOVA de uma via e teste Tukey com nível de significância de 5%. **Resultados:** O tamanho médio da partícula foi de 204 nm. O grau de conversão variou de 41,52% a 58,78% e não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05), assim como na microdureza. Quanto à degradação em solvente, houve diferença estatística na redução da dureza entre os grupos 0% e 10%, porém, não houve diferença entre o grupo 5% e os grupos 0% e 10%. Na resistência de união à microtração houve diferença estatística entre os grupos 0%, e 5%, porém não houve diferença estatística entre o grupo 10% e os grupos 0%, 5%. **Conclusão:** A incorporação de nanocápsulas contendo copaíba ao adesivo não comprometeu o grau de conversão nem degradação em solvente até 5%.

Descritores: Nanocápsulas; Copaíba; Adesivo.

GRAD-015 INFLUÊNCIA DA IMUNOSSUPRESSÃO POR CICLOFOSFAMIDA NA RESPOSTA TECIDUAL FRENTE AOS CIMENTOS REPARADORES BIOCERÂMICOS EM CAMUNDONGOS

Lorena Araújo COURA, Caroline Andrade MAIA; Betânia de Lourdes Canal VASCONCELOS; Thais Caroline Farias Teixeira ARRUDA; Soraia MACARI; Raphael Escorsim SZAWKA; Warley Luciano Fonseca TAVARES; Francine BENETTI*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Alterações sistêmicas podem influenciar a resposta tecidual frente aos materiais. A ciclofosfamida (CPD) é um imunossupressor amplamente utilizado, com mecanismo de ação relacionado à indução de apoptose e redução da proliferação celular. **Objetivos:** Avaliar a influência da imunossupressão induzida com CPD sobre a biocompatibilidade de cimentos reparadores biocerâmicos. **Metodologia:** Um total de 64 camundongos foram divididos em imunossuprimidos e sem imunossupressão. O grupo imunossuprimido (IM) recebeu dose dose inicial de 200 mg/Kg de CPD, e doses de manutenção de 150 mg/Kg a cada 9 dias; o grupo não imunossuprimido (NI) recebeu solução salina. Três dias após, tubos preenchidos com os biocerâmicos Bio-C Repair, PBS Cimmo HP e MTA-branco (Angelus) foram implantados do tecido subcutâneo dos animais. Aos 7 e 30 dias, os animais foram eutanasiados, e a inflamação foi avaliada por meio de análise histológica. Testes estatísticos foram aplicados (p < 0,05). **Resultados:** Em 7 dias, o grupo NI apresentou inflamação leve a moderada para todos os materiais, enquanto a maioria dos espécimes do grupo IM apresentou inflamação ausente a leve. Houve diferença significativa ao comparar as condições sistêmicas (p < 0,05), mas não entre os diferentes materiais na mesma condição sistêmica (p > 0,05). Aos 30 dias, a maioria dos espécimes apresentou inflamação leve, independentemente da condição sistêmica (p > 0,05). **Conclusão:** A imunossupressão por CPD reduziu a resposta inflamatória inicial aos materiais reparadores biocerâmicos, a qual aumentou posteriormente.

Descritores: Imunossupressão; Biomateriais; Endodontia.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (n. 001; n. 88887.747271/2022-00), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (n. 310683/2022-0), e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig (APQ-04630-23).

Comitê de ética: CEUA n° 337/2022.

GRAD-016 CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS DIGITAL DE NARIZES E PROTOTIPAGEM

Loren Assucena Mourão MENDES, Francisca Daniele Moreira JARDILINO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A prototipagem rápida com escaneamento e impressão 3D surgiu como uma alternativa econômica e precisa para otimizar a confecção de próteses faciais. **Objetivos:** Estabelecer um banco digital de narizes e protótipos para o setor de prótese bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO UFMG). **Metodologia:** Foram selecionados 20 alunos da FAO UFMG, com diversidade étnica e de gênero, que aceitaram participar da pesquisa. Os alunos tiveram seus narizes escaneados utilizando um scanner intraoral para capturar imagens faciais. As imagens escaneadas foram processadas e convertidas em arquivos STL para impressão 3D e armazenadas em um Drive. A próxima etapa consistirá na impressão 3D dos protótipos e armazenamento. **Resultados:** Foram obtidos 20 escaneamentos de narizes, 10 de cada sexo, sendo 2 de pessoas negras, 2 indígenas, 8 pardas e 8 brancas. Por conseguinte, todos os arquivos passaram pelo processo de adaptação nos softwares específicos, com conversão dos modelos para o formato STL, e 9 deles foram impressos em protótipos físicos. Em sequência, um paciente foi atendido utilizando um dos protótipos desenvolvidos. O processo foi realizado em três etapas: uma consulta para o escaneamento, outra para adaptação do modelo ao rosto do paciente e aprovação, e uma última para entrega e instalação da prótese nasal. **Conclusão:** A implementação de um banco de dados de narizes digital e impressos em 3D diminuiu o número de consultas clínicas e etapas laboratoriais, ampliando assim a capacidade de atendimento no serviço de prótese bucomaxilofacial da FAOUFMG.

Descritores: Prótese bucomaxilofacial; Escaneamento; Impressão 3D.

Apoio financeiro: Bolsista Fapemig.

Comitê de ética: CAAE n° 79667924.0.0000.5149

GRAD-017 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ENDODONTIA DA FAO-UFMG NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA (2021-2024)

Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Luísa Lopes DUARTE, Beatriz de Melo Silva COSTA, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG) oferece atendimento odontológico à comunidade em parceria com o SUS, abrangendo urgência, atenção básica e especialidades como Endodontia. A pandemia de COVID-19 provocou a interrupção das atividades clínicas e o consequente acúmulo de turmas, exigindo da instituição a adoção de estratégias específicas para reorganizar o ensino e os atendimentos. **Objetivos:** Avaliar a produtividade das disciplinas de Endodontia I (ODR044) e Endodontia II (ODR048) da FAO UFMG, no período de 2021 a 2024, considerando o cenário pós-pandemia e os impactos das mudanças curriculares no ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Foram analisados dados de produtividade das disciplinas, referentes a procedimentos endodônticos realizados entre 2021 e 2024, disponibilizados pelo CASEU/FAO UFMG, sem identificação de pacientes. Aplicaram-se estatísticas descritivas, correlação de Pearson, regressão linear e testes t e Mann-Whitney. **Resultados:** Observou-se correlação significativa entre o número de alunos e a quantidade de procedimentos (p<0,05). Em Endodontia II, houve tendência de aumento nos dentes instrumentados (p=0,038) e razão obturações/instrumentações estável. Já em Endodontia I, essa razão caiu após 2023/2, indicando menor eficiência clínica. **Conclusão:** A complexidade da Endodontia, aliada à redução do tempo laboratorial, pode ter comprometido a formação clínica inicial, especialmente em turmas duplicadas, ao passo que a experiência prévia favoreceu a estabilidade em Endodontia II.

Descritores: Endodontia; Pandemia; Processo ensino-aprendizagem.

GRAD-018 O USO DOS PINOS DE FIBRA DE VIDRO NA ODONTOLOGIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ARTIGOS MAIS CITADOS

Maria Luiza Julio da SILVA, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Gabriel Bollhorst Granato NUNES, Rodolfo Gonçalves LIMA, Pillar Gonçalves PIZZIOLO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: A endodontia minimamente invasiva preserva a estrutura dentária, e os pinos de fibra de vidro são preferidos por se assemelharem à dentina e oferecerem boa distribuição de tensões, estética e custo-benefício. **Objetivos:** analisar os artigos mais citados sobre o uso de pinos de fibra de vidro na Odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma análise bibliométrica na base Web of Science - Core Collection, com comparação do número de citações nas bases Scopus e Google Scholar. Foram extraídos dados como ano, periódico, autores, instituições, países, desenho do estudo e palavras-chave. Redes bibliométricas foram elaboradas com o VOSviewer, e aplicou-se o teste de Spearman para avaliar a correlação entre citações nas diferentes bases (p < 0,05). **Resultados:** O número de citações dos top-100 artigos variou de 0 a 254 citações. Os artigos foram publicados entre 2004 e 2022. *Dental Materials* foi o periódico mais presente (n=14), e Ferrari M foi o autor com maior número de citações (n=9). A maioria dos estudos foram desenvolvidos na Europa (53%) e a Itália foi o país com maior número de artigos publicados sobre o tema (26%). Os mapas do VOSviewer demonstraram a existência de colaborações entre os principais pesquisadores do tema. Os estudos originais foram o desenho de estudo mais comum (n=23). "Dentes tratados endodonticamente" (n=26) foi a palavra-chave mais utilizada. **Conclusão:** A avaliação dos 45 artigos mais citados sobre pinos de fibra em Odontologia forneceu uma visão quantitativa dos artigos listados, mas não avaliou a qualidade da evidência dos artigos.

Descritores: Bibliométrica; Odontologia; Dentística.

GRAD-019 ANÁLISE DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA DE BELO HORIZONTE

Ana Clara Ribeiro SANTOS*, Camila Mundim PALHARES, Ayeska Rafaela Lima SOARES, Beatriz Almeida Vasconi BARBOZA, Larissa Vitória ALMEIDA, Leticia Barbosa GATI, Milene Aparecida CAETANO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata Castro MARTINS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) são unidades de referência de atenção secundária para a atenção primária em saúde bucal. **Objetivos:** Analisar a produção ambulatorial em cada CEO de Belo Horizonte no ano de 2024, de acordo com os indicadores do Ministério da Saúde, para as especialidades de Endodontia, Periodontia, Estomatologia/Cirurgia e atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). **Metodologia:** Dados secundários do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde e Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde foram usados para extrair a produção dos quatro CEOs em funcionamento, utilizando o programa TABWIN. Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências. **Resultados:** CEOs com maior produção foram Venda Nova (n= 2.858) e Barreiro (n= 2.289), sendo os procedimentos de Periodontia os mais executados em ambos (60,1% e 81,9%, respectivamente). O CEO Centro Sul apresentou a terceira maior produção (n= 1.694) e o Paracatu a menor (n= 658), sendo os procedimentos de estomatologia/cirurgia os mais frequentes em ambos (46,8% e 34,3%, respectivamente). Procedimentos de endodontia foram os menos executados nos CEOs Paracatu (4,0%) e Venda Nova (11,7%), PNE no Centro Sul (2,0%) e estomatologia/cirurgia no Barreiro (0,5%). **Conclusão:** Procedimentos de periodontia e estomatologia/cirurgia foram os mais executados nos CEOs de Belo Horizonte, enquanto procedimentos de endodontia e PNE apresentaram menor frequência de execução.

Descritores: Especialidades odontológicas; Atenção secundária à saúde; Sistema Único de Saúde.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

GRAD-020 NÃO APRESENTADO
GRAD-021 IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM MARIANA: HISTÓRICO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Gabriela Borges de SOUSA*, Simone Aparecida da Silva Paulino CASTRO, Elaine Silva REIS, Rafaela da Silveira PINTO, Rosa Núbia Vieira DE MOURA, Janice Simpson de PAULA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que visam prevenir doenças e promover saúde, sendo institucionalizadas, desde 2006, pela Política Nacional de PICS (PNPIC). Considerando a municipalização da implementação, há uma diversidade de experiências no Brasil, como em Mariana, Minas Gerais. **Objetivo:** Analisar o processo histórico de implementação das PICS em Mariana, à luz das políticas públicas vigentes. **Metodologia:** Estudo qualitativo dos documentos disponíveis no Comitê Gestor (COGEPICS) e publicações municipais/locais no tema, entre 2017 e 2024. Os arquivos foram organizados cronologicamente, categorizados e analisados. **Resultados:** A partir dos 50 documentos, foram definidas as unidades de significado: controle social, institucionalização, capacitação, cooperação, divulgação científica, cogestão e gestão. Em 2017, as PICS foram inauguradas e se fortaleceram com a criação do Plano de Desenvolvimento das PICS do Município, que permitiu construir políticas públicas com participação social na formulação e na fiscalização das ações. A Lei nº 3283 de 2019 instituiu a Política Municipal de PICS no Sistema Único de Saúde e ampliou as ações na saúde pública. Ademais, a regulamentação do COGEPICS, em 2021, viabilizou a cooperação e a coordenação na consolidação da política pública. **Conclusão:** O controle social, a institucionalização e a gestão, identificados na análise documental, representam avanços e revelam a implementação das PICS em Mariana como uma experiência exitosa.

Descritores: Terapias complementares; Implementação; Políticas públicas.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq, EDITAL PRPq – 05/2024.

GRAD-022 A POLÍTICA DE COTAS E SUA INFLUÊNCIA NO PERFIL DISCENTE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Guilherme Alves BRAZ*, Lucas Guimarães ABREU, Leticia Pereira MARTINS, Najara Barbosa da ROCHA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Em 2016, com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) passou a destinar 50% das vagas a estudantes do ensino público, com reserva para estudantes autodeclarados negros (pretos e pardos). **Objetivos:** Objetivou-se analisar o impacto da implementação da política de cotas no perfil racial dos estudantes do curso de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo que comparou os períodos pré (2007-2015) e pós (2016-2024) implementação da política com estudantes do curso. Os dados do sistema de graduação da UFMG foram analisados descritivamente, com cálculo da variação percentual entre os períodos. Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Após análise do banco, foram considerados 4.527 discentes autodeclarados e os não declarados foram excluídos. Todos os grupos raciais apresentaram crescimento percentual de ingresso após 2016. O maior aumento foi entre indígenas (160%), seguido por pretos (159%), amarelos (122%) e pardos (83,9%), todos acima do percentual de brancos (70,7%). **Conclusão:** Os resultados indicam que as políticas de ações afirmativas contribuíram para a ampliação da diversidade racial no curso de Odontologia da UFMG.

Descritores: Ação afirmativa; Ensino superior; Equidade.

Apoio financeiro: FAPEMIG N° 6775.

Comitê de ética: CAAE nº 75883623.5.0000.5149

GRAD-023 PRESENÇA DE ALTERAÇÕES SISTÊMICAS NOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FAMINAS-BH

Guilherme José CASTRO*, Emily Lima AVELAR, Lavinia Giovanna Contarini MOREIRA, Laura Sthefany Cortes ROCHA, Gabriele ANDRADE-MAIA, Fernando SILVA-OLIVEIRA

Centro Universitário FAMINAS-BH - FAMINAS

Introdução: A oferta de serviços para promoção, prevenção e tratamento das doenças e agravos bucais por clínicas escolas de odontologia (CEO) por instituições de ensino superior constitui importante serviços complementar e muitos desses pacientes apresentam doenças crônicas e alterações sistêmicas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de alterações sistêmicas e doenças crônicas nos pacientes atendidos na CEO da FAMINAS-BH desde o início de seu funcionamento, em 2021, até dezembro de 2023, entre os pacientes que tiveram o atendimento finalizado e receberam alta. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram coletados a partir dos prontuários clínicos e analisados no Software SPSS 20.0. **Resultados:** Os resultados mostraram que um total de 159 pacientes foram atendidos e tiveram seu tratamento terminado, sendo que 83 (52,2%) foram do sexo feminino, 54 (35,1%) na faixa etária de 14 a 24 anos, 51 (33,1%) com 25 a 37 anos e 49 (31,8%) com 38 a 75 anos. A principal alteração apresentada foram os distúrbios respiratórios, encontrados em 55 (40,1%) pacientes, sendo a sinusite o mais comum entre eles (19,1%). 25 (17,5%) pacientes apresentavam distúrbios vasculares, sendo a hipertensão o mais comum, apresentado por 14 (12,2%) pacientes. 20 (19,0%) pacientes apresentavam diabetes mellitus e 24 (17,8%) apresentavam distúrbios gastrointestinais. **Conclusão:** Os resultados mostram a frequência significativa de alterações sistêmicas entre os pacientes atendidos, ressaltando a importância de se preparar tecnicamente os alunos para o atendimento dessa população.

Descritores: Epidemiologia; Doenças crônicas não transmissíveis; Saúde bucal.

Comitê de ética: CAAE nº 78020823.1.0000.5105

GRAD-024 SAÚDE É PODER SER RESPEITADA: PERCEPÇÕES EM SAÚDE DE UMA MULHER TRANSGÊNERO

Helena Maria Maciel FERNANDES*, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES, Saul Martins de PAIVA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A população transgênero enfrenta diversos desafios no acesso ao cuidado integral em saúde. A situação de vulnerabilidade social agrava essa realidade, compondo uma problemática de alta complexidade. Nesse contexto, conhecer as percepções em saúde desse grupo é essencial para o direcionamento de políticas públicas que garantam o devido acesso à atenção integral. **Objetivos:** Analisar as percepções em saúde de uma paciente transgênero residente em Belo Horizonte. **Metodologia:** A paciente foi selecionada por amostragem não probabilística, via técnica Bola de Neve. Seu relato foi obtido por entrevista semiestruturada, transcrita e analisada segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Identificaram-se quatro núcleos temáticos. Em Imagem no Contexto Social, relata-se falta de aprovação social da aparência por preconceito. Em Rede de Apoio, a paciente refere desassistência familiar por transfobia e dificuldades no uso do nome social em serviços de saúde. Em Discriminação e Preconceito, são evidenciados desemprego, substituição e marginalização associados a más condições de vivência. Em Percepções em Saúde, nota-se uma visão biomédica, com demandas por respeito e acolhimento enquanto transgênero na atenção à saúde. **Conclusão:** O relato evidencia falhas na rede de atenção à saúde e situações de fragilidade social. O cuidado às demandas específicas da população transgênero e o respeito se mostram essenciais para o cuidado integral.

Descritores: Pessoas transgênero; Modelos de crença em saúde; Acesso aos serviços de saúde

Comitê de ética: CAAE nº 74092823.5.0000.5097.

GRAD-025 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ESTRANGEIROS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA COMPARAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL NA VENEZUELA

Jheniffer Aparecida Miranda Alves de LIMA*, Kamila Maria dos SANTOS, Bruno Sérgio Bahia LOPES

Centro Universitário FAMINAS – FAMINAS-BH

Introdução: A experiência de estágio transcorreu no Centro de Saúde Dom Orione, Belo Horizonte – Minas Gerais, onde era frequente a busca de atendimentos por estrangeiros, principalmente os imigrantes da Venezuela. **Objetivos:** Discutir a vivência clínica do atendimento ao paciente estrangeiro no estágio supervisionado no SUS, destacando os casos de pacientes venezuelanos e estabelecer uma comparação entre suas condições bucais e os fatores estruturais e socioeconômicos que comprometem a efetividade do cuidado odontológico no sistema de saúde da Venezuela. **Metodologia:** Para melhor dissertação do assunto, foram lidas as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e o protocolo de atenção à saúde da odontologia na Atenção Primária e selecionados artigos que relacionassem com o assunto, permitindo estabelecimento de comparações entre os modelos de assistenciais acrescidas da experiência clínica vivenciada durante o estágio. **Resultados:** Dificuldade de acesso, escassez de insumos e infraestrutura, falta de profissionais qualificados, má distribuição dos serviços, ausência de campanhas preventivas e agravos dos quadros foram os principais fatores identificados como responsáveis pelo colapso do modelo assistencial vigente na Venezuela. **Conclusão:** O modelo assistencial do país nativo não atende às necessidades básicas da população, consequentemente falhando na atenção secundária e terciária e, quando comparado ao modelo assistencial vigente no Brasil, demonstra ainda mais falhas e necessidade de intervenção no âmbito político, social e econômico.

Descritores: Saúde pública; Sistema único de saúde; Assistência odontológica a pacientes estrangeiros.

GRAD-026 **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DAS AÇÕES E ESTRATÉGIAS REALIZADAS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA FAMINAS-BH**

Laura Sthefany Cortês ROCHA, Gabriela Silva PACHECO, Laís Ferreira WANDERLEY, Lavínia Giovanna Contarini MOREIRA, Guilherme José CASTRO, Gabriele ANDRADE-MAIA, Fernando SILVA-OLIVEIRA*

Centro Universitário FAMINAS-BH - FAMINAS

Introdução: A educação em saúde bucal é frequentemente pouco discutida e suas práticas muitas vezes são pouco implementadas, especialmente na área da Odontologia, que se caracteriza por uma abordagem predominantemente curativista. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a implementação de práticas de educação em saúde bucal, considerando ações como escovação assistida/orientação de higienização, uso isolado de evidenciador de placa e uso associado a alguma orientação de higiene, orientações sobre diário dietético e ingestão consciente de sacarose, além de instruções sobre agendamento de retorno e manutenção preventiva. **Metodologia:** A amostra foi composta por 161 fichas clínicas de pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Faminas BH, cujos tratamentos foram concluídos entre 2021 e 2023. Foram excluídas da pesquisa as fichas de crianças e aquelas que não apresentavam o TCLE assinado. Foram feitas análises descritivas. **Resultados:** Há pouca realização e/ou registro de práticas de educação em saúde no período levantado, sendo a escovação supervisionada realizada em 23 (14,3%) dos pacientes, seguido por orientações em relação à manutenção preventiva, em 20 (11,7%) pacientes. A orientação sobre consumo consciente de sacarose foi realizado e/ou registrado em apenas 2 (1,3%) pacientes. **Conclusão:** Os resultados indicaram uma negligência significativa na implementação dessas práticas, o que compromete a autonomia do paciente e, conseqüentemente, prejudica sua saúde bucal.

Descritores: Educação em saúde bucal; Letramento em saúde; Odontologia.

Comitê de ética: CAAE nº 78020823.1.0000.5105

GRAD-027 **SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM GESTANTES: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE**

Luíza Moreira SILVA, Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO, Rafaela da Silveira PINTO, Rosana Leal do PRADO, Lívia Guimarães ZINA*

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO/UFMG

Introdução: A gestação é um estado fisiológico transitório que provoca alterações sistêmicas e locais, inclusive na cavidade oral. **Objetivos:** Avaliar o perfil sociodemográfico, de assistência, cuidados à saúde das gestantes atendidas no serviço público odontológico de Mariana (MG). **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, com dados de 285 prontuários odontológicos das pacientes atendidas entre 2022-2023, abrangendo variáveis clínicas, sociodemográficas, de assistência e cuidados à saúde. A análise estatística envolveu modelos de regressão logística binária simples e múltiplos no software SPSS. **Resultados:** Das gestantes, a maioria tinha entre 14-35 anos (72,8%) e trabalho remunerado (65,0%). Os problemas de saúde mais prevalentes foram anemia (12,1%) e hipertensão (10,5%). Apenas 24,5% confirmaram usar o fio dental regularmente. Visita prévia ao dentista foi citada por 93,4% das gestantes, contudo o comportamento positivo frente ao tratamento odontológico foi observado somente em 66,5%. Observou-se uma média de 9,05 (±5,43) dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D). O comportamento negativo frente ao tratamento odontológico mostrou-se associado à severidade de cárie dentária (p=0,029). **Conclusão:** As gestantes atendidas em Mariana apresentaram baixo risco gestacional e experiência prévia com tratamento odontológico. A cárie dentária mostrou alta prevalência e o medo odontológico pode ser um fator indireto relacionado.

Descritores: Gestantes; Assistência odontológica; Sistema Único de Saúde.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Comitê de ética: CAAE nº 74191023.5.0000.5149.

GRAD-028 **EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFULNESS EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA PRIMÁRIA: RESULTADOS PRELIMINARES**

Maria Clara NACIF, Raquel Pereira RIBEIRO, Janice Simpson de PAULA, Camila Megale ALMEIDA-LEITE

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A dor crônica primária caracteriza-se como dor com duração superior a três meses, associada a significativo sofrimento emocional. Para seu manejo, discute-se a aplicação de Intervenções Baseadas em Mindfulness (IBM). **Objetivo:** Compreender, com base na literatura científica, como as IBM que aliviam a dor crônica primária e melhoram a qualidade de vida, incluindo a melhora na depressão e na ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo que visa responder à pergunta estabelecida com base na estratégia PCC (Population, Concept, Context) de Joanna Briggs: "As intervenções baseadas em mindfulness são efetivas para melhoria da dor, do sofrimento psicológico e da qualidade de vida em pacientes com dor crônica primária?". Para isso, a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e BVS, elegendo Ensaio Clínico Randomizados (RCT) realizados em adultos maiores de 18 anos que respondam à pergunta de pesquisa. Três avaliadores analisaram os artigos completos de forma independente, conforme critérios de elegibilidade. **Resultados:** Inicialmente, 1331 artigos foram retidos, dos quais 97 títulos/resumos foram selecionados, com resultados de RCT utilizando técnicas de mindfulness para condições crônicas referentes a dor musculoesquelética, fibromialgia e cefaleia crônica. **Conclusão:** Constata-se a diversidade de estudos sobre meditação e dor crônica, com número significativo de ensaios clínicos randomizados apresentando resultados positivos no tratamento de dores crônicas primárias.

Descritores: Dor; Terapias complementares; Meditação.

GRAD-029 **PREVALÊNCIA DE EDENTULISMO ENTRE IDOSOS NO BRASIL: COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2003, 2010 E 2023**

Maria Luíza do Nascimento SILVA, Maria Luíza Viana FONSECA, Viviane Elisângela GOMES, Líria Sheila CHAMANE, Carlos Antonio Gomes da CRUZ, Ana Luíza Guerra FRANCISCO, Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O edentulismo é um grave problema de saúde pública e reflete a distribuição desigual dos determinantes de saúde. **Objetivo:** Estimar a prevalência do edentulismo entre pessoas idosas brasileiras em 2003, 2010 e 2023, segundo escolaridade. **Metodologia:** Foram utilizados dados de amostra probabilística de pessoas de 65-74 anos participantes do SB Brasil 2003, 2010 e 2023, coletados por meio de entrevistas e exames bucais padronizados. A escolaridade foi categorizada em: 0- nenhum estudo, 1-4, 5-8, 9-11 e ≥12 anos de estudo. As mudanças na prevalência ponderada ($\Delta 2023-2010$, $\Delta 2023-2003$, $\Delta 2010-2003$) foram testadas dividindo-se Δ pelo erro padrão e intervalos de confiança de 95%, avaliados com o comando **lincom** do Stata. **Resultados:** A prevalência de edentulismo manteve-se estável entre 2003 (53,33%; IC95%: 49,58-57,09) e 2010 (53,38%; IC95%: 49,73-57,02), mas apresentou uma queda significativa em 2023 (36,47%; IC95%: 33,36-39,58). Considerando níveis de escolaridade, observou-se uma redução na prevalência, especialmente em 2023 comparado a 2010, com as maiores variações entre aqueles com até 8 anos de estudo. Uma variação significativa entre 2010 e 2003 foi observada para o grupo com 9-11 anos de estudo, mas essa diferença não se manteve em 2023 em relação a 2010. Pessoas idosas com ≥12 anos de estudo apresentaram a menor prevalência em todos os anos, embora sem diferença significativa entre os inquéritos. **Conclusão:** Entre 2003 e 2023, o edentulismo declinou entre as pessoas idosas brasileiras, entretanto, com variações segundo níveis de escolaridade.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal; Perda de Dente; Serviços de Saúde para Idosos.

Apoio financeiro CNPq (310938/2022-8), Capes, Fapemig, ICV.

Comitê de ética: CAAE nº 34497120.6.3001.0008.

GRAD-030 **PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE COLETIVA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, NA SAÚDE BUCAL - UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

Marina Viana Scarpelli AGUIAR, Sarah Vitória Maciel MORAES, Rosa Núbia Vieira de MOURA, Rafaela da Silveira PINTO, Daniele Lopes LEAL*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O estudo é uma análise cienciométrica acerca da produção científica nacional sobre saúde coletiva no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em saúde bucal, no período de 2014 a 2024. **Objetivos:** Compreender a dinâmica das publicações em saúde bucal na APS no Brasil, identificar as lacunas de conhecimento, padrões e tendências de pesquisa no Brasil na área da saúde bucal. **Metodologia:** Coleta de dados ocorreu por meio da seleção de artigos utilizando a base de dados do Web of Science (WOS), SCOPUS, SCIELO (via WOS) e PUBMED, no período de 2014 a 2024. Foram empregadas as palavras-chave, em inglês, espanhol e português: saúde pública, saúde bucal e Brasil. A análise foi realizada por meio do *software* Bibliometrix. Foram analisados autores relevantes, instituições, periódicos, redes de colaboração e impactos das publicações. **Resultados:** A Universidade de São Paulo (USP) destacou-se como a principal instituição produtora de pesquisa no país, seguida por UFMG e UFPel. A produção anual apresentou ápice em 2020 e 2021, com queda a partir de 2022. Poucos autores contribuíram com um acentuado número de publicações, enquanto a maioria contribuiu com poucos, seguindo a Lei Lotka. O número de citações diminuiu a partir de 2020. As fontes se concentram em periódicos nacionais de relevância, como Ciência & Saúde Coletiva e Brazilian Oral Research. O Brasil mantém colaborações internacionais. **Conclusão:** O Brasil apresenta-se como importante polo de produção científica, e apesar da queda nas publicações a partir de 2022, mantém colaborações internacionais relevantes.

Descritores: Saúde pública, Saúde bucal e Brasil.

GRAD-031 **USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E VARIÁVEIS ASSOCIADAS ENTRE A POPULAÇÃO TRANSEXUAL E TRAVESTI NO BRASIL**

Michelle Cristina SILVA, Thiago Caldeira DINIZ, Luciana Gravitto de Azevedo BRANCO, Ana Valéria Machado MENDONÇA, Maria Fátima de SOUSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Flávio de Freitas MATTOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pessoas transgênero e travestis enfrentam barreiras no acesso à saúde, educação e trabalho, sendo altamente vulnerabilizadas por preconceitos estruturais. Estima-se haver cerca de 850 mil pessoas transgênero no Brasil. **Objetivos:** Caracterizar a população transexual e travesti brasileira com base em dados sociodemográficos e uso dos serviços de saúde, para subsidiar ações de qualificação de profissionais e gestores do SUS. **Metodologia:** Estudo transversal nacional realizado em 2021 com 549 pessoas trans, recrutadas por amostragem em bola de neve via redes sociais. Dados foram coletados por questionário eletrônico e analisados por regressão logística (modelo backward stepwise, p<0,05). **Resultados:** Consultas médicas semestrais foram mais frequentes entre quem estudou em escola pública (OR 1,73; IC 1,01-2,88), sem renda (OR 1,96; IC 1,01-3,85) e usuários exclusivos do SUS (OR 2,48; IC 1,36-4,50). Visitas odontológicas raras ou ausentes foram associadas à escolaridade ≤9 anos (OR 1,74; IC 1,13-2,68), desemprego (OR 1,88; IC 1,04-3,42) e violência de gênero (OR 1,57; IC 1,02-2,41). **Conclusão:** Apesar do uso predominante do SUS, persistem barreiras no acesso à saúde bucal. Há urgência em políticas públicas específicas e formação profissional voltada à equidade.

Descritores: Transgênero; Fatores sociodemográficos; Serviço de saúde.

Apoio financeiro: CNPq/INCT (406840/2022-9), Ministério da Saúde, Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos, PRPG-UFMG e FAPEMIG.

Comitê de ética: CAAE nº 33798320.8.0000.0030.

GRAD-032 AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL ENTRE ADULTOS NORTE-AMERICANOS: DADOS DO NHANES 2021-2023

Pedro Lucas Garcia FERREIRA*, **Widla Emanuella Pereira Barreto GARCEZ**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A autopercepção de saúde bucal é o conhecimento que o indivíduo possui sobre o seu estado de saúde. Essa percepção é influenciada por fatores subjetivos e individuais de satisfação com o bem-estar e autoestima podendo refletir ou não o real estado de saúde. **Objetivos:** Investigar como a autopercepção de saúde bucal entre adultos norte-americanos, no período de 2021 a 2023, se relaciona a fatores sociodemográficos, econômicos e educacionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, baseado nos dados mais recentes e disponíveis do *National Health and Nutrition Examination Survey* (NHANES). A variável dependente foi a autopercepção de saúde bucal e as de exposição foram: renda, raça, escolaridade, idade e sexo. Realizou-se análise descritiva seguida de regressão de Poisson para estimar a razão de prevalência da autopercepção de saúde bucal em relação às variáveis independentes. As análises foram conduzidas no STATA 13.0, considerando o plano amostral complexo. **Resultados:** Dos 7.791 adultos analisados, 29,5% relataram autopercepção "regular ou ruim" da saúde bucal. Renda alta (RP = 0,42; p<0,001), escolaridade superior ao ensino médio (RP = 0,28; p<0,001), sexo feminino (RP = 0,87; p=0,005) e raça hispânica (RP = 0,72; P<0,001) estiveram associados com menor prevalência de autopercepção negativa. Indivíduos com 60 anos ou mais apresentaram 29% maior prevalência de autopercepção negativa (p=0,003). **Conclusão:** A autopercepção da saúde bucal reflete desigualdades sociodemográficas, econômicas e educacionais na população adulta dos EUA.

Descritores: Autoimagem; Saúde bucal; Características socioeconômicas.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

GRAD-033 APRENDIZADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DO FORMASB

Sarah Vitória Maciel MORAES*, **Elisete CASOTTI**, **Ana Maria Freire de Souza LIMA**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O FormaSB foi uma ação educativa voltada ao aprimoramento do processo de trabalho e à implementação das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), destinada a equipes de saúde bucal e gestores de municípios de pequeno porte populacional. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos participantes sobre os aprendizados a partir do FormaSB. **Metodologia:** Estudo realizado com 2.238 concluintes, por meio de instrumento *online* validado, baseado na dimensão "Efeitos" da Matriz de Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A análise descritiva foi conduzida com o auxílio do software Excel. **Resultados:** A taxa de participação foi de 1.241 respondentes (55,45%). A avaliação dos aprendizados foi positiva: 95,6% aproveitam as oportunidades para praticar os aprendizados adquiridos a partir do curso; 96,2% conseguem relacionar os conteúdos do curso com as necessidades do seu processo de trabalho; 97,4% compreendem melhor os conteúdos após a conclusão do curso; 94,4% perceberam maior empoderamento em seu ambiente profissional a partir do FormaSB. **Conclusão:** O FormaSB foi bem avaliado evidenciando potencial para qualificar o processo de trabalho das equipes e contribuir para a implementação da PNSB.

Descritores: Saúde bucal; Educação permanente; Atenção primária em saúde.

Apoio financeiro: CNPq (PIBIC), Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (TED nº 184/2023).

Comitê de ética: CAAE nº 78949724.2.0000.5149.

GRAD-034 PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO

Yasmin Fátima De OLIVEIRA*, **Hebertt Gonzaga Dos Santos CHAVES**, **Letícia Ramos PEREIRA**, **Camilla Vieira RODRIGUES**, **Leandra Maria SILVA**, **Nathalia Santos de MELO**, **Rhaylla Resende Muniz dos SANTOS**, **Ana Clara Carvalho JÓIA**, **Paula Cristina COSTA**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**, **Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO**, **Leniana Santos NEVES**, **Bruna Genari DEGRAZIA**, **Daniele Lopes LEAL**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**, **Izabella Barbosa FERNANDES**, **João Henrique Lara do AMARAL**, **Paula Peixoto CAMPOS**, **Paulo Antônio Martins-JÚNIOR**, **Rosa Núbia Vieira de MOURA**, **Silvilene Giovane Martins PEREIRA**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Najara Barbosa da ROCHA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Segundo as Novas Diretrizes Curriculares, é fundamental que o cirurgião-dentista seja preparado para o cuidado integral do paciente, o que requer o incentivo à educação interprofissional (EIP). **Objetivos:** Avaliar a percepção dos discentes e docentes quanto à existência de práticas interprofissionais na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO UFMG). **Metodologia:** Trata-se de uma avaliação diagnóstica realizada com discentes de todos os períodos e docentes de todos os departamentos da FAO UFMG. Para tal, foi conduzido um estudo transversal, descritivo quanti-qualitativo, utilizando questionários semi estruturados, autoaplicáveis. Os dados foram analisados de forma descritiva. Os aspectos éticos foram respeitados. **Resultados:** Participaram 88 docentes, com média de idade de 47,9 anos, sendo 57% do sexo masculino. Desses, apenas 12,5% consideram que os discentes da FAO UFMG estão preparados para a prática interprofissional. Já entre os discentes, 510 responderam ao questionário, com média de idade de 23,4 anos e predominância do sexo feminino (67,9%). Já os discentes percebem que possuem preparação (38,1%) ou total preparação (12,1%) para o atendimento interprofissional e integral ao paciente. Na análise qualitativa dos dados, verificou-se limitação na integração interprofissional. **Conclusão:** Os resultados evidenciam um desafio presente no currículo vigente, indicando a necessidade de inserção da EIP para formar profissionais preparados para o cuidado integral.

Descritores: Formação interprofissional; Integralidade; Currículo.

Apoio financeiro e comitê de ética: Bolsista PDEG.

Comitê de ética: CAAE nº 75883623.5.0000.5149.

GRAD-035 PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O CONTEXTO ESCOLAR

Gabriela Dias de OLIVEIRA*, **Luciana Terezinha da SILVA**, **Évelin Lima de Bem Nunes SILVA**, **Felipe Miranda Gonçalves PEREIRA**, **Viviane Elisângela GOMES**, **Camilla Aparecida Silva de Oliveira LIMA**, **Andrea Maria Duarte VARGAS**, **Isabela Almeida PORDEUS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

A escola é um importante espaço para a implementação de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde direcionadas às crianças e aos adolescentes. No Brasil, essas ações foram institucionalizadas pelo Programa Saúde na Escola (PSE), política interministerial entre o Ministério da Educação e da Saúde, que visa garantir saúde e educação integral para todos os estudantes da rede pública de ensino. Entretanto, ainda há desafios na efetivação dessa intersetorialidade, como observado em Carandaí-MG. Na busca de enfrentar tais desafios e fomentar a colaboração intersetorial, a partir dos resultados de uma pesquisa científica, realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Saúde Pública em Odontologia, propôs-se a criação do e-book "Saúde Bucal na Escola: Diálogos da Saúde com a Educação – Volume 2", destinado a profissionais da saúde bucal e educação. O conteúdo foi definido a partir de reuniões, busca bibliográfica e consulta no Sistema de Informação da Atenção Básica e dividido em quatro módulos: 1) PSE; 2) Organização do PSE em Carandaí e o panorama das ações de saúde bucal; 3) Saúde Bucal no PSE; e 4) Oficinas para professores com base na BNCC, integrando a saúde bucal ao currículo escolar e fortalecendo a comunicação científica na escola. O material usa gráficos, vídeos e sugestões de atividades alinhadas a temas como: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo. O e-book responde a demandas locais e destaca o papel do mestrado profissional na resolução de problemas reais, promovendo a integração entre universidade, SUS e as coordenações do PSE e de Saúde Bucal.

Descritores: Colaboração intersetorial; Promoção da saúde; Serviços de saúde escolar.

Apoio financeiro: Fundação de Apoio da UFMG (FUNDEP).

Comitê de ética: CAAE nº 61495722.4.0000.5149

GRAD-036 IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM PLANO FORMAL PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Renata Maria Mendes de OLIVEIRA*, **Bruno Moreira da SILVA**, **Antônio Paulo Gomes CHIARI**, **Elisa Lopes PINHEIRO**, **Rosana Leal do PRADO**, **Raquel Conceição FERREIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O MonitoraSB é uma proposta de avaliação e monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, composta por uma matriz de indicadores, painel digital interativo e calculadora. **Objetivo:** Avaliar a estratégia de elaboração de um plano formal pelas equipes de saúde bucal (eSB) no processo de implementação do MonitoraSB. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de implementação realizada em 86 eSB de 13 municípios mineiros. A equipe foi composta por profissionais das eSB e referências locais (RL), que lideraram a implementação. As estratégias incluíram elaboração de plano formal, curso e aplicação prática do MonitoraSB. Durante o processo, os RL registraram relatos em um Caderno de Campo, analisados com base na Teoria do Processo de Normalização. **Resultados:** Os registros de 21 RL evidenciaram que fatores como realidade dos serviços, apoio da gestão, prioridades locais e eventos críticos influenciaram o processo. Recursos limitados e disputas por tempo foram desafios. Ações como reuniões e estudos contribuíram para a construção de coerência. O engajamento progressivo e sustentado dos profissionais se refletiu na organização coletiva e execução dos planos. **Conclusão:** A elaboração do plano contribuiu para a construção de coerência, engajamento e ação coletiva para implementar o MonitoraSB, moduladas pelas condições contextuais.

Descritores: Avaliação do processo; Ciência da implementação; Pesquisa qualitativa.

Apoio financeiro: CNPq (445286/2023-7 e 310938/2022-8); FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149.

GRAD-037 POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: PERFIL, QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL

Ana Clara Carvalho JÓIA*, **Najara Barbosa DA ROCHA**, **Alba Maciel COSTA**, **Julia Castro de ALMEIDA**, **Guilherme Augusto MARCELINO**, **Fernando SILVA-OLIVEIRA**, **Andréia Maria Araújo DRUMMOND**, **Rosana Leal DO PRADO**

Universidade Federal de Minas Gerais– UFMG

Introdução: Pessoas em situação de rua (PSR) enfrentam múltiplas vulnerabilidades que impactam sua saúde bucal e qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico da PSR, avaliar o impacto da saúde bucal sobre sua qualidade de vida e descrever suas condições odontológicas. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 175 pessoas em situação de rua atendidas no Centro de Referência Especializado para a PSR, em Belo Horizonte (MG). Foram coletados dados sociodemográficos, qualidade de vida pelo OHIP-14 e dados clínicos, por meio do índice CPO-D. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** A média de idade foi de 40,7 anos ($\pm 11,7$), predominando homens (77,2%) e pessoas pardas ou pretas (85%). A maioria tinha ensino fundamental (61,4%) e renda média de R\$ 734,30, proveniente, em sua maioria, de auxílios governamentais. O tempo médio nas ruas foi de 6,05 anos, e 56% relataram já terem sofrido violência. O CPO-D médio foi de 11,2 e 97,1% relataram já terem tido dor de dente. O OHIP-14 teve escore médio de 26,1, indicando grande impacto na qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a PSR apresenta um perfil de vulnerabilidade social intensa, marcado por baixa escolaridade e renda. Possuem condições odontológicas severas, as quais afetam a qualidade de vida.

Descritores: Pessoas mal alojadas; Qualidade de vida; Saúde bucal.

Apoio financeiro: Financiamento FAPEMIG (Bolsa).

Comitê de ética: CAAE nº 78722324.6.0000.5149.

GRAD-038 PREVALÊNCIA DA DENTIÇÃO FUNCIONAL ENTRE IDOSOS BRASILEIROS: COMPARAÇÃO ENTRE O SB BRASIL 2003, 2010 E 2023

Ana Luiza Guerra FRANCISCO*, Maria Luíza Viana FONSECA, Viviane Elisângela GOMES, Líria Sheila CHAMANE, Carlos Antonio Gomes da CRUZ, Maria Luíza do Nascimento SILVA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A dentição funcional (DF) é um importante indicador de saúde bucal, visto que sua manutenção está diretamente relacionada ao acesso a cuidados odontológicos e às condições socioeconômicas, como o nível educacional. **Objetivos:** Estimar a prevalência da dentição funcional entre pessoas idosas brasileiras em 2003, 2010 e 2023 e segundo escolaridade. **Metodologia:** Foram analisados dados de amostra probabilística de pessoas de 65-74 anos participantes do SB Brasil 2003, 2010 e 2023. A escolaridade, avaliada em anos de estudo, foi categorizada em: 0- nenhum estudo, 1-4, 5-8, 9-11 e ≥ 12 anos de estudo. As mudanças na prevalência ponderada ($\Delta 2023-2010$, $\Delta 2023-2003$, $\Delta 2010-2003$) foram testadas dividindo-se Δ pelo erro padrão e intervalos de confiança de 95%, avaliados com o comando **lincom** do Stata. **Resultados:** A prevalência de dentição funcional manteve-se estável entre 2003 (9,89%; IC95%: 8,41-11,37) e 2010 (11,45%; IC95%: 9,22-13,68), mas apresentou um aumento em 2023 (23,95%; IC95%: 21,24-26,65). Comparando 2003 e 2010, apenas o grupo ≥ 12 anos de estudo apresentou aumento estatisticamente significativo na prevalência de DF. Já entre 2003 e 2023, observou-se um crescimento significativo em quase todos os grupos educacionais, exceto entre aqueles com 5-8 anos de estudo. Nos três anos analisados a prevalência da DF em idosos se concentrou nos grupos mais escolarizados. **Conclusão:** Embora todos os grupos tenham apresentado aumento na dentição funcional, os ganhos foram mais expressivos entre os idosos com maior escolaridade.

Descritores: Mensuração das desigualdades em saúde; Serviços de saúde bucal; Perda de dente.

Apoio financeiro: CNPq (310938/2022), CAPES (88887.004344/2024-00), FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 34497120.6.3001.0008.

GRAD-039 NÃO APRESENTADO

GRAD-040 DESIGUALDADES NO ACESSO E PERMANÊNCIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA MULTICÊNTRICA

Kauã Carvalho de OLIVEIRA*, Jhonathan LOPES-SILVA, Saul Martins PAIVA, Patricia Alves Drummond OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG

Introdução: O curso de Odontologia historicamente apresenta perfil socioeconômico e racial homogêneo; observa-se que estudantes de grupos minorizados ainda têm apoio e estímulo limitados para plena integração e permanência acadêmica. **Objetivos:** Analisar a associação entre fatores sociodemográficos e características de acesso e permanência no curso de Odontologia. **Metodologia:** Estudo transversal multicêntrico com estudantes de Odontologia do Brasil, recrutados por amostragem em bola de neve. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFMG. Os participantes responderam formulário via Google Forms, composto por blocos temáticos que investigaram características sociodemográficas, socioeconômicas e forma de ingresso. Realizou-se análise descritiva e bivariada pelo teste qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Participaram 531 estudantes de 15 instituições, majoritariamente mulheres (74,2%), brancos (53,3%), heterossexuais (85,5%) e cisgêneros (99,6%), média de 25,4 anos; 23% ingressaram por políticas públicas. Pessoas pretas, mulheres e alunos com menor renda relataram maior desestímulo ao ingresso e já terem sido desacreditados quanto à capacidade de cursar graduação ($p < 0,05$). **Conclusão:** Negros, mulheres e estudantes de menor renda enfrentaram mais barreiras no ingresso, evidenciando desigualdades no acesso ao ensino superior.

Descritores: Odontologia; Desigualdade social; Educação superior.

Comitê de ética: CAAE nº 47622121.4.0000.5149.

GRAD-041 ASSOCIAÇÃO ENTRE OS DEFEITOS DE ESMALTE NÃO FLUORÓTICOS E QUALIDADE DO SONO EM CRIANÇAS: ESTUDO RETROSPECTIVO

Amanda Gabrielle CAMPOS*, Gabriele ANDRADE-MAIA, Aniely Ferreira NOGUEIRA, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Marco Aurélio Benini PASCHOAL

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) são alterações estruturais do tecido dentário que se manifestam clinicamente de diferentes formas, conforme o momento da injúria e aos fatores sistêmicos. Podem estar associados à dor, cárie, alta demanda restauradora e impacto estético. **Objetivo:** Associar DDEs não fluoróticos em crianças com qualidade do sono e bruxismo do sono relatados pelos pais e fatores sociodemográficos. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo com análise dos prontuários de Odontopediatria da FAO-UFMG (2024-2025). Foram incluídas variáveis demográficas, histórico médico e exame clínico. Excluíram-se fichas com dados incompletos ou ilegíveis, sem consentimento, com DDEs genéticos, traumáticos ou fluoróticos. Análise descritiva e bivariada foram desenvolvidas ($p < 0,05$). **Resultados:** Observou-se que a amostra final teve 697 fichas, maioria do sexo masculino (50,8%) e até 8 anos de idade (58,5%). Famílias com até um salário-mínimo representaram 54,4% da amostra. Relato de sono infantil ruim ocorreu em 9% dos prontuários, bruxismo do sono em 31,9%, vigília em 10,6% e desgaste por atrição em 17,5%. DDEs não fluoróticos foram observados em 29,1% e cárie em 73,5%. Não houve associação entre DDEs e qualidade do sono ($p > 0,05$). Houve associação entre bruxismo do sono relatado e desgaste dentário ($p < 0,00$). **Conclusão:** DDEs, qualidade do sono, comportamento bruxômano e fatores sociodemográficos não apresentaram associação nesta amostra.

Descritores: Defeitos de desenvolvimento do esmalte; Qualidade do sono; Odontopediatria.

Apoio financeiro: CNPq nº 0839687840247419.

Comitê de ética: CAAE nº 75901423.0.0000.5149

GRAD-042 ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E TRAUMATISMO DENTÁRIO: REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

Ana Clara Valadares da SILVEIRA, Gustavo Lottermann LORENZ, Débora Guedes da MOTA, Karolina Skarlet Silva VIANA, Luís Otávio de Miranda COTA, Lucas Guimarães ABREU, Fabiana VARGAS-FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação e interação social. Já os Traumatismos Dentários (TD) representam um relevante problema de saúde pública. No entanto, a literatura ainda é controversa quanto à associação entre TEA e TD. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo analisar se indivíduos com TEA apresentam maior frequência de TD em comparação a indivíduos neurotípicos. Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise, registrada no PROSPERO. Foram incluídos estudos que avaliaram a presença ou ausência de TD em indivíduos com e sem TEA. A busca foi realizada em nove bases de dados, incluindo literatura cinzenta. Foram extraídos dados para cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala Newcastle-Ottawa (dois pesquisadores de forma independente realizaram as etapas citadas anteriormente). **Resultados:** dez estudos foram incluídos, com frequência de TD variando de 4,7% a 52% em indivíduos com TEA e de 1,0% a 58,8% nos sem TEA. Metade apresentou qualidade satisfatória. Entre os demais, os principais problemas metodológicos foram a mensuração da exposição e a avaliação do desfecho. A metanálise indicou maior ocorrência de TD em indivíduos com TEA, mas sem significância estatística (OR 1,67; IC95% 0,78-3,99). **Conclusão:** Apesar de serem um problema de saúde pública, não houve diferença significativa na frequência de TD entre indivíduos com e sem TEA.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Traumatismos dentários; Revisão sistemática.

Apoio financeiro: CNPq PIBIC, PBEXT AF.

GRAD-043 CONHECIMENTO DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS

Ananda Tatielle da Silva VAL*, Beatriz Lima RIBEIRO, Luana Viviam MOREIRA, Yasmim Ferreira CARVALHO, Fernanda Bartolomeo FREIRE MAIA, Izabella Barbosa FERNANDES

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Dada a dependência das crianças em relação aos pais, torna-se essencial compreender o conhecimento parental acerca de hábitos que podem impactar a saúde infantil. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos pais de crianças de 0 a 12 anos quanto aos cuidados com a saúde bucal infantil. **Metodologia:** Estudo transversal realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais com 193 pais/responsáveis por crianças de 0 a 12 anos entrevistados por pesquisadores treinados nas Clínicas de Odontopediatria. Aplicou-se um formulário com questões relativas a dados demográficos, socioeconômicos, contexto familiar, saúde da criança e dos pais, fontes de informação sobre saúde e o conhecimento sobre os cuidados com a saúde bucal infantil. **Resultados:** A análise estatística foi feita e incluiu análises descritivas, bivariadas e multivariadas. A média de conhecimento dos participantes foi de 3,60 (DP= 0,97), considerado alto e 18,1% acertaram todas as questões. A questão mais acertada foi sobre a necessidade de tratar dentes decíduos (96,4%), e a mais errada tratava do uso do creme dental fluoretado (44,6%). Maiores escores foram associados a raças branca/amarela/indígena ($p=0,033$); sexo feminino ($p=0,041$) e idade entre 22 e 38 anos ($p=0,003$). Pais que não levaram o filho ao dentista antes da erupção do primeiro dente tiveram menores escores ($p < 0,001$). **Conclusão:** O conhecimento dos pais foi alto esteve associado a características sociodemográficas e acesso à saúde bucal precoce.

Descritores: Criança; Saúde bucal; Acesso à informação de saúde.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Comitê de ética: CAAE nº 75700623.4.0000.5149

GRAD-044 ASSOCIAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E PERFORMANCE MASTIGATÓRIA EM ESCOLARES DE DIAMANTINA-MG: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Beatriz Gariba CARVALHO*, Luana Viviam MOREIRA, Débora SOUTO-SOUZA, Maria Elisa da Consolação SOARES, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Izabella Barbosa FERNANDES

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Detectar e tratar a má oclusão em crianças pode prevenir prejuízos na mastigação, deglutição e fala. No entanto, a relação entre má oclusão e performance mastigatória ainda é controversa. **Objetivos:** Avaliar a associação entre má oclusão e performance mastigatória. **Metodologia:** Estudo transversal com 324 crianças de 6 a 12 anos de escolas públicas de Diamantina-MG. Foram avaliadas: presença de cárie (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie - ICDAS), número de unidades mastigatórias (pares oclusais), má oclusão (Índice de Estética Dental - DAI) e função mastigatória foi avaliada utilizando o material de teste Optocal (baseada na performance mastigatória (PM) de acordo com o tamanho médio das partículas trituradas após um número pré-determinado de ciclos de mastigação). As análises estatísticas incluíram testes descritivos, Kolmogorov-Smirnov, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, além de regressão linear simples e múltipla, com $p \leq 0,05$. **Resultados:** O tamanho das partículas foi influenciado pela quantidade de unidades mastigatórias ($p=0,002$), irregularidade superior ($p=0,021$), mordida cruzada anterior ($p=0,046$) e posterior ($p < 0,001$). **Conclusão:** Uma pior performance mastigatória esteve associada à mordida cruzada anterior e posterior, maior irregularidade superior e menor número de unidades mastigatórias.

Descritores: Mastigação; Má oclusão; Crianças.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Comitê de ética: CAAE nº 83023018.0.0000.5108

GRAD-045 TRAUMA DENTÁRIO NA DENTIÇÃO DECÍDUA E SEQUELAS NOS DENTES SUCESSORES PERMANENTES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Beatriz Lima RIBEIRO, Ana Clara Rodrigues SANTOS, Thaunna Kristina Nascimento GUIMARÃES, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Fernanda Moraes FERREIRA, Raquel Gonçalves Vieira ANDRADE, Patrícia Maria Pereira Araújo ZARZAR, Izabella Barbosa FERNANDES*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Traumatismos dentários na infância são frequentes e podem causar sequelas nos dentes permanentes sucessores, sendo essencial compreendê-las a fim de adotar a correta conduta para prevenção, controle e tratamento. **Objetivos:** Avaliar sequelas em dentes permanentes sucessores a dentes decíduos traumatizados e identificar seus fatores associados. **Metodologia:** O estudo retrospectivo se baseou na análise de prontuários odontológicos de crianças que sofreram traumatismo em dentes decíduos e receberam atendimento de 2007 a 2023 na clínica de trauma da FAO-UFMG. Os dados coletados incluíram aspectos relativos à criança, sua família, ao traumatismo dentário, ao tratamento realizado e as consequências nos dentes permanentes sucessores. A análise estatística incluiu análise descritiva, teste qui-quadrado e Regressão de Poisson. **Resultados:** No total, 324 dentes de 154 crianças foram avaliados. Dentre os dentes permanentes sucessores aos decíduos traumatizados, 25% apresentaram sequelas. Crianças com até 3 anos, assim como aquelas que não receberam atendimento imediato ou com traumas ocorridos na rua apresentaram maior risco de sequelas nos dentes permanentes. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as sequelas dentárias em dentes permanentes e os diferentes tipos de luxação e fraturas. **Conclusão:** Defeitos na formação do esmalte foram as sequelas mais frequentes. A presença de sequelas em dentes permanentes foi associada à idade da criança, ao ambiente onde ocorreu o trauma e ao atendimento imediato após o trauma.

Descritores: Traumatismos dentários; Dente permanente; Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

Comitê de ética: CAAE nº 04991718.0.0000.5149.

GRAD-046 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PREENCHIMENTO DE INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DO PADRÃO ALIMENTAR DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS DA FAO UFMG

Caio Binoti BRAVIM, Lorena Castro ROCHA, Vinnicius Saraiva LACERDA, Ivana Meyer PRADO, Sheyla Márcia AUAD*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O adequado registro de informações em prontuários é essencial para a atenção odontológica, com o planejamento de ações que visem a promoção de saúde. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de preenchimento de informações sociodemográficas e relacionadas ao padrão alimentar, em prontuários odontológicos de pacientes das clínicas obrigatórias de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com análise de 773 prontuários de crianças entre 1 e 14 anos, atendidas entre 2022 e 2024. Foram analisados descritivamente, o preenchimento de dados sociodemográficos e do Questionário de Frequência Alimentar (QFA), a presença e análise do diário alimentar (DA), o registro do Índice de Consumo de Sacarose (ICS) e do processo de orientação alimentar. **Resultados:** Identificou-se ausência de dados sobre escolaridade materna (11,4%), paterna (23,9%) e sobre renda familiar (25,6%). O QFA estava totalmente preenchido em 76,8% dos prontuários. Apenas 13,7% apresentavam o DA e destes, 30,2% haviam sido analisados. O ICS estava registrado em 2,3% dos prontuários. O registro da orientação alimentar realizada com os pacientes e seus responsáveis foi encontrado em apenas 4,8% dos prontuários. **Conclusão:** Foram identificadas falhas no registro de informações sociodemográficas e alimentares, especialmente em relação ao DA e ao registro de orientações alimentares realizadas com pacientes e responsáveis. Faz-se necessário aprimorar a qualidade de preenchimento e fortalecer a promoção da saúde na prática clínica.

Descritores: Padrão alimentar; Prontuários de pacientes; Educação em odontologia.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG (PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - EDITAL PRPq – 01/2024).

Comitê de ética: CAAE nº 79640924.4.0000.5149

GRAD-047 ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA, DISTÚRBIOS DO SONO, FATORES SOCIOECONÔMICOS E HÁBITOS E DE CRIANÇAS ESCOLARES

Débora Luiza SANTOS-ARAÚJO, Patrícia Gomes FONSECA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Joana RAMOS-JORGE, Karina Kendelhy SANTOS, Maria Eliza da CONSOLAÇÃO-SOARES, Izabella Barbosa FERNANDES*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cárie dentária é uma doença prevalente na infância de etiologia multifatorial. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cárie dentária extensa e sua associação com fatores socioeconômicos, hábitos e distúrbios sono em crianças de 6 a 10 anos de idade. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 516 crianças e seus responsáveis. Foram coletados dados socioeconômicos, frequência de escovação, consumo de alimentos/bebidas açucaradas e distúrbios do sono, através do instrumento "Sleep Disturbance Scale for Children" (SDSC). Foi realizado exame clínico oral para identificar cárie extensa (códigos 5-6 ICDAS). Análises descritivas e regressão de Poisson multivariada foram realizadas. **Resultados:** Cárie extensa foi associada à menor escolaridade dos pais (inferior a oito anos de estudo), ao consumo de lanches/bebidas açucaradas (maior que duas vezes ao dia) e a escores mais elevados no SDSC. Houve associação entre a presença de lesões de cárie dentária extensa e itens específicos do SDSC: tempo necessário para dormir, dificuldade para adormecer e movimentação contínua durante o sono. **Conclusão:** A presença de lesões de cárie dentária extensa foi associada à escolaridade dos pais/responsáveis, ao consumo de alimentos/bebidas açucaradas e à presença de distúrbios do sono em crianças de 6 a 10 anos.

Descritores: Cárie dentária; Distúrbios do sono; Açúcares.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Código de Financiamento 001).

Comitê de ética: CAAE nº 64141622.8.0000.5108

GRAD-046 FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A ALTERAÇÃO DE COR NA COROA DENTÁRIA DE DENTES DECÍDUOS AFETADOS POR TRAUMATISMOS

Fernanda Souza CASSANTA, Izabella Barbosa FERNANDES, Fernanda Carneiro MORAES, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Jessica Madeira BITTENCOURT, Raquel Gonçalves Vieira ANDRADE, Fernanda Moraes FERREIRA, Patrícia Maria ZARZAR*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A alteração de cor é uma reação clínica comum nos dentes decíduos após trauma, mas ainda levanta dúvidas quanto à sua relação direta com alterações histopatológicas. Por isso, compreender os fatores associados a alteração de cor pode auxiliar o dentista no diagnóstico precoce e na escolha da conduta mais adequada de tratamento. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo identificar a frequência de alteração de cor em dentes decíduos que sofreram traumatismos dentários e fatores associados a essa questão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e observacional com dados de prontuários clínicos de 1430 dentes de 883 crianças entre 06 e 72 meses de idade atendidas entre os anos de 2007 e 2024 na Clínica de Traumatismos Dentários em Dentes Decíduos da FAO-UFMG. O estudo realizou análises descritivas, teste qui-quadrado e regressão de Poisson (IC95%, $p < 0,05$). **Resultados:** Entre os 1.430 dentes analisados, 20,1% ($n = 288$) apresentaram alteração de cor. As seguintes variáveis foram associadas ao desfecho: lesão periapical (RP = 1,69; IC95%: 1,24-2,28), mobilidade dentária (RP = 1,41; IC95%: 1,11-1,78), obliteração pulpar (RP = 3,29; IC95%: 2,04-5,30) e presença de fistula (RP=1,69; IC95%: 1,23-2,33). **Conclusão:** A presença de lesão periapical, mobilidade dentária, obliteração pulpar e presença de fistula foram associados à alteração de cor da coroa e essa condição afetou em torno de 20% dos dentes decíduos traumatizados.

Descritores: Descoloração de dente; Traumatismos dentários; Criança.

Apoio financeiro: CNPq e CAPES.

Comitê de ética: CAAE nº 04991718.0.0000.5149

GRAD-049 IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Gustavo Lottermann LORENZ, Thiago Peixoto da MOTTA; Débora Guedes da MOTA; Cauã Gabriel dos SANTOS; Ana Clara Valadares da SILVEIRA; Laís Braga PAULON, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Fabiana VARGAS-FERREIRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete a comunicação social, impactando a vida da criança e de sua família. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças pode ser influenciada por fatores socioeconômicos e clínicos. **Objetivos:** Identificar a prevalência de impacto na QVRSB e os fatores associados. **Metodologia:** estudo transversal sem grupo de comparação com famílias de crianças com TEA atendidas em uma instituição não governamental de Contagem/MG. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. Exame clínico (cárie de acordo com OMS) e sangramento gengival (relato dos responsáveis) realizado por dois dentistas ($kappa > 0,80$). Questionário semi-estruturado (responsáveis). Criança: sexo, idade, cor da pele, idade do diagnóstico, nível de apoio, bruxismo de vigília e de sono. Família: estrutura familiar, escolaridade materna e renda familiar. O desfecho através do instrumento "Early Childhood Oral Health Impact Scale" e categorizado em (baixo x alto) impacto na QVRSB. Programa SPSS versão 21.0. Análises bivariadas foram realizadas (Qui-Quadrado e Fisher; $p < 0,05$). **Resultados:** participaram 101 famílias. A maioria das crianças era do sexo masculino (75,2%) e tinha entre 4 e 5 anos (76,2%). Famílias com renda de até um salário-mínimo (R\$1,412 reais) representaram 58,4%. Cárie não tratada ($p=0,001$) e sangramento gengival ($p=0,005$) foram associadas à maior impacto na QVRSB. **Conclusão:** resultados reforçam a importância do cuidado bucal precoce em crianças com TEA a fim de se reduzir o impacto na QVRSB.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Qualidade de vida; Saúde bucal

Apoio financeiro: CNPq/PIBIC.

Comitê de ética: CAAE nº 75020723.9.0000.5149

GRAD-050 FREQUÊNCIA DE INGESTÃO ALIMENTAR NOTURNA EM CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO: UMA ANÁLISE DESCRITIVA

Isadora Almeida de CASTRO, Thaliny Vitória Diniz REIS, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Ivana Meyer PRADO, Márcia Gomes Penido Machado, Maria Cândida Ferrarez Bouzada, Sheyla Márcia AUAD*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Crianças nascidas pré-termo podem apresentar problemas de sucção, deglutição e digestivos, com potencial influência sobre seus hábitos alimentares, incluindo o tipo de alimento consumido à noite. **Objetivos:** Avaliar os hábitos alimentares noturnos de crianças nascidas pré-termo acompanhadas no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG). **Metodologia:** A amostra foi composta por crianças nascidas pré-termo, de ambos os sexos, na faixa etária de 3 a 6 anos. Foi aplicado um questionário de frequência alimentar aos pais e/ou responsáveis, na sala de espera do ACRAR, abordando os alimentos ingeridos até quatro horas antes de a criança dormir. **Resultados:** Participaram do estudo 58 crianças, com média de idade de 4,28 anos ($\pm 1,09$; mediana=4,00) e média de idade gestacional de 31,34 semanas ($\pm 2,52$; mediana=32,00). No momento da coleta, 32,8% das crianças utilizavam mamadeira. Os alimentos com maior frequência alimentar noturna (4x por semana ou mais) foram carnes ou peixes (62,1%), legumes (50,0%) e suco de frutas natural ou industrializado (43,1%). A maioria não consumia ou consumia raramente chá mate (94,8), refrigerante (55,2%), chocolates ou bombons (58,6%), salgadinho de pacote (62,1%) e amendoim ou castanhas (94,8%), à noite. **Conclusão:** O aleitamento na mamadeira ainda foi um hábito relatado entre as crianças. Alimentos com valor nutritivo foram consumidos com maior frequência, enquanto o consumo de alguns alimentos ultraprocessados foi raramente reportado.

Descritores: Dieta; Hábitos alimentares; Recém-nascido prematuro.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - nº 88887.908157/2023-00). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG).

Comitê de ética: CAAE nº 78842124.9.0000.5149

GRAD-051 PERCURSO DOS PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS NAS ATIVIDADES CLÍNICAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Isadora Emanuely Advíncula CARVALHO, Ivana Meyer PRADO, Lorena Castro ROCHA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Sheyla Márcia AUAD*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pacientes odontopediátricos que concluem tratamento curativo na disciplina obrigatória "Atenção Integral à Criança II" (Atenção II) são encaminhados para manutenção preventiva na disciplina "Prevenção Individual à Cárie e aos Problemas de Oclusão" (Prevenção), ambas ofertadas pelo Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente (SCA) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO UFMG). **Objetivo:** Descrever o percurso dos pacientes entre as disciplinas do departamento e outras atividades clínicas da FAO, em 2025. **Metodologia:** Levantamento descritivo dos registros de encaminhamentos de pacientes, a partir da análise do banco de dados do projeto de extensão "Promoção de Saúde e Gerenciamento do Banco de Dados de Pacientes do SCA". **Resultados:** Foram avaliadas informações de 273 pacientes. No total, 221 receberam alta, sendo 101 encaminhados da Atenção II para Prevenção, enquanto 120 se mantiveram em manutenção preventiva, na Prevenção. Trinta pacientes apresentaram novas demandas de tratamento e foram encaminhados da Prevenção para Atenção II, enquanto outros 20 permaneceram em tratamento na Atenção II, ao final do semestre. Dois pacientes foram dispensados. Foram identificados 61 encaminhamentos simultâneos para outras atividades clínicas, como Ortodontia (n=47) e projetos de Endodontia e Sono (n=5). **Conclusão:** A maioria dos pacientes concluiu tratamento e encontra-se em manutenção preventiva. Uma menor proporção de pacientes apresentou novas demandas e/ou permaneceu em tratamento ao final do semestre.

Descritores: Odontopediatria; Assistência Odontológica; Manutenção Preventiva.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG (EDITAL PROEX nº 01/2024).

Comitê de ética: CAAE nº 44625221.4.0000.5149.

GRAD-052 NÃO APRESENTADO

GRAD-053 CÁRIE EM DENTES ANTERIORES DE BEBÊS PREDIZ A OCORRÊNCIA DE CÁRIE SEVERA EM DENTES POSTERIORES: ESTUDO DE COORTE DE 3 ANOS

João Pedro Guedes CAETANO, Bianca Spuri TAVARES, Cristiane Baccin BENDO, Izabella Barbosa FERNANDES, Valéria Silveira COELHO, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Joana RAMOS-JORGE*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Embora crianças pré-escolares possuam alta prevalência de cárie em dentes posteriores, poucos estudos objetivam identificar os fatores de risco relacionados a essa condição nessa população. **Objetivo:** Avaliar se a experiência prévia de cárie dentária em dentes decíduos anteriores (DDA) de bebês de 1 a 2 anos de idade pode prever a ocorrência de cárie dentária grave em dentes decíduos posteriores (DDP) após três anos de acompanhamento. **Metodologia:** Este estudo de coorte foi realizado com 99 crianças e seus responsáveis. Eles foram avaliados no início da pesquisa e reavaliados após três anos. As variáveis coletadas foram sexo e idade da criança, renda familiar, escolaridade materna, cárie em DDA, cárie severa em DDP, higiene bucal noturna, consumo de sacarose e histórico de dor de dente da criança. Foi realizada análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão de Poisson. **Resultados:** Crianças com experiência prévia de cárie em DDA possuíram maior incidência de cárie em DDP após o acompanhamento de três anos. Além disso, aquelas que pertenciam a famílias de baixa renda, tanto no início do estudo quanto no acompanhamento, que não realizavam higiene bucal noturna no início do estudo e que apresentavam frequência de consumo de sacarose igual ou superior a duas vezes ao dia, tanto no início do estudo quanto no acompanhamento, apresentaram maior risco de desenvolver cárie dentária severa em DDP. **Conclusão:** A experiência prévia de cárie dentária em DDA de bebês está associada a maior incidência de cárie dentária severa em DDP após três anos.

Descritores: Cárie dentária; ICDAS; Crianças pré-escolares.

Apoio financeiro: FAPEMIG; CAPES; CNPq.

Comitê de ética: CAAE nº 60648516,0.0000.5108.

GRAD-054 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Vinnicius Saraiva LACERDA, Lorena Castro ROCHA, Caio Binoti BRAVIM, Ivana Meyer PRADO, Sheyla Márcia AUAD*

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: A análise do perfil sociodemográfico de pacientes atendidos na clínica odontológica é essencial para o planejamento de ações de saúde mais equitativas e adequadas à realidade da população. **Objetivos:** Analisar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos nas clínicas obrigatórias de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia (FAO) da UFMG. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com 773 prontuários odontológicos de pacientes, cuja primeira consulta ocorreu entre o 1º semestre de 2022 e o 2º semestre de 2024. Foram coletados e analisados descritivamente, dados sobre sexo, idade na primeira consulta realizada na FAO, cor/raça autodeclarada, escolaridade dos pais, situação conjugal dos responsáveis, renda familiar e número de moradores no domicílio. **Resultados:** Observou-se uma distribuição equilibrada entre os sexos (50,4% masculino) e uma maior proporção da cor/raça parda (46,4%), seguida da branca (36,4%). A média de idade na primeira consulta foi de 7,27 anos ($\pm 2,61$). Quanto à escolaridade, 82% das mães e 75% dos pais tinham ensino médio completo ou superior. Em 63,8% dos casos, os responsáveis viviam juntos. O número médio de moradores por domicílio foi de 4,03 ($\pm 1,14$). A maioria das famílias possuía renda entre 1 e 5 salários-mínimos (63,5%) e 21,4% apresentavam renda inferior ou igual a 1 salário. **Conclusão:** Os pacientes apresentam diversidade racial, têm pais com nível educacional médio ou superior e em uma proporção relevante, integram famílias com vulnerabilidade socioeconômica.

Descritores: Odontopediatria; Prontuários de pacientes; Fatores socioeconômicos.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG (PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - EDITAL PRPq – 01/2024).

Comitê de ética: CAAE nº 79640924.4.0000.5149.

GRAD-055 CONCORDÂNCIA ENTRE PAIS E FILHOS ADOLESCENTES SOBRE A OCORRÊNCIA DE BRUXISMO, ASPECTOS PSICOSSOCIAIS, COMPORTAMENTAIS E DO SONO NOS FILHOS

Vitória Lara Nunes DA SILVA, Letícia Lima Moraes CARVALHO, Karen Simon Rezende DA SILVEIRA, Sheyla Márcia AUAD, Lucas Guimarães ABREU, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Ivana Meyer PRADO*

Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Em estudos com adolescentes é comum a avaliação baseada em seu relato ou no dos pais/responsáveis, mas é necessário entender se existe concordância no relato de ambos. **Objetivos:** Avaliar a concordância entre pais e filhos sobre a ocorrência de bruxismo do sono, aspectos psicossociais, comportamentais e do sono dos adolescentes. **Metodologia:** Participaram deste estudo aprovado pelo COEP, 254 adolescentes de 12 anos e seus pais/responsáveis, residentes em Brumadinho - MG, que responderam questionários avaliando a ocorrência de bruxismo do sono, relato de dores de cabeça e das Articulações Temporomandibulares, aspectos emocionais, prática de atividades extracurriculares e tempo total de sono. **Resultados:** Os resultados foram analisados através do teste Kappa. A maioria dos adolescentes era do sexo feminino (55,9%) e residia na zona urbana da cidade (54,7%) e a maior parte dos responsáveis eram mães (79,9%). O nível de concordância entre os relatos foi insatisfatório para todas as perguntas, com valores de Kappa menores principalmente para os aspectos subjetivos, como tempo total de sono (Kappa=0,378), ocorrência de bruxismo do sono (Kappa=0,199) e aspectos emocionais (Kappa=0,263). A concordância foi maior para as perguntas sobre realizar aula de língua estrangeira (Kappa=0,618) e relato frequente de dores de cabeça (Kappa=0,508). **Conclusão:** Houve baixa concordância entre os relatos de pais/responsáveis e filhos, destacando a importância de considerar múltiplas fontes de informações nas avaliações comportamentais e clínicas de adolescentes.

Descritores: Avaliação de sintomas; Adolescente; Reprodutibilidade dos testes.

Apoio financeiro: FAPEMIG, CNPQ, CAPES, PRPq/UFMG.

Comitê de ética: CAAE nº 54989816.3.0000.5142

GRAD-056 FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS À AUTOPERCEPÇÃO DE MÁ QUALIDADE DO SONO ENTRE ADOLESCENTES

Marco Túlio Gomes SALLES, Letícia Lima Moraes CARVALHO, Saul Martins PAIVA, Sheyla Márcia, AUAD, Lucas Guimarães ABREU, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Ivana Meyer PRADO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O sono é essencial para a saúde e bem-estar. Vários aspectos comportamentais podem impactar na autopercepção da qualidade do sono. **Objetivos:** Avaliar a associação da qualidade do sono com a ocorrência de bruxismo do sono, sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), uso de smartphones e nível de energia entre adolescentes. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal, aprovado pelo COEP, 403 adolescentes de 12 a 18 anos, de Belo Horizonte - MG. Eles responderam um questionário avaliando dados sociodemográficos, autopercepção da qualidade do sono e aspectos do sono, bruxismo do sono, sintomas de DTM, uso de smartphones e a escala *The Circadian Energy Scale* (CIRENS), avaliando nível total de energia. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($P < 0,05$). **Resultados:** A média de idade foi 14,3 ($\pm 1,5$) anos e 58,1% eram meninas. Uma qualidade do sono ruim/regular foi associada ao sexo feminino ($P = 0,015$), relato de dores de cabeça ($P < 0,001$) e dores na ATM ($P = 0,002$), bruxismo do sono ($P = 0,012$), ter pesadelos ($P < 0,001$), uso de smartphones depois de apagar as luzes para dormir ($P = 0,010$) e um menor nível de energia ($P < 0,001$). **Conclusão:** A autopercepção de uma má qualidade do sono foi associada ao sexo, uso inadequado de smartphones à noite, ocorrência de bruxismo e sintomas de DTM, ter pesadelos e um baixo nível de energia.

Descritores: Qualidade do sono; Bruxismo do sono; Adolescentes.

Comitê de ética: CAAE nº 91561018.5.0000.5149

GRAD-057 SOBREVIDA DE DENTES DECÍDUOS COM REABSORÇÃO INFLAMATÓRIA: INFLUÊNCIA DOS FATORES CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

Rodrigues LA, Fernandes IB; Vieira-Andrade RG, Amaral TMP; Abreu LG; Moraes FC; Martins LP, Zarzar PM*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução e objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar a sobrevivência de dentes decíduos traumatizados com reabsorção radicular inflamatória externa (RRIE) e identificar fatores associados à sua permanência na cavidade bucal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo com dados de crianças de 6 a 72 meses atendidas na clínica de Traumatismo na Dentição Decídua da Faculdade de Odontologia da UFMG, entre 2007 e 2023. A variável dependente foi o tempo de permanência do dente após o diagnóstico. As variáveis analisadas foram tipos de traumatismos, tratamento endodôntico (TE), atendimento imediato e edema. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Cox ($p < 0,05$; IC 95%). **Resultados:** De 362 dentes decíduos acompanhados, 79 apresentaram RRIE e foram incluídos na análise. O tempo médio de sobrevivência dos dentes decíduos com RRIE foi 8 meses. Dentes submetidos a TE tiveram uma redução de 95% na probabilidade de extração em comparação aos dentes que não tinham sido submetidos ($OR = 0,05$; IC 95% = 0,01 - 0,52; $p = 0,012$). A chance de extração ao longo do tempo de acompanhamento em dentes cuja fratura teve envolvimento pulpar foi 4,55 vezes maior em comparação aos dentes sem fratura ($OR = 4,55$; IC 95% = 1,31 - 15,79; $p = 0,017$). **Conclusão:** O tratamento endodôntico foi um fator determinante para a maior sobrevivência de dentes decíduos com RRIE, reduzindo significativamente a necessidade de extração. Por outro lado, a presença de fratura com envolvimento pulpar aumentou expressivamente a probabilidade de perda dentária ao longo do tempo.

Descritores: Dente decíduo; Traumatismos dentários; Sobrevivência.

Apoio financeiro: CNPq.

Comitê de ética: CAAE nº 04991718.0.000.5149.

GRAD-058 EFICÁCIA DE SUBSTÂNCIAS HOMEOPÁTICAS NO TRATAMENTO DO BRUXISMO DO SONO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

*Rayssa Victória Correia Mendes CARVALHO**, *Emily Vieira MACHADO*, *Caroline Oliveira RODRIGUES*, *Callebe CARNEIRO-MELO*, *Maria Letícia RAMOS-JORGE*

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Introdução: Diante da alta prevalência e das implicações do bruxismo do sono (BS) na infância, torna-se essencial investigar terapias eficazes e seguras, e a homeopatia surge como uma alternativa promissora. **Objetivos:** Analisar as evidências científicas sobre o uso de medicamentos homeopáticos no tratamento do BS infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase e BvS. **Resultados:** Foram incluídos dois artigos relevantes na análise: um relato de caso clínico e um ensaio clínico randomizado, controlado, cruzado e triplo-cego. No ensaio clínico, a *Melissa officinalis* demonstrou eficácia na melhora dos distúrbios do sono, enquanto *Phytolacca decandra* não apresentou diferença significativa em comparação ao placebo, não evidenciando eficácia terapêutica. A associação de ambas substâncias resultou em efeitos similares ao uso exclusivo de *Melissa officinalis*. No relato de caso, foram empregados *Phytolacca decandra*, *Melissa officinalis* e uma placa oclusal rígida com o objetivo de prevenir o desgastamento dentário. O tratamento foi encerrado após dois meses, e, após 24 meses, não houve relato de recorrência dos sintomas. Esses achados sugerem que a *Melissa officinalis*, isoladamente ou em associação com outras abordagens terapêuticas, apresenta potencial clínico relevante no manejo do BS. **Conclusão:** Conclui-se então a necessidade de mais estudos e pesquisas clínicas, associando o uso das duas substâncias para aprofundar a compreensão sobre a eficácia e segurança dessas substâncias no tratamento do bruxismo infantil.

Descritores: Bruxismo do sono; Homeopático; Criança

Apoio financeiro: CAPES.

GRAD-059 APLICAÇÃO DA TELEODONTOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS

*Daniel Henrique da Silva GUIMARÃES**, *Júlia Cândido LEÃO*, *Ricardo Santiago GOMEZ*, *Júlio César Tanos de LACERDA*, *Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA*, *Renata Gonçalves RESENDE*

Centro Universitário Arnaldo Janssen – UNIARNALDO

Introdução: a teleodontologia utiliza os recursos das tecnologias da informação e comunicação (TIC) para ampliar o acesso aos cuidados odontológicos especializados, como a estomatologia, especialmente para populações que enfrentam barreiras geográficas e socioeconômicas. **Objetivos:** o presente estudo avaliou o uso da teleodontologia como ferramenta para o diagnóstico de lesões ósseas e de mucosa bucal, por meio da análise de fotografias digitais. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal quantitativo no qual foram enviadas 100 fotografias digitais de casos clínicos completos (50 para cada estomatologista). Foram incluídas imagens de lesões de mucosa ou intraósseas (JPEG/PNG) e excluídas as de má resolução ou sem anatomopatológico (AP). Os dois estomatologistas formularam até duas hipóteses diagnósticas (HD) e, posteriormente, um terceiro estomatologista também analisou as imagens. Todos os casos foram confirmados por exame AP, considerado padrão ouro. **Resultados:** o primeiro avaliador teve uma taxa de acerto de 84% de acerto em relação ao padrão-ouro, enquanto o segundo avaliador teve uma taxa de acerto de 74%. Já o terceiro avaliador teve uma taxa de acerto de 80% em relação ao padrão-ouro nas 100 imagens. **Conclusão:** a teleodontologia demonstrou alta precisão diagnóstica, compatível com outros estudos, sugerindo seu potencial como ferramenta no diagnóstico e encaminhamento de pacientes, contribuindo para a ampliação do acesso à Estomatologia.

Descritores: Telemedicina; Medicina bucal; Teleodontologia

Comitê de ética: CAAE nº 48057221.3.0000.5129

GRAD-060 VIVÊNCIAS DO CÂNCER DE LÍNGUA: DOR, FÉ E RECONSTRUÇÃO

*Maria Eduarda de Campos MACHADO**, *Emily de Jesus MOITINHO*, *Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS*, *Raquel Conceição FERREIRA*, *Ricardo Alves MESQUITA*, *Maurício Augusto Aquino de CASTRO*, *Aline Mansueto MOURÃO*, *Francisca Daniele Moreira JARDILINO*, *Aline Araujo SAMPAIO*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O câncer de língua é uma neoplasia maligna, frequentemente de evolução agressiva, com impactos significativos na vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar a percepção de indivíduos diagnosticados com câncer de língua, com ênfase no impacto emocional do diagnóstico e nas vivências ao longo do tratamento oncológico. **Metodologia:** Foram entrevistados seis indivíduos que receberam o diagnóstico de câncer de língua e foram submetidos à glossectomia subtotal e tratamento oncológico (quimioterapia/radioterapia), seguindo uma abordagem qualitativa baseada em três tópicos predefinidos: (1) o diagnóstico, (2) o tratamento e (3) estar glossectomizado. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a abordagem de análise de conteúdo proposta por Graneheim e Lundman. (CAAE: 30892220.0.0000.5149). **Resultados:** O tema central emergente foi “O abalo e a reconstrução”, composto por dois eixos: vivências de dor, medo e enfrentamento e reconstrução e resiliência. Os participantes relataram sentimentos de choque, sofrimento físico e emocional, ansiedade e preocupação com familiares. Em contrapartida, também expressaram aceitação, fortalecimento da fé, valorização da vida e apoio emocional como estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** O câncer de língua representa uma ruptura significativa na trajetória de vida dos pacientes, mobilizando sentimentos ambíguos que oscilam entre o desespero e a reconstrução. A escuta sensível e o suporte interdisciplinar são fundamentais para promover o cuidado integral e humanizado.

Descritores: Neoplasias da língua; Glossectomia subtotal; Pesquisa qualitativa.

Apoio financeiro: FAPEMIG (APQ-02713-21); CAPES, PIBIC/CNPq.

Comitê de ética: CAAE nº 30892220.0.0000.5149

GRAD-061 CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA, IMUNOFENOTÍPICA E GENÉTICA DE LINFOMA MALT PRIMÁRIO DE CAVIDADE ORAL

*Mauro LIMA-SANTOS**, *Juan Manuel Arteaga LEGARREA*, *Nathalia Gomes RODRIGUES*, *Ricardo Santiago GOMEZ*, *Ricardo Alves MESQUITA*, *Silvia Ferreira de SOUSA*, *Cinthia Verónica Bardález López de CÁCERES*, *Hélder Antônio Rebelo PONTES*, *Pablo Agustín VARGAS*, *Luiz Alexandre Viana MAGNO*, *Felipe Paiva FONSECA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O linfoma MALT é uma neoplasia maligna de baixo grau derivada de linfócitos B da zona marginal, rara na cavidade oral, onde representa cerca de 3% dos linfomas extranodais. Sua semelhança morfológica e imuno-histoquímica com outras entidades dificulta o diagnóstico, exigindo investigação molecular. **Objetivos:** Investigar as características clínicas, histopatológicas, imuno-histoquímicas e moleculares de uma série de casos de linfoma MALT na cavidade oral. **Metodologia:** Estudo transversal observacional com cinco casos arquivados no Laboratório de Patologia Oral da FAO-UFMG. Realizou-se imuno-histoquímica para definir linhagem de células B e índice de proliferação (Ki-67), além de marcadores para excluir outros linfomas. A triagem molecular para translocação do gene MALT1 foi feita por FISH. Dados clínicos foram obtidos das fichas de solicitação dos exames. **Resultados:** A amostra incluiu dois homens, duas mulheres e um caso sem especificação de sexo, com média etária de 55 anos (31–75), localizados no palato duro, palato mole e assoalho bucal. Todos os casos apresentaram proliferação difusa de células neoplásicas pequenas a médias CD20+, linfócitos T CD3+ reativos, expressão de Bcl2, ausência de CD5, Bcl6 e CD10, e baixo índice de Ki-67. Nenhum caso apresentou translocação no gene MALT1. **Conclusão:** O linfoma MALT oral é uma neoplasia indolente e rara, cujo diagnóstico histopatológico é desafiador, sendo necessária investigação molecular para sua adequada identificação.

Descritores: Linfoma MALT; Cavidade oral; Imuno-histoquímica.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES e FAPEMIG.

Comitê de ética: CAAE nº 58900722.1.0000.5149.

GRAD-062 ESTIMATIVA DO RISCO DE FRATURAS OSTEOPORÓTICAS POR MEIO DO ÍNDICE MENTAL EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

*Rafaella Aparecida Barros DIAS**, *Rebecca Garcia RABELO**, *Talita Gabriella Alves VIEIRA*, *Lorena Araújo COURA*, *Lucas Guimarães ABREU*, *Cláudia Borges BRASILEIRO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A osteoporose é caracterizada pela diminuição progressiva e silenciosa de massa óssea, com alteração da microestrutura óssea, que predispõe os indivíduos a fraturas mesmo após traumas de baixo impacto. **Objetivos:** Avaliar a acurácia do Índice Mental (IM) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na estimativa do risco de fraturas osteoporóticas maiores (FOM) e fraturas de quadril (FQ) em mulheres no período pós-menopausa. **Metodologia:** Foram analisadas 79 imagens tomográficas para a mensuração do IM, pela espessura da cortical óssea mandibular na região do forame mental, por meio do software ImageJ. Os lados direito e esquerdo foram mensurados e considerado-se a média dos valores obtidos. Para a estimativa do risco de FO, utilizou-se a ferramenta FRAX (*Fracture Risk Assessment Tool*), considerada referência para a predição de FO. **Resultados:** Para FOM, a área sob a curva foi de 57,7%, sensibilidade de 45,4% e especificidade de 81,6%, com índice de Youden de 0,2714 e ponto de corte $\leq 2,605$, indicando capacidade limitada de identificação de pacientes com risco elevado de fratura. Para FQ, os resultados foram mais promissores, com área sob a curva de 72,5%, sensibilidade de 76,9%, especificidade de 71,0% e índice de Youden de 0,4794 para o ponto de corte $\leq 3,01$, sugerindo desempenho clínico mais consistente. **Conclusão:** O IM pode ser empregado como uma ferramenta auxiliar na prática clínica para a triagem de pacientes com risco de FO, especialmente de quadril, mas não deve ser utilizado como instrumento isolado ou em substituição ao FRAX.

Descritores: Osteoporose; Fraturas por osteoporose; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Comitê de ética: CAAE nº 66813417.7.0000.5149.

GRAD-063 PREVALÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM INDIVÍDUOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

*Valder Ferreira da Silva FILHO**, *Leticia Rocha Dias da MOTTA*, *Lucas Guimarães ABREU*, *Leonardo Nogueira RODRIGUES*, *Natália Cristina Ruy CARNEIRO*

Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Introdução: Compreender a prevalência e a distribuição das manifestações orais decorrentes do tratamento quimioterápico na população mundial é fundamental para aprimorar a assistência e o cuidado oferecidos aos pacientes oncológicos. **Objetivo:** Esta revisão sistemática teve como objetivo estimar a prevalência das manifestações orais em pacientes submetidos à quimioterapia. **Metodologia:** Dois revisores independentes realizaram buscas nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus, além do Google Acadêmico, utilizado como literatura cinzenta. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta *JBI Critical Appraisal Checklist* para estudos transversais. A análise quantitativa dos dados foi conduzida utilizando o software MedCalc. **Resultados:** Ao todo, 24 estudos transversais foram incluídos. A análise agrupada estimou as seguintes prevalências para as manifestações orais: mucosite oral (42,15%), xerostomia (39,92%), disgeusia (49,62%), candidíase (24,11%), herpes oral (7,98%), úlceras orais (31,40%), gengivite (56,15%), disfagia (28,28%), halitose (19,55%) e dor oral (22,78%). **Conclusão:** As evidências sugerem uma alta prevalência das manifestações orais entre os indivíduos em tratamento quimioterápico. No entanto, houve uma heterogeneidade considerável nos estudos e os resultados devem ser interpretados com cautela.

Descritores: Quimioterapia; Manifestações orais; Câncer.

GRAD-064

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM VÍDEOS DO YOUTUBE SOBRE MUCOSITE ORAL RELACIONADA À RADIOTERAPIA*Yohana Cordeiro de Miranda MAGNO*, Natália Santos BARCELOS, Juliana Maria Braga SCLAUSER, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Patrícia Carlos CALDEIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O YouTube é uma importante plataforma para informações sobre saúde. **Objetivos:** Avaliar a qualidade das informações em vídeos disponíveis no YouTube sobre mucosite oral (MO) relacionada à radioterapia. **Metodologia:** Estudo transversal, no qual foram analisados os 200 primeiros vídeos resultantes da busca pela palavra-chave “boca ferida radioterapia” na plataforma. Foram excluídos os vídeos com <1 ou >15 minutos ou fora da temática. As informações técnicas foram coletadas e as variáveis para a avaliação da qualidade foram: definição de câncer de cabeça e pescoço, radioterapia e MO, além da frequência, sinais e sintomas, prevenção e opções de tratamento para MO. Cada vídeo recebeu uma classificação final de ‘ruim’ se obteve pontuação 1-2 em ≥ 1 variável, ‘média’ se obteve pontuação 3 em todas as variáveis, ou ‘boa’ se obteve pontuação 4-5 em ≥ 1 variável, juntamente com nenhuma variável com pontuação 1 ou 2. Análises estatísticas descritivas foram realizadas. **Resultados:** Dos 104 vídeos incluídos, a maioria foi publicado por médicos (51,0%) e visava o público leigo (85,6%). Predominaram vídeos de 1-9 minutos (87,5%), 10.000-100.000 visualizações (32,0%), ≤ 1.000 curtidas (54,4%) e ≤ 100 comentários (66,3%). Classificações dos vídeos: 10,6% “ruins” (informações errôneas), 32,7% “médias” (incompletas) e 56,7% “boas” (precisas e abrangentes). **Conclusão:** Embora poucos vídeos sobre MO relacionada à radioterapia contenham informações incorretas, muitos são incompletos. O conteúdo poderia ser aprimorado para o público leigo no YouTube no Brasil.

Descritores: Mucosite; Radioterapia; Comunicação em saúde.**Apoio financeiro:** PRPq UFMG #PUBIC CNPq 05/2024, CAPES #Financial code 001.

GRAD-065

ESCOLHA DO CURSO DE ODONTOLOGIA NO SISU: UMA ANÁLISE SOBRE PRIMEIRA OPÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS*Andre Lucas PASSOS-SOUZA*, Saul Martins PAIVA, Ivana Meyer PRADO, Gabrielle Rocha de CARVALHO, Isabela Almeida PORDEUS, Junia Maria Cheib SERRA-NEGRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A escolha do curso superior está relacionada a fatores sociais e simbólicos. **Objetivo:** Analisar a associação entre fatores sociodemográficos e a escolha do curso de Odontologia como primeira opção no SISU. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 378 estudantes de graduação em Odontologia da UFMG. Os participantes foram contatados em sala de aula e por WhatsApp para responder a um questionário online com perguntas sociodemográficas e se a Odontologia era o curso de primeira escolha; em caso negativo, informaram qual seria o curso preferido. Foram realizadas análises descritivas, o teste Qui-Quadrado de Pearson e o Teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos estudantes (57,4%) indicou a Odontologia como primeira escolha, enquanto 42,6% escolheriam a Medicina como primeira opção. Observou-se que muitos participantes autodeclarados negros e pardos ($p = 0,027$) e pessoas com deficiência ($p = 0,012$) tinham a Odontologia como primeira escolha. Vontade de abandonar o curso ($p = 0,012$) e insatisfação com a escolha ($p < 0,001$) foram mais prevalentes entre aqueles que não escolheram a Odontologia como primeira opção. **Conclusão:** A escolha inicial por outro curso esteve associada a menor satisfação, maior desejo de desistência e fatores como raça/etnia e condição de pessoa com deficiência.

Descritores: Escolha profissional; Estudantes de odontologia; Medicina.**Apoio financeiro:** CAPES e CNPq (protocolo 405190/2021-2).**Comitê de ética:** CAAE nº 78550024.3.0000.5149.

GRAD-066

EM REDE: CONSTRUINDO UMA COMUNIDADE DE APOIO E ESCUTA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG*Giulia Cristina Rodrigues de OLIVEIRA*, Camilla Vieira RODRIGUES, Carlos José de Paula SILVA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Lucas Guimarães ABREU, Maria Paula Augusta SILVA, Najara Barbosa da ROCHA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O curso de Odontologia, além de oneroso, apresenta carga horária elevada e exige alto desempenho. Assim, a permanência dos estudantes torna-se um desafio, sobretudo aos ingressantes por ações afirmativas. Análise institucional do projeto de ensino realizada em 2023/2024 na FAO UFMG apontou necessidade da criação de um espaço de escuta, visando fortalecimento da permanência e do bem-estar acadêmico. **Objetivo:** Construir um espaço de escuta e orientação acadêmica, com auxílio de materiais para capacitação de docentes e monitores. **Metodologia:** Foram listados documentos de interesse a partir do diagnóstico institucional, e realizada análise documental para confecção de material de apoio. O estudo dispensa a aprovação ética em pesquisa. **Resultados:** Os documentos selecionados incluíram políticas de assistência estudantil, Regime Acadêmico Especial para Permanência, oportunidades (estágio, extensão, pesquisa e mobilidade acadêmica), responsabilidades e funcionamento de setores, além de regulamentos e normas gerais da UFMG. A análise documental evidenciou a fragmentação e a complexidade dessas informações para estudantes de graduação, reforçando a necessidade de organizar materiais de apoio que orientem o atendimento às demandas estudantis. Foi realizada a construção de documento-síntese com todas as informações necessárias para a escuta. **Conclusão:** O material produzido embasará a implementação de escuta acadêmica baseada nas necessidades dos estudantes da Faculdade de Odontologia, que será essencial em sua permanência no curso.

Descritores: Odontologia; Aconselhamento; Desempenho acadêmico.**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

GRAD-067

EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA DA DOR ASSOCIADA À CICLOBENZAPRINA NO ALÍVIO DA DOR MIOFASCIAL MASTIGATÓRIA: UM ENSAIO CLÍNICO*Sophia Carla de Oliveira e SILVA*, Álvaro Luiz Antunes de LÉLIS, Franklin Teixeira de SALLES-NETO, Isabela Coelho NOVAES, Felipe José Jandre dos REIS, Camila Megale de ALMEIDA-LEITE*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) envolve a ATM, músculos mastigatórios e estruturas associadas, afetando de 5% a 30% da população, com maior prevalência em mulheres jovens. A dor miofascial, subtipo comum de DTM, caracteriza-se por pontos gatilhos musculares, dor referida e limitação funcional. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da Educação em Neurociência da Dor (END) associada à ciclobenzaprina na redução da dor miofascial mastigatória, em comparação ao uso isolado do fármaco. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e paralelo, realizado em uma clínica especializada em DTM. Amostra composta por 70 mulheres diagnosticadas com dor miofascial mastigatória segundo o DC/TMD, alocadas igualmente em dois grupos: tratamento (ciclobenzaprina 5 mg/dia + END) e controle (ciclobenzaprina 5 mg/dia + educação sobre o fármaco), acompanhadas por 3 meses. As avaliações clínicas e psicossociais ocorreram no início, após 1 semana, 1 mês e 3 meses. **Resultados:** Os grupos apresentaram características sociodemográficas semelhantes. O grupo intervenção apresentou redução clinicamente significativa da dor já na primeira semana ($\geq 30\%$), com manutenção até 3 meses. Também foram observadas melhorias em aspectos sociais e emocionais e redução de somatização e catastrofização da dor. O grupo controle mostrou benefício inicial discreto e menos consistente. **Conclusão:** A associação END + ciclobenzaprina mostrou-se eficaz na melhora da dor e variáveis psicossociais, destacando o valor de estratégias multidimensionais no manejo da DTM miofascial crônica.

Descritores: Disfunções da articulação temporomandibular; Dor miofascial; Educação em saúde.**Comitê de ética:** CAAE nº 59077822.4.0000.5149.

GRAD-068

PERCEPÇÃO DISCENTE DAS OFICINAS PEDAGÓGICAS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA DA UFMG*Milena de Resende COELHO*, Ana Luiza Pires FRANCO, Beatriz de Melo Silva COSTA, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, Daniele Lopes LEAL, Janice Simpson de PAULA, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Najara Barbosa ROCHA, Viviane Elisângela GOMES, Camilla Aparecida Silva de Oliveira LIMA, Andréa Clemente PALMIER*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: As Oficinas Pedagógicas são espaços de aprendizagem ativa que articulam teoria e prática por meio de dinâmicas participativas, promovendo a construção coletiva do conhecimento. **Objetivo:** Avaliar as Oficinas Pedagógicas do PMG-OSP como ferramenta de apoio à formação discente. **Metodologia:** Foram realizadas três oficinas com os temas: Instrumentais Odontológicos, Índices e Indicadores em Saúde Bucal e Remoção Seletiva de Tecido Cariado e Técnicas Restauradoras na Atenção Primária. A avaliação ocorreu por meio de formulário online, abordando metodologia, relevância, atualidade dos conteúdos, uso de recursos, clareza das orientações, engajamento e reflexão crítica. **Resultados:** Na oficina de Instrumentais Odontológicos, seis participantes deram 100% de aprovação para cinco itens relacionados à relevância, atualidade, método, recursos visuais e tempo dedicado, com aprovação entre 83,3% e 91,7% para os demais aspectos. O uso específico de recursos visuais teve 75% de aprovação. As outras oficinas, com três participantes cada, alcançaram 100% de aprovação em todos os itens. **Conclusão:** O baixo número de respondentes indica a necessidade de ampliar a participação para resultados mais representativos. As oficinas foram bem avaliadas pelos discentes e mostraram-se eficazes para promover um ensino dinâmico e reflexivo, apesar do desafio relacionado à adesão às avaliações.

Descritores: Monitoria; Docência; Oficina pedagógica.**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Graduação.

GRAD-069

VALIDAÇÃO DE FACE DO INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO DO ESTÁGIO DE IMPLANTAÇÃO DOS MICRO E MACROPROCESSOS DA APS NA SAÚDE BUCAL (DEIMM - APS SB)*Vítor Ribeiro MARINHO*, Rafaela da Silveira PINTO, Rosa Núbia Vieira de MOURA, Janice SIMPSON de PAULA, Jacqueline Silva SANTOS, Marina Viana Scarpelli AGUIAR, Daniele Lopes LEAL.*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Diante da importância de se avaliar o estágio de organização dos processos de trabalho da atenção primária à saúde (APS) na Rede de Saúde Bucal, surgiu a necessidade de se ter um instrumento para esta finalidade. **Objetivos:** Construir e validar o “Instrumento de Diagnóstico do Estágio de Implantação dos Macroprocessos e Microprocessos da Atenção Primária à Saúde na Saúde Bucal (DEIMM - APS SB)”. **Metodologia:** O estudo foi realizado em duas etapas: (1) Elaboração dos itens do instrumento, com revisão por comitê avaliador; (2) Pré-teste com uma sub amostra da população alvo do estudo. Foram avaliados os pontos de discussões teórico-conceituais, no que diz respeito à equivalência conceitual, funcional, de itens, semântica e operacional do instrumento. A amostra foi composta pelos coordenadores de saúde bucal dos municípios de Minas Gerais, região sudeste do Brasil. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Para a análise estatística foi utilizado o *software* SPSS 3.0. **Resultados:** Etapa (1) O instrumento foi avaliado por 7 experts, em 2 rodadas, e foi comprovada a equivalência conceitual e funcional. Etapa (2) O instrumento foi enviado a 60 coordenadores de saúde bucal (CSB) de Minas Gerais. Destes, 35 CSB responderam o instrumento nas duas etapas. A equivalência operacional e de itens foi considerada satisfatória. **Conclusão:** O instrumento pode ser utilizado como um parâmetro adicional nos estudos de avaliação do estágio de organização da APS. Recomenda-se a análise psicométrica do instrumento.

Descritores: Sistemas de informação da atenção à saúde; Estudo de validação; Sistema Único de Saúde.**Comitê de ética:** CAAE nº 64171422.7.0000.5149.

GRAD-070 EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO FLUXO SALIVAR DE PACIENTES COM DOENÇA DE SJÖGREN

*Isabelle Vitória Silva RESENDE**, *Carolina Stephanie Cardoso PIRES*, *Laura Cascão LOPES*, *Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN*

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas

Introdução: A doença de Sjögren (DSj) é uma doença autoimune crônica que afeta principalmente mulheres, causando disfunção das glândulas exócrinas. Os sintomas incluem xerostomia e xerofalmia, afetando a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento convencional alivia os sintomas, mas pode ter efeitos adversos ou eficácia limitada. Nesse contexto, a terapia de fotobiomodulação (TPBM) com laser de baixa potência surge como uma alternativa promissora, melhorando a função glandular sem causar danos. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da TPBM na xerostomia e no fluxo salivar de pacientes com diagnóstico confirmado de DSj. **Metodologia:** Foram avaliados três pacientes do sexo feminino, entre 30 e 50 anos, diagnosticados por meio de critérios determinados pelo ACR/EULAR de 2016. O protocolo consistiu em 15 sessões semanais de TPBM, aplicadas em pontos extraorais sobre as glândulas parótidas (10 pontos), submandibulares (6 pontos) e sublinguais (4 pontos), bilateralmente. O efeito terapêutico, foi avaliado por meio da sialometria não estimulada e por questionários de xerostomia baseados na escala visual analógica, aplicados nas sessões 5, 10 e 15, e no acompanhamento de 1, 4 e 10 meses do término do tratamento. **Resultados:** O estudo mostrou melhora temporária no fluxo salivar e na xerostomia após 15 sessões, mas os efeitos não foram mantidos após 10 meses. **Conclusão:** A TPBM pode ser uma estratégia complementar no manejo da xerostomia e hipossalivação em pacientes com DSj. No entanto, mais estudos são necessários para confirmar sua eficácia e estabelecer melhores protocolos.

Descritores: Síndrome de Sjögren; Xerostomia; Fotobiomodulação.

Comitê de ética: CAAE nº 18785819.4.0000.5137

RESUMOS TCC

TCC-001

PAPEL DA RESPOSTA DO HOSPEDEIRO NA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA PÓS-TRAUMÁTICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO*Giovanna Reis DE ARAUJO*, Sabrina de Castro OLIVEIRA, Thiago Cesar da Silva LIMA, Juliana Vilela BASTOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A reabsorção radicular externa (RRE), incluindo suas formas inflamatórias (RREI) e por substituição (RRES), é uma complicação frequente em dentes reimplantados. Evidências sugerem que a resposta do hospedeiro pode influenciar a evolução dessas reabsorções. **Objetivos:** Mapear as evidências disponíveis sobre o papel da resposta do hospedeiro na evolução das RREI e/ou RRES pós-trauma. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI), com protocolo registrado na plataforma OSF. Oito estudos foram incluídos. **Resultados:** Cinco estudos avaliaram o impacto de polimorfismos genéticos em genes de mediadores inflamatórios (IL1A, IL1B, IL1RN, IL-4, IL-6), sem associações significativas com RRE, exceto para os SNPs IL-6 2069843 e IL-4 2243268. Dois estudos analisaram a influência da atopia (perfil Th2), indicando melhor prognóstico independente da adesão aos protocolos da IADT. Um estudo investigou o perfil de metilação de genes da resposta imune, demonstrando hipermetilação do gene FOXP3 em casos de RREI. **Conclusão:** A resposta do hospedeiro pode influenciar a ocorrência e progressão da RRE, com destaque para fatores genéticos, epigenéticos e imunológicos, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmação dos achados.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Revisão de Escopo; Memória Epigenética.**Apoio financeiro:** CAPES: 88887.907654/2023-00.

TCC-002

AVALIAÇÃO POR ESPECTROSCOPIA POR DISPERSÃO DE ENERGIA DA ADESÃO DE PROTEÍNAS DERIVADAS DA MATRIZ DO ESMALTE EM BIOMATERIAIS ALOPLÁSTICOS*Ana Clara Coelho de MIRANDA*, Larissa Marques BEMQUERER, Vinicius de Paiva GONÇALVES, Maurício Greco CÔSSO, Elton Gonçalves ZENÓBIO, Fernando Antônio Mauad de ABREU*

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MINAS

Introdução: Biomateriais aloplásticos bifásicos (BCP) possuem propriedades osteocondutoras e são utilizados em enxertia óssea, podendo ser associados às proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD). A interação entre biomateriais e biomoléculas é complexa e depende das características físico-químicas e topográficas de suas superfícies. **Objetivo:** Avaliar a presença de EMD na superfície de dois BCPs com mesma proporção de β TCP e HA, verificando possíveis diferenças de adesão. **Metodologia:** Amostras foram divididas em três grupos: 1) EMD isolado, 2) BCP1 + EMD e 3) BCP2 + EMD, analisadas em triplicata por Espectroscopia por Dispersão de Energia (EDS) para caracterização elementar e distribuição proteica. **Resultados:** Observou-se EMD aderido de forma descontínua nas superfícies de ambos os biomateriais. Apesar de conterem 40% de β TCP e 60% de HA, diferenças topográficas entre os BCPs parecem ter influenciado a adesão, resultando em quantidades distintas da biomolécula. **Conclusão:** O EMD permanece na superfície dos BCPs avaliados, sugerindo sua atuação como agente carreador de proteínas em enxertos ósseos. Entretanto, a morfologia superficial dos biomateriais interfere na adesão, sendo determinante para a eficácia clínica dessas associações.

Descritores: Biomaterial, Proteínas derivadas da matriz do esmalte, Aloplásticos**Apoio financeiro:** Programa de Pós-graduação em odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. (PPGO-PUC Minas)

TCC-003

A UTILIZAÇÃO DA APDT COMO TERAPIA ANTIMICROBIANA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE LESÕES DE FURCA*Lívia Maria Lelis SILVEIRA*, Bruna Amaral de Souza MOREIRA, Lívia Gomes Cabral da SILVA, Lívio de Barros SILVEIRA*

Centro Universitário Arnaldo Janssen - UNIARNALDO

Introdução: A doença periodontal pode causar danos aos tecidos periodontais de proteção e suporte, como a reabsorção óssea patológica e perda da inserção na área de furca. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), coadjuvante no tratamento, consiste na reação entre fotossensibilizador, uma fonte de luz e oxigênio molecular. Sendo de ação local, sua função é matar micro-organismos e descontaminar sítios por oxidação. **Objetivo:** Realizar um estudo experimental a fim de verificar a eficiência da aPDT no auxílio da descontaminação de LF e sua aplicabilidade no tratamento periodontal não cirúrgico. **Metodologia:** Participaram do estudo 12 participantes com LF de origem microbiana, submetidos à coleta microbiológica da região de furca, antes e após a aPDT. As amostras foram cultivadas em meio TSA (Agar Tripton de Soja) para quantificação do número de unidades formadoras de colônia (UFC/ml). **Resultados:** Observou-se redução média de 61,79% na carga microbiana após a aplicação da aPDT. A análise estatística pelo teste de Wilcoxon (valor de $p < 0,001$) demonstrou diferença significativa na contagem de UFC/ml antes e após a terapia. **Conclusão:** A aPDT é eficaz como coadjuvante no tratamento periodontal não cirúrgico, promovendo redução microbiana significativa em áreas de furca, que são de difícil acesso às terapias convencionais.

Descritores: Lesões de furca; Terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT); Fotossensibilizador.**Comitê de ética:** CAAE nº 86686825.0.0000.5097.

TCC-004

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS PERIODONTAIS, HALITOSE AUTORRELATADA E NÍVEIS DE COMPOSTOS SULFURADOS VOLÁTEIS NO HÁLITO EM PACIENTES COM PERIODONTITE*Sophia Carla de Oliveira e SILVA*; Karolina Skarlet Silva VIANA; Ricardo Alves MESQUITA; Victor Zanetti DRUMMOND; Rafael Paschoal ESTEVES LIMA; Luís Otávio Miranda COTA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A halitose intraoral é um sintoma associado a fatores ligados à disbiose bucal, sendo caracterizada pela produção aumentada de compostos sulfurados voláteis (CSV) por bactérias orais. Alterações nos parâmetros clínicos periodontais são intimamente relacionados a disbiose e associados a níveis elevados de CSV. **Objetivos:** Avaliar a correlação entre parâmetros clínicos periodontais, halitose autorrelatada e níveis de CSV em pacientes com periodontite atendidos nas clínicas de Periodontia da UFMG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal que incluiu pacientes com periodontite, avaliados antes da fase ativa do tratamento periodontal. Coletaram-se dados sociodemográficos, informações clínicas e autorrelato de halitose. A mensuração objetiva dos CSV foi feita por cromatografia gasosa com o OralChroma, analisando sulfeto de hidrogênio (H_2S), metilmercaptana (CH_3SH) e dimetilsulfeto ($[(CH_3)_2S]$). **Resultados:** Foram incluídos 19 participantes com idade média de 53,83 ($\pm 10,16$) anos, sendo 57,89% mulheres. A concentração de CSV no hálito foi compatível com o diagnóstico positivo para halitose em 15,79% da amostra (>160 ppb). A halitose autorrelatada foi identificada em 42,11% dos indivíduos e foi associada à sensação de gosto amargo ($p=0,018$) e a estágios iniciais da periodontite ($p=0,041$). Não houve associação significativa entre os parâmetros clínicos e o diagnóstico objetivo de halitose. **Conclusão:** Não houve associação entre CSV e variáveis clínicas periodontais. A halitose autorrelatada associou-se a alteração de paladar.

Descritores: Halitose; Compostos sulfurados voláteis; Doença periodontal.**Comitê de ética:** CAAE nº 00206118.2.0000.5149.

TCC-005

LONGEVIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META ANÁLISE*Izabela da COSTA*, Andreza Soares de OLIVEIRA, Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS*

Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares – UFJF/GV

Introdução: Implantes dentários são amplamente utilizados para reabilitar perdas dentárias. Contudo, fatores de risco podem comprometer seu sucesso. O bruxismo pode gerar sobrecarga oclusal nas estruturas de suporte, prejudicando a longevidade dos implantes. **Objetivos:** Avaliar a relação entre o bruxismo e o risco de complicações e falhas em implantes dentários. **Metodologia:** A revisão sistemática foi registrada na PROSPERO, e seguiu as diretrizes PRISMA. Foi realizada a busca por dois revisores nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e ProQuest, pelo programa 'Rayyan QCR1'. E a meta-análise foi feita pelo RevMan 5.4. **Resultados:** Um total de 21 estudos foram incluídos, totalizando 5069 pacientes. Dentre os 14.921 implantes analisados, 2908 eram em pacientes com bruxismo e 12.013 no grupo controle. Pacientes com bruxismo apresentaram significativamente maior chance de perda dos implantes, apresentando uma razão de chances (RC) de 2,77 (Intervalo de Confiança [IC]: 1,58 à 4,66). Em relação às complicações, também houve maior risco de complicações para pacientes com bruxismo (RC: 2,27; IC: 1,46 à 3,51;). Para a perda óssea marginal, não foi possível considerar uma meta-análise, mas três estudos que avaliaram a perda óssea em pacientes com bruxismo verificaram maior predisposição de perda para esses pacientes. **Conclusão:** O bruxismo configura fator de risco relevante para implantes dentários, exigindo cautela adicional no planejamento e acompanhamento.

Descritores: Bruxismo; Implantes dentários; Revisão sistemática.

TCC-006

INFLUÊNCIA DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE ADESIVO UNIVERSAL À DENTINA DEGRADADA*Agnes Wynne Dias RODRIGUES*, Gabriella Carpintero FARIA, Felipe Diniz AGUIAR, Paulo Vinicius SOARES, Carolina Bosso ANDRÉ, Lívia Fávoro ZEOLA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD) ainda é considerado um desafio na prática clínica. Uma das situações que gera dúvidas é aquela em que existe a presença da HD associada a lesão cervical não cariada. **Objetivos:** Avaliar o efeito de agentes dessensibilizantes com diferentes mecanismos de ação na resistência de união (RU) de adesivo universal à dentina degradada. **Metodologia:** Foram selecionados 30 dentes terceiros molares humanos hígidos. A degradação química da dentina foi simulada, por meio de 4 desafios corrosivos (imersão em coca-cola/2 minutos), por 5 dias. As amostras foram divididas nos seguintes grupos ($n=10$): 1) Adesivo Single Bond Universal (SB); 2) Gluma + Adesivo Single Bond Universal (GSB); 3) Ultra EZ + Adesivo Single Bond Universal (USB) e foram restauradas com resina composta. Palitos de resina/dentina foram obtidos, o ensaio de microtração foi realizado e o padrão de falha foi avaliado. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). **Resultados:** O grupo GSB apresentou o maior valor de RU, com diferença estatística significativa em relação ao grupo SB. As falhas do tipo adesivas e mistas foram as mais encontradas em todos os grupos. **Conclusão:** O tipo de agente dessensibilizante parece ser fator importante para alteração da RU. O Gluma favoreceu o aumento da RU, em comparação com o controle. Os diferentes mecanismos de ação dos dessensibilizantes não promoveu diferença na RU quando comparados entre si.

Descritores: Agentes dessensibilizantes; hipersensibilidade dentinária; resistência de união**Comitê de ética:** CAAE nº 73231123.6.0000.5149.

TCC-007 AVALIAÇÃO DO MANCHAMENTO DE DENTES BOVINOS SUBMETIDOS A BEBIDAS ÁCIDAS APÓS PROTOCOLO CLAREADOR: ESTUDO PILOTO

Ana Luiza de Almeida Gurgel MONTEIRO*; Gabriela Stefani de Oliveira PORTO; Laura Marques VILELA; Caroline Christine Santa ROSA

Centro Universitário Faminas – FAMINAS BH

Introdução: O sorriso influencia a autoestima, a interação social, a cor dos dentes é um fator determinante. O clareamento dental, com peróxido de hidrogênio ou carbamida, é um procedimento estético muito procurado, embora possa causar efeitos adversos, como sensibilidade e alterações no esmalte. **Objetivo:** Avaliar a influência de bebidas ácidas na alteração da cor do esmalte após o clareamento dental. **Metodologia:** Foram utilizados 15 dentes bovinos, divididos em grupos experimentais conforme a bebida utilizada (Coca-Cola®, vinho tinto e isotônico Powerade®), além de um controle sem clareamento. Após clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (três aplicações de 15 minutos), os dentes foram imersos nas bebidas por 50 horas. A análise de cor foi feita por espectrofotometria antes e após os procedimentos. **Resultados:** Maior alteração de cor no grupo vinho ($\Delta E^* \approx 55,77$), seguido por Coca-Cola ($\Delta E^* \approx 37,35$) e isotônico ($\Delta E^* \approx 13,96$). **Conclusão:** Vinho tinto apresentou maior potencial pigmentante, mas a exposição às bebidas testadas não comprometeu significativamente os efeitos do clareamento.

Descritores: Clareamento dental; Bebidas ácidas; Manchamento dental.

TCC-008 USO DE PROTETORES BUCAIS EM ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA E GUIA DE CONFEÇÃO

Júlia Guedes de Azevedo BARBOSA*, Felipe Diniz AGUIAR, Gabriella Carpintero FARIA, Andrea Barros TOLENTINO, Livia Fávaro ZEOLA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Em uma sociedade focada na saúde e estética, a prática esportiva é cada vez mais comum. Independente da modalidade, o esporte pode provocar fraturas e danos maiores, impactando negativamente a performance e qualidade de vida. **Objetivos:** Identificar os tipos e benefícios de protetores bucais, razões de resistência ao uso e apresentar sequência de confecção de protetor bucal individualizado (PBI). **Metodologia:** Uma revisão narrativa foi conduzida na base de dados Medline via PubMed, utilizando descritores específicos. Foram incluídos estudos observacionais com atletas, sem restrição de idioma ou data. A seleção e extração dos dados foi feita por dois revisores independentes. Os artigos elegíveis foram lidos e os dados organizados em planilhas padronizadas. Para o guia de confecção de PBI, as etapas de execução foram registradas em texto e fotografias. **Resultados:** Foram encontrados 188 artigos relevantes e 65 foram incluídos. Os protetores bucais dividem-se em: estoque, termoplásticos e individualizados. A prevalência de uso dos protetores bucais nos esportes é baixa. As razões que limitam a adesão ao uso são o desconforto, dificuldades de respiração e comunicação, ajuste inadequado e desconhecimento sobre seus benefícios. O uso de PBI gera melhor adaptação e menos reclamações por parte dos atletas. **Conclusão:** Os PBI desempenham um papel crucial na prevenção de traumas orofaciais. É possível confeccionar um PBI no consultório, são necessárias estratégias de capacitação de profissionais e conscientização da população.

Descritores: Atletas; Protetores bucais; Trauma

TCC-009 AVALIAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE AGITAÇÃO DE SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA ENDODONTIA

Lorena Lemos Silva BARCELOS, Caroline Andrade MAIA*, Gabriela Andrade MAIA, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A agitação de soluções irrigadoras no preparo químico-mecânico dos canais radiculares melhora a eficácia da irrigação. Entretanto, há uma grande incidência de deformações e fraturas dos dispositivos de agitação durante a utilização por alunos de graduação da FAO-UFMG. **Objetivos:** Avaliar as propriedades mecânicas e a eficiência de dois dispositivos de agitação de soluções irrigadoras, bem como seus protocolos de utilização. **Metodologia:** Seis blocos de acrílico com um canal de 15 mm foram instrumentados com limas rotatórias VDW.ROTATE (15.04, 20.05 e 25.06). Os dispositivos foram divididos de acordo com a marca (Easy Clean e Odous Clean), os canais foram preenchidos com corante azul de metileno 2% e realizou-se o protocolo de irrigação utilizado na FAO-UFMG para cada grupo (3 mm e 5 mm aquém do CPC). Avaliou-se o grau de deformação e fratura após a utilização dos dispositivos em um e em três canais e a quantidade de corante removido. Um questionário Google Forms foi aplicado aos alunos que já haviam cursado as disciplinas de endodontia. **Resultados:** A 3 mm aquém do CPC, houve uma fratura e maior deformação, a 5 mm, não houve deformação e nem fratura. A remoção do corante foi a mesma ao utilizá-los nos dois comprimentos e houve maior incidência de deformações e fraturas com utilização em baixa rotação do que com o uso do motor. **Conclusão:** Conclui-se e sugere-se que os dispositivos sejam utilizados pelos alunos de graduação a 5 mm aquém do CPC ao invés de 3 mm aquém e por meio de motor endodôntico de forma eficiente.

Descritores: Agitação de soluções irrigadoras; Easy Clean; Odous Clean.

Comitê de ética: CAEE nº 86915625.8.0000.5149

TCC-010 INFLUÊNCIA DO PH DOS DENTIFRÍCIOS NA RUGOSIDADE E DESGASTE DA RESINA COMPOSTA E ESMALTE

Maria Luiza Julio da SILVA*, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Maria Luiza de Moraes OLIVEIRA, Mayara Zaghi DAL PICCOLO, Paulo Moreira MATIAS, Marcelo GIANNINI, Carolina Bosso ANDRÉ

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A longevidade de restaurações é influenciada por protocolos de manutenção preventiva, incluindo o uso de dentifrícios com formulações e pH variados. Embora pHs ácidos sejam associados à degradação de resinas compostas, as evidências ainda são limitadas, e o impacto sobre o desgaste dental permanece indefinido. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de dentifrícios com diferentes pH na alteração superficial e desgaste de resina composta e esmalte bovino após escovação. **Metodologia:** Foram utilizados dentes bovinos livres de trincas (n=10), dos quais foram confeccionados blocos de esmalte (8x6x3 mm) e discos de resina composta (10 mm \times 2 mm) (n=10). Os espécimes foram randomicamente distribuídos em 3 grupos, de acordo com o pH do dentifrício (5, 7 e 9), ajustado com HCl 1N a partir de formulação básica (pH 9). Metade da superfície de cada espécime foi recoberta com fita resistente (controle). As amostras foram submetidas a 20.000 ciclos de escovação. Rugosidade e perda de volume foram analisadas por rugosímetro portátil e perfilometria óptica nanométrica. Imagens representativas de cada grupo também foram obtidas. Os dados foram avaliados por modelos lineares generalizados. **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as superfícies controle e escovada, tanto para o esmalte quanto para a resina composta, independentemente do pH do dentifrício. **Conclusão:** Nas condições testadas, o pH do dentifrício não influenciou a alteração da superfície nem o desgaste dos materiais avaliados.

Descritores: escovação dentária, resinas compostas, esmalte dentário

Apoio financeiro: FAPEMIG

TCC-011 EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE DOSES E RISCOS NO USO DE RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS NA GESTAÇÃO

Emanuely da Silva LEITE*, Mariana Castro SILVA, Maria Augusta Visconti Rocha PINTO; Fabiana VARGAS-FERREIRA, Livia Guimarães ZINA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A exposição à radiação ionizante durante a gestação ainda gera insegurança em profissionais de saúde bucal e gestantes, o que impacta negativamente a qualidade do tratamento odontológico ofertado no período gestacional. **Objetivo:** Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre os níveis de radiação emitidos em exames odontológicos e os possíveis riscos à gestação. **Metodologia:** Revisão de escopo realizada conforme as diretrizes do PRISMA-ScR, com protocolo registrado no Open Science Framework. A busca foi realizada em 11 fontes de informação, incluindo bases como PubMed, Scopus e literatura cinzenta, sem restrição quanto ao idioma ou data de publicação, avaliados por duas revisoras independentes. **Resultados:** Foram incluídos 94 estudos, publicados em 5 idiomas entre os anos de 1979 e 2024, 43% eram estudos transversais e 41% revisões/diretrizes. As radiografias odontológicas apresentam doses de radiação muito inferiores aos limites estabelecidos para causar efeitos biológicos no feto. A exposição fetal em exames intraorais e panorâmicos é inferior a 1/50.000 da dose recebida pela mãe, e a dose total emitida permanece muito abaixo do limite de 1 mSv recomendado pela Comissão Internacional de Proteção Radiológica. Com o uso de aventais de chumbo e colares cervicais, os riscos são praticamente nulos. **Conclusão:** As evidências científicas confirmam a segurança do uso de radiografias odontológicas durante a gestação, desde que indicadas clinicamente e realizadas com medidas de proteção adequadas.

Descritores: Radiografia Dentária; Gravidez; Dose de radiação.

TCC-012 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NA ROTINA ODONTOLÓGICA

Emilly Raquel Astudillo MENEZES*, Daniel Henrique da Silva GUIMARÃES, Aline Freitas VASCONCELOS, Sophia Maria Pinto e PAES, Thays do Carmo Mendes RAMOS, Filipe Diego da SILVA, Betânia Maria SOARES, Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA

Centro Universitário Arnaldo Janssen – UNIARNALDO

Introdução: A violência doméstica é um problema de saúde pública e muitas vezes os sinais físicos podem ser encontrados na região orofacial. O cirurgião-dentista (CD) desempenha um papel fundamental no reconhecer possíveis lesões, muitas vezes, é o primeiro profissional da saúde a ter contato com a vítima. **Objetivos:** Desenvolver um material educativo voltado ao CD, com orientações para a detecção da violência contra a mulher, incluindo protocolo de atendimento, identificação das principais lesões orofaciais, conduta ética e obrigações legais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica nas bases BVS, PubMed e SciELO entre 2014 e 2025, utilizando os descritores relacionados à violência doméstica e à prática odontológica. **Resultados:** O material educativo elaborado em formato de vídeo visa suprir a lacuna de informação sobre violência doméstica na odontologia. Apesar da relevância do tema, ainda existem falhas na abordagem do CD, sobretudo nas diretrizes relacionadas ao acolhimento inicial, identificação de sinais clínicos, registro detalhado em prontuário, atendimento de urgência e comunicação estratégica. O vídeo aborda também a obrigatoriedade da notificação compulsória ao SINAN nos serviços públicos e privados compulsória, conforme determina a Lei 10.778/2003. **Conclusão:** A elaboração de material educativo é de extrema importância para os profissionais da odontologia, visto que as falhas na conduta podem contribuir para a continuidade dessas agressões impactando negativamente na saúde e na qualidade de vida de mulheres.

Descritores: violência contra mulher, traumatismos faciais, padrões de prática odontológica

TCC-013

ANÁLISE DA AUTOPERCEPÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE BRASILEIROS DE ACORDO COM O SEXO**Isabela Jannotti PEDROSA***, **Nildelaine Cristina COSTA**, **Renata Castro MARTINS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Autopercepção em saúde é influenciada por fatores sociodemográficos e econômicos formando noções distintas entre pessoas. **Objetivos:** Analisar a autopercepção em saúde bucal de adultos brasileiros, por sexo. **Metodologia:** Dados secundários da PNS de 2019 (autopercepção em saúde bucal, sexo, idade, cor da pele, escolaridade, estado civil, renda per capita, hábito de fumar, dificuldade de alimentar e perdas dentárias) foram analisadas descritivamente. **Resultados:** Dados de 34.334 mulheres e 31.469 homens, de 18-59 anos foram analisados. Autopercepção insatisfatória (28,5%;30,4%) foi relatada por mulheres e homens, respectivamente, entre 40-59 anos (16,3%;17,9%), pele preta/parda/indígena (21,9%;23,0%), até 9 anos de estudo (12,7%;15,4%), sem cônjuge (19,8%;19,8%), renda ≤1 salário mínimo (22,2%;21,2%), não fumante (26,2%;25,2%), sem dificuldade para alimentar (22,0%;26,2%) e com perdas dentárias na maxila/mandíbula (>20,0%;>22,0%). Autopercepção satisfatória (71,5%;69,5%) foi relatada por mulheres e homens, respectivamente, entre 18-39 anos (36,9%;36,5%), pele preta/parda/indígena (43,2%;42,1%), 10 ou mais anos de estudo (27,4%;26,2%), sem cônjuge (44,2%;39,6%), renda ≤1 salário mínimo (38,5%;33,5%), não fumante (64,1%;57,9%), sem dificuldade para alimentar (66,0%;65,0%) e com perdas dentárias na maxila/mandíbula (>36,0%;>33,5%). **Conclusão:** Autopercepção em saúde bucal foi influenciada por idade e escolaridade nos dois sexos. Pessoas mais jovens e com maior escolaridade relataram melhor percepção em saúde bucal.

Descritores: Autopercepção; saúde bucal; sexo.**Apoio financeiro:** PRPq/UFMG, CAPES

TCC-014

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DAS REGIÕES BRASILEIRAS**João Vitor de Azevedo OLIVEIRA***, **Amanda Vieira AIRES**, **Mariana Melo MENDONÇA**, **Renata Castro MARTINS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A avaliação das taxas de procedimentos odontológicos realizados na Atenção Primária à Saúde é importante para compreender os serviços de saúde mais executados na população brasileira. **Objetivos:** Analisar as taxas de procedimentos odontológicos, na Atenção Primária à Saúde Bucal, por região brasileira. **Metodologia:** Os dados de 2023 foram coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Vinte e cinco procedimentos foram agrupados em quatro grupos: procedimentos de promoção e prevenção, clínicos, protéticos e cirúrgicos. A taxa de procedimentos realizados foi a razão entre o total de procedimentos e a população do município. Os dados foram analisados descritivamente utilizando o SPSS v.25, de acordo com as regiões brasileiras. **Resultados:** As maiores taxas medianas foram de procedimentos clínicos, para as regiões Nordeste (0,141) Sudeste (0,137), Sul (0,135), Centro Oeste (0,118) e Norte (0,103). Procedimentos cirúrgicos apresentaram maiores taxas medianas na região Nordeste (0,066) e Norte (0,055). As maiores taxas medianas para os procedimentos de promoção e prevenção foram observadas nas regiões Nordeste (0,054) e Sudeste (0,043) e Sul (0,041). Procedimentos protéticos apresentaram a maior mediana na região Sudeste (0,0009), no entanto, baixas taxas foram observadas em todas as regiões. **Conclusão:** As maiores taxas medianas foram para os procedimentos clínicos e as menores para procedimentos protéticos, com diferenças regionais.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal; Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica.**Apoio financeiro:** PRPq/UFMG, CAPES

TCC-015

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS TRANS E TRAVESTIS**Beatriz de Melo Silva COSTA***, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A identidade de gênero influencia a forma como as pessoas se percebem e interagem socialmente. Para pessoas trans e travestis, afirmar essa identidade envolve enfrentar desafios como discriminação, exclusão social e dificuldade de acesso à saúde. Na saúde bucal, a autopercepção e os fatores sociais impactam diretamente a busca por cuidados. O preconceito, a vulnerabilidade socioeconômica e a ausência de políticas públicas inclusivas criam barreiras no acesso odontológico, ampliando desigualdades e comprometendo o bem-estar. **Objetivos:** Investigar a autopercepção de pessoas trans e travestis sobre qualidade de vida (QV) e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. **Metodologia:** Estudo transversal, amostra de conveniência composta por 28 pessoas trans e travestis atendidas pelo Projeto de Extensão TransOdonto da FAO UFMG. A coleta ocorreu entre agosto de 2023 e dezembro de 2024, por meio dos instrumentos WHOQOL-bref e OHIP-14. **Resultados:** Observou-se impacto moderado da saúde bucal na QV, com prejuízos principalmente nos domínios físico e psicológico. Em relação à QV geral, identificou-se comprometimento nas relações sociais e no ambiente. A dificuldade de acesso aos serviços odontológicos agrava problemas bucais e emocionais, reforçando a relação entre saúde bucal, autoestima e bem-estar social. **Conclusão:** A saúde bucal impacta significativamente a qualidade de vida de pessoas trans e travestis, evidenciando a necessidade de ampliar o acesso a serviços odontológicos para promover saúde, dignidade e inclusão social.

Descritores: Pessoas Transgênero; Autopercepção; Saúde Bucal; Qualidade de Vida.**Comitê de ética:** CAEE nº 88635825.1.0000.5149

TCC-016

VULNERABILIDADE NA SAÚDE BUCAL DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS ASSOCIADAS AO USO DE DROGAS**Letícia Ramos PEREIRA***, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Hudson Vinicius de Almeida LIMA**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O consumo de drogas lícitas e ilícitas compromete a saúde geral e bucal, causando xerostomia, periodontite e cárie. Trans, travestis e pessoas não binárias (TTNB+) estão entre os grupos mais afetados, devido à exclusão, violência e vulnerabilidade social. **Objetivo:** Analisar a relação entre o uso de drogas lícitas e ilícitas com a condição de saúde bucal de pessoas TTNB+ atendidas pelo Projeto de Extensão TransOdonto da FAO-UFMG. **Metodologia:** Estudo piloto com 20 participantes, realizado entre outubro de 2024 e abril de 2025. Utilizaram-se dados de fichas clínicas, questionário ASSIST v3.1 (modificado) e entrevistas semiestruturadas. Aplicaram-se os testes exatos de Fisher e Mann-Whitney ($p < 0,05$) com análise no SPSS. **Resultados:** A maioria era jovem, com baixa escolaridade, renda e histórico de vulnerabilidade. As queixas odontológicas incluíram presença de patologias, necessidade de avaliação e presença de cárie. O ASSIST revelou maior necessidade de intervenção para o uso de álcool ($n=10$; 50%), seguido de maconha e tabaco ($n=9$; 45%). Nenhum participante relatou uso de drogas injetáveis. Entrevistas revelaram o início precoce relacionado à influência social e familiar. O uso de substâncias ilícitas foi associado ao sofrimento psíquico, luto e envolvimento com trabalho sexual. **Conclusão:** Pessoas TTNB+ enfrentam alta vulnerabilidade, demanda por cuidado odontológico e uso frequente de álcool, maconha e tabaco. Os dados reforçam a importância de um cuidado acolhedor e sensível às suas especificidades.

Descritores: Pessoas Transgênero; Vulnerabilidade Social; Serviços de Saúde.**Comitê de ética:** CAEE nº 33798320.8.0000.0030

TCC-017

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE A APLICAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO EM AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS**Autores: Yasmin Martins de SOUSA***, **Rafaela Silveira Pinto**, **Rosa Nubia Vieira de MOURA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: a Política Nacional de Humanização (PNH) tem como objetivo a participação coletiva dos usuários, dos trabalhadores e dos gestores. **Objetivo:** validar um questionário com tópicos da PNH. **Metodologia:** o questionário é direcionado aos servidores, alunos, professores e pacientes. Para os servidores, alunos e professores foi elaborado 11 questões que buscam avaliar o fator geral de adequação à PNH; a satisfação com o trabalho e reconhecimento profissional; e as condições ambientais e recursos materiais para o trabalho. Já para os usuários as questões são baseadas nos Direitos dos Usuários previstos pela PNH. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado pelo parecer número 7.267.442. **Resultados:** a validação do questionário foi realizada com base no método Delphi modificado, no qual um grupo de 9 especialistas analisaram a pertinência, a relevância e o grau de adequação das questões. Para cada pergunta foi incluído um campo para que pudessem inserir observações em relação à pergunta avaliada. O Índice de Validade de Conteúdo adotado foi de 75% de concordância, apenas duas questões não atingiram esse índice na primeira rodada, as quais foram alteradas e aprovadas numa segunda etapa. **Conclusão:** o questionário validado se apresenta como uma ferramenta que permite a identificação da presença e da efetividade da Política Nacional de Humanização no âmbito universitário.

Descritores: Humanização; Estudos de Validação; Formação Profissional em Saúde**Comitê de ética:** CAEE nº 64353522.9.0000.5149

TCC-018

O CONHECIMENTO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE BRUXISMO E DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL**Ana Caroline da Silva MORAES***, **Letícia Costa SILVA**, **Maria Eduarda Braga OLIVEIRA**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O bruxismo e a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) são condições que podem causar desgaste dentário. O atrito patológico das superfícies oclusais dos dentes é normalmente associado a hábitos parafuncionais, como o bruxismo. Já a DRGE está relacionada ao desgaste dentário erosivo. Elas podem ocorrer simultaneamente, aumentando os danos à saúde bucal das crianças. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento de pais e responsáveis de crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da FAO UFMG sobre bruxismo, DRGE e sua relação. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário, com questões sobre as condições estudadas, perguntas sobre a criança e sua a família. **Resultados:** Em um total de 96 respostas, a maioria dos responsáveis eram mães (74%), autodeclarados como pardos (45,8%), sendo que 40,6% das famílias possuíam renda de até 3 salários-mínimos. A maioria dos responsáveis identificaram o bruxismo como ranger de dentes no sono (96,4%) e associaram a DRGE ao retorno do ácido gástrico para o esôfago (65,5%). As causas mais citadas foram problemas emocionais (52,7%) para o bruxismo e a ingestão de alimentos ácidos/gordurosos (56,4%) para a DRGE. As principais consequências apontadas foram desgaste dentário e problemas estomacais (90,9%). A maioria (89,1%) desconheceu a associação entre as condições, apontando a ansiedade (76,4%) e o estresse (69,1%) como principais agravantes. **Conclusão:** Há certa desinformação sobre o bruxismo e a DRGE, indicando a necessidade de orientação e campanhas educativas multidisciplinares.

Descritores: Bruxismo; Desgaste dentário erosivo; Crianças.**Apoio financeiro:** Bolsa de Iniciação científica FAPEMIG**Comitê de ética:** CAEE nº 52746621.2.0000.5149

TCC-019 DESAFIOS RELACIONADOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: MANEJO COMPORTAMENTAL

Gabriel Robert GOMES, Leticia Veloso FREITAS, Emmanuel Felipe Marques ALMEIDA, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Mariana Lais Silva CELESTINO, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O controle de comportamento durante o atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um grande desafio para a equipe de saúde bucal, pais e pacientes. **Objetivo:** desenvolver uma revisão de literatura sobre os desafios relacionados ao atendimento de crianças com TEA durante a consulta odontológica, sobretudo manejo comportamental. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas plataformas de periódicos científicos e bases de dados MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google acadêmico. Foram utilizados descritores diretamente ligados à temática em questão. **Resultados:** Particularidades sensoriais, comportamentais e de comunicação inerentes ao TEA são características que dificultam e/ou impossibilitam o atendimento odontológico da maioria dos pacientes com TEA. Fatores como seletividade alimentar, dificuldades na higiene bucal e efeitos relacionados ao uso de medicamentos aumentam a vulnerabilidade das crianças com TEA às doenças cárie e periodontal. O manejo clínico requer uma abordagem individualizada, que pode variar desde técnicas não farmacológicas, como a dessensibilização, até intervenções mais avançadas, como a estabilização protetora e farmacológicas, como a sedação e anestesia geral. **Conclusão:** A capacitação profissional e a comunicação efetiva com os cuidadores são pilares fundamentais para o sucesso terapêutico e para a promoção da saúde bucal de crianças com TEA.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Tratamento Odontológico. Controle Comportamental. Criança com Deficiência.

Apoio financeiro: CNPq

TCC-020 PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS: UM ESTUDO EM UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Gabrielli Flores MORAIS*, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Ananda Tatielle da Silva VAL, Priscilla Sena Souza Luz CAMPOS, Cristiane Baccin BENDO, Izabella Barbosa FERNANDES.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO-U-FMG

Introdução: A pulpectomia em dentes decíduos visa reduzir a contaminação dos canais radiculares e preservar a integridade dos dentes até sua esfoliação. **Objetivos:** Verificar a frequência de tratamentos endodônticos em dentes decíduos realizados em uma universidade brasileira e analisar os fatores associados. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com a análise de prontuários odontológicos de crianças entre 2 a 10 anos de idade atendidas de 2022 a 2024 nas clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. A variável dependente foi a realização de pulpectomia em dente decíduo. As variáveis independentes foram: dados sociodemográficos, questões referentes à saúde bucal e cárie dentária. Foram realizadas análises descritivas e Regressão de Poisson ($p < 0,05$), no SPSS versão 25. **Resultados:** Dos 872 prontuários analisados, 76 (8,7%) realizaram pelo menos uma pulpectomia. Houve associação significativa entre a quantidade de dependentes da renda familiar ($RP = 1,24$; IC 95%; 1,04-1,48), o motivo da primeira consulta odontológica ser urgência/tratamento ($RP = 3,03$; IC 95%; 1,09-8,33), presença de dor dentária ($RP = 2,17$; IC 95%; 1,02-4,60), presença de cárie dentária ($RP = 8,41$; IC 95%; 1,03-68,38) e idade até 7 anos ($RP = 2,86$; IC 95%; 1,35-5,88) com realização de tratamento endodôntico. **Conclusão:** A frequência de pulpectomia realizadas foi baixa e foi associada à idade da criança, dor de dente, cárie dentária, motivo da primeira consulta odontológica e número de dependentes da renda familiar.

Descritores: Pulpectomias; Dente decíduo; Crianças

Comitê de ética: CAAE nº 79056624.6.0000.5149

TCC-021 ALIMENTAÇÃO INFANTOJUVENIL NAS REDES SOCIAIS: ANÁLISE DE CONTEÚDO E ENGAJAMENTO NO INSTAGRAM® E TIKTOK®

Jefferson Silva Sousa LEAL*, Thaliny Vitória Diniz REIS, Sheyla Márcia AUAD

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Diversos fatores podem contribuir para a formação dos hábitos alimentares, incluindo o conteúdo compartilhado em redes sociais. **Objetivo:** Analisar o conteúdo e engajamento de publicações sobre alimentação de crianças e adolescentes nas plataformas Instagram® e TikTok®. **Metodologia:** Estudo transversal, com coleta de dados realizada por um avaliador, em fevereiro/2025. Foram selecionadas as 120 publicações mais relevantes de cada plataforma, utilizando as hashtags #AlimentacaoInfantil, #Provandodoce e #NutricaoInfantil e coletadas informações sobre a fonte de upload, presença de jovens no vídeo, conteúdo nutricional, utilização de referências para postagem e aspectos linguísticos utilizados. Posteriormente foi realizado o cálculo de Engajamento Total da Amostra (ETA). Realizaram-se análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$) **Resultados:** A maioria das 240 publicações tinha como fonte de upload indivíduos que não eram profissionais de saúde (62,1%) e apresentavam conteúdo nutricional negativo (60,4%). O TikTok® apresentou posts com escores de engajamento mais altos, quando comparado ao Instagram® ($p < 0,001$). A hashtag #NutricaoInfantil teve o menor escore de engajamento quando comparada às demais hashtags ($p < 0,001$). Posts de profissionais de saúde expressaram menor engajamento quando comparados com posts de outros indivíduos ($p < 0,001$). **Conclusão:** Publicações com conteúdo nutricional negativo e realizadas por não profissionais de saúde foram mais prevalentes e apresentaram maior engajamento, especialmente no TikTok®.

Descritores: Alimentação Infantil; Redes Sociais; Crianças e Adolescentes.

Apoio financeiro e comitê de ética: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - nº 88887.908157/2023-00).

TCC-022 INTEGRAÇÃO ENTRE PEDIATRIA E ODONTOPEDIATRIA: IMPORTÂNCIA DO ENCAMINHAMENTO ODONTOLÓGICO NA VISÃO DOS ODONTOPEDIATRAS

Maria Rita Teixeira de MACEDO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Letícia Pereira MARTINS, Cristiane Baccin BENDO

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O médico pediatra é, em geral, o primeiro profissional de saúde a acompanhar a criança, exercendo papel estratégico na promoção de saúde bucal ao encaminhá-la ao odontopediatra. Apesar da relevância dessa integração, são escassos os estudos que investigam, na prática, o encaminhamento ao odontopediatra. **Objetivo:** Analisar a integração entre médicos pediatras e odontopediatras e os encaminhamentos realizados no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com 87 odontopediatras de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu entre junho e julho de 2024, por meio de questionário eletrônico elaborado pelos autores e distribuído via WhatsApp e Instagram. **Resultados:** Dos 87 odontopediatras participantes, 60,9% relatam integração com médicos pediatras e 60,9% afirmaram receber pais/responsáveis orientados por pediatras. Contudo, 54% consideraram as instruções dadas pelos médicos pediatras ruins ou péssimas. Todos os respondentes concordaram com a necessidade de programas de integração. Na análise ajustada, pais/responsáveis instruídos por médicos pediatras tiveram 1,49 vezes maior probabilidade de receber encaminhamento ao odontopediatra (IC95%=1,13–1,96) e a integração profissional foi associada a 1,31 vezes maior probabilidade de recebimento de encaminhamentos (IC95%=1,02–1,70). **Conclusão:** Concluiu-se que a orientação de pediatras e a integração entre as especialidades favorecem o encaminhamento de pacientes infantis ao odontopediatra, contribuindo para o cuidado integral da criança.

Descritores: Encaminhamento, Médicos Pediatras, Odontopediatras.

Comitê de ética: CAAE nº 74656423.4.0000.5149.

TCC-023 FATORES ASSOCIADOS A ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA-ESCOLA DA FAMINAS-BH: ESTUDO TRANSVERSAL

Sarah Rodrigues REPETTO*, Scarlet Cristina DA CUNHA, Lays Renhe BUGANÇA, Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Fernando Henrique SILVA-OLIVEIRA, Gabriele ANDRADE-MAIA

Centro Universitário FAMINAS/BH - FAMINAS

Introdução: As doenças bucais na infância podem apresentar múltiplos fatores de risco e sua identificação é essencial para estratégias preventivas. **Objetivo:** Analisar os fatores associados às principais alterações bucais em crianças atendidas na clínica-escola da FAMINAS-BH. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, com análise de 113 prontuários de pacientes com alta nas disciplinas de odontopediatria. Foram excluídas fichas com dados incompletos, ausência de termos de consentimento ou condições sistêmicas específicas. Após análise descritiva, foram aplicados testes de associação para os desfechos mais prevalentes: cárie, defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) e maloclusão. **Resultados:** A cárie e a maloclusão foram mais frequente nos meninos (67,9% e 68,6%), os DDEs nas meninas (31,8%). A cárie esteve associada à presença de dor dentária ($p = 0,01$) e aos DDEs ($p = 0,00$). Os DDEs, por sua vez, foram significativamente associados ao uso de medicamentos na infância ($p = 0,01$), além da cárie e da halitose ($p = 0,00$). A maloclusão apresentou associação significativa apenas com o sexo masculino ($p < 0,05$). Embora não tenham sido observadas associações estatísticas com hábitos orais, a maioria das crianças com maloclusão fez uso de mamadeira (51,6%) e chupeta (68,6%). Fatores socioeconômicos, sistêmicos e locais não se associaram aos desfechos. **Conclusão:** A identificação de fatores associados reforça a importância de uma abordagem individualizada e integrada no planejamento terapêutico em odontopediatria.

Descritores: Odontopediatria; Estudos transversais; Saúde da criança.

Comitê de ética: CAAE nº 84053824.3.0000.5105

TCC-024 PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA-ESCOLA DA FAMINAS-BH: ESTUDO RETROSPECTIVO

Scarlet Cristina DA CUNHA*, Sarah Rodrigues REPETTO, Lays Renhe BUGANÇA, Isabelle D'Angelis de Carvalho FERREIRA, Fernando Henrique SILVA-OLIVEIRA, Gabriele ANDRADE-MAIA

Centro Universitário FAMINAS/BH - FAMINAS

Introdução: A saúde bucal na infância é essencial para o bem-estar geral, sendo a Odontopediatria responsável por diagnosticar e tratar precocemente doenças bucais comuns nessa fase da vida. A Clínica-Escola da FAMINAS-BH oferece atendimento odontológico gratuito à população. **Objetivo:** Identificar as alterações bucais mais prevalentes em pacientes pediátricos atendidos nas clínicas de Odontopediatria da FAMINAS/BH. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com análise de 113 prontuários de crianças com alta nas disciplinas de odontopediatria. Foram excluídas fichas com dados incompletos, ausência de documentação ética ou condições sistêmicas que interferissem nas variáveis analisadas. Foram coletados dados de saúde sistêmica e bucal. As análises descritivas foram realizadas com o programa SPSS 27.0. **Resultados:** A amostra foi composta por crianças de 3 a 12 anos, sendo a maioria do sexo masculino (54%), idade de até 8 anos (68,8%) e residente em Belo Horizonte (85,8%). Observou-se relato de bruxismo em 31% das crianças. Uso de mamadeira em 68,1% e de chupeta em 54% das crianças. As alterações bucais mais prevalentes foram cárie (55,8%), maloclusão (46,0%) e gengivite (27,4%). Também foram registrados casos de defeitos de desenvolvimento do esmalte (24,8%), desgaste dentário (11,5%) e traumatismo (8%). **Conclusão:** Foram observadas alterações bucais que podem gerar impactos significativos na saúde das crianças. Ressalta-se a importância de ações preventivas desde os primeiros anos de vida.

Descritores: Odontopediatria; Saúde bucal; Estudos transversais.

Comitê de ética: CAAE nº 84053824.3.0000.5105

TCC-025

RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO COGNITIVA E A SAÚDE ORAL DE IDOSOS**Clara de Carvalho HENRIQUES***; **Laura Negreiro CONCENTINO**; **Raquel Conceição FERREIRA**; **Federico Santos LAGES**; **Danilo Rocha DIAS**

Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Odontologia - FAO/UFMG

Introdução: O envelhecimento populacional tem gerado impactos importantes na saúde pública, uma vez que o declínio cognitivo e a saúde oral, aspectos frequentemente negligenciados, são intimamente relacionados. **Objetivos:** Investigar a influência do declínio cognitivo na saúde oral de idosos por meio de uma revisão narrativa da literatura. **Metodologia:** Foram consultadas bases como PubMed, Cochrane, Scielo e Google Scholar, com inclusão de estudos dos últimos 20 anos envolvendo idosos acima de 60 anos. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a função cognitiva afeta diretamente e indiretamente a saúde oral. Além disso, indivíduos com demência apresentam maior prevalência de cáries, gengivite e perda dentária, além de dificuldades para realizar a higienização ou aceitar ajuda. Há também uma relação bidirecional entre doença periodontal e declínio cognitivo, devido ao aumento da carga inflamatória sistêmica. **Conclusão:** A perda de função cognitiva, especialmente nos domínios de memória e aprendizado, compromete significativamente a higiene oral dos idosos. A análise aponta que a manutenção da saúde oral em idosos com declínio cognitivo requer abordagem multidisciplinar, incluindo ações preventivas, educação em saúde e políticas públicas voltadas para o envelhecimento saudável.

Descritores: Declínio cognitivo; Idosos; Saúde oral; Cognitive function; Oral health; Elderly.

TCC-026

PERCEÇÃO DE INDIVÍDUOS GLOSSECTOMIZADOS SOBRE A EVOLUÇÃO DA FUNÇÃO ORAL APÓS REABILITAÇÃO CIRÚRGICO-PROTÉTICA: ESTUDO QUALITATIVO**Maria Eduarda de Campos MACHADO***, **Emily de Jesus MOITINHO***, **Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS***, **Raquel Conceição FERREIRA***, **Ricardo Alves MESQUITA***, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO***, **Aline Mansueto MOURÃO***, **Francisca Daniele Moreira JARDILINO***, **Aline Araujo SAMPAIO***¹Faculdade de Odontologia da UFMG - FAOUFGM²Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFMG

Introdução: A glossectomia subtotal para tratamento do câncer oral altera as inserções musculares da língua, impactando mastigação, deglutição e fala. A reabilitação oral é desafiadora, com poucas evidências sobre o impacto funcional de intervenções cirúrgico-protéticas. **Objetivos:** Avaliar a percepção de pacientes glossectomizados sobre a evolução de suas funções orais após a reabilitação cirúrgico-protética. **Metodologia:** Seis indivíduos glossectomizados foram entrevistados ao longo do percurso do tratamento reabilitador, por meio de uma abordagem qualitativa, conduzida em três momentos pré-definidos: antes, durante e após. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a abordagem de análise de conteúdo proposta por Graneheim e Lundman. (CAAE: 30892220.0.0000.5149). **Resultados:** A análise indicou que os pacientes partem de um severo déficit funcional (mastigação, fala e deglutição) com repercussões emocionais e sociais. A reabilitação oral, embora apresente barreiras iniciais, promove uma percepção de evolução contínua, construindo uma nova realidade funcional onde a melhora coexiste com limitações persistentes. **Conclusão:** A reabilitação cirúrgico-protética é percebida como bem-sucedida ao estabelecer uma nova realidade adaptativa. O sucesso terapêutico, portanto, transcende a técnica e depende de um acompanhamento interdisciplinar contínuo para auxiliar o paciente no manejo de suas limitações, subsidiando intervenções clínicas mais eficazes e humanizadas.

Descritores: Glossectomia subtotal; Pesquisa qualitativa; Função oral.**Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (APQ-02713-21); CAPES, PIBIC/CNPq.

TCC-027

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CONDUTOS RADICULARES C-SHAPED EM SEGUNDOS MOLARES INFERIORES POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**Adryann Christian de Sousa MADUREIRA***, **Marina Jacó Almenara TROZESKI**, **Tânia Mara Pimenta AMARAL**, **Roselaine Moreira Coelho MILAGRES**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG)

Introdução: O conhecimento aprofundado da anatomia pulpar e de suas variações morfológicas é essencial para a realização de um tratamento endodôntico eficaz. Dentre as formações atípicas, destacam-se os canais radiculares em forma de C (C-shaped), cuja complexidade anatômica pode dificultar a instrumentação e obturação adequadas, sendo mais frequentemente observados em segundos molares inferiores. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e a morfologia dos canais C-shaped em segundos molares inferiores utilizando exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) realizados no Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG). **Metodologia:** Foram analisadas 4885 TCFC realizadas entre 2013 e 2022 no Serviço de Radiologia da FAO-UFMG, das quais 1445 incluíam segundos molares inferiores. **Resultados:** A presença de canais C-shaped foi identificada em 192 exames (13,29%), com maior prevalência no gênero feminino (77,60%). Quanto à morfologia, predominou o tipo C2 (33,33%), seguido do tipo C1 (31,25%), conforme a classificação de Fan et al. (2004). **Conclusão:** A incidência significativa de canais radiculares C-shaped na população analisada evidencia a importância da TCFC como ferramenta diagnóstica essencial para o planejamento e sucesso do tratamento endodôntico em casos com anatomia atípica.

Descritores: Anatomia; Endodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

TCC-028

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Allyson Pedro dos Santos SILVA***, **Thiago Leal de CARVALHO**, **Gabriela Luiza Nunes SOUZA**

Faculdade Anhanguera / Governador Valadares

Introdução: O uso de próteses removíveis (PR) é uma prática comum na reabilitação oral, entretanto, pode estar associado ao surgimento de diversas lesões bucais (LB) que comprometem a saúde e o conforto dos pacientes. **Objetivo:** Analisar os tipos de LB relacionadas ao uso inadequado e prolongado de PPR. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura acerca do tema, durante o primeiro semestre de 2025, por meio de busca nas bases de dados científicas PubMed, Scielo, Lilacs e Google Scholar, abrangendo publicações dos últimos 15 anos. Foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas e estudos clínicos que abordassem e que estivessem no idioma português ou inglês. A análise foi conduzida de forma qualitativa. **Resultados:** A análise dos estudos evidenciou que o uso de PR está associado ao desenvolvimento de lesões bucais em diferentes graus de gravidade. As LB mais frequentemente reportadas incluem estomatite protética, hiperplasia fibrosa, candidíase oral e áreas de irritação ou ulceração na mucosa. A prevalência dessas LB variou conforme fatores como tempo de uso das PR e, qualidade do ajuste, higiene oral e acompanhamento profissional. Foi observado que PPR mal ajustadas e a falta de higienização adequada aumentam o risco de LB. **Conclusão:** As PR, embora sejam soluções eficazes para a reabilitação oral, podem estar associadas ao desenvolvimento de diversas LB.

Descritores: Prótese Dentária; Patologia Clínica; Prótese Parcial Removível

TCC-029

ANÁLISE RADIOGRÁFICA DAS PERIAPICOPATIAS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA PÚBLICA NO LESTE MINEIRO**Dhara Gonçalves REIS***, **Larissa Lima Gomes CHAVES**, **Francielle Silvestre VERNER**, **Rafael Binato JUNQUEIRA**, **Larissa DE OLIVEIRA REIS**

Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares – UFJF/GV

Introdução: Periapicopatia é uma alteração inflamatória que acomete a região apical dos dentes, sendo a doença óssea mais comum nos maxilares. **Objetivos:** Avaliar aspectos radiográficos das periapicopatias em pacientes do setor público de Radiologia de uma faculdade de Odontologia. **Metodologia:** 661 dentes foram avaliados em radiografias periapicais quanto à presença de lesão periapical, espessamento do ligamento periodontal, tratamento endodôntico e qualidade, complicações, lesões de cárie, restaurações, fraturas, reabsorções radiculares e retentores intrarradiculares. Realizou-se análise qualitativa e quantitativa ($\alpha=5\%$). **Resultados:** 328 dentes (49,6%) estavam hígidos, a maioria dos participantes eram mulheres e a média de idade foi de 48 anos. Periapicopatias corresponderam a 3,2% da amostra. Lesões de cárie, restaurações e tratamentos endodônticos foram mais presentes em pacientes acima de 50 anos ($p<0,001$). Dentes posteriores apresentaram maior frequência de lesão periapical e cariosa, tratamento endodôntico satisfatório, restauração e retentores intrarradiculares ($p<0,05$), enquanto anteriores superiores apresentaram mais fraturas coronárias ($p<0,05$). Houve associação significativa entre tratamento endodôntico e restauração coronária ($p<0,001$) e entre lesão cariosa com espessamento do ligamento periodontal e com lesão periapical ($p<0,001$). **Conclusão:** A maior parte dos pacientes avaliados possuía algum tipo de alteração dentária, mas o número de lesões periapicais não foi tão expressivo quanto o já documentado no Brasil.

Descritores: Pesquisa em odontologia; diagnóstico por imagem; radiologia.**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFJF/GV**Comitê de ética:** CAAE nº 77016623.0.0000.5147

TCC-030

ÍNDICE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS PANORÂMICAS NO RASTREAMENTO DE BAIXA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA**Lorena Araújo COURA***, **Talita Gabriella Alves VIEIRA**, **Rebecca Garcia RABELO**, **Rafaella Aparecida Barros DIAS**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A osteoporose é uma doença crônica caracterizada pela redução da densidade mineral óssea (DMO) e por alterações na microarquitetura óssea. Estudos têm investigado a aplicabilidade de índices radiométricos em radiografias na avaliação de DMO. **Objetivos:** Avaliar a acurácia do Índice Perda Óssea Alveolar (POA) em imagens panorâmicas na predição de DMO em mulheres no período pós-menopausa, com o DXA (Dual-energy X-ray Absorptiometry), como padrão-ouro. **Metodologia:** A amostra foi composta por 81 radiografias panorâmicas, sendo 35 (43,2%) pacientes com DMO normal e 46 (56,8%) com baixa DMO. O POA, dado pela razão entre a altura óssea total (distância da crista óssea alveolar à base da mandíbula) e a altura basal (distância do centro do forame mental à base da mandíbula), foi mensurado com o software ImageJ. As participantes foram divididas em dois grupos: mulheres com DMO normal e com baixa DMO. **Resultados:** O índice POA mostrou acurácia moderada (72,0%) na triagem de baixa DMO, com alta especificidade (85,71%) e valor preditivo positivo (83,33%), mas sensibilidade moderada (54,35%) e valor preditivo limitado (58,81%). A razão da verossimilhança positiva foi de 3,80 e a negativa de 0,53, indicando que o índice é mais útil na confirmação de casos de baixa DMO. O índice de Youden foi de 0,400, com ponto de corte definido como $\leq 2,144$. **Conclusão:** O POA pode ser utilizado como ferramenta inicial no rastreamento de pacientes com suspeita de baixa DMO e o ponto de corte pode ser empregado como protocolo de triagem.

Descritores: Osteoporose; Densidade mineral óssea; Radiografia panorâmica.**Comitê de ética:** CAAE nº 66813417.7.0000.5149.

TCC-031

MODELOS EXPERIMENTAIS PARA O ESTUDO DO TUMOR ODONTOGÊNICO AMELOBLASTOMA**Maria Eduarda Chen FERRIS*, Marina Gonçalves DINIZ**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia odontogênica com crescimento lento, comportamento localmente agressivo e alta taxa de recorrência. Seu estudo é desafiador devido à sua origem odontogênica, caráter benigno e raridade. Neste contexto, modelos experimentais podem contribuir para entender a etiopatogenia, a ação de fármacos e os efeitos das intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Compilar e sintetizar os modelos experimentais empregados no estudo do ameloblastoma, destacando vantagens e desafios. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico qualitativo sobre modelos experimentais utilizados no estudo do ameloblastoma, selecionando artigos em inglês, incluindo revisões de literatura, meta-análises e estudos experimentais. **Resultados:** Foram analisados 30 artigos, classificados em cinco categorias: culturas celulares 2D (7), 3D (7), transplantes de células (4), xenotransplantes (6) e modelos computacionais (6). A análise evidenciou avanços como o uso de culturas 3D, modelos transgênicos e ferramentas computacionais. No entanto, foram observadas limitações, incluindo a aplicabilidade translacional e a dificuldade em representar o microambiente tumoral. **Conclusão:** O domínio das classificações dos modelos experimentais é essencial para aprimorar e validar técnicas preexistentes, além de desenvolver novas abordagens. Sendo importante o desenvolvimento de modelos mais representativos e a integração entre abordagens, viabilizando terapias mais eficazes com potencial para melhorar o manejo clínico do ameloblastoma.

Descritores: Ameloblastoma; Modelos Experimentais; Tumores Odontogênicos.

TCC-032

ÍNDICE PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA PREDIÇÃO DO RISCO DE FRATURAS OSTEOPORÓTICAS**Rebecca Garcia RABELO*, Lorena Araújo COURA, Rafaella Aparecida Barros DIAS, Talita Gabriella Alves VIEIRA, Lucas Guimarães ABREU, Cláudia Borges BRASILEIRO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica sistêmica, caracterizada pela redução da densidade e qualidade óssea. **Objetivos:** Avaliar a acurácia do Índice Perda Óssea Alveolar (POA) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na predição do risco de fraturas osteoporóticas maiores (FOM) e fraturas de quadril (FQ) em mulheres na pós-menopausa. **Metodologia:** A amostra foi composta por 67 imagens tomográficas de mulheres, com idades entre 40 e 80 anos ($59,94 \pm 8,24$). O POA, dado pela razão entre a altura óssea total (distância da crista óssea alveolar à base da mandíbula) e a altura basal (distância do centro do forame mental à base da mandíbula), foi mensurado com o software Imaging Studio®. Para a estimativa do risco de FO, utilizou-se a ferramenta FRAX (*Fracture Risk Assessment Tool*), referência na predição de FO. **Resultados:** O índice POA apresentou desempenho limitado na predição do risco de FO. Para FOM, a área sob a curva foi de 51,2%, sensibilidade de 25,0%, especificidade de 89,8% e índice de Youden de 0,1483. Para FQ, a acurácia foi semelhante com área sob a curva de 51,5%, sensibilidade de 66,7%, especificidade de 60,3% e índice de Youden de 0,2701. O ponto de corte estabelecido para melhor desempenho diagnóstico para FOM e FQ foi $>2,062$ e $\leq 1,786$, respectivamente. **Conclusão:** O POA não deve ser empregado como instrumento isolado na prática clínica para avaliação do risco de fraturas, mas pode ser uma ferramenta útil na triagem inicial de pacientes com suspeitas de FO.

Descritores: Osteoporose; Fraturas por osteoporose; Tomografia computadorizada de feixe cônico.**Comitê de Ética:** CAAE nº 66813417.7.0000.5149.

TCC-033

ACURÁCIA DO ÍNDICE MENTAL EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS PANORÂMICAS NA PREDIÇÃO DE FRATURAS OSTEOPORÓTICAS**Talita Gabriella Alves VIEIRA*, Rafaella Aparecida Barros DIAS, Lorena Araújo COURA, Rebecca Garcia RABELO, Lucas Guimarães ABREU, Cláudia Borges BRASILEIRO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A osteoporose é uma doença esquelética sistêmica caracterizada pela redução progressiva de massa óssea. Poucos estudos têm investigado a aplicação de índices radiométricos em imagens radiográficas na predição de fraturas osteoporóticas (FO). **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do Índice Mental (IM) na estimativa do risco de fraturas osteoporóticas maiores (FOM) e fraturas de quadril (FQ) em mulheres no período pós-menopausa. **Metodologia:** O estudo incluiu imagens radiográficas panorâmicas de 79 mulheres. O IM, dado pela espessura da cortical óssea mandibular na região do forame mental, foi mensurado pelo software ImageJ. Para a estimativa do risco de FO, utilizou-se a ferramenta FRAX (*Fracture Risk Assessment Tool*), referência na predição de FO. **Resultados:** Para FOM, a área sob a curva foi de 60,6%, com sensibilidade de 91,6%, especificidade de 31,3% e índice de Youden de 0,2301. Para FQ, o IM apresentou desempenho mais expressivo, com área sob a curva de 72,5%, sensibilidade de 72,7%, especificidade de 72,0% e índice de Youden de 0,4479, indicando melhor capacidade discriminativa entre mulheres com baixo e alto risco a FO. Os pontos de corte estabelecidos foram $\leq 4,498$ para FOM e $\leq 3,583$ para FQ. **Conclusão:** O IM apresentou limitações na predição de FO e não deve ser empregado isoladamente e em substituição ao FRAX. No entanto, pode ser uma ferramenta útil na prática clínica odontológica para a triagem inicial de pacientes com suspeitas de FO.

Descritores: Osteoporose; Fraturas por osteoporose; Radiografia panorâmica.**Comitê de Ética:** CAAE nº 66813417.7.0000.5149.

TCC-034

PERFIL DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS NA ODONTOLOGIA DA UFPI NOS ANOS DE 2011 A 2024**Débora Gabrielle de Abreu e SILVA*, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marcoeli Silva de MOURA, Ana Caroline Ramos de BRITO**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dá aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar a consulta de bibliografia especializada e estimula a produção científica. É um trabalho realizado sob orientação docente, que pode ser apresentado em formatos diversos, definidos pelo projeto pedagógico do curso. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos TCC apresentados no curso de Odontologia da UFPI de 2011 a 2024. **Métodos:** Estudo transversal, no qual os dados foram coletados por um único pesquisador e tabulados em planilha do Excel. As variáveis foram: formação docente, tipo de TCC (pesquisa, revisão de literatura, relato de caso), especialidade (entre as regulamentadas pelo CFO), publicação em periódicos e sua classificação qualis, tipo de referências bibliográficas utilizadas e se é derivado de iniciação científica. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados. **Resultados:** Dos 361 trabalhos analisados, 90,6% foram orientados por professores doutores. Quanto ao tipo de TCC, 228 (63,2%) eram pesquisas científicas, das quais 41% eram estudos transversais. A especialidade com maior número de trabalhos foi a Odontopediatria (17,2%) e 42,8% dos TCC derivaram de iniciações científicas. No entanto, apenas 70 (19,4%) foram publicados em periódicos, sendo a maioria de qualis B3 (32,8%). **Conclusão:** O perfil dos trabalhos de conclusão do curso de Odontologia da UFPI é composto majoritariamente por pesquisas científicas transversais voltadas à Odontopediatria, apresentadas em sua maioria por alunas e publicadas em periódicos qualis B3.

Descritores: Atividades Científicas e Tecnológicas; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Odontologia.**Apoio financeiro:** Universidade Federal do Piauí

TCC-035

O USO DA TELEODONTOLOGIA NA IDENTIFICAÇÃO POST MORTEM DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**Hanna Laura Araújo MOREIRA*, Júlia de Oliveira SOUZA, Júlia Oliveira PRUDENZINI, Patrícia Alves Drummond de OLIVEIRA**

Centro Universitário Arnaldo – UNIARNALDO

Introdução: A odontologia legal, fundamental na identificação post mortem, destaca-se em desastres em massa pela resistência das estruturas dentárias. A teleodontologia, ramo da telessaúde, permite a análise remota de registros odontológicos, ampliando o acesso e a agilidade na identificação. **Objetivos:** Apresentar a importância da teleodontologia na identificação forense de vítimas em desastres de grande escala, associando tecnologias digitais aos protocolos padronizados. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sobre a aplicação da teleodontologia em desastres, análise de casos periciais e protocolos internacionais, com foco na integração de dados digitais e técnicas forenses odontológicas. **Resultados:** Evidenciou-se que o uso da teleodontologia facilita a análise comparativa entre dados ante e post mortem, permite colaboração remota entre peritos e supera desafios logísticos em áreas remotas. Casos práticos, como o rompimento da barragem de Brumadinho e perícia no Paraná, ilustram a eficácia do método. **Conclusão:** A teleodontologia, aliada à odontologia legal e protocolos padronizados, representa avanço crucial para a identificação em desastres em massa, otimizando processos técnicos e humanizando respostas forenses em situações críticas.

Descritores: Teleodontologia; Odontologia Legal; Tecnologia Odontológica.

TCC-036

SÉRIE HISTÓRICA DOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MINAS GERAIS**Pedro Luiz Afonso FARIA*, Maria Fernanda Gonçalves OLIVEIRA, Geane MOREIRA, Giovanna Ribeiro SOUTO, Patrícia DINIZ, Lucy PONTES, Renata Gonçalves RESENDE**

Centro Universitário Arnaldo Janssen - UNIARNALDO

Introdução: A Odontologia Hospitalar (OH) consiste nos cuidados prestados em âmbito hospitalar com foco na prevenção, diagnóstico e o tratamento de doenças da cavidade bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a atuação da equipe odontológica em um Hospital Público Regional do Estado de Minas Gerais (MG), em uma série histórica de 05 anos. **Metodologia:** Foram contabilizados os procedimentos realizados a partir dos registros de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), faturados de acordo com a Tabela SUS (Portaria nº 1032/2010) além dos procedimentos registrados em BPA (Boletim de Produção Ambulatorial). Análise dos dados foi feita por meio da análise descritiva quantitativa e qualitativa. **Resultados:** De janeiro de 2019 a junho de 2024, foram realizados 10.160 atendimentos e 18.897 procedimentos ambulatoriais (BPA). Sendo as principais: adequação de meio bucal (escarificação e selamento de cavidades) (25,67%), exodontias (17,56%) e raspagem corono-radicular (14,86%). Em relação a pessoas com deficiência (PcD), sob anestesia geral ou sedação, 133 pacientes foram atendidos utilizando o código de tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais (código 4.14.02.041-3 - AIH), totalizando 857 procedimentos. Nesse perfil de atendimento, a maior parte dos procedimentos são exodontias (41%) e restaurações dentárias (19,7%). **Conclusão:** A OH garantiu assistência odontológica efetiva a pacientes sistemicamente comprometidos, reduzindo infecções, aliviando quadro álgicos e promovendo qualidade de vida.

Descritores: Doença periodontal; Periodontite; Equipe hospitalar de odontologia.

TCC-037

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ÀS GESTANTES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS**Autores, co-autores e professor orientador: Dâmaris Kezia Marcelino da SILVA*, Patrik Felix JARDIM, Raquel Conceição FERREIRA, Livia Guimarães ZINA**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

Introdução: Políticas de financiamento da Atenção Primária (APS) condicionam o repasse de recursos ao desempenho e a indicadores de saúde. Entre 2019 e 2023, no que se refere à saúde bucal, o Programa Previne Brasil adotou como indicador a assistência odontológica às gestantes. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho dos municípios de Minas Gerais quanto ao indicador "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado" e sua associação com variáveis contextuais. **Metodologia:** Trata-se de estudo ecológico e longitudinal, com dados secundários extraídos de sistemas públicos, referentes aos 853 municípios mineiros, de 2021 a 2024. Foram utilizadas variáveis como Macrorregião de Saúde, Cobertura de Saúde Bucal (CSB), Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), porte populacional e porcentagem de equipes de saúde bucal em relação às de APS (%eSB/eSF/eAP). Realizaram-se análises estatísticas descritivas e correlação de Spearman. **Resultados:** A média percentual de gestantes com atendimento odontológico variou de 16% (2021) a 45% (2024), tendo seu ápice em 2023 (71%). Entre 2021 e 2023, houve aumento progressivo da proporção de municípios que atingiram a meta de $\geq 60\%$. A correlação foi significativa para quase todas as variáveis ($p < 0,05$), exceto CSB ($p = 0,77$). **Conclusão:** Conclui-se que há influência de fatores contextuais sobre a assistência odontológica à gestante na APS em Minas Gerais. Preocupa-se com o retorno da queda nas taxas de atendimento.

Descritores: Gestantes; assistência odontológica; atenção primária à saúde

TCC-038

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PARA GESTANTES A PARTIR DA ATUAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS, MÉDICOS E ENFERMEIRAS**Henrique Cerva de MELO*, Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO¹, Natália Correia Fonseca de CASTRO¹, Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB¹, Najara Barbosa da ROCHA¹, Camila Aparecida Silva de OLIVEIRA¹, Rafaela da Silveira PINTO¹, Livia Guimarães ZINA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O pré-natal odontológico (PNO) promove a saúde bucal por meio do cuidado multidimensional. Porém, a dificuldade na integração entre diferentes áreas da saúde são barreiras limitadoras. **Objetivos:** Avaliar a oferta do PNO a partir da percepção de profissionais de saúde envolvidos no cuidado à gestante. **Metodologia:** Etapa quantitativa de uma pesquisa de método misto, conduzida com cirurgiões-dentistas (CD) ($n=28$), enfermeiras ($n=14$) e médicos ($n=11$), vinculados ao serviço público de saúde de Mariana/MG, através de amostra representativa. Utilizou-se questionário online semiestruturado e realizou-se análise estatística dos dados (software SPSS). **Resultados:** Mesmo o PNO sendo considerado seguro por todos os profissionais, resultados indicam fragilidades no trabalho interprofissional. Apenas 14,3% dos CDs relataram atuar conjuntamente com outros profissionais, em comparação com 50% das enfermeiras e nenhum dos médicos. Quanto ao matriciamento, CD foram os profissionais que menos o adotam em suas unidades (75%). A participação dos CD em atividades coletivas para gestantes foi baixa (14,3%), ainda que 78,6% atuem em unidades que realizam essas ações. Observou-se que CD capacitados têm mais chance de participar dessas atividades ($p=0,006$), reforçando o papel da formação no fortalecimento do cuidado compartilhado. **Conclusão:** Embora os profissionais reconheçam a importância do PNO, a integração entre categorias permanece limitada. É necessário o fortalecimento do trabalho interprofissional como forma de qualificar o PNO.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Assistência Odontológica; Profissionais de Saúde.**Comitê de ética:** CAAE nº 74191023.5.0000.5149.

TCC-039

POLIMORFISMO E TRANSCRIÇÃO DO GENE STAT5A NA DOENÇA PERIODONTAL**Bruna Fagundes ROSA*, Luiz Paulo Carvalho ROCHA e Paula Rocha MOREIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica, associada ao biofilme disbiótico, caracterizada pela destruição do aparelho de inserção dentária. A progressão da doença depende, dentre outros fatores, da suscetibilidade do hospedeiro, cuja resposta imune é modulada por citocinas pró e anti-inflamatórias e vias como JAK/STAT. O fator de transcrição e tradução STAT5A regula a resposta imune, influenciando genes de apoptose e controle celular. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo foi avaliar a presença do polimorfismo genético de nucleotídeo único (SNP) rs2272087 no gene STAT5A e sua transcrição na periodontite. **Metodologia:** Este estudo analisou o polimorfismo rs2272087 no gene STAT5A em 34 pacientes (17 saudáveis e 17 com periodontite). As amostras coletadas foram submetidas a extração de DNA e RNA, quantificadas e avaliadas por qPCR para análises do polimorfismo (rs2272087). **Resultados:** Os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para a frequência genotípica ($p=0,125$) e alélica ($p=0,110$). Nas análises de transcrição gênica, também não foram encontradas diferenças relevantes entre os grupos controle e periodontite, nem associações entre genótipo, alelo e transcrição com os parâmetros clínicos avaliados. Novos estudos são necessários para esclarecer a participação dos mecanismos genéticos do STAT5A na periodontite.

Descritores: Periodontite; Polimorfismo; STATs; transcrição gênica.**Comitê de ética:** CAAE nº 01311912.9.0000.5149

RESUMOS EXTENSÃO

EXT-001

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES TRANS E TRAVESTIS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TERAPÊUTICO

João Pedro Pinto MENDES*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Beatriz de Melo Silva COSTA, Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA, Fernanda Souza CASSANTA, Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hudson Vinicius de Almeida LIMA, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, João Ângelo Rodrigues NETO, Laís Eduarda Santana TEIXEIRA, Leticia Ramos PEREIRA, Luisa Helena Barroso COELHO, Maísa Zilochi PIREZ, Maria Luiza Júlio da SILVA, Rafael Lanna CUPERTINO, Sara Braga MACEDO, Tales Severiano da SILVA, Thiago Caldeira DINIZ, Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Marcelo Drummond NAVES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito De Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O conhecimento terapêutico é essencial para um atendimento ético e integral, especialmente no cuidado de pacientes trans e travestis que fazem uso de hormônios e outras medicações. **Objetivos:** Identificar os fármacos e as interações medicamentosas mais frequentes entre pacientes trans e travestis, atendidos no Projeto de Extensão "TransOdonto: saúde bucal também é direito!" da FAO UFMG e analisar a forma de abordagem dos medicamentos na ficha clínica. **Metodologia:** Analisaram-se 77 fichas clínicas de pacientes atendidos entre 2022 e 2025, com foco nos campos: tratamento médico, doenças e uso de medicamentos. **Resultados:** Os fármacos mais utilizados foram (n=9;11,7%), Durateston (n=7;9,1%), Fluoxetina (n=6;7,8%) e Clonazepam (n=6;7,8%). As principais motivações relatadas para o uso de medicamentos foram a transição de gênero e a terapia hormonal (n=32; 41,6%), seguidas pelo tratamento psiquiátrico (n=32;41,6%). As interações medicamentosas mais frequentes ocorreram entre Fluoxetina e Clonazepam (n=6;7,8%) e entre Perlitana e Espironolactona (n=4;5,2%), ambas com potencial para efeitos adversos e que requerem monitoramento clínico. Os dados destacam a importância de uma abordagem odontológica integrativa, centrada no paciente e atenta às interações medicamentosas. **Conclusão:** A anamnese detalhada e o domínio terapêutico são essenciais no atendimento odontológico, ressaltando a necessidade de aprimorar as fichas clínicas para um monitoramento mais eficaz dos tratamentos utilizados pelos pacientes.

Descritores: Transição de Gênero; Interação Medicamentosa; Terapia Hormonal.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Aprovação do comitê de ética: CAAE nº 88635825.1.0000.5149

EXT-002

MANEJO NÃO CIRÚRGICO DE HIPERPLASIA GENGIVAL EM PACIENTE TRANSPLANTADA USUÁRIA DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Gabriela Magalhães de OLIVEIRA*, Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Júlia Macedo TEIXEIRA, Lara Rúbia Marques NASCIMENTO, Rafael Lanna CUPERTINO, Rafaela Regina de LIMA, Rebecca Garcia RABELO, Cláudia Borges BRASILEIRO, Frederico Santos LAGES

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A paciente C.I.C.A., sexo feminino, 63 anos, procurou atendimento no Projeto de Extensão Manutenção e Controle em Implantodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG, relatando "uma bolsa na região inferior" e sangramento gengival recorrente durante a escovação. Inicialmente, apresentava dor local, evoluindo para aumento volumétrico gengival e sangramento frequente. **Objetivo:** Descrever o manejo clínico não cirúrgico de hiperplasia gengival pronunciada em paciente recém-transplantada hepática, portadora de prótese total fixa implantossuportada instalada nas regiões dos dentes 44, 42, 32 e 34. **Relato do caso:** Ao exame clínico, observou-se volumosa hiperplasia gengival, caracterizada por crescimento excessivo e amolecido do tecido, associada à presença de cálculo supragengival extenso, cuja origem esteve ligada ao acúmulo persistente de biofilme decorrente da dificuldade de higienização pela falta de espaço entre a prótese e a mucosa subjacente. Considerando o estado sistêmico delicado e o risco cirúrgico elevado, optou-se por remoção cuidadosa da prótese, limpeza minuciosa e descontaminação completa da superfície, além de ajustes para restabelecer o acesso à higiene domiciliar adequada, evitando procedimentos cirúrgicos adicionais. O acompanhamento demonstrou redução do sangramento, regressão da hiperplasia e recuperação do conforto mastigatório. **Conclusão:** Conclui-se que a abordagem conservadora, segura e individualizada foi determinante para o sucesso clínico, proporcionando tratamento eficaz e humanizado.

Descritores: Hiperplasia gengival; Prótese dentária fixada por implante; Terapia Periodontal.

Apoio financeiro: Bolsa de Extensão Universitária (PBEXT) da Universidade Federal de Minas Gerais

EXT-003

EXODONTIA DO ELEMENTO 35 COM REABILITAÇÃO IMEDIATA: RELATO DE CASO

Isabela Campos Arruda SILVA*, Johanne Pimenta ACHILEY, Samantha Peixoto PEREIRA

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – UNILESTE

Introdução: A saúde bucal impacta diretamente a nutrição, o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes. A exodontia é um procedimento essencial na Odontologia para remoção de dentes comprometidos, podendo exigir técnicas específicas para preservar estruturas adjacentes. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de exodontia do elemento 35, abordando planejamento, execução e instalação imediata de prótese parcial removível. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado na Clínica escola de Cirurgia I do Centro Universitário UNILESTE, Ipatinga/MG sob supervisão da docente responsável. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 65 anos, usuário de próteses parciais removíveis superior e inferior há cerca de um ano. Foi selecionado durante triagem, apresentava mobilidade dentária e comprometimento periodontal. Com base nos achados clínicos e radiográficos, definiu-se a indicação de exodontia do elemento inviável e confecção de uma PPR imediata, visando preservar função mastigatória, fonética e estética. A exodontia do elemento foi realizada de forma conservadora, com preservação dos tecidos ósseos e gengivais adjacentes. A preservação clínica evidenciou boa adaptação da prótese e ausência de sinais inflamatórios ou infecciosos. **Conclusão:** A abordagem integrada entre exodontia e instalação imediata da prótese parcial removível mostrou-se eficaz para devolver as funções mastigatória, fonética e estética, favorecendo a reabilitação oral com mínimo impacto psicossocial.

Descritores: Exodontia; Reabilitação; Prótese Parcial Removível.

EXT-004

CAPACITAÇÃO DOCENTE POR PRÁTICA CLÍNICA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM MANUTENÇÃO E CONTROLE EM IMPLANTODONTIA

Énio Lacerda VILAÇA*, Rafaela Regina de LIMA, Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Cláudia Borges BRASILEIRO, Danilo Rocha DIAS, Frederico Santos LAGES

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Projeto de Extensão de Manutenção e Controle em Implantodontia (PEMCI) oferece atendimento à pacientes com reabilitações implantossuportadas, capacitando estudantes de graduação e pós-graduação, não preventivo, inicialmente, a capacitação de docentes. **Objetivo:** Descrever a capacitação de um docente no PEMCI. **Metodologia:** Um professor com 29 anos de docência em Clínica Odontológica foi admitido para capacitação teórico-prática no PEMCI. Por 14 semanas participou de aulas teóricas, *hands on* e atendimento clínico. **Resultados:** Realizou-se manutenção periodontal, remoção de próteses implantossuportadas, cirurgias de explantação e plástica periodontal, exodontia, reparos nas próteses, interpretação de tomografias computadorizadas e discussão de casos clínicos. Todos os procedimentos foram supervisionados por professores, sendo dois com expertise em Implantodontia e uma em Radiologia, além do espaço de partilha de vivências com os alunos da graduação e pós-graduação. Ao final, produziu-se um artigo científico sobre *hands on*, aceito para publicação, e atestou-se por verificação de aprendizagem, que o docente-aluno se capacitou à avaliação de implantes e próteses implantossuportadas para sua prática docente em Clínica Odontológica. **Conclusão:** O PEMCI procura promover impacto na formação e letramento dos atores envolvidos neste cenário, transformação social por meio da dialógica com a troca de saberes e experiências com aqueles que o buscam, e ratifica a importância da indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Descritores: Capacitação Acadêmica; Corpo Docente de Odontologia; Implante Dentário

EXT-005

ANÁLISE DA PERDA ÓSSEA RADIOGRÁFICA DOS PACIENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO "TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE" ENTRE 2024 E 2025

Pedro Sérgio CORRADI DA SILVA*, Karolina Skarlet Silva VIANA, Victoria Ribeiro MALTA, Renata Magalhães CYRINO

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A periodontite (PE) como uma doença crônica, multifatorial e com potencial destrutivo que pode evoluir para múltiplas perdas dentárias, necessita de acompanhamento em manutenção periodontal para prevenção de sua progressão. **Objetivos:** Avaliar o grau de PO dos pacientes atendidos na Terapia Periodontal de Suporte (TPS) da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO UFMG). **Metodologia:** A quantidade e o padrão de PO dos pacientes foram avaliados pela distância inicial da junção amelocementária até a crista óssea alveolar e osso alveolar em radiografias periapicais dos dentes presentes. Dados de 08 pacientes atendidos no período de 2024 e 2025 foram acessados e seus exames radiográficos foram identificados no setor de Radiologia da FAO UFMG. Foi realizada a medição da distância da junção amelocementária até a crista óssea alveolar e do comprimento da raiz pelo software FIJI. O percentual de PO foi calculado. Os dados foram analisados com o software GraphPad Prism 8.0. **Resultados:** Todos os pacientes apresentaram um certo grau de PO na distância JCE - Crista Óssea Alveolar. A distância média de PO nos pacientes foi de 5,23 (±2,26) mm nas faces distais e 4,57 (±1,04) mm nas faces mesiais, correspondendo a uma perda média de 34,60% (± 10,98) e 34,03% (±10,13) do seu comprimento inicial, respectivamente. **Conclusão:** Há uma grande prevalência e um grau acima de 30% da PO nos pacientes acometidos pela PE, com potencial evolução para perda dentária.

Descritores: Periodontite; Perda Óssea; Radiografia Periapical.

Comitê de ética: ETIC 060/05

EXT-006

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DOS PARÂMETROS PERIODONTAIS DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE

Karolina Skarlet Silva VIANA*, Isabella Machado Silvano CRUZ, Vincent Rosa da SILVA, Rafael Paschoal ESTEVES-LIMA, Renata Magalhães CYRINO, Luís Otávio Miranda COTA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Terapia Periodontal de Suporte (TPS) tem o papel de preservar a estabilidade alcançada com a terapia periodontal ativa através da manutenção de variáveis de risco periodontais em níveis compatíveis com a saúde. **Objetivos:** Monitorar a condição periodontal ao longo do tempo e o impacto das variáveis periodontais modificáveis na perda dentária em pacientes atendidos no projeto de extensão TPS UFMG. **Metodologia:** Estudo longitudinal retrospectivo com coleta de dados sociodemográficos e parâmetros clínicos periodontais dos prontuários odontológicos. Os parâmetros índice de placa, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento à sondagem foram avaliados ao longo do tempo em 3 consultas distribuídas longitudinalmente entre a data de entrada no projeto (T0) e a consulta mais recente (T2). A evolução destes parâmetros foi avaliada através do teste de Friedman e o seu impacto sobre a perda dentária através de regressão binomial negativa. **Resultados:** Foram incluídos 52 indivíduos com idade de 54,29±15,23 anos. Todos os parâmetros monitorados mostraram redução significativa ao longo do tempo (p<0,05). No entanto, houve redução no número de dentes (p<0,001). Na regressão, demonstrou-se que a cada ponto percentual de variação no sangramento entre T0 e T2, a taxa esperada de perda de dentes reduziu 2,1% (0,979; 0,963-0,996; p=0,018). **Conclusão:** A TPS é capaz de atuar em variáveis modificáveis. Nesta amostra, mudanças no sangramento mostraram impacto sobre a taxa esperada de perda de dentes.

Descritores: Periodontite; Manutenção; Perda de dente.

Comitê de ética: ETIC 060/05

EXT-007

PROTÓTIPO CLÍNICO PARA TRATAMENTO DE PULPITE IRREVERSÍVEL HIPERPLÁSICA COM USO DE LIMAS NÍQUEL-TITÂNIO MANUAIS**Pedro de Castro CAMBRAIA*, Diogo de Oliveira EMILIO, Layara Cristine Tomaz TAVARES**

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – UNILESTE

Introdução: A pulpíte irreversível hiperplásica é uma inflamação da polpa dentária, comum em crianças e jovens, causada por exposições pulpares devido a cáries extensas. Clinicamente, apresenta um pólipio que emerge da câmara pulpar, e, mesmo assintomático, requer tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo é relatar o protocolo para o tratamento desta condição, que consiste na remoção do pólipio pulpar e o tratamento endodôntico por biopulpectomia com limas NiTi. **Metodologia:** A metodologia envolve a remoção do pólipio com curetas afiadas e a biopulpectomia com limas manuais de Níquel-Titânio (NiTi), seguida de abundante irrigação, medicação intracanal e obturação por condensação lateral. O pré-alargamento dos condutos é realizado com a lima NiTi - *Orifice Shaper* 15.10 em 2/3 do comprimento do dente na radiografia (CDR). A instrumentação utiliza a sequência das limas NiTi no comprimento de trabalho (CT), com a patência assegurada por limas #10 de aço inox no comprimento de patência do canal (CPC). A agitação das soluções irrigadoras finais é feita com a Easy Clean. **Resultados:** Finalizado o tratamento endodôntico espera-se a regressão do espessamento do ligamento periodontal e a preservação do elemento dentário. **Conclusão:** Conclui-se que a escolha adequada das técnicas e materiais endodônticos, aliada a um protocolo clínico correto, é essencial para o sucesso no tratamento da pulpíte irreversível hiperplásica, pois ameniza a sintomatologia dolorosa (em casos de dor à mastigação) e permite o restabelecimento do espaço do ligamento periodontal.

Descritores: Endodontia; Pulpíte; Polpa dentária.

EXT-008

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADAS PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÕES INDIRETAS DENTO E IMPLANTOSUPORTADAS**Ricardo Rodrigues VAZ*, Victor Macedo VALADARES, Rafael Augusto Fernandes EBAID, Lucas Faria da SILVEIRA, Gustavo Chaves Axer NEJAR, Thais Lamego Reis de CASTRO, Danilo Rocha DIAS, Frederico Santos LAGES, Natália Teixeira Tavares BRANCO, Herbert Hauelsen SANDER, Ranulfo Benedito de Paula MIRANDA, Walison Arthuso VASCONCELLOS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os implantes dentários são utilizados para o tratamento de pacientes portadores de edentulismo parciais e totais. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido cada vez mais aplicadas no processo educacional na área da saúde. O ensino teórico-prático laboratorial voltado para a Implantodontia tem proporcionado aos discentes o desenvolvimento de habilidades para o planejamento e execução das etapas cirúrgicas e protéticas na reabilitação oral dos pacientes. **Objetivo:** Treinamentos dos discentes em aulas práticas laboratoriais com aplicação de metodologias ativas utilizando manequins simuladores e técnicas de hands'on. **Metodologia:** O projeto de extensão iniciou suas atividades no segundo semestre de 2018 e contou com a participação de 46 alunos, que participaram das aulas teóricas e práticas laboratoriais utilizando macro modelos para identificação dos tipos de plataformas e componentes protéticos para os procedimentos de moldagem e técnicas de obtenção de modelos de trabalho e obtenção da prótese sobre implante. **Resultados:** A utilização de manequins simuladores e técnicas de hands'on foi um fator impactante no processo educacional em virtude da capacidade de possibilitar aos alunos novas experiências que permitiram a interação com macro modelos auxiliando na compreensão da realidade clínica. **Conclusão:** A aplicação de novas metodologias de ensino utilizando as técnicas de hands'on permitiu maior motivação e eficiência no aprendizado dos alunos quando comparada à abordagem de aulas teóricas tradicionais.

Descritores: Implantes Dentários; Estética Dentária; Próteses e Implantes.**Apoio financeiro:** Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG (CENEX/FO).

EXT-009

PRÓTESE NASAL COM AUXÍLIO DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE DOIS CASOS COM PLANEJAMENTO BASEADO EM ANATOMIA DE FAMILIARES**Bruna Arantes DUARTE*, Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Diogo Tales da SILVA, Pedro Lucas Marquez de SOUZA, Cláudia Lopes Brilhante BHERING, Soraia MACARI, Rafaela da Silveira PINTO, Roselaine Moreira Coelho MILAGRES, Thais Yumi Umeda SUZUKI, Amália MORENO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A perda nasal decorrente de ressecções oncológicas tem impactos funcional, estético e psicossocial, sendo a reabilitação protética uma alternativa quando há contraindicação cirúrgica. **Objetivos:** Relatar dois casos clínicos de reabilitação nasal realizados com auxílio do fluxo digital no projeto de extensão de prótese bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Os pacientes A.O.R., 65 anos e V.P.S., 80 anos, com perda substancial da pirâmide nasal, compareceram ao projeto para avaliação e tratamento e foi indicada a reabilitação protética com prótese nasal. A anatomia nasal foi virtualmente reconstruída com base em imagens de familiares (filho e neto), por escolha estética dos pacientes. Após escaneamento 3D do paciente e do "doador", os modelos foram editados no Meshmixer (Autodesk, EUA), com limpeza da malha e sobreposição das imagens. O planejamento digital foi finalizado no Chitubox (Chitubox Technology, China), definindo espessura e suportes para impressão do protótipo em resina, base da peça ceroplástica, incluída em mufla para obtenção do silicone pigmentado intrinsecamente, por técnica semelhante à cera perdida. Após a desinclusão, foi feita a caracterização extrínseca com o paciente em cadeira. **Resultados:** O uso do fluxo digital possibilitou melhor adaptação estética e funcional, maior previsibilidade e participação do paciente. **Conclusão:** A associação entre tecnologias digitais e analógicas no atendimento clínico contribuiu para reabilitações protéticas faciais mais personalizadas e satisfatórias.

Descritores: Prótese nasal; Fluxo digital; Reabilitação protética.

EXT-010

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DO FLUXO DIGITAL NA EXTENSÃO EM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL DA FAO-UFMG**Pedro Lucas Marquez de SOUZA*, Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Diogo Tales da SILVA, Soraia MACARI, Cláudia Lopes Brilhante BHERING, Roselaine Moreira Coelho MILAGRES, Thais Yumi Umeda SUZUKI, Amália MORENO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A reabilitação protética de pacientes com defeitos faciais representa um desafio técnico e emocional. **Objetivos:** Relatar a experiência da aplicação do fluxo digital no planejamento de próteses bucomaxilofaciais (PBMF), especificamente a do tipo facial, no âmbito da extensão em prótese bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** O fluxo consiste em escaneamento digital dos pacientes, reconstrução virtual da anatomia perdida e preparação dos modelos para prototipagem 3D. Os modelos gerados são manipulados no software Meshmixer (Autodesk, EUA), onde no planejamento digital da prótese realiza-se a limpeza da malha e espelhamento de estruturas do próprio paciente ou sobreposição de elementos anatômicos de banco digital (ex: nariz de doador) conforme preferências estéticas. A peça digital é exportada para o Chitubox (Chitubox Technology, China), para definição dos parâmetros de impressão, espessura e suportes, resultando em um protótipo a ser impresso. Essa peça é utilizada como molde ceroplástico, e, transforma-se em prótese definitiva de silicone por técnica analógica convencional. **Resultados:** Viabilidade do fluxo digital na reabilitação, otimizando tempo clínico e aumentando a precisão e ajuste estético das próteses faciais. O envolvimento do paciente no processo de escolha e visualização da anatomia desejada promove maior engajamento e satisfação. **Conclusão:** A associação entre tecnologias digitais e a extensão proporciona reabilitações mais personalizadas, mantendo a qualidade.

Descritores: Prótese bucomaxilofacial; Tecnologia digital; Extensão universitária.

EXT-011

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**Sara Braga MACEDO*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Beatriz de Melo Silva COSTA, Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA, Fernanda Souza CASSANTA, Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hudson Vinicius de Almeida LIMA, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, João Ângelo Rodrigues NETO, João Pedro Pinto MENDES, Laís Eduarda Santana TEIXEIRA, Lara Cristina Caldeira NUNES, Letícia Ramos PEREIRA, Luisa Helena Barroso COELHO, Maisa Zilochi PIRES, Maria Luiza Júlio da SILVA, Rafael Lanna CUPERTINO, Tales Severiano da SILVA, Thiago Caldeira DINIZ, Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Marcelo Drummond NAVES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravitto De Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O insucesso endodôntico ocorre, sobretudo, pela persistência de microrganismos ou por falhas na desinfecção e obturação do canal, sendo o retratamento ou a cirurgia opções terapêuticas para restaurar a saúde periapical. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico do dente 22 com abscesso e fístula. **Descrição do caso:** Paciente de 24 anos, não binário, vítima de agressão física com trauma no dente 22, teve tratamento endodôntico realizado inicialmente em uma clínica integrada na FAO UFMG. Um ano após o tratamento inicial, o paciente procurou atendimento no projeto de extensão "TransOdonto: saúde bucal também é direito!", com queixa de desconforto e objetivo de reabilitação estética. Durante o exame clínico, observou-se abscesso e fístula no fundo de vestibulo. A radiografia revelou imagem compatível com lesão periapical, sendo indicado o retratamento. Na primeira sessão, o canal foi desobstruído, medicado e selado com ionômero de vidro. Na segunda consulta, persistiu secreção purulenta, o que motivou a troca da medicação intracanal. Após controle clínico, o canal foi obturado. Após seis meses de acompanhamento, a persistência do abscesso e o surgimento de nova fístula levaram à indicação de microcirurgia endodôntica. **Conclusão:** O retratamento contribuiu para a redução inicial da infecção, embora a resolução completa tenha exigido abordagem cirúrgica. Destaca-se, além do aspecto técnico, o acolhimento humanizado proporcionado pelo projeto, essencial para o cuidado integral de pessoas trans e não binárias.

Descritores: Endodontia; Medicação Intracanal; Retratamento.**Comitê de ética:** Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente.

EXT-012

ACOLHIMENTO E ENCAMINHAMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO NA FAO-UFMG: ANÁLISE DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024**Helena Maria Maciel FERNANDES*, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Camila De Freitas FRANCA, Matheus Henrique De Souza SILVA, Carolina Nemesio de Barros PEREIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A FAO UFMG é a maior prestadora de serviços de atenção secundária odontológica da rede SUS-BH. Nesse contexto, a atuação integrada entre o Centro de Acolhimento, Seleção e Encaminhamento do Usuário (CASEU) e o Projeto de Extensão de Acolhimento aos Usuários tem se mostrado fundamental para promover a humanização no acolhimento e na organização dos atendimentos clínicos. **Objetivos:** Avaliar os dados coletados e encaminhamentos realizados dos pacientes acolhidos pelo Projeto no segundo semestre de 2024. **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir de registros dos pacientes acolhidos presencialmente na FAO UFMG, sem identificação pessoal, mas que demonstram os quantitativos de produtividade do projeto referentes ao intervalo citado, sendo realizado análise descritiva crítica. **Resultados:** Durante o período, foram 588 pacientes acolhidos presencialmente e, destes, 50,2% (n=295) encaminhados internamente, com destaque para as disciplinas de Prótese Fixa e Removível (n=60;10,2%), de demanda livre; as Clínicas de Atenção Integral ao Adulto (n=77;13%), ao Adolescente (n=47;8%) e ao Idoso (n=28;4,8%) e; Cirurgia (n=40;6,8%), Dentística (n=25;4,3%) e Endodontia (n=17;3%). Além disso, 101 (17,2%) usuários foram redirecionados à UBS. **Conclusão:** Esses dados evidenciam o impacto positivo do trabalho articulado entre o CASEU e o Acolhimento, oferecendo resolutividade às demandas dos pacientes por meio de uma escuta ativa e atenciosa, contribuindo para o aprimoramento do itinerário terapêutico do usuário da FAO.

Descritores: Atenção Secundária à Saúde; Odontologia em Saúde Pública; Acolhimento.**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão da UFMG - PROEX.

EXT-013 USO DO PRF COMO BIOMATERIAL AUXILIAR NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA

Brenda Almeida de Oliveira MARCINCO*, José Lucas Santos ESTEVES, Sara Gomes DA SILVA, João de Paula MARTINS-JÚNIOR

Faculdade de Sete Lagoas - FACSETE

Introdução: O Plasma Rico em Fibrina (PRF) é uma biomembrana autóloga obtida do sangue do próprio paciente, rica em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento. Favorece a angiogênese, osteogênese e cicatrização, além de reduzir a dor pós-operatória, mostrando-se promissor na osseointegração. **Objetivos:** Apresentar casos clínicos que ilustram o uso do PRF como biomaterial coadjuvante em enxertias ósseas, durante cirurgias de instalação de implantes na região da maxila. **Metodologia:** Foram descritas duas abordagens clínicas de pacientes com perdas dentárias em região de maxila. **Caso 1:** Paciente G.L.G.L, 46 anos, compareceu ao atendimento apresentando ausência do dente 21. Após avaliação clínica, radiográfica e tomográfica, foi indicada a instalação de implante associada à regeneração óssea guiada com enxerto xenógeno e PRF. **Caso 2:** Paciente W.C.V, 67 anos, com perda dentária decorrente de periodontite recebeu exodontia, curetagem, enxerto com stick bone (PRF + L-PRF + osso bovino) e membrana de PRF. Em ambos os casos, procedeu-se à coleta de sangue venoso e centrifugação em centrífuga horizontal por 10 minutos a 930 rpm, utilizando tubos contrabalançados. **Resultado:** Após seis meses, observou-se, por radiografia, regeneração óssea satisfatória e integração tecidual do PRF, com cicatrização eficaz e ausência de intercorrências. **Conclusão:** O PRF associado a enxertos ósseos contribuiu com bons resultados na osseointegração. No entanto, são necessários mais estudos com diferentes técnicas e indicações, para o fortalecimento de evidências mais robustas.

Descritores: PRF; L-PRF; Stick Bone; Regeneração Óssea Guiada.

EXT-014 MASCARAMENTO ESTÉTICO DE OPACIDADE DEMARCADA COM INFILTRAÇÃO RESINOSA ASSOCIADA A PIGMENTOS RESINOSOS: RELATO DE CASO

Ana Clara Paim SILVA*, Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE, Luís Fernando dos Santos Alves MORGAN, Nelson Renato França Alves da SILVA, Rodrigo Keigo NAKAGAWA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Defeitos de desenvolvimento do esmalte são alterações estruturais resultantes de distúrbios durante a formação do esmalte dentário caracterizadas por mudanças na translucidez e opacidade, podendo estar associadas a um impacto estético importante, especialmente em dentes anteriores. **Objetivos:** Visando preservar a estrutura dentária e restabelecer a estética de forma conservadora, este relato descreve uma abordagem minimamente invasiva combinada. **Metodologia:** Paciente L.S.S.O., sexo feminino, 25 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia da UFMG com queixa estética no dente 11. Ao exame clínico, observou-se hipomineralização molar-incisivo (HMI) com mancha branco-opaca associada a fratura no terço incisal. O tratamento consistiu inicialmente na aplicação do sistema de infiltração resinosa, segundo protocolo com condicionamento ácido, desidratação e aplicação do infiltrante resinoso. Em seguida, realizou-se técnica restauradora de opacificação e mimetização com pigmentação direta, seguida da reconstrução da fratura e aplicação de camada final em resina composta translúcida, visando maior durabilidade e estética. **Resultados:** Observou-se uma melhora significativa no mascaramento do defeito, com resultado estético imediato. A paciente relatou satisfação com o tratamento. **Conclusão:** A associação das técnicas representa uma alternativa conservadora e bem sucedida, de forma simples, para mascaramento de defeitos, melhorando o impacto estético e, conseqüentemente, a autoestima, principalmente em pacientes jovens.

Descritores: Esmalte Dentário; Estética Dentária; Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário.

Comitê de ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente.

EXT-015 PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Giulia Cristina Rodrigues de OLIVEIRA*, Alexandre Diniz de Paula GUIMARÃES, Amanda Gabrielle CAMPOS, Amanda Oliveira da SILVA, Amanda Sthefanie SILVA, Ana Clara Paim SILVA, Ana Luísa Evangelista Moreira e FIGUEIREDO, Ana Paula Reis FRAGA, Áquila Daniel Lamar LOPES, Bruna Arantes DUARTE, Cauã Gabriel dos SANTOS, Clarice Klem de Castro PINHEIRO, Herbert Hauelsen SANDER, Humberto de Souza ALVES, Leonardo Franchini Pan MARTINEZ, Letícia Mendes NUNES, Lívia Fávoro ZEOLA, Lorena Araújo COURA, Manuela Mafra CARVALHAIS, Milena de Resende COELHO, Natália Teixeira Tavares BRANCO, Ranulfo Benedito de Paula MIRANDA, Ricardo Rodrigues VAZ, Rose Toyama VIEIRA, Walison Arthuro VASCONCELLOS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Odontologia Restauradora é indicada para restituir forma, função e estética dos dentes. Nos casos de dentes tratados endodonticamente, a seleção dos materiais e técnicas restauradoras é realizada levando em consideração, principalmente, estrutura dental remanescente e localização do dente na arcada dentária. **Objetivo:** Reabilitação oral de pacientes jovens e adultos, com necessidade de restaurações diretas e indiretas nos dentes que foram submetidos a tratamento endodôntico. **Metodologia:** O Projeto de Extensão iniciou suas atividades em 2013, e a equipe é composta por alunos da graduação, monitores de pós-graduação, e professores das Áreas de Dentística, Endodontia e Prótese Dentária do Departamento de Odontologia Restauradora da FAO UFMG. Os pacientes atendidos são provenientes do Centro de Apoio, Seleção e Encaminhamento do Usuário (CASEU). Os alunos participam dos atendimentos clínicos semanais, desde o planejamento até os procedimentos finais de cimentação das restaurações indiretas e confecção das restaurações diretas. **Resultados:** Os dados dos atendimentos são registrados mensalmente e repassados ao CASEU. Ao longo desses anos de atividade, o Projeto Extensão contou com participação de 120 alunos, e foram atendidos cerca de 290 pacientes. **Conclusão:** O Projeto atendeu a demanda de pacientes que receberam o tratamento endodôntico disponibilizado pela FAO UFMG, e que aguardavam o tratamento restaurador. Alunos participaram da construção de novas técnicas restauradoras e da elaboração de materiais didáticos e artigos científicos.

Descritores: Restaurações Intracoronárias; Estética Dentária; Relações Comunidade-Instituição.

Apoio financeiro: Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG (GENEX FAO).

EXT-016 PADRÃO DE RESPOSTA PULPAR EM DENTES PERMANENTES JOVENS REIMPLANTADOS

Izabela Dutra de Sousa JANUÁRIO*, Roberta Gabriela AMARO, Thiago César da Silva LIMA, Enrico Antonio COLOSIMO, Juliana Vilela BASTOS

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A avulsão é caracterizada pelo deslocamento completo do dente do interior do alvéolo. Após o replante, a revascularização pode ocorrer, especialmente em dentes permanentes jovens. **Objetivos:** Avaliar os fatores prognósticos da resposta pulpar após o replante de dentes permanentes jovens. **Metodologia:** Foram avaliados 133 dentes permanentes jovens de 117 pacientes atendidos na CDT FAO UFMG. Dados clínicos e radiográficos foram coletados para classificar a resposta pulpar como cicatrização (OCP ou invaginação de tecido osteóide) ou necrose pulpar. Foi realizada uma análise de sobrevivência com risco competitivo e um modelo de regressão de Cox-causa específica para identificar fatores associados aos desfechos. **Resultados:** Necrose foi diagnosticada em 78,2% dos dentes, a cicatrização em 12,8% (11 dentes com invaginação de osso na cavidade pulpar e 6 dentes com OCP). Doze dentes (9,0%) foram censurados. Dentes com tempo extra-alveolar inferior a 15 min apresentaram maior taxa de cicatrização pulpar (csHR: 7,83; IC 95%: 1,76–34,80; p = 0,01). Já dentes com estágios 4 e 5 de desenvolvimento radicular, segundo Moores, apresentaram maior risco de necrose pulpar com infecção quando comparados ao estágio 2 (csHR: 2,23; IC 95%: 1,11–4,50; p = 0,03; IC 95%: 1,40–5,95; p = 0,01, respectivamente). **Conclusão:** A cicatrização pulpar é rara após o replante de dentes permanentes jovens e ocorre principalmente quando o tempo extra-alveolar é <15 min. Estágios iniciais de desenvolvimento radicular diminuem o risco de necrose pulpar.

Descritores: Traumatismos dentários. Reimplante dentário. Avulsão Dentária.

EXT-017 ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A CRIANÇAS COM AUTISMO EM PROJETO EXTENSIONISTA: ABORDAGEM ENDODÔNTICA NÃO INSTRUMENTAL COM PASTA CTZ

Kamila Maria dos SANTOS*, Jheniffer Aparecida Miranda Alves de LIMA, Gabriele ANDRADE-MAIA, Fernando Henrique da SILVA OLIVEIRA

Centro Universitário FAMINAS-BH - FAMINAS

Introdução: A extensão universitária em Odontologia representa uma importante ferramenta para o cuidado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), possibilitando atendimento adaptado e eficaz. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência no projeto de extensão para pacientes autistas da FAMINAS-BH e relatar um caso clínico utilizando a pasta de CTZ como alternativa terapêutica em dente decíduo com necrose pulpar. **Metodologia:** O projeto de extensão integra a disciplina Clínica básica: saúde da criança e do adolescente e inclui atividades internas e externas, além do desenvolvimento de materiais técnicos, guias e atendimentos na clínica-escola. Paciente de 5 anos compareceu à clínica com dor, dificuldade alimentar e necrose pulpar no dente 85, além de fistula nos dentes 74 e 75. A radiografia revelou lesões periapicais extensas, sem comprometimento da cripta óssea. Diante da dificuldade de colaboração e da necessidade de manter a função mastigatória, optou-se pelo uso da pasta CTZ. Utilizaram-se estratégias, como caixa sensorial, vídeos educativos e ambientação lúdica do equipo para reduzir a ansiedade e favorecer a cooperação. **Resultados:** Observou-se desaparecimento da fistula nos primeiros 15 dias, com melhora no conforto e aceitação do tratamento. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou regressão da lesão periapical. **Conclusão:** A utilização do CTZ mostrou-se eficaz no contexto de extensão com crianças com TEA, permitindo cuidado resolutivo e acolhedor, reforçando o papel da extensão como promotora de inclusão e saúde.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Odontopediatria; Endodontia.

EXT-018 PROJETO DE EXTENSÃO RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RECUPERANDO SORRISOS DE MANEIRA HUMANIZADA

Milena de Resende COELHO*, Alexandre Diniz de Paula GUIMARÃES, Amanda Gabrielle CAMPOS, Amanda Oliveira da SILVA, Amanda Sthefanie SILVA, Ana Clara Paim SILVA, Ana Luísa Evangelista Moreira e FIGUEIREDO, Ana Paula Reis FRAGA, Áquila Daniel Lamar LOPES, Bruna Arantes DUARTE, Cauã Gabriel dos SANTOS, Clarice Klem de Castro PINHEIRO, Giulia Cristina Rodrigues de OLIVEIRA, Herbert Hauelsen SANDER, Humberto de Souza ALVES, Leonardo Franchini Pan MARTINEZ, Letícia Mendes NUNES, Lívia Fávoro ZEOLA, Lorena Araújo COURA, Manuela Mafra CARVALHAIS, Natália Teixeira Tavares BRANCO, Ranulfo Benedito de Paula MIRANDA, Ricardo Rodrigues VAZ, Rose Toyama VIEIRA, Walison Arthuro VASCONCELLOS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A restauração após tratamento endodôntico é crucial para evitar complicações que resultam na perda dental. Frequentemente são indicadas restaurações indiretas, não custeadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e terceirizadas a laboratórios particulares. Assim, pacientes têm sua autonomia limitada, seja por não participarem ativamente da escolha do tratamento ou pela incapacidade financeira para arcar com custos. **Objetivo:** Elaborar e conduzir plano de tratamento restaurador, levando em consideração necessidades funcionais e estéticas dos pacientes, de maneira humanizada. **Metodologia:** Pacientes foram avaliados em relação à necessidade de retentor intrarradicular e à indicação de restauração indireta, semi-direta ou direta. Em seguida, alinhou-se percepção entre aluno, professor e paciente, garantindo decisão compatível às condições clínicas e financeiras. **Resultados:** Desde o início, foram atendidos 288 pacientes. Predominaram restaurações indiretas, sendo indicados retentores intrarradiculares diretos sempre que possível. Restaurações diretas foram realizadas quando viáveis clinicamente. Na impossibilidade financeira, optou-se por provisórios, substituídos gradativamente por restaurações indiretas, priorizando dentes de maior necessidade e respeitando condições financeiras. **Conclusão:** O projeto proporcionou reabilitações funcionais de forma individualizada, considerando aspectos clínicos e financeiros. A atuação integrada promoveu atendimento humanizado e realista frente à realidade do serviço público.

Descritores: Humanização; Reabilitação bucal; Relações Comunidade-Instituição.

Apoio financeiro: Centro de Extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG (GENEX FAO).

EXT-019

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS OPERACIONAIS PADRÃO MULTIESPECIALIDADES NO ÂMBITO DO PROJETO DE EXTENSÃO TRANSODONTO – UFMG

João Ângelo RODRIGUES-NETO, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Beatriz de Melo Silva COSTA, Fernanda Souza CASSANTA, Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hudson Vinicius de Almeida LIMA, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, João Pedro Pinto MENDES, Lais Eduarda Santana TEIXEIRA, Lara Cristina Caldeira NUNES, Leticia Ramos PEREIRA, Luisa Helena Barroso COELHO, Máisa Zilochi PIRES, Maria Luiza Júlio da SILVA, Sara Braga MACEDO, Tales Severiano da SILVA, Thiago Caldeira DINIZ, Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Marcelo Drummond NAVES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito De Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A padronização das condutas clínicas, por meio dos Protocolos Operacionais Padrão (POPs), é fundamental para garantir segurança, eficiência e integralidade no cuidado em saúde bucal. **Objetivos:** Relatar o processo de elaboração dos POPs no âmbito do projeto TransOdonto para nortear as condutas clínicas nas diversas especialidades odontológicas atendidas pelo projeto. **Metodologia:** Este relato de experiência, vinculado a um projeto de extensão universitária, descreve a elaboração de POPs desde clínica geral até as diversas especialidades da odontologia. Os protocolos foram construídos com base em diretrizes nacionais, literatura científica atualizada, protocolos institucionais e consenso entre docentes e extensionistas, seguindo os princípios da Odontologia Baseada em Evidências e adaptados à realidade do serviço. **Resultados:** Foram elaborados 12 POPs, organizados em formato digital, abrangendo desde o acolhimento e triagem até os procedimentos específicos de cada especialidade. A padronização favoreceu a segurança do paciente, otimizou o tempo clínico, uniformizou as condutas e promoveu maior autonomia aos estudantes. Além disso, os POPs se consolidaram como ferramentas pedagógicas, estimulando o raciocínio clínico crítico e a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas. **Conclusão:** Os POPs elaborados no projeto TransOdonto qualificaram o cuidado em saúde bucal e integraram ensino e extensão, alinhados ao SUS e à formação crítica dos estudantes.

Descritores: Protocolos clínicos; Odontologia baseada em evidências; Extensão universitária.

EXT-020

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO: AVALIAÇÃO DOS SABERES EXTENSIONISTAS POR MEIO DE OSCE

Leandra Maria SILVA, Enzo Vieira MOURA, Laura do Carmo RIBEIRO, Eduarda Matos de PAULA, Gabriela Restier de Souza NORONHA, Gustavo Felipe Marques BARBOSA, Lianara Marçal Peixoto FARIA, Maria Clara Nacif MOURA, Maria Eduarda LORENZATO, Mariane Lemos ZENICOLA, Raiane Coelho MACHADO, Vitória Lara NUNES, Rafaela da Silveira PINTO, Rosa Núbia Vieira DE MOURA*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: A humanização do atendimento em saúde é um princípio essencial na formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral. **Objetivo:** Neste contexto, o projeto de extensão Humanização do Atendimento da Faculdade de Odontologia da UFMG desenvolveu, ao longo do primeiro semestre de 2025, uma série de atividades teórico-práticas voltadas à construção de competências comunicacionais, empáticas e sociais dos estudantes envolvidos. **Metodologia:** As ações incluíram capacitações, palestras, produção de materiais educativos e discussões de casos clínicos. Ao final do semestre, os conhecimentos adquiridos foram avaliados por meio de uma *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) composta por duas estações simuladas. A primeira situação abordava o acolhimento e manejo de paciente em situação de rua com abscesso dentoalveolar, enquanto a outra, abordou a dor e dificuldade alimentar em uma paciente idosa. **Resultados:** Participaram da atividade 12 discentes do projeto (graduação e pós-graduação) e duas docentes avaliadoras (coordenadoras da atividade de extensão). Utilizou-se *checklist* para análise de critérios como escuta ativa, conduta humanizada, comunicação clara, raciocínio clínico e profissionalismo. **Conclusão:** Os resultados indicaram desempenho satisfatório dos alunos, especialmente nas dimensões relacionadas à empatia, linguagem acessível e valorização do paciente. A OSCE mostrou-se uma ferramenta eficaz para avaliação de competências extensionistas, com potencial formativo e reflexivo na área da saúde coletiva.

Descritores: Humanização da Assistência; Educação Superior; Avaliação Educacional.

Apoio financeiro: Bolsa PBEXT

Comitê de ética: CAAE nº 64353522.9.0000.5149

EXT-021

CIRCUITO DO PROJETO “TEM CIÊNCIA NO MUSEU?”: ROTEIRO DE VISITAS MEDIADAS DO CENTRO DE MEMÓRIA

Luma Cardoso de FARIA, Camila da Silva RESENDE, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Leticia Pereira MARTINS, Rosana Leal do PRADO, Maria Inês Barreiros SENNA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O projeto “Tem Ciência no Museu?”, da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG, busca democratizar o acesso à ciência e estimular reflexões críticas sobre o conhecimento científico. Inserido nessa iniciativa, o Centro de Memória da Odontologia desenvolveu um roteiro de visitas mediadas voltado principalmente a estudantes da educação básica. Os conteúdos abordam desde práticas empíricas de barbeiros até a regulamentação da Odontologia. **Objetivos:** Promover ações educativas que integrem conteúdos científicos, históricos e sociais de forma lúdica e acessível, valorizando o processo de profissionalização da Odontologia e fortalecendo a relação entre museu e escola. **Metodologia:** A mediação foi dividida em quatro fases: acolhimento com conversa introdutória; exploração do espaço com jogos e observação de objetos históricos; experimentos práticos sobre o flúor nos dentes; e encerramento com lanche e integração. O roteiro inclui instruções logísticas, protocolos de acessibilidade e orientações pedagógicas para os bolsistas. **Resultados:** A proposta fortalece a mediação científica no museu, ampliando o diálogo com o público escolar. **Conclusão:** O roteiro tornou-se uma ferramenta essencial para a mediação científica no museu, promovendo aprendizado significativo, inclusão, valorização da história da Odontologia e fortalecimento das ações de divulgação científica para a educação básica.

Descritores: Educação em museus; Odontologia e história; Divulgação científica.

EXT-022

SAÚDE BUCAL E VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE ATIVIDADE COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Maria Luiza Albuquerque Ferreira De PAULA, Henrique Lacerda Andrade SILVA, Jennifer Félix de SOUZA, Larissa Guimarães SILVA, Lavínia Rani Oliveira ALVES, Lucas Silva PAIVA, Máisa Vaz de OLIVEIRA, Manoela Gomes FERREIRA, Rayane Alves FERNANDES, Raylla Wallérya Araújo Dos Santos, Juliana Tomé PEREIRA, Glayson Pereira VITOR*

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG

Introdução: Indivíduos em situação de rua tendem a apresentar maior prevalência de agravos bucais, como cárie e necessidade de prótese, com impacto negativo na qualidade de vida. Relatos apontam barreiras no acesso aos serviços públicos, como burocracia, estigma e acolhimento precário. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia da FCMMG em ação social no Projeto Pastoral “Construir a Esperança”, vinculada à disciplina de Métodos de Mensuração de Agravos Buciais. **Metodologia:** A atividade ocorreu na sede do Projeto, bairro Lagoinha (BH/MG), com sete discentes sob orientação de uma docente. Contemplou: 1) preparação em sala de aula; 2) codificação dos participantes 3) educação em saúde bucal, utilizando placas de “verdadeiro ou falso” e perguntas sobre hábitos de higiene bucal, com explicações pelos acadêmicos. Ao final, foram entregues kits de higiene bucal, além de sabonete, shampoo e condicionador. **Resultados:** Participaram 12 adultos, ambos os sexos. Observou-se que quanto maior a vulnerabilidade social, maiores as necessidades relatadas de tratamento odontológico e menor o conhecimento sobre saúde bucal. O ambiente acolhedor favoreceu o diálogo e a escuta. Um participante relatou episódio de desrespeito em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), evidenciando barreiras no acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Conclusão:** A ação reforçou a importância da educação em saúde na promoção da inclusão e no desenvolvimento da formação humanística dos futuros cirurgiões-dentistas.

Descritores: Moradores de Rua; Educação em Saúde Bucal; Saúde Bucal.

Apoio financeiro: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

EXT-023

PROJETO DE EXTENSÃO “PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: ACUPUNTURA NA ODONTOLOGIA”: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES

Melissa Nikoly Luiz SILVA, Leticia Tasca dos Reis CÔRREA, Renata Aparecida GUIMARÃES, Claudia Lopes Brilhante BHERING, Rosa Nubia Vieira de MOURA, Janice Simpson de PAULA*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: Dentre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), destaca-se a acupuntura, técnica segura e não invasiva, eficaz no alívio da dor, redução do estresse e na melhora dos sintomas das disfunções temporomandibulares. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos pacientes atendidos no projeto de extensão “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Acupuntura na Odontologia”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados ocorreu ao final dos semestres 2024/2 e 2025/1 com todos os pacientes atendidos no projeto. Foi realizada por meio de um formulário eletrônico, contendo perguntas fechadas e discursivas, que foram desenvolvidas com base no objetivo do estudo, abordando a percepção dos participantes em relação ao tratamento, bem como possíveis melhorias. **Resultados:** Entre os dez respondentes, a maioria relatou melhora significativa em relação à queixa principal, principalmente no alívio da dor. Além disso, foi observada uma redução nos níveis de estresse e ansiedade percebidos pelos pacientes e 100% afirmaram estarem satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento no projeto. **Conclusão:** As práticas integrativas, como a acupuntura, mostraram-se eficazes no controle da dor e dos sintomas psicossociais. A percepção dos pacientes indica que o projeto cumpre seu papel, reforçando a importância da incorporação dessas abordagens terapêuticas na Odontologia, com foco no cuidado mais integral e humanizado.

Descritores: Práticas Integrativas e Complementares; Acupuntura; Odontologia

Apoio financeiro: Bolsa PROEX.

Comitê de ética: CAAE nº 37028520.9.0000.5149

EXT-024

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DE TRISMO PÓS- RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Renata Aparecida GUIMARÃES, Leticia Tasca dos Reis CÔRREA, Gabriela BORGES, Melissa Nikoly Luiz SILVA, Claudia Lopes Brilhante BHERING, Rosa Nubia Vieira de MOURA, Amália MORENO, Janice Simpson de PAULA*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: O trismo é uma limitação funcional da abertura bucal que pode comprometer significativamente a alimentação, a fala, a higiene oral e a reabilitação protética, sendo uma complicação frequente em pacientes submetidos à radioterapia para neoplasias de cabeça e pescoço. **Objetivos:** Relatar a evolução clínica de um paciente atendido no Projeto de Extensão “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Acupuntura na Odontologia”, visando o manejo do trismo pós-radioterapia por meio da acupuntura. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, com histórico de 30 sessões de radioterapia e uso de prótese palatina mal adaptada, apresentava-se com abertura bucal de 16 mm, sem queixas álgicas. Após avaliação segundo os princípios da Medicina Tradicional Chinesa, instituiu-se plano terapêutico com acupuntura sistêmica e auriculoterapia semanalmente, totalizando 16 sessões. Após a 11ª sessão, iniciou também acompanhamento com fisioterapia especializada, com objetivo de manutenção da abertura conquistada no projeto. **Resultados:** Ao final do protocolo, observou-se ganho de 6 mm na abertura bucal, atingindo 22 mm, o que viabilizou a moldagem e posterior confecção de nova prótese, com impacto positivo na função oral e na qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A acupuntura e a auriculoterapia mostraram-se eficazes como abordagem integrativa complementar no auxílio à reabilitação funcional de paciente com trismo secundário à radioterapia.

Descritores: Trismo; Acupuntura; Práticas integrativas e complementares.

Comitê de ética: CAAE nº 37028520.9.0000.5149.

EXT-025

DESMISTIFICANDO O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM PUBLICAÇÃO DO SAÚDE BUCAL: UM GUIA PARA GESTANTES

Sofia Santiago ANASTÁCIO*, **Aniely Ferreira NOGUEIRA**, **Ana Clara Valadares da SILVEIRA**, **Amanda Santos SILVA**, **Francine Eduarda PEREIRA**, **Gabrielli Flores Morais LIMA**, **Igor Geraldo Francisco CORRÊA**, **Júlia Mafra de AQUINO**, **Luiza Mendes LISBOA**, **Nathália Cristina Costa e SILVA**, **Patrik Felix JARDIM**, **Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA**, **Izabella Barbosa FERNANDES**, **Najara Barbosa ROCHA**, **Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB**, **Livia Guimarães ZINA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Estratégias de educação em saúde são necessárias para desmistificar o tratamento odontológico na gestação. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de material didático sobre Pré-Natal Odontológico (PNO) para gestantes. **Metodologia:** Produto técnico tipo Material didático instrucional (T2), produzido pelo projeto de extensão Tal Mãe, Tal Filho. Foi desenvolvido em 3 etapas: revisão da literatura, escrita/ revisão textual e diagramação. Foram consultadas bases de dados (PubMed e BVS) e documentos institucionais. Os capítulos foram escritos em grupos de estudantes da graduação/pós-graduação, sob supervisão de docentes. **Resultados:** Foram incluídos 37 estudos na revisão. Organizado na forma de guia digital (e-book), com 6 capítulos, em linguagem acessível e visual interativo, aborda de forma didática o PNO. O objetivo é oferecer informações claras e cientificamente embasadas e, mesmo direcionado para público leigo, serve como material de apoio para profissionais de saúde. Publicado em maio/2025 pela Faculdade de Odontologia, está disponível gratuitamente no Repositório Institucional da UFMG. Já obteve 232 visualizações de 9 países e 272 downloads. **Conclusão:** O guia apresenta conteúdo de qualidade e demonstra potencial de amplo alcance. Sua importância reside em consolidar e disseminar conhecimento sobre PNO em formato prático e acessível. Funciona como ferramenta educativa para desmistificar crenças, orientar o autocuidado e reforçar a necessidade do PNO, materializando o conhecimento gerado na Universidade em benefício da sociedade.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Gestantes; Saúde Bucal**Apoio financeiro:** PROEX-UFMG.

EXT-026

PERCEPÇÕES E HISTÓRICO DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS QUANTO AO USO DE DROGAS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA COM PACIENTES DO PROJETO TRANSODONTO

Hudson Vinicius de Almeida LIMA*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Leticia Ramos PEREIRA**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Fernanda Souza CASSANTA**, **Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA**, **Itallo Iury Moreira Macedo SILVA**, **João Ângelo Rodrigues NETO**, **João Pedro Pinto MENDES**, **Laís Eduarda Santana TEIXEIRA**, **Lara Cristina Caldeira NUNES**, **Luisa Helena Barroso COELHO**, **Maisa Zilochi PIRES**, **Maria Luiza Júlio da SILVA**, **Rafael Lanna CUPERTINO**, **Sara Braga MACEDO**, **Tales Severiano da SILVA**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Yvis Emmanuel Mota FERNANDES**, **Luciana Gravito De Azevedo BRANCO**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O consumo de drogas não pode ser reduzido a uma escolha individual, pois é influenciado por fatores sociais, econômicos, identitários e regionais. Por isso, tende a ser mais prevalente em grupos expostos à discriminação e à vulnerabilidade. Entre eles, a população trans e travesti se destaca, apresentando maior risco de adoecimento associado ao uso dessas substâncias. **Objetivos:** Avaliar e relacionar dados sociodemográficos e experiências pessoais de pacientes do projeto de extensão "TransOdonto: Saúde Bucal também é direito!" ao uso de drogas lícitas e ilícitas. **Metodologia:** Estudo qualitativo com realização de entrevistas semiestruturadas, gravadas, transcritas e analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** A maioria dos participantes relatou início do consumo ainda na adolescência, motivado por curiosidade, influência social ou busca por alívio emocional. Muitos demonstraram consciência dos efeitos negativos das drogas sobre sua saúde e afirmaram já ter tentado interromper o uso. No entanto, o consumo persiste como estratégia de enfrentamento da ansiedade e da exclusão social. **Conclusão:** O estudo evidencia a influência das experiências de vulnerabilidade no consumo de drogas e reforça a necessidade de abordagens ampliadas e intersetoriais para o cuidado integral à população trans e travesti.

Descritores: Drogas; Pessoas trans e travesti; Contexto socioeconômico;**Apoio financeiro:** Não se aplica.**Comitê de ética:** CAAE nº 89501025.1.0000.5149

EXT-027

CASEU E A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA FAO-UFMG AO SUS-BH: TRAJETÓRIA E CONSOLIDAÇÃO DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS ENTRE 2018 E 2024

Autores: Fernanda Gabriele de SOUZA*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Kamilla Faria MACIEL**, **Andressa Cristine Buranhaem VIANA**, **Giane Marise de Souza RAMOS**, **Jessica Maura Borges e SOUZA**, **Valquíria Correa PONTES**, **Lumena Thais Vimeiro MELO**, **Sandra Duarte ALVES**, **Vera Lucia REIS**, **Patrícia Valente ARAÚJO**, **Carolina Nemesio de Barros PEREIRA**, **Andreia Maria Araujo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Centro de Acolhimento, Seleção e Encaminhamento do Usuário (CASEU) organiza o acesso à assistência clínica da FAO-UFMG, em articulação com a Diretoria de Saúde Bucal da Prefeitura de Belo Horizonte (DSB/SUS-BH). **Objetivos:** Apresentar a evolução dos atendimentos clínicos odontológicos realizados na FAO UFMG entre 2018 e 2024. **Metodologia:** Estudo documental com análise dos registros de produtividade do sistema informatizado do CASEU, considerando o número de pacientes atendidos por disciplina. **Resultados:** O número de pacientes atendidos passou de 4.705 em 2018 (6,9%) para 9.512 em 2024 (13,9%). Durante a pandemia de COVID-19, houve paralisação quase total dos atendimentos (n=713 em 2020; 1,0%), mas a retomada foi significativa: em 2024, o número de pacientes quase dobrou em relação ao período pré-pandêmico. A inclusão de dados das clínicas infantis iniciou-se em 2023 (n=1.692; 2,5%). Entre as disciplinas com maior volume de atendimento e com estudantes mais avançados, destacam-se Cirurgia II (n=912; 9,6%), Endodontia II (n=588; 6,2%), Periodontia II (n=608; 6,4%), Dentística II (n=616; 6,5%) e Adulto II (n=273; 2,9%). **Conclusão:** A FAO-UFMG consolida-se como maior prestadora de serviços odontológicos da rede SUS-BH, com expressiva retomada pós-pandemia, fortalecendo a formação crítica dos estudantes e promovendo acesso qualificado com foco na integralidade do cuidado.

Descritores: Serviço de saúde, Integração Ensino-Serviço, Sistema de Saúde.

EXT-028

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESULTADOS DO PROJETO DE EXTENSÃO DA FAO/UFMG

Isabella Amália Abreu Dutra de MORAES*, **Samuel César Fagundes ROCHA**, **Júlia Catro de ALMEIDA**, **Guilherme Augusto MARCELINO**, **Isabella de Paula FARIA**, **Maria Eduarda Pavan BOCARDI**, **Nathalia Raquel Santos SILVA**, **Paulo Henrique Correia LIMA**, **Samara Lima Pereira ZANELLI**, **Victor Bento OLIVEIRA**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**, **Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA**, **Gustavo Correia Basto da SILVA**, **Rosana Leal do PRADO**, **Najara Barbosa da ROCHA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O projeto "Inclusão: Promoção de Saúde Bucal da População em Situação de Rua (PSR)" surgiu a partir da constatação da vulnerabilidade social e precariedade da saúde bucal que marcam essa população, além da lacuna na formação de profissionais de saúde sobre o tema. **Objetivos:** Relatar os resultados do projeto nos primeiros semestres na Faculdade de Odontologia da UFMG e Centros POP de Belo Horizonte-MG. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio da evolução, categorização e quantificação do número de pacientes atendidos, procedimentos odontológicos realizados e número de estudantes no SIEX nos semestres de 2024.1 a 2025.1. **Resultados:** O número de atendimentos apresentou crescimento significativo ao longo do projeto. Na clínica da UFMG, os procedimentos realizados saltaram de 131 no semestre de 2024.1 para 908 em 2025.1. No Centro POP, o aumento foi ainda mais expressivo, dez vezes maior entre os semestres 2024.2 e 2025.1. Desde o início da iniciativa, foram atendidas 123 pessoas em situação de rua. Paralelamente, o envolvimento estudantil também se intensificou, com um aumento de 327%, evidenciando o forte papel formativo e social do projeto. A ampliação das ações foi viabilizada pelo apoio financeiro, que possibilitou a aquisição de insumos e de um equipo móvel. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto representa uma importante estratégia de atenção à saúde bucal da PSR, com impacto concreto na ampliação do acesso ao cuidado e promoção da dignidade.

Descritores: Saúde Bucal; Pessoas Mal alojadas; Ensino Superior**Apoio financeiro:** Bolsa PROEX, Edital Edital CHAMADA CONJUNTA PRPG/ PROEX- 01/2024, Edital Integrado 05/2024.

EXT-029

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM PESSOAS TRANS ATENDIDAS NO PROJETO TRANSODONTO POR MEIO DO ÍNDICE ICDAS

Luisa Helena Barroso COELHO*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Fernanda Souza CASSANTA**, **Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA**, **Hudson Vinicius de Almeida LIMA**, **Itallo Iury Moreira Macedo SILVA**, **João Ângelo Rodrigues NETO**, **João Pedro Pinto MENDES**, **Laís Eduarda Santana TEIXEIRA**, **Leticia Ramos PEREIRA**, **Lara Cristina Caldeira NUNES**, **Maisa Zilochi PIRES**, **Maria Luiza Júlio da SILVA**, **Rafael Lanna CUPERTINO**, **Sara Braga MACEDO**, **Tales Severiano da SILVA**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Yvis Emmanuel Mota FERNANDES**, **Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA**, **Luciana Gravito De Azevedo BRANCO**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: A cárie dentária é altamente prevalente em populações vulnerabilizadas. O índice ICDAS permite identificar lesões desde os estágios iniciais, contribuindo para o planejamento do cuidado. **Objetivo:** Avaliar a experiência de cárie em pacientes do Projeto TransOdonto com base nos códigos ICDAS e identificar os dentes mais acometidos. **Metodologia:** Estudo transversal com análise de fichas clínicas de 33 pacientes atendidos pelo Projeto de Extensão "TransOdonto: saúde bucal também é direito!", da Faculdade de Odontologia da UFMG. Foram considerados os registros de cárie por superfície dentária codificados segundo o índice ICDAS. **Resultados:** Foram analisadas 45 superfícies com registro ICDAS válido. Os códigos mais frequentes foram: ICDAS 3 (n=19; 42,2%), ICDAS 6 (n=8; 17,8%), ICDAS 4 (n=6; 13,3%), ICDAS 5 (n=6; 13,3%), ICDAS 1 (n=3; 6,7%) e ICDAS 2 (n=3; 6,7%). As lesões ocorreram principalmente nas superfícies oclusais. Os dentes mais acometidos por lesões com ICDAS ≥2 foram os primeiros e segundos molares superiores (n=14) e inferiores (n=6), seguidos por incisivos centrais superiores (n=2). A alta frequência de lesões moderadas a extensas evidencia os efeitos das barreiras de acesso à saúde. **Conclusão:** A análise reforça a importância de estratégias preventivas e educativas voltadas à população trans, com ampliação do acesso e atenção integral em saúde bucal.

Descritores: Cárie dentária; pessoas transgênero; saúde bucal**Apoio financeiro:** Não se aplica.**Aprovação do comitê de ética:** CAAE nº 88635825.1.0000.5149

EXT-030

ACUPUNTURA E AURICULOTERAPIA NO MANEJO DA DTM ASSOCIADA À TENSÃO MUSCULAR: RELATO DE CASO

Enzo Vieira MOURA*, **Rosa Núbia Vieira DE MOURA**, **Janice Simpson de PAULA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) representam alterações que acometem a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas adjacentes, manifestando-se por dor crônica e limitação funcional. Práticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) buscam restabelecer o equilíbrio dinâmico do Qi, modular a dor e promover bem estar. **Objetivo:** Relatar a evolução da paciente tratada com práticas da MTC para dor derivada de DTM. **Relato do Caso:** Paciente feminina, 44 anos, professora, atendida no Projeto De Extensão Práticas Integrativas E Complementares Em Saúde: Acupuntura Na Odontologia, apresentando dor em cabeça, pescoço e trapézio há dois anos, sono fragmentado, constipação, sede intensa, ansiedade e dor 8 na Escala Verbal Numérica. Diagnosticada com estagnação de Qi do Fígado e deficiência de Qi do Baço e do Rim segundo a MTC, com um atendimento semanal, durante cinco semanas, incluindo acupuntura e auriculoterapia. **Resultados:** Redução progressiva da dor (5) já na segunda sessão, com diminuição de cefaleia, melhora da amplitude cervical, relaxamento dos trapézios, regularização da frequência evacuatória e melhor qualidade de sono. Relatou alívio significativo dos sintomas e do estresse. Alta na 5ª sessão, com dor residual 2 deflagrada por situações específicas e esporádicas. **Conclusão:** O uso de acupuntura e auriculoterapia demonstrou ser efetivo e seguro no manejo de DTM muscular crônica, promovendo alívio de sintomas, ressaltando a importância das práticas integrativas em saúde bucal.

Descritores: Acupuntura; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Auriculoterapia.**Comitê de ética:** CAAE nº 37028520.9.0000.5149

EXT-031 NÃO APRESENTADO**EXT-032 CAMINHOS DO CUIDADO: ESTRATÉGIAS ITINERANTES PARA INCLUSÃO EM SAÚDE BUCAL****Kauã Carvalho de OLIVEIRA*, Jhonathan LOPES-SILVA**

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG

Introdução: A população em situação de rua enfrenta múltiplas vulnerabilidades que dificultam o acesso aos serviços de saúde, especialmente os odontológicos. Diante disso, intervenções em campo surgem como estratégias essenciais de equidade e promoção da saúde. **Objetivos:** Ampliar o acesso à saúde bucal por meio de ações educativas, realizar triagens clínicas com codificação padronizada, identificar demandas e integrar os usuários aos serviços da Atenção Primária. **Metodologia:** De fevereiro a junho de 2025, estudantes de graduação atuaram com o Consultório na Rua nas regionais Norte e Nordeste de Belo Horizonte. As atividades incluíram avaliação clínica com o protocolo da Prefeitura de BH, orientações sobre higiene bucal, entrega de kits e encaminhamento dos casos às UBS para continuidade do cuidado. As ações ocorreram em duplas, priorizando abordagem humanizada e territorial. **Resultados:** A ação alcançou número expressivo de usuários em situação de rua, sobretudo em áreas próximas a centros de acolhimento. A codificação auxiliou na organização das demandas e nos encaminhamentos. Relatos frequentes apontaram estigmas, ausência de documentos e barreiras institucionais, reforçando a importância da escuta qualificada e da atuação direta no território. **Conclusão:** A experiência evidenciou o potencial das práticas itinerantes para fortalecer vínculos, promover saúde bucal e reduzir desigualdades. Reforça-se a necessidade de ampliar estratégias intersectoriais e sensibilizar os serviços da rede para um cuidado mais inclusivo e contínuo.

Descritores: Saúde bucal. Promoção de saúde. Educação em saúde.**Apoio financeiro:** Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG**EXT-033 SAÚDE BUCAL NO SUS: ANÁLISE DO ALCANCE OBTIDO PELO PODCAST****Paola Amorim da SILVA*, Elisa Lopes PINHEIRO, Sara Machado de AMORIM, Viviane Elisângela GOMES, Flávio de Freitas MATTOS, Rosana Leal do PRADO, João Henrique Lara do AMARAL**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O podcast *Quem tem boca vai ao SUS*, do projeto *Saúde Bucal no SUS*, divulga iniciativas no campo da saúde bucal coletiva, ampliando o acesso ao conhecimento para profissionais, gestores e sociedade. **Objetivos:** Realizar análise dos resultados obtidos pelos episódios do podcast no Spotify em número de reproduções e tempo de reprodução desde o lançamento. **Metodologia:** Foram coletados dados do *Spotify for Podcasters* sobre o desempenho de cada episódio do podcast. Registraram-se reproduções nos 30 dias após o lançamento do episódio, nos últimos 30 dias (entre 12/06 e 12/07/2025) e no total acumulado. Quando disponível, foi incluído o tempo de consumo em horas. Foi realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** Foram lançados até o momento 15 episódios, sendo os que tratam da temática Política Nacional de Saúde Bucal, os mais acessados. A média total de acessos para a quele lançados em 2025 foi de 54,7 ± 13,1, com tempo médio de 95 dias no ar; para os lançados em 2024 a média foi de 55,5 ± 34,5, média de 323 dias; os lançados em 2023 foi de 219,1 ± 139,2, média de 219 dias no ar. O tempo médio de consumo dos episódios lançados em 2025 foi 11,7h, em 2024, 12,8h e em 2023, 23,5h. Quando considerados os primeiros 30 dias desde o lançamento, a média de acessos foi de 43,7 ± 13,6 (2025) e 22,3 ± 15,5 (2024). Nos últimos 30 dias, a média de acessos foi de 7,7 ± 10,7 para episódios de 2025; 3,5 ± 2,1 para os de 2024 e 15,6 ± 14,2 para os de 2023. **Conclusão:** Episódios antigos mantêm bom desempenho. Os episódios recentes tiveram mais acessos iniciais, sugerindo maior engajamento ou melhor divulgação.

Descritores: Podcast, Saúde bucal, Comunicação em saúde**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão.**EXT-034 SÓCIO-ANTROPOLOGIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: O DEBATE DA AUTONOMIA PARA A CIDADANIA****Angélica Maria Cupertino Lopes MARINHO*, Caio RAGE, Jenifer SILVA, Brenda Almeida de Oliveira MARCINCO, Marlene Ribeiro DE OLIVEIRA**

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG

Introdução: Além do aparato técnico-científico em saúde, conhecer as condições que impactam a autonomia dos indivíduos é necessário à formação de profissionais de saúde. **Objetivos:** Apresentar relato de experiência de ações de formação em primeira etapa de projeto extensionista da disciplina Sócio Antropologia da Saúde e Relações Étnico-Raciais da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (Tucuruí/PA). **Resultados:** Foram realizadas, ao longo dos anos de 2021 e 2022 sete *lives* em plataformas *You Tube* e *Google Meet*, para comunidades interna e externa à instituição de ensino, com a participação de professores e profissionais convidados, oriundos de várias instituições públicas e privadas do Brasil bem como internos à FATEFIG, alcançando-se 2568 pessoas. Foram abordadas questões socioantropológicas e étnico-raciais à luz da busca da autonomia preconizada pelo Sistema Único de Saúde: acesso x deficiências, racismo, populações tradicionais, doença falciforme, o corpo x identidade, comunicação em saúde e *Fake News*. **Conclusão:** Considerando a importância do conhecimento socioantropológico para a formação de profissionais de saúde, com uma visão holística do indivíduo, as ações levaram aos participantes conhecimentos de como possibilitar que estes mesmos indivíduos, alcancem suas autonomias, contribuindo assim, para a formação do cidadão e para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Autonomia pessoal, Cidadania.**EXT-035 CIRURGIA PARENDODÔNTICA PARA REMOÇÃO DE CISTO PERIAPICAL EXTENSO ACOMETENDO OS ELEMENTOS 11 E 12: RELATO DE CASO****Maisa Zilochi PIREZ*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Bárbara de Resende SANTÓRIO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cirurgia parendodôntica é indicada para tratar falhas endodônticas persistentes, especialmente quando o retratamento não tem sucesso. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia parendodôntica nos dentes 11 e 12. **Descrição do caso:** Durante a anamnese, a paciente negou alterações sistêmicas e o uso de medicações controladas. O exame clínico revelou edema na região do fundo de saco vestibular do dente 12, ausência de fístula e presença de uma restauração considerada satisfatória. Na avaliação radiográfica, observou-se uma imagem sugestiva de lesão periapical envolvendo os periápices dos dentes 11 e 12. O teste de sensibilidade pulpar ao frio indicou ausência de resposta no dente 11, enquanto o dente 12 apresentou resposta positiva aos testes de percussão horizontal e vertical. Com base nos achados clínicos e radiográficos, estabeleceu-se o diagnóstico e o planejamento terapêutico, optando-se pelo tratamento endodôntico do dente 11 e pela realização de cirurgia parendodôntica no dente 12. No entanto, a primeira intervenção cirúrgica não obteve sucesso. Nove meses depois, foi realizada uma segunda cirurgia parendodôntica. No acompanhamento de dois meses após a segunda intervenção, observou-se a resolução da sintomatologia dolorosa, redução da lesão e neoformação óssea, fatores determinantes para o prognóstico favorável e o sucesso clínico do tratamento. **Conclusão:** O tratamento endodôntico aliado à cirurgia parendodôntica é eficaz em lesões refratárias, exigindo acompanhamento e adaptação terapêutica.

Descritores: Microcirurgia; Periodontite Apical; Retratamento**Comitê de ética:** CAAE nº 70460223.5.0000.5374**EXT-036 PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21 EM ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR****Amanda Oliveira da SILVA*, Thais Caroline Farias Teixeira Arruda, Anna Vitória Mendes Viana Silva, Gabriele Andrade-Maia, Andressa Belchior Mior Gambogi Fidelis, Laíssa Viegas Cardoso de Barros, Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho, Jéssica Madeira Bittencourt, Larissa Melgaço Campos, Renata Maria Moreira Moraes Furlan, Soraia Macari**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Trissomia do Cromossomo 21 (T21 ou Síndrome de Down) é uma condição genética que pode estar associada a alterações sistêmicas e orofaciais que podem impactar o desenvolvimento infantil e a dinâmica familiar. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de mães de crianças com T21 atendidas em um projeto de extensão da faculdade de Odontologia da UFMG. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, realizada com 65 pais/responsáveis de bebês vinculados ao projeto de abordagem multidisciplinar da hipotonia orofacial e protrusão lingual de bebês com T21. Foram aplicados questionários sociodemográficos e o WHOQOL-bref para mensurar a QV. Para análise dos dados, realizou-se análises descritivas. **Resultados:** A maioria dos bebês era do sexo masculino (58,5%), 53,8% dos bebês apresentavam alguma alteração de saúde. A maior parte das mães (58,5%) apresentavam idade acima de 36 anos, escolaridade acima de 8 anos (89,2%), com renda familiar superior a dois salários-mínimos (75,4%). Quanto à QV percebida, 73,8% avaliaram como boa/muito boa e 49,2% relataram apoio adequado. A satisfação com a saúde foi alta em 49,2% dos casos. Os domínios do WHOQOL-bref com maiores médias foram o psicológico (64,50±15,75) e relações sociais (64,50±21,50), enquanto o total geral apresentou média de 57,25±12,00. **Conclusão:** Apesar dos desafios impostos pela T21, as mães demonstraram percepção positiva em relação à sua QV, especialmente nos aspectos psicológicos e sociais.

Descritores: Qualidade de vida; Trissomia do cromossomo 21; Odontopediatria.**Comitê de ética:** CAAE nº 58541822.0.0000.5149**EXT-037 TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RESULTADOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO****Fernanda Miranda Stopa DIAS*, Patrícia Maria Pereira de Araújo ZARZAR, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Fernanda de Moraes FERREIRA, Letícia Pereira MARTINS, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Izabella Barbosa FERNANDES**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os traumatismos dentários em dentes decíduos são bastante frequentes na primeira infância e podem acarretar consequências funcionais, estéticas e psicossociais relevantes para as crianças e seus cuidadores. **Objetivos:** Relatar os resultados de um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFMG que, desde 2007, oferece atendimento especializado a crianças com traumatismos na dentição decídua, promovendo simultaneamente a formação prática de estudantes de graduação em Odontologia. **Metodologia:** Há 17 anos em funcionamento, o projeto de extensão realiza atividades semanais que atendem crianças de 0 a 8 anos com diferentes lesões traumáticas, como fraturas, intrusões e avulsões. As ações são conduzidas por graduandos treinados, sob supervisão docente e apoio de pós-graduandos, abrangendo acolhimento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento até a dentição permanente. **Resultados:** O projeto já beneficiou 875 crianças e suas famílias, sendo atendidos semestralmente uma média de 60 pacientes, dentre novos pacientes e acompanhamentos. Os procedimentos mais realizados incluem avaliações clínicas e radiográficas (n=1650), exodontias (n=189), tratamentos endodônticos (n=93) e restauradores (n=135). Além disso, já foram publicados oito artigos científicos, 40 resumos foram apresentados em congressos e treze produtos audiovisuais foram produzidos. **Conclusão:** O projeto contribuiu para a formação dos estudantes e para a saúde bucal infantil, unindo ensino, serviço e comunidade com atendimento humanizado e formação ética e técnica.

Descritores: Traumatismo dentário; Dentição decídua; Extensão universitária.**Apoio financeiro:** PROEXC UFMG.**Comitê de ética:** CAAE nº 04991718.0.0000.5149.

EXT-038

INTERDISCIPLINARIDADE E IMPACTO SOCIAL EM PROJETO DE EXTENSÃO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Lottermann LORENZ, Laysa Vitoria Da Silva SENA, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Kelianny Alves MARIANO, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor COSTA-SILVA, Tania Mara Pimenta AMARAL, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Isabella de Paula FARIA, Thaliny Vitória Diniz REIS, Yan Victor de Andrade PEREIRA, Waleska Fernanda Souto NÓBREGA, Gustavo Correia Basto da SILVA, Fabiana VARGAS-FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: a extensão universitária baseia-se na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, busca transformar a relação entre universidade e sociedade. O projeto “Abordagem Multidisciplinar em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, da UFMG, oferece cuidado em saúde bucal a crianças com TEA, promovendo inclusão e autocuidado. **Objetivos:** relatar a experiência extensionista entre março de 2023 e junho de 2025, com base nas diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária. **Metodologia:** o relato se baseou na observação participante, materiais acadêmicos, registros do SIEX/UFMG e ações como atendimentos clínicos e oficinas. As diretrizes da extensão, interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social, foram usadas como categorias para embasar a reflexão crítica do relato. **Resultados:** o projeto gerou apresentações em eventos científicos, artigos com dados secundários e primários, produziu materiais educativos e promoveu ações com profissionais do SUS. A equipe multidisciplinar garantiu atendimentos integrados e práticas interprofissionais. O projeto também ganhou destaque na mídia e ampliou sua presença digital. **Conclusão:** a experiência evidencia o papel transformador da extensão universitária, promovendo inclusão social, formação crítica e ética, além de ampliar o acesso à saúde bucal para pessoas com TEA.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Cuidado Interdisciplinar; Saúde Bucal.

Apoio financeiro: CNPq PIBIC, PBEXT, PBEXT AF e FORMEX PG.

EXT-039

AÇÕES EDUCATIVAS E GERENCIAMENTO DE FLUXO DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Isadora Emanuely Advíncula CARVALHO, Ivana Meyer PRADO, Lorena Castro ROCHA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Alexandra Alves de OLIVEIRA, Ana Beatriz Cláuber MOURA, Isabella Duarte Souza LIMA, Luísa Gontijo AVELAR, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Vinícius Santos SILVA, Yasmin Fátima de OLIVEIRA, Sheyla Márcia AUAD*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O projeto de extensão “Promoção de Saúde e Gerenciamento do Banco de Dados de Pacientes do SCA”, do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, da Faculdade de Odontologia (FAO) da UFMG, desenvolve ações educativas em saúde, presenciais e digitais, enviadas via WhatsApp®, a pais e organiza o fluxo de pacientes das clínicas de Odontopediatria em um banco de dados. **Objetivo:** Descrever e quantificar as atividades do projeto em 2025. **Metodologia:** Levantamento descritivo das atividades educativas, dados de registro de pacientes e avaliação dos encaminhamentos registrados nos prontuários e no sistema do Centro de Atenção, Seleção e Encaminhamento ao Usuário (CASEU) da FAO. **Resultados:** Foram elaboradas 10 atividades educativas digitais (vídeos e infográficos) e realizadas 41 atividades presenciais, com jogos interativos, sobre temas como escovação dentária, efeitos do uso da chupeta e consumo de açúcar. Em relação ao banco de dados, foram cadastrados 76 novos pacientes e atualizados os registros de 306, já cadastrados. Foram observadas algumas divergências entre as informações registradas nos prontuários e no sistema do CASEU, assim como ausência de informações relevantes de encaminhamento nos prontuários. **Conclusão:** O projeto contribuiu para o fortalecimento de vínculo entre universidade e comunidade, através das atividades educativas, assim como para a identificação de inconsistências entre registros nos prontuários e no sistema, com potencial impacto às atividades de ensino e à atenção aos pacientes.

Descritores: Promoção da Saúde; Atividades Educativas; Prontuários de Pacientes.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFMG (EDITAL PROEX nº 01/2024).

EXT-040

A SALA DE ESPERA COMO AMBIENTE DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E ACOLHIMENTO NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR

Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Patrícia Maria Pereira de Araújo ZARZAR, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Letícia Pereira MARTINS, Fernanda de Moraes Ferreira, Izabella Barbosa FERNANDES*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Traumatismos dentoalveolares (TDA) são comuns na dentição decídua e frequentemente representam o primeiro contato da criança com o atendimento odontológico. A sala de espera, nesse contexto, torna-se um espaço estratégico para acolhimento e desenvolvimento de ações educativas voltadas para a redução da ansiedade e promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas na sala de espera do projeto de extensão “Atendimento Odontológico a Pacientes com Traumatismos Dentários na Dentição Decídua” (UFMG) desenvolvidas no primeiro semestre de 2025 e a percepção dos responsáveis pelas crianças sobre essas atividades. **Metodologia:** As atividades foram realizadas por discentes da graduação e pós graduação previamente capacitados. Antes dos atendimentos clínicos são realizadas atividades educativas breves com os pacientes e seus responsáveis na sala de espera, abordando temas sugeridos pelos próprios acompanhantes. São utilizadas abordagens lúdicas e interativas, como jogos, dramatizações e gincanas. Ao fim do semestre é aplicado um questionário para avaliação pelos responsáveis das atividades realizadas. **Resultados:** Entre os respondentes, 88,9% consideraram as atividades como “excelentes”, 80% relataram que “ajudaram a entreter e informar” e 77,8% acreditam que as atividades “contribuíram para o bem-estar do filho no atendimento”. **Conclusão:** As atividades na sala de espera contribuíram para o acolhimento e preparo das crianças, sendo bem avaliadas pelos responsáveis e fortalecendo a humanização do atendimento a pacientes com TDA.

Descritores: Traumatismos dentários, Educação em saúde bucal, Salas de espera.

Apoio financeiro: Capes.

Comitê de Ética: CAAE nº 04991718.0.000.5149.

EXT-041

SELETIVIDADE ALIMENTAR, HIGIENE BUCAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Kelianny Alves MARIANO, Laysa Vitória da Silva SENA, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Ana Laura Oliveira STAUFFER, Anna Luiza Gomes CRISOSTOMO, Letícia Almeida MOREIRA, Thais Emanuelle da Silva MACHADO, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor Costa SILVA, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Tania Mara Pimenta AMARAL, Fabiana VARGAS-FERREIRA*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAOUFGM

Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento. A prevalência de alterações sensoriais varia de 45 a 90%. É relevante considerar as alterações sensoriais e seu impacto sobre a seletividade alimentar (SA) e higiene bucal (HB), a fim de se minimizar os efeitos sobre a saúde bucal. **Objetivo:** analisar os desafios relacionados à SA e HB em crianças com TEA a partir do relato de experiência em projeto de Extensão. **Metodologia:** foram assistidas 36 famílias de crianças no projeto de Extensão “Abordagem multidisciplinar para indivíduos com TEA” em 2025/1. Responsáveis responderam ao questionário sobre alimentação (seletividade) e higiene bucal sob a ótica da Terapia Ocupacional. Análise descritiva. Além disso, trabalhou-se com materiais adaptativos construídos por estudantes de Odontologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. **Resultados:** De acordo com os responsáveis das crianças com TEA - 87% apresentaram dietas restritas e alto consumo de alimentos processados; 93% rejeitam legumes e 87% frutas. Texturas pastosas (27%) e alimentos frios (40%) causam recusa. Na higiene bucal, 47% escovam com dificuldade e 60% têm medo do consultório. Reações como vômito, gritos e recusa ativa foram citadas por 75% dos cuidadores. **Conclusão:** A análise orientou as intervenções da Terapia Ocupacional, como o quadro sensorial (exploração tátil), o sequenciamento visual (rotina previsível) e o personagem de boca grande, que favorecem a adesão ao cuidado e reduzem a ansiedade; além de orientações para minimizar os quadros citados acima.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Terapia Ocupacional; seletividade alimentar; higiene bucal

Apoio financeiro: Bolsas PBEXT, PBEXT AF e FORMEX-PG.

Comitê de ética: CAAE nº 75020723.9.0000.5149.

EXT-042

PLACA PALATINA DE MEMÓRIA E TERAPIA MIOFUNCIONAL OROFACIAL NO MANEJO DE DISFUNÇÕES OROFACIAIS EM BEBÊ COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Laura Diniz Souza KHOURY, Laíssa Viegas Cardoso de BARROS, Ediene Aline Chaves dos SANTOS, Kemilly Ingrid RODRIGUES, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Ana Elisa Ribeiro FERNANDES, Larissa Melgaço CAMPOS, Renata Maria Moreira Moraes FURLAN, Soraia MACARI*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Trissomia do cromossomo 21 é uma alteração genética que apresenta como uma das suas características orofaciais específicas a hipotonia muscular, que gera consequências como a protrusão lingual, falta de selamento labial e prejuízo na respiração, mastigação e deglutição. Intervenções precoces, como a Placa Palatina de Memória (PPM) e a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO) têm mostrado bons resultados clínicos. **Objetivo:** Relatar os resultados clínicos da intervenção com Placa Palatina de Memória (PPM) associada à Terapia Miofuncional Orofacial (TMO) na correção da postura lingual e do selamento labial em um bebê com Trissomia do Cromossomo 21. **Relato do Caso:** Bebê do sexo feminino compareceu ao projeto T21, da Faculdade de Odontologia da UFMG apresentando hipotonia muscular, postura lingual sobre os rodets gengivais e, por vezes, protrusão e lábios entreabertos. Após avaliação multidisciplinar, foi indicada a Placa Palatina de Memória (PPM), confeccionada com estímulos específicos, associada à Terapia Miofuncional Orofacial (TMO) para favorecer a postura correta da língua e o vedamento labial. O tratamento incluiu trocas e ajustes periódicos da placa e orientações de higiene. Após 21 meses, houve melhora significativa na postura lingual e vedamento labial, resultando em alta clínica aos 2 anos. **Conclusão:** A intervenção com PPM e TMO promoveu melhora significativa da postura lingual, vedamento labial e tônus muscular. O plano terapêutico individualizado e o suporte multiprofissional foram fundamentais para o sucesso clínico.

Descritores: Trissomia do cromossomo 21; Odontopediatria; Terapia Miofuncional Orofacial.

Comitê de ética: CAAE nº 37828920.1.0000.5149

EXT-043

USO DE MATERIAIS ADAPTATIVOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Laysa Vitória da Silva SENA, Kelianny Alves MARIANO, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor COSTA-SILVA, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Gustavo Lottermann LORENZ, Fabiana VARGAS-FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: a atenção odontológica a crianças e adolescentes com TEA, enfrenta desafios significativos, sobretudo devido à hipersensibilidade ou hipossensibilidade a estímulos sensoriais. Portanto, a fim de criar um ambiente acolhedor e previsível, foram elaborados materiais adaptativos para a dessensibilização sensorial. **Objetivos:** desenvolver e implementar materiais adaptativos como estratégia facilitadora e acolhedora na atenção odontológica de indivíduos com TEA. **Metodologia:** inicialmente, foi elaborado um quadro sensorial, a fim de dessensibilizar os indivíduos em relação às texturas e a aparência dos objetos. Outros recursos visuais foram elaborados, como, a história social, a qual por meio de imagens, todo passo a passo da consulta é detalhado e explicado. Para auxiliar no ensinamento das técnicas corretas de higiene bucal, foram desenvolvidos o guia de escovação e a construção de um personagem infantil ‘boca grande’. A construção foi realizada coletivamente e teve o apoio, principalmente, da Terapia Ocupacional. **Resultados:** a observação na mudança comportamental dos indivíduos após a utilização dos materiais evidenciou uma diminuição significativa nos sinais de estresse e ansiedade, como fugas e agressividade. Houve também melhora expressiva na cooperação dos indivíduos, configurando maior tolerância e engajamento nas etapas do atendimento odontológico. **Conclusão:** os materiais adaptativos revelaram-se ferramentas valiosas para transformar o atendimento, promovendo um ambiente mais acolhedor e previsível, reduzindo o medo do desconhecido e aumentando a cooperação dos indivíduos.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista (TEA); dessensibilização; materiais adaptativos.

Apoio financeiro: CNPq PIBIC, PBEXT, PBEXT AF e FORMEX PG.

EXT-044

CÁRIE SEVERA NA INFÂNCIA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA E AUTISMO: IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL**Maria Eduarda de SOUZA*, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Jennifer REIS-OLIVEIRA, Carlos José de Paula SILVA, Soraia MACARI, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Crianças com fissura labiopalatina (FLP) são mais vulneráveis à doença cárie, sobretudo se apresentarem alterações sistêmicas e neuropsicomotoras associadas. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com FLP e Transtorno do Espectro Autista (TEA) com várias lesões de cárie. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino, 06 anos, com FLP transforame unilateral e TEA nível de suporte 3 não verbal, compareceu à clínica de odontologia para crianças e adolescentes com deficiência (OdontCAD) da FAO-UFMG em março de 2025 para receber atendimento. Durante a anamnese verificou-se que a criança iniciou acompanhamento no projeto NAM da FAO-UFMG em 2019, tendo realizado queiloplastia e palatoplastia em 2020 e 2021, respectivamente. Em razão da pandemia da COVID-19, a mãe não conseguiu seguir com o acompanhamento. Durante os exames clínico e radiográfico, foram diagnosticadas múltiplas lesões cáries. O plano de tratamento priorizou o controle da dor e estabilização do quadro clínico. Foi realizada exodontia dos dentes 61 e 62 e dos restos radiculares dos dentes 54, 55, 64 e 65. Para a adequação do meio bucal e ART dos dentes 52 (pré-canino), 53, 63, 74 e 75 utilizando cimento ionômero de vidro. O paciente segue em manutenção preventiva e possível instalação de mantenedor de espaço. **Conclusão:** O caso destaca a importância do acompanhamento odontológico contínuo e da atuação integrada entre os serviços universitários. É primordial que se garanta uma assistência odontológica integral para esses pacientes, incluindo uma prática de promoção da saúde bucal direcionada a eles.

Descritores: Cárie Dentária; Fissura Labiopalatina; Autismo; Crianças com deficiência.

Apoio financeiro: Capes

Comitê de ética: CAAE nº 85403624.8.1001.5149

EXT-045

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samira Suelen Andrade VIEIRA*, Laysa Vitória da Silva SENA, Kelianny Alves MARIANO, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor COSTA-SILVA, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Tania Mara Pimental AMARAL, Ana Carolina Viana RODRIGUES, Ana Julia Carneiro REIS, Ana Laura Oliveira STAUFFER, Anna Luiza Gomes CRISOSTOMO, Cauã Gabriel dos SANTOS, Gustavo Lottermann LORENZ, Gustavo Rocha DUQUINA, Isabella de Paula FARIA, Isabella Gandelman PRANDO, Isabella Marino FERREIRA, Julia Oliveira CRUZ, Julia Pessoa OLIVEIRA, Julia Vitória Franca REINALDO, Leandra Maria SILVA, Letícia Almeida MOREIRA, Líha Sena TALHER, Luana Amador SIGNORINI, Luana Nascimento PEREIRA, Luísa de Matos BRAGA, Mirelle Soares CHACARA, Thaís Alves de OLIVEIRA, Thaís Emanuelle da Silva MACHADO, Thaliny Vitória Diniz REIS, Yan Victor de Andrade PEREIRA, Waleska Fernanda Souto NÓBREGA, Gustavo Correia Basto da SILVA, Fabiana VARGAS-FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) compreende um conjunto de transtornos que interferem no desenvolvimento infantil. Além disso, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA estabeleceu que as crianças com TEA e suas famílias devem ter acesso aos serviços de saúde, a processos de diagnóstico e ao atendimento multiprofissional. **Objetivo:** Descrever as características familiares e dos indivíduos com TEA, bem como realizar relato de experiência. **Metodologia:** O projeto de Extensão "Abordagem multidisciplinar para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista" atende crianças e adolescentes e tem caráter interdisciplinar, pois contou e/ou conta com apoio de voluntários da Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Fisioterapia. Para relatório técnico, são apresentadas algumas características das famílias assistidas, não sendo possível identificação individual. **Resultados:** Em 2025/1, foram assistidas 36 famílias. A maioria das crianças era do sexo masculino (n=32; 89%); a idade dos indivíduos variou de 5 até 14 anos. A maioria das famílias era de Belo Horizonte. 38,2% das crianças tinham nível de suporte (II); 23,5% (I) e 11,7% (III). E 29,5% dos pais relataram desconhecer o nível de apoio. 26,5% (n=9) tem outra comorbidade associada - TDAH. E uma parte considerável das mães relatou ter tido dificuldades de atendimento odontológico à criança e/ou adolescente. **Conclusão:** O público atendido é diversificado e eles precisam ser incluídos e receberem atenção e assistência efetiva, resolutive e interdisciplinar.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Serviço; Saúde Bucal.

Apoio financeiro: PBEXT AF, PBEXT, FORMEX PG e CNPq PIBIC.

EXT-046

PROMOÇÃO DE SAÚDE E INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM TEA POR MEIO DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM REDE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thiago Caldeira DINIZ*, Mariana Castro SILVA, Laysa Vitória da Silva SENA, Kelianny Alves MARIANO, Samira Suelen Andrade VIEIRA, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, José Gabriel Victor Costa SILVA, Sandra Marina Antunes da ROCHA, Bruno Luís de Carvalho VIEIRA, Renata Kézia Pereira Dos ANJOS, Laís Braga PAULON, Yan Victor de Andrade PEREIRA, Thaliny Vitória Diniz REIS, Widla Emanuella Pereira Barreto GARCEZ, Thiago Peixoto da MOTTA, Débora Guedes da MOTA, Thaís Alves de OLIVEIRA, Tatielle da Silva VAL, Julia Vitória Franca REINALDO, Ana Carolina Viana RODRIGUES, Lívia Guimarães ZINA, Luana Nascimento PEREIRA, Flávio de Freitas MATTOS, Fabiana VARGAS-FERREIRA

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento com prejuízos, principalmente, na comunicação e interação social. Diante do aumento cada vez maior de diagnósticos de TEA, torna-se essencial a divulgação de evidências por meio de rede social (@odonto.autismo.ufmg), pois

isso permite o compartilhamento de informações interdisciplinares, para a promoção de saúde e popularização da ciência. **Objetivo:** Avaliar as métricas da rede social e refletir sobre o papel para popularização da ciência por meio de relato de experiência. **Metodologia:** A análise das métricas foi realizada com base nos dados fornecidos pelo Instagram (13/04/2025 até 13/07/2025). Foram observados indicadores como número de visualizações, produto mais consumido, compartilhamentos e comentários. Do ponto de vista qualitativo, foi realizado um relato de experiência. **Resultados:** A conta tem 5297 seguidores com 119 produções. 73,989 visualizações sendo que 62,2% são de seguidores, 75,7% preferência por 'stories', a maioria do público é feminino e de Belo Horizonte, MG. As três maiores visualizações de postagens foram "Conheça a nossa equipe (n=9600)", "Dia Mundial do Orgulho Autista (n=5800)" e seguida pela "Prevalência de TEA (n=3100)". Postagens com maior número de interações: desenhos de baixo estímulo visual e aspectos de higiene bucal. **Conclusão:** a rede social é um aliado importante na divulgação de informações baseadas em evidência, a fim de popularizar a ciência e propiciar cada vez mais a inclusão de famílias de indivíduos com TEA.

Descritores: Divulgação científica; Redes sociais; Transtorno do Espectro Autista.

Apoio financeiro: PBEXT, PBEXT AF, FORMEX-PG

EXT-047

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA ORTOPEDIA PRÉ CIRÚRGICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE CASO

Ludmila Paiva MARTINS*, Laís Alves Freitas TEIXEIRA, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Beatriz Rezende BERGO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Soraia MACARI, Saul Martins PAIVA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é uma malformação congênita comum, com grande impacto funcional e psicossocial, e possui atendimento limitado no Brasil. O projeto Modelador Nasoalveolar (NAM) da UFMG realiza atendimentos pré-cirúrgicos a esses indivíduos. **Objetivo:** Descrever e comparar o crescimento de um paciente com FLP tratado com NAM em relação ao seu gêmeo, não fissurado. **Relato do Caso:** Gêmeos bivitelinos do sexo masculino, sendo um deles com FLP transforame bilateral (FLPTB) e o outro sem alterações realizaram atendimento no projeto NAM da UFMG. O paciente com FLP iniciou o tratamento com o dispositivo NAM aos 13 dias de vida, visando aproximar os rebordos alveolares, melhorar a estética nasal e auxiliar na alimentação. O paciente sem FLP foi utilizado como parâmetro de referência para avaliar o impacto da fissura e o uso do NAM no desenvolvimento craniofacial. Durante o acompanhamento, ambos os irmãos foram avaliados quanto ao crescimento e ao desenvolvimento das arcadas dentárias, sendo moldados com 1 mês, 3 meses, 6 meses e 1 ano. O irmão com FLP apresentou ganho de peso e estatura compatíveis com a faixa etária, além de maior expansão das arcadas em comparação ao irmão sem fissura. **Conclusão:** O tratamento com NAM foi eficaz na redução da FLP, além de não comprometer o crescimento craniofacial. O paciente fissurado apresentou crescimento adequado, com desempenho igual ou superior ao do irmão gêmeo sem fissura. Destaca-se a necessidade de ampliar o acesso ao NAM por meio da formação de mais profissionais capacitados e incentivo a novas pesquisas na área.

Descritores: Fissura labiopalatina; Dispositivos de moldagem Nasoalveolar; Gêmeos.

Apoio financeiro: Capes.

Comitê de Ética: CAAAE nº 83607424.2.0000.5149

EXT-048

TRATAMENTO DA HIPOTONIA MUSCULAR E PROTRUSÃO LINGUAL EM BEBÊ COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: RELATO DE CASO

Hellen Geovana Moura da SILVA*, Giselle Stephanie de Sousa SANTOS, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Ana Elisa Ribeiro FERNANDES, Larissa Melgaço CAMPOS, Renata Maria Moreira Moraes FURLAN, Soraia MACARI, Laíssa Viegas Cardoso de BARROS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Bebês com trissomia do cromossomo 21 (T21) apresentam características orofaciais específicas, como a hipotonia dos músculos da face, palato atrésico e língua protrusa. A Terapia de Regulação Orofacial (TRO), tratamento que combina o uso da Placa Palatina de Memória (PPM) e Terapia Miofuncional Orofacial (TMO), pode contribuir significativamente para o fortalecimento da musculatura e melhora das funções orofaciais. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um bebê com T21, destacando os efeitos da combinação entre a PPM e da TMO no manejo da hipotonia orofacial, com ênfase nos benefícios observados na postura e no tônus dos lábios e da língua. **Relato do Caso:** Bebê de 12 meses, sexo feminino, diagnosticada com Trissomia do 21 durante a gestação, compareceu ao projeto T21, da Faculdade de Odontologia da UFMG apresentando hipotonia da musculatura orofacial e ausência de selamento labial. Após avaliação por uma equipe multidisciplinar, foi indicado o uso da PPM associada à TMO. A placa foi confeccionada, inicialmente, com botão estimulador e, posteriormente, com miçanga na região do palato, para melhorar a postura da língua e pistas sensoriais na parte anterior para estimular o selamento labial e fortalecer a musculatura da região. Observou-se melhora significativa na postura lingual e selamento labial ao longo de 12 meses de tratamento. **Conclusão:** A combinação da PPM com a TMO mostrou-se eficaz na redução da hipotonia muscular orofacial e na correção da protrusão lingual, contribuindo significativamente para a evolução funcional do paciente.

Descritores: Trissomia do cromossomo 21; Odontopediatria; Fonoaudiologia; Terapia Miofuncional.

Comitê de ética: CAAE nº 37828920.1.0000.5149.

EXT-049

USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA NO TRATAMENTO DA HIPOTONIA OROFACIAL DE BEBÊ COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: RELATO DE CASO

*Sabrina Ferreira de PAULA**, *Laíssa Viegas Cardoso de BARROS*, *Beatriz Martins MOTTA*, *Júlia Gomes PUTENCIO*, *Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO*, *Jéssica Madeira BITTENCOURT*, *Ana Elisa Ribeiro FERNANDES*, *Larissa Melgaço CAMPOS*, *Renata Maria Moreira Moraes FURLAN*, *Gabriele ANDRADE-MAIA*, *Soraia MACARI*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A hipotonia orofacial é uma característica comum em bebês com Trissomia do 21 (T21) e está diretamente relacionada com a protrusão lingual e à falta de selamento labial. Essas características podem interferir de forma significativa no desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Relatar os resultados da terapia combinada com o uso Placa Palatina de Memória (PPM) e a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO) no tratamento da hipotonia muscular, postura labial e lingual em um bebê com Trissomia 21. **Relato do Caso:** Bebê do sexo masculino, 10 meses, compareceu ao projeto T21, da Faculdade de Odontologia da UFMG apresentando hipotonia da musculatura orofacial. Após o exame clínico realizado por uma equipe multidisciplinar, foi indicado uso da Placa Palatina de Memória (PPM) em associação com a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO) três vezes ao dia, por 30 minutos para corrigir a posição da língua e estimular a musculatura da face. A PPM foi projetada com pistas sensoriais para lábios e botão estimulador para língua e teve seu design adaptado conforme a evolução clínica. Após 14 meses de tratamento, observou-se selamento labial em repouso, respiração exclusivamente nasal e ausência de protrusão lingual. **Conclusão:** O tratamento combinado com PPM e TMO foi eficaz na melhora da hipotonia muscular e na protrusão lingual. A intervenção precoce e adesão familiar foram cruciais para o resultado satisfatório, destacando-se também a importância de um acompanhamento multidisciplinar.

Descritores: Trissomia do cromossomo 21; Odontopediatria; Fonoaudiologia; Terapia Miofuncional.

Comitê de ética: CAAE nº 37828920.1.0000.5149

EXT-050

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO INÍCIO PRECOCE DO TRATAMENTO DA HIPOTONIA OROFACIAL E PROTRUSÃO LINGUAL EM BEBÊS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

*Ediene Aline Chaves dos SANTOS**, *Fernanda Miranda Stopa DIAS*, *Luciane Botelho da SILVA*, *Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO*, *Jéssica Madeira BITTENCOURT*, *Ana Elisa Ribeiro FERNANDES*, *Larissa Melgaço CAMPOS*, *Renata Maria Moreira Moraes FURLAN*, *Soraia MACARI*, *Laíssa Viegas Cardoso de BARROS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Trissomia do Cromossomo 21 (T21) é uma condição genética caracterizada pela presença de três cópias do cromossomo 21 em todas as células do organismo. Entre suas manifestações mais comuns, destaca-se a hipotonia muscular orofacial, que pode comprometer o desenvolvimento da criança. Para o manejo dessa alteração, recomenda-se a utilização da Placa Palatina de Memória (PPM) em associação com a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO). **Objetivo:** Avaliar o impacto do início precoce do tratamento da hipotonia orofacial através da combinação da PPM e TMO em bebês com Trissomia do Cromossomo 21, destacando os benefícios observados na postura e tônus dos lábios e da língua. **Relato do caso:** Dois bebês com T21, um com 4 meses, outro com 16 meses, ambos do sexo masculino, atendidos no projeto T21, da Faculdade de Odontologia da UFMG, foram diagnosticados com hipotonia muscular. Após avaliação por uma equipe multidisciplinar, composta por cirurgiões-dentistas, fonoaudiólogos e médica do sono, foi recomendado o tratamento com PPM e TMO. Ambos começaram o tratamento logo após o diagnóstico. Observou-se evolução no selamento labial e postura da língua em ambos os casos, no entanto, os resultados foram mais significativos no paciente em que a intervenção foi mais precoce. **Conclusão:** O início precoce do tratamento da hipotonia orofacial com PPM e TMO potencializou os resultados clínicos, favorecendo o fortalecimento muscular de forma mais eficaz. Esses achados reforçam a importância de intervir nos primeiros meses de vida para maximizar os benefícios terapêuticos.

Descritores: Trissomia do cromossomo 21; Odontopediatria; Terapia Miofuncional.

Comitê de ética: CAAE nº 37828920.1.0000.5149

EXT-051

PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES SOBRE OS RESULTADOS DA TERAPIA NAM EM BEBÊS COM FISSURA LABIOPALATINA

*Beatriz Rezende BERGO**, *Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO¹*, *Isabella Gualtiere TRINDADE¹*, *Gabriela Borges DE SOUSA¹*, *Maria Tereza Gabrieli Rezende BARROS¹*, *Lara do Couto SILVA¹*, *Pâmella de Moura DARIO¹*, *Tânia Mara DE SOUZA¹*, *Sandra Melisa Vélez Murie²*, *Roselaine Moreira Coelho MILAGRES¹*, *Henrique PRETTI¹*, *José Alejandro Guerrero VARGAS²*, *Soraia MACARI¹*

¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

²Escuela de Ciencias e Ingeniería, Universidad del Rosario - ECI.

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) afeta em média 1 a cada 650 nascidos vivos. Crianças com essa condição necessitam de tratamento longo e multidisciplinar. O projeto "Modelador Naso-Alveolar (NAM)" da UFMG tem como objetivo fornecer intervenções ortodônticas pré-cirúrgicas a bebês com FLP, para otimizar os resultados faciais, funcionais e estéticos. **Objetivos:** Avaliar a satisfação dos pais quanto aos resultados morfológicos faciais da terapia NAM. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário para avaliar a satisfação dos pais com a aparência facial dos bebês com FLP atendidos pelo projeto NAM no primeiro semestre de 2025. As respostas foram categorizadas em "muito bom", "bom", "razoável" e "ruim/muito ruim" e analisadas em percentuais. **Resultados:** Foram coletadas 55 respostas, sendo a média de idade dos bebês de 6 meses, e a maioria do sexo masculino (61,8%). A simetria nasal foi considerada "muito boa/boa" por 54,6% dos respondentes, já a aparência do nariz, por 54,5%, e a redução da distância dos segmentos labiais, por 60%. A aparência facial geral apresentou o índice mais elevado de satisfação, com 76,4% de avaliações "muito boa/boa". As avaliações "razoável" variaram de 12,7% a 27,3%, enquanto os índices de "ruim/muito ruim" foram menos expressivos, entre 9,1% e 27,3%. **Conclusão:** A alta frequência de respostas positivas indica que os cuidadores percebem e valorizam os efeitos estéticos da terapia NAM, o que reforça a importância dessa intervenção não apenas para os resultados clínicos, mas também para o reconhecimento e aceitação por parte das famílias.

Descritores: Fissura Labiopalatina; Modelador Naso-Alveolar; Análise Facial.

Apoio financeiro: CNPq.

Comitê de ética: CAAE nº 65707222.2.0000.5149

EXT-052

EXTENSÃO EM ATENDIMENTO CLÍNICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RESTAURAÇÃO CLASSE IV EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL

*Laura Ávila SOARES**, *Daniel Henrique da Silva GUIMARÃES*, *Karina Imaculada Rosa TEIXEIRA*, *Vítor Antunes Martins da COSTA*, *Amanda Carolina Neiva LEIJÓTO-LANNES*, *Jhonathan LOPES-SILVA*.

Centro Universitário Arnaldo Janssen - UNIARNALDO

Introdução: O atendimento a pessoas com deficiência (PCD) é desafiador para a prática odontológica, sendo essa, uma das grandes lacunas formativas. **Objetivos:** Relatar a realização de duas restaurações classe IV em um paciente com paralisia cerebral (PC) atendido em um projeto de extensão de atendimento a PCD na UniArnaldo. **Metodologia:** O responsável assinou um termo de autorização. O procedimento foi realizado sob supervisão dos professores e seguiu um rigoroso protocolo clínico. **Resultados:** Paciente G.K.V.V., 11 anos, sexo masculino, com PC buscou atendimento para dar início ao acompanhamento odontológico. Foi observado fratura em esmalte e dentina nos dentes 11 e 21, com indicação de restauração. O atendimento ocorreu com estabilização protetora, recursos para distração, e abridor de boca. A escolha da cor da resina composta foi feita com auxílio da Escala Vita Classical (Vita). O bisel foi realizado utilizando alta rotação e broca 1111F, sem refrigeração. Com isolamento relativo, foi realizado condicionamento com adesivo Clearfil S3 Tri-S Bond Universal Quick (Kuraray) seguido de fotopolimerização. Utilizou-se resina C3 para esmalte e A2 para dentina (Charisma Diamond One - Kulzer), tira de poliéster para auxiliar a confecção da parede palatina. O polimento final foi realizado com a ponta OneGloss OS (Shofu). **Conclusão:** O atendimento a pessoas com PC é um desafio e exige uma adaptação de técnica e manejo. Mesmo procedimentos simples podem impactar de forma significativa a qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Assistência Odontológica; Restauração Dentária Permanente.

Comitê de ética: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente.

EXT-053

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES DE TRANSPLANTE DE CORAÇÃO

*Giselly Santos da SILVA**, *Patrícia Valente ARAÚJO*, *Larissa Marques BEMQUERER*, *Marcos Daniel Septímio LANZA*, *Vilton Cardozo Moreira DIAS*, *Renan Vaz MARCHY*, *Bruna Genari DEGRAZIA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A partir da demanda dos serviços de transplantes do Hospital das Clínicas da UFMG e da Santa Casa, em 2023 o Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante (PAOPT) passou a acolher pacientes pós-transplante cardíaco e uma nova ação de extensão foi criada em 2024, o Projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes de Coração (PAOPT-TC). **Objetivos:** Compreender o perfil clínico dos pacientes atendidos pelo PAOPT-TC. **Metodologia:** A partir do banco de dados do PAOPT, foram coletadas as seguintes informações no período entre junho de 2023 e junho de 2025: sexo, idade, doença primária, presença de diabetes e hipertensão, fase do tratamento, e número de médio de sessões clínicas, número de procedimentos odontológicos de cada área. **Resultados:** Foram encaminhados 22 pacientes, dos quais 16 era homens (72,7%), com idade média de 53,6 (9,5). As doenças primárias mais comuns foram: insuficiência cardíaca ou infarto (n=9), doença de chagas (n=5), cardiomiopatias (n=3) e causas idiopáticas (n=3). 36,4% dos pacientes apresentavam diabetes e 40,9% hipertensão arterial. Apenas 2 pacientes foram encaminhados na fase pré-transplante, e a média de consultas no projeto foi de 10,04 (8,5), com maior demanda pelos procedimentos de dentística (média 3,95), seguido pelos de periodontia (média 1,91). **Conclusão:** Pacientes de transplante cardíaco apresentam condição clínica desafiadora, que demandam atenção clínica integral e assistência inter e multidisciplinar, com limitação para encaminhamento na fase pré-transplante.

Descritores: Transplante cardíaco; assistência odontológica; perfil clínico.

Apoio financeiro: Emenda parlamentar 14080012, Portaria Federal 3636/2024 e das bolsas de graduação pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Edital PBEXT 01/2024.

Comitê de ética: CAAE nº 773775517.9.0000.5149

EXT-054

PERFIL DE DEMANDAS ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES DE TRANSPLANTE RENAL DE ACORDO COM FAIXAS ETÁRIAS

Sônia Chaves dos Santos JARDIM, *Felipe Paiva FONSECA*, *Rodrigo Keigo Lopes NAKAGAWA*, *Diego Guimarães Marotta CAMPOS*, *Isabella Figueiredo Assis MACEDO*, *Silvia Cristina Silva MARTINS*, *Anna Beatriz Andrade MATEUS*, *Carolina Nemesio de Barros PEREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Pacientes de transplante renal têm uma sobrevida razoável em relação a outros transplantes, devido a alternativa da hemodiálise. Entretanto, a severidade da condição sistêmica influencia na saúde oral e o tempo pode ser um fator agravante. **Objetivos:** Avaliar as demandas de assistência odontológica dos pacientes de transplante renal atendidos no Projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante de Rins (PAOPT-TR) de acordo com diferentes faixas etárias. **Metodologia:** Foram coletados dados do Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes (PAOPT): idade categorizada em 1 (<=25anos), 2 (26-40 anos), 3 (41-55 anos) e 4 (>=56 anos), número de sessões e número de procedimentos odontológicos separados por área. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de comparação (p<0,05). **Resultados:** Entre os 115 pacientes atendidos no projeto, (60%) eram homens, com idade média de 46 anos (14,6). As faixas etárias com maior número de pacientes foram as 3 (37,2%) e 4 (28,3%). Os números de consultas e de procedimentos de endodontia apresentaram diferença estatística, sendo significativamente menores entre os mais jovens. Não houve diferença significativa no número de procedimentos de dentística, periodontia, exodontia e profilaxia entre as diferentes faixas etárias. **Conclusão:** As faixas etárias analisadas parecem ter influenciado pouco as demandas odontológicas, com exceção da faixa com menos de 26 anos, que demandou menor número de consultas e de procedimentos de endodontia.

Descritores: Transplantes; assistência odontológica integral; demanda odontológica

Apoio financeiro: Emenda parlamentar 14080012, Portaria Federal 3636/2024 e das bolsas de graduação pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Edital PBEXT 01/2024.

Comitê de ética: CAAE nº 773775517.9.0000.5149

EXT-055

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO: RELATO DE CASO CLÍNICO NO PROJETO DE EXTENSÃO TRANS ODONTO

Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Beatriz de Melo Silva COSTA, Fernanda Souza CASSANTA, Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA, Hudson Vinicius de Almeida LIMA, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, João Ângelo Rodrigues NETO, João Pedro Pinto MENDES, Laís Eduarda Santana TEIXEIRA, Lara Cristina Caldeira NUNES, Leticia Ramos PEREIRA, Luisa Helena Barroso COELHO, Máisa Zilochi PIRES, Maria Luiza Júlio da SILVA, Rafael Lanna CUPERTINO, Sara Braga MACEDO, Tales Severiano da SILVA, Thiago Caldeira DINIZ, Yvis Emmanuel Mota FERNANDES, Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA, Luciana Gravito De Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pessoas trans enfrentam barreiras no acesso à saúde, muitas vezes agravadas pela discriminação e pelo despreparo das equipes. Na Odontologia, o acolhimento respeitoso e o cuidado individualizado são fundamentais para assegurar o direito à saúde bucal dessa população. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente trans atendida no Projeto de Extensão "TransOdonTO: saúde bucal também é direito!", destacando a importância do cuidado inclusivo, da reabilitação oral e da educação em saúde. **Descrição do caso:** Mulher trans, 46 anos, procurou atendimento com queixa de insatisfação estética e desconforto funcional decorrente da perda de múltiplos dentes. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se gengivite generalizada, comprometimento de dentes anteriores, presença de resto radicular em incisivo central e ausência de vários elementos, com perda da dimensão vertical de oclusão (DVO). O plano terapêutico incluiu remoção de resto radicular com restabelecimento protético, diversos tratamentos endodônticos com colocação de pinos intracanaís, restaurações provisórias e restabelecimento da DVO. Também foram realizadas ações educativas sobre autocuidado bucal, com melhora significativa da higiene oral e do engajamento ao tratamento. **Conclusão:** O caso evidencia a importância de uma odontologia humanizada e livre de preconceitos, mostrando que o acolhimento respeitoso fortalece o vínculo com o serviço, e a qualidade de vida de pessoas trans.

Descritores: Acolhimento; Humanização; Saúde Bucal.**Comitê de ética:** Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente.

EXT-056

FREQUÊNCIA DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL NOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES DE TRANSPLANTES

Isabelle Versiani DUARTE, Marina Rocha Fonseca SOUZA, Rafael Paschoal Esteves LIMA, Alex Junio Silva da CRUZ, Larissa Fassarela MARQUIORE, Livia Favaro ZEOLA, Suellen da Rocha MENDES, Bruna Genari DEGRAZIA, Carolina Nemésio de Barros PEREIRA, Ricardo Santiago GOMEZ, Danilo Rocha DIAS

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A presença de comorbidades sistêmicas é frequente em pacientes de transplantes e demandam atenção durante a assistência odontológica. **Objetivos:** Verificar a frequência de diabetes e hipertensão arterial (HA) no Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes da FAO UFMG (PAOPT), em relação aos diferentes tipos de transplantes. **Metodologia:** As informações sobre presença de diabetes e hipertensão arterial foram coletadas a partir do banco de dados do PAAOPT desde 2002, assim como o tipo de transplante. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram atendidos 1104 pacientes, sendo a maioria homens ($n=674$, 61.1%), com 40,2 anos de idade em média (17,2). O transplante de medula óssea (TMO) foi o mais frequente, por ser o que o PAAOPT assiste a mais tempo ($n=649$, 58,8%), seguido pelo de fígado (TF) ($n=318$, 28,8%), de rins (TR) ($n=115$, 10,4%) e de coração (TC) ($n=22$, 2%). A maior parte dos pacientes eram pré-transplante ($n=713$, 64,6%). Não houve diferença estatisticamente significativa para o diabetes, que foi mais frequente nos pacientes de TC (36,4%), seguido pelos de TR (25,5%), TF (23,6%), e TMO (12,5%). A HA foi mais frequente nos pacientes de TR (67,3%), seguido pelos de TC (40,9%), TF (33,2%) e TMO (27,3%), com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). **Conclusão:** A diabetes foi relativamente frequente entre os pacientes do PAAOPT, independente do tipo do transplante, enquanto a HA foi significativamente mais frequente nos pacientes de TR.

Descritores: Hipertensão arterial, diabetes, transplantados, frequência, UFMG.**Apoio financeiro:** Emenda parlamentar 14080012, Portaria Federal 3636/2024 e das bolsas de graduação pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Edital PBEXT 01/2024.**Comitê de ética:** CAAE nº 773775517.9.0000.5149

EXT-057

NÚMERO DE SESSÕES E PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO, FASES PRÉ E PÓS TRANSPLANTE

Caroline Rabelo CAMARGOS, Leandro César Silva CONTARINI, Daniel José Braga DUTRA, Danilo Rocha DIAS, Gustavo Henrique de Mattos PEREIRA, Igor Terenzi REZENDE, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Suellen da Rocha MENDES*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante de Fígado (PAOPT-TF) acolhe pacientes encaminhados pelo serviço de transplantes do Hospital das Clínicas da UFMG nas fases pré e pós transplante. **Objetivos:** Verificar as demandas de assistência odontológica dos pacientes de transplante de fígado em função da fase de tratamento, pré ou pós transplantes. **Metodologia:** Foram coletados dados do Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes (PAOPT): números de sessões por fase de tratamento e total de sessões, e número de procedimentos odontológicos separados por área. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de comparação ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram atendidos 318 pacientes, sendo 217 (68,2%) eram homens, com idade média de 48,5 anos (15,5). 76,3% dos pacientes foram encaminhados na fase pré-transplante, e 3,9% retornaram após o transplante. O número de consultas pré e pós transplante apresentaram médias de 5,3 (6,5) e 2,6 (7,3) respectivamente. Porém, a média total de consultas foi de 7,8 (9), significativamente maior na fase pós-transplante ($p=0,001$). Foram realizados mais procedimentos na fase pós do que na fase pré transplante para dentística ($P < 0,001$), endodontia ($p=0,014$) e profilaxias ($p=0,002$), mas não houve diferença estatística para os procedimentos de periodontia e exodontia. **Conclusão:** Pacientes de transplante de fígado realizaram mais consultas na fase pós-transplante, nas quais foram realizados com maior frequência procedimentos de dentística, endodontia e profilaxias.

Descritores: Transplantes; assistência integral à saúde; assistência odontológica integral.**Apoio financeiro:** Emenda parlamentar 14080012, Portaria Federal 3636/2024 e das bolsas de graduação pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Edital PBEXT 01/2024.**Comitê de ética:** CAAE nº 77375517.9.0000.5149

EXT-058

PROCEDIMENTOS DE BIÓPSIA NO PROJETO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, FASES PRÉ E PÓS TRANSPLANTE

Thalia Cristina Alves ANTUNES, Maurício Augusto Aquino de CASTRO, Ana Maria Rebouças RODRIGUES, Elen Marise Castro de OLIVEIRA, Ricardo Rodrigues VAZ, Carolina Bosso ANDRÉ, Ricardo Santiago GOMEZ

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Entre os projetos incluídos no Programa de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante (PAOPT), Projeto de Assistência Odontológica a Pacientes de Transplantes de Medula Óssea (PAOPT-TMO) é o que mais realiza procedimentos de biópsia (95,9%). Nesses pacientes, as lesões intraorais podem ser decorrentes das doenças primárias, de efeitos colaterais de medicamentos ou da doença enxerto contra hospedeiro. **Objetivos:** Avaliar a frequência de biópsias no PAAOPT-TMO em função da fase do tratamento (pré ou pós-transplante). **Metodologia:** As informações sobre fase do tratamento e realização de biópsia foram coletadas a partir do banco de dados do PAAOPT, no período entre 2002 e 2025. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra foi composta por 649 pacientes, com idade média em 34,7 anos (16,4) e 57,3% eram homens. Foram realizadas 235 biópsias, sendo 77 (32,8%) na fase pré transplante e 158 (67,2%) na fase pós transplante. O teste de qui-quadrado mostrou relação estatisticamente significativa entre as variáveis ($p < 0,001$), sugerindo que lesões intraorais com indicação de biópsia ocorreram com maior frequência na fase pós transplante. **Conclusão:** Os resultados indicam uma necessidade de preservação dos pacientes de transplante de medula óssea quanto à presença de lesões intraorais, principalmente após o transplante ser realizado.

Descritores: Transplante de Medula Óssea; Biópsia; Assistência Odontológica**Apoio financeiro:** Emenda parlamentar 14080012, Portaria Federal 3636/2024 e das bolsas de graduação pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Edital PBEXT 01/2024.**Comitê de ética:** CAAE nº 773775517.9.0000.5149.

EXT-059

A CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO EDUCATIVO POR MEIO DA COLEÇÃO "MINHA FAO/UFGM: PESSOAS E LUGARES"

Camila da Silva RESENDE, Luma Cardoso de Faria, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Leticia Pereira MARTINS, Rosana Leal PRADO, Maria Inês Barreiro SENNA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As universidades são espaços com memórias e histórias coletivas. Sabendo disso, a coleção "Minha FAO/UFGM: Pessoas e Lugares" foi idealizada como uma forma de valorizar e resgatar a memória institucional da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, por meio da história oral contada por docentes e servidores técnico-administrativos que nomeiam os espaços escolares. **Objetivos:** Construir um circuito educativo que promova o reconhecimento dos indivíduos que contribuíram para a formação da Odontologia em Minas Gerais e no Brasil, além de tornar esse material acessível e integrado aos espaços nomeados da FAO. **Metodologia:** Com base em entrevistas realizadas com pessoas próximas aos (as) homenageados (as), resultando em publicações biográficas, o circuito contará com QR Codes para sinalizações, visitas mediadas e rodas de conversa. **Resultados:** Término do primeiro volume dedicado ao Professor Jorge de Sousa Lima, referência em Odontologia Legal, que nomeia o Biobanco de dentes Humanos da FAO, com narrativas de sua ex-aluna e colega, Professora Elza Maria de Araújo Conceição. **Conclusão:** A coleção dá aos espaços físicos da Faculdade a capacidade de dialogar entre gerações sobre a história da comunidade acadêmica.

Descritores: História oral; Memória; Biografia;**Apoio financeiro:** PROEX/UFGM (PBEXT).

EXT-060

PROJETO "ODONTOLOGIA HOSPITALAR": EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CUIDADO A PACIENTES ONCOLÓGICOS NO SUL DE MINAS GERAIS

Tayssa Detimmerane de CASTRO, Ana Letícia Gonçalves VIZEL, Aymi Cristine de Moraes SILVA, Brendha Evelyn Santos e SILVA, Bruna Pereira TOMAZ, Camila Metzner TRISTÃO, Diuliana Pegorari SILVA, Fernando Henrique Alves RIBEIRO, Gabriela Alves Costa Reis MELGAÇO, Isadora Luiza BERNARDES, João Vitor da Cruz PEGORARO, Larissa Rocha de Macedo VIEIRA, Laysa Cristina Lucas de OLIVEIRA, Lucas Benício Canuto MOREIRA, Matheus de Andrade LIMA, Nicolay Brenda de Souza Borges NEVES, Ronaldo Machado Souza NASCIMENTO, Wellington Oliveira do LAGO, Amanda Bandeira de ALMEIDA, Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de FREITAS, Marina Reis OLIVEIRA, Daniela Coelho de LIMA, Leandro Araújo FERNANDES.*

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL

Introdução: O projeto de extensão "Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos" desenvolve ações educativas, preventivas e tratamento odontológico aos pacientes oncológicos assistidos pela Associação dos Voluntários Vida Viva de Alfenas/MG. **Objetivos:** Proporcionar atendimentos clínicos preventivos e terapêuticos individualizados com orientações educativas voltadas à promoção de saúde e à redução dos riscos de complicações bucais decorrentes do tratamento oncológico. **Metodologia:** O projeto tem uma equipe de 17 discentes de graduação e 5 docentes, promovendo reuniões quinzenais. Realiza feiras de saúde que popularizam o cuidado com a saúde bucal e realizam tratamento odontológico curativo e reabilitador nos indivíduos para serem assistidos na UNIFAL/MG. Ademais, distribui kits de higiene bucal com panfletos educativos sobre a prevenção e autoexame do câncer bucal, também oferece capacitações internas e atendimentos semanais nas clínicas. **Resultados:** Em 2025 foram realizados 69 atendimentos odontológicos, sendo eles: 22 procedimentos restauradores, 8 profilaxias, 4 medicações intracanaís, 11 tratamentos endodônticos e 7 periodontais, 29 radiografias periapicais, 1 radiografia panorâmica, 1 tomografia computadorizada, 2 cirurgias, 1 placa de clareamento, 2 procedimentos de prótese parcial removível e 5 de prótese fixa. **Conclusão:** Dessa forma, a atuação do projeto de forma multidisciplinar, proporciona à melhoria da qualidade de vida desses pacientes oncológicos, além de estimular práticas de aprendizado e cuidado dos discentes.

Descritores: Comunicação multidisciplinar; Oncologia; Assistência Odontológica.**Apoio financeiro:** PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL.**Comitê de ética:** CAAE: 99846918.3.0000.5142.

EXT-061

PERFIL DOS ESTUDANTES INSCRITOS NO PROJETO TRANSODONTO: UMA ANÁLISE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL

Rafael Lanna CUPERTINO*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Fernanda Souza CASSANTA**, **Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA**, **Hudson Vinicius de Almeida LIMA**, **Itallo lury Moreira Macedo SILVA**, **João Ângelo Rodrigues NETO**, **João Pedro Pinto MENDES**, **Lais Eduarda Santana TEIXEIRA**, **Leticia Ramos PEREIRA**, **Luisa Helena Barroso COELHO**, **Maisa Zilochi PIRES**, **Maria Luiza Júlio da SILVA**, **Rafael Lanna CUPERTINO**, **Sara Braga MACEDO**, **Tales Severiano da SILVA**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Yvis Emmanuel Mota FERNANDES**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pessoas transexuais e travestis enfrentam barreiras no acesso à saúde, inclusive odontológica, muitas vezes decorrentes do despreparo das equipes. Embora se espere maior sensibilidade de profissionais LGBTQIAPN+, isso nem sempre se reflete na prática. **Objetivo:** Analisar o perfil dos estudantes inscritos no TransOdonto (2021–2025), comparando idade, sexo, orientação sexual e identidade de gênero, para compreender a diversidade e os padrões de engajamento no projeto. **Metodologia:** Estudo documental com dados de planilhas dos processos seletivos do TransOdonto (2021–2025), disponibilizados pela coordenação do projeto sem identificação nominal. Foram considerados todos os estudantes interessados em participar, independentemente da aprovação. **Resultados:** O número de inscritos cresceu de 18 (2021) para 83 (2025/2), totalizando 243. A maioria tem entre 20 e 23 anos, é mulher, cisgênera e heterossexual. O perfil reflete o demográfico do curso de Odontologia. Apesar da expectativa de maior presença de LGBTQIAPN+, os dados indicam que o engajamento com pautas de diversidade não se restringe a quem é diretamente afetado, mas mobiliza um público mais amplo, comprometido com os direitos e a saúde de populações minorizadas. **Conclusão:** O TransOdonto consolidou-se como um espaço seguro e educativo, com forte adesão estudantil. Além de cuidar da saúde bucal de pessoas trans e travestis, promove o engajamento em inclusão e direitos humanos, fortalecendo a formação ética e social dos futuros dentistas.

Descritores: Pessoas Transgênero; Educação em Odontologia; Orientação Sexual.

Apoio financeiro: Pro-Reitoria de Extensão (PROEX).

Aprovação do comitê de ética: CAAE nº 88635825.1.0000.5149

EXT-062

PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE O CURSO FORMASB: AVALIAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA SAÚDE BUCAL

Sarah Vitória Maciel MORAES*, **Elisete CASOTTI**, **Ana Maria Freire de Souza LIMA**, **Maria Inês Barreiros SENNA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O FormaSB foi uma ação educativa voltada ao aprimoramento do processo de trabalho e à implementação das diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), destinada a equipes de saúde bucal e gestores de municípios de pequeno porte populacional. **Objetivos:** Identificar a percepção dos participantes em relação ao conteúdo, infraestrutura, dinâmica/metodologia utilizada e mediação pedagógica. **Metodologia:** Estudo realizado com 2.238 concluintes, por meio de instrumento *online* validado, baseado na dimensão “Efeitos” da Matriz de Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A análise descritiva foi conduzida com o auxílio do software Excel. **Resultados:** A taxa de participação foi de 1.241 respondentes (55,45%). A avaliação do FormaSB foi muito positiva: 95,3% dos participantes consideraram que o curso atendeu às suas necessidades; 94,8% afirmaram ter mudado a visão sobre o trabalho a partir do curso; 95,5% perceberam aplicabilidade dos conteúdos abordados; 95,4% avaliaram como adequadas as dinâmicas e técnicas utilizadas; 98,1% consideraram positivo o acompanhamento pedagógico da tutoria; e 95,6% relataram que a monitoria demonstrou boa capacidade de apoio. O layout e a navegabilidade do ambiente virtual foram os aspectos pior avaliados pelos cursistas. **Conclusão:** O FormaSB foi bem avaliado evidenciando-se como um modelo adequado para a oferta de ações de educação permanente em âmbito nacional voltado para a implementação da PNSB.

Descritores: Saúde bucal; Educação permanente; Atenção Primária em Saúde.

Apoio financeiro: CNPq (PIBIC), Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde (TED nº 184/2023).

Comitê de ética: CAAE nº 78949724.2.0000.5149.

EXT-063

POPULAÇÃO TRANS E FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: PERCURSO DO PROJETO TRANSODONTO COMO INTEGRADOR ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO ENTRE 2019-2025

Tales SEVERIANO-DA-SILVA*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA**, **Fernanda Souza CASSANTA**, **Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA**, **Hudson Vinicius de Almeida LIMA**, **Itallo lury Moreira Macedo SILVA**, **João Ângelo Rodrigues NETO**, **João Pedro Pinto MENDES**, **Lais Eduarda Santana TEIXEIRA**, **Lara Cristina Caldeira NUNES**, **Leticia Ramos PEREIRA**, **Luisa Helena Barroso COELHO**, **Maisa Zilochi PIRES**, **Maria Luiza Júlio da SILVA**, **Rafael Lanna CUPERTINO**, **Sara Braga MACEDO**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Yvis Emmanuel Mota FERNANDES**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Mauricio Augusto Aquino DE CASTRO**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As barreiras enfrentadas por pessoas trans no acesso à saúde são amplamente reconhecidas. Nesse contexto, o projeto de extensão “TransOdonto: saúde bucal também é direito!”, da Faculdade de Odontologia da UFMG, promove o desenvolvimento de competências científicas, clínicas e atitudinais entre discentes, com foco na atenção integral em saúde bucal dessa população. **Objetivo:** Descrever e analisar as principais atividades e produções do TransOdonto entre 2019 e 2025, à luz da tríade ensino-pesquisa-extensão. **Metodologia:** Foram utilizados dados do Sistema de Informação da Extensão (SIEX/UFMG) e registros da coordenação. As ações foram organizadas por eixo (ensino, pesquisa e clínica) e analisadas quanto à

sua evolução e impacto. **Resultados:** O projeto iniciou com foco teórico em ensino e pesquisa, resultando em publicações em anais e livros. A partir de 2022, houve crescimento expressivo no número de participantes e pacientes atendidos (n=18 em 2022; n=48 em 2025) e, consequentemente, ampliação dos procedimentos clínicos realizados. Destacam-se também a conquista de emenda parlamentar em parceria com Deputada Estadual, voltada à custeio do projeto, e o apoio da Diretoria de Políticas LGBT da PBH para viabilizar o transporte dos pacientes. **Conclusão:** A expansão do TransOdonto e suas articulações interinstitucionais consolidam seu papel como ação estratégica de extensão, integrando ensino, pesquisa e cuidado em saúde com foco na equidade.

Descritores: Pessoas Transgênero; Educação em Odontologia; Ensino.

EXT-064

UTILIZAÇÃO DO NOME SOCIAL E O ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE POR PESSOAS TRANSGÊNERO

Fernanda Souza CASSANTA*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Michael Douglas Constantino de SOUZA**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Edu Turte CAVADINHA**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **João Paulo Fernandes da SILVA**, **Maria Fatima de SOUSA**, **Cláudio Fortes Garcia LORENZO**, **Ana Valeria Machado MENDONÇA**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O respeito ao nome social é fundamental para a saúde física e mental de pessoas trans, refletindo diretamente no acesso aos serviços públicos, especialmente de saúde. **Objetivo:** Analisar, de forma quanti e qualitativa, variáveis relacionadas ao uso do nome social e ao acesso a serviços de saúde por pessoas trans e travestis no Brasil. **Metodologia:** Estudo de abordagem mista, parceria entre o Projeto TransOdonto e o projeto multicêntrico “Perfis Socioeconômicos, Culturais e de Vulnerabilidades de Travestis e Transexuais no Brasil”, coordenado pela UnB. A coleta ocorreu online entre 2021 e 2023, com questionário eletrônico aplicado a 549 pessoas e entrevistas semiestruturadas com pessoas trans, travestis e não binárias. As variáveis incluíram dados sociodemográficos, de saúde e uso do SUS. As entrevistas foram organizadas em oito categorias: Escola, Trabalho, Realização Pessoal, Afetos, Religião, Políticas Públicas, COVID-19 e Lazer. **Resultados:** A maioria se declarou mulher transexual (n=229; 41,7%) ou travesti (n=167; 30,4%), negra (n=338; 61,6%) e jovem de 18 a 29 anos (n=335; 60,9%). O nome social é usado por 72,3% (n=397), mas só 48,3% (n=265) relataram respeito nos serviços de saúde. A maioria usa o SUS (n=501; 91,3%), mas 42,5% (n=233) já sofreram discriminação e 57,2% (n=314) evitam o atendimento por medo de preconceito. **Conclusão:** O estudo evidencia desafios no acesso à saúde por pessoas trans e reforça a urgência de políticas públicas inclusivas e acolhedoras.

Descritores: Pessoas transgênero; Acesso aos serviços de saúde; Violência

Apoio financeiro: Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos (2023).

Comitê de ética: CAAE nº 33798320.8.0000.0030.

RESUMOS INTERNATO

INT-001

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA COMO INTERVENÇÃO DO INTERNATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**Carlos Antonio Gomes da CRUZ***, **Alessandra Sérgio MACHADO**, **Thiago Dantas Diniz PIMENTA**, **Vitor Marques MACHADO**, **Andrea Clemente PALMIER**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A disciplina Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG é ofertada no 10º período com o objetivo de promover uma vivência no Sistema Único de Saúde possibilitando ao discente aproximação de diferentes realidades socioeconômicas e culturais. O Programa Saúde na Escola tem como objetivo promover saúde e educação integral, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O Levantamento de Necessidades em Saúde Bucal (LNSB) dos alunos é uma dessas ações. **Objetivos:** Apresentar os resultados do LNSB dos alunos matriculados em três escolas do território de abrangência do Centro de Saúde Felicidade II. **Metodologia:** Foram realizados o levantamento que avaliou a presença de cavidades e problemas periodontais e realizadas ações de educação em saúde. Os dados foram exportados em planilha do Excel. **Resultados:** Foram avaliados 547 alunos. Do total, 349 (63,80%) eram livres de cárie, 34 (6,21%) apresentaram algum tipo de restauração, 95 (17,36%) apresentaram de 1 a 3 dentes cariados cavitados, 60 (10,96%) apresentaram de 4 a 7, 2 (0,36%) apresentaram mais de 8 dentes cariados e 7 (1,27%) apresentaram algum problema periodontal. Ações de educação em saúde com palestras e dinâmicas sobre prevenção da cárie foram realizadas em parceria com o projeto de extensão Caravana da Saúde. **Conclusão:** Atividades interdisciplinares são de extrema importância para potencializar ações de educação em saúde e promover integração entre discentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Internato; Sistema Único de Saúde.

INT-002

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ABORDAGEM DE SÍFILIS ADQUIRIDA E CONGÊNITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: AÇÕES INTERDISCIPLINARES**Cauã Gabriel dos SANTOS***, **Ananda Tatielle da Silva VAL**, **Catarina Chaves Reis Rezende DUTRA**, **Ediene Aline Chaves dos SANTOS**, **Eliane Maria Mascarenhas da SILVA**, **Guilherme Alves BRAZ**, **Carlos Inácio ANDRADE**, **Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2024), a região das Américas apresenta a maior incidência absoluta mundial, com 3,37 milhões de casos em 2022, o que equivale a uma taxa de 6,5 casos por 1.000 pessoas, representando 42% de todos os novos casos globais no referido ano de sífilis. E a maioria dos indivíduos são assistidos no Sistema Único de Saúde. Assim torna-se essencial se trabalhar com práticas de evidência a fim de contribuir para a redução do número de casos, bem como diminuir sua morbimortalidade. **Objetivos:** Este estudo, realizado no âmbito da disciplina de Estágios em Ações Coletivas II no Centro de Saúde Primeiro de Maio em Belo Horizonte, teve como objetivo integrar ensino e serviço por meio de ações interdisciplinares (Enfermagem e Odontologia). **Metodologia:** realizou-se uma visita de campo, profissionais apontaram que o número de casos era elevado e que cada vez mais afetava os mais jovens. Discentes planejaram ações. Foram desenvolvidas: busca de evidência científica; abordagem prévia à intervenção - perfil do público, café da manhã, construção de vídeos curtos, panfletos, distribuição de preservativos e como usar o teste rápido (indicação). **Resultados:** Participaram das atividades em torno de 40 usuários. Os alunos por meio de diferentes abordagens, incluindo uso de imagens para identificação de lesões, conseguiram chamar a atenção dos usuários. Os usuários aproveitaram para esclarecer dúvidas com a equipe. **Conclusão:** A ação se mostrou efetiva e a longitudinalidade é essencial para a obtenção de bons resultados.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Sífilis; Prevenção.

INT-003

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO – MG: PROJETO GESTAR AMOR**Diogo de Oliveira EMILIO***, **Eduarda Maressa Viegas SILVA**, **Gabriel Kojak Barros de ALMEIDA**, **Hortência Andrade Silva LISBOA**, **Isabela Moura FONTES**, **Júlia Dias Munhoz Martins da COSTA**, **Lavínia Ferreira Ribeiro LAGE**, **Maria Eduarda Viana CATARINO**, **Pedro de Castro CAMBRAIA**, **Philype Kawan COSTA**, **Stéphanie Oliveira REIS**, **Yasmin Vitória Dias Ferreira de ASSIS**; **Valquíria Alves LOPES**; **Evandro Silveira de OLIVEIRA**

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – UNILESTE

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem papel essencial na promoção da saúde materna, por meio de ações educativas que abordam o período gestacional, parto e pós-parto. Essas atividades fortalecem o pré-natal, previnem riscos, desmistificam crenças populares, e promovem o autocuidado. **Objetivos:** O objetivo geral do projeto foi a promoção da educação em saúde para a população de gestantes do município de Periquito – MG. **Metodologia:** O projeto "Gestar Amor" promoveu a saúde integral de gestantes por meio de uma abordagem multidisciplinar que incluiu cuidados odontológicos, saúde mental, nutrição e fisioterapia. A iniciativa visou incluir as estratégias de busca ativa, captação e o combate à desinformação no pré-natal e pós-parto, incentivando práticas saudáveis e ampliando o acesso a atendimentos especializados. **Resultados:** Os resultados mostraram alta receptividade das gestantes, evidenciando a eficácia das ações de busca ativa e da Atenção Básica na saúde pública. O projeto gerou impactos positivos na conscientização sobre a importância do cuidado integral na gravidez, obtendo a participação de 15 gestantes durante o projeto. **Conclusão:** O envolvimento ativo das participantes nas ações confirmou a eficácia da abordagem humanizada e multidisciplinar adotada. Reforçando a necessidade de continuidade e expansão de programas educativos em saúde pela Estratégia de Saúde da Família, fortalecendo, assim, o papel dos cirurgiões-dentistas na promoção da saúde e na prevenção de riscos gestacionais.

Descritores: Gestação; Educação em Saúde; Educação Pré-natal.**Apoio financeiro:** Prefeitura de Periquito.

INT-004

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E INOVAÇÃO NA ABORDAGEM DE TUBERCULOSE PULMONAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: TEATRO MUDO**José Gabriel Victor COSTA-SILVA***, **Agnes Wynne Dias RODRIGUES**, **Alexandre Diniz de Paula GUIMARÃES**, **Aquila Daniel Lamar LOPES**, **Júlia Lara RESENDE**, **Maria Eduarda de Oliveira ALMEIDA**, **Renata Maria Mendes de OLIVEIRA**, **Sarah Vitória Maciel MORAES**, **Thaina Graciane BOMFIM**, **Carlos Inácio ANDRADE**, **Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: No Brasil, em 2024, foram notificados mais de 84 mil novos casos de tuberculose pulmonar (TP), sendo a maioria em indivíduos do sexo masculino (69%) e em pessoas pretas e pardas (60,1%). Trata-se de uma doença de caráter social, cujos impactos vão além das alterações biológicas trazidas com a enfermidade. A maioria dos casos é acompanhada no Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Relatar a experiência no componente curricular Estágio em Ações Coletivas II, com a realização de ação inovadora, com teatro mudo sobre a TP a fim de integrar ensino e serviço no Centro de Saúde (CS) Primeiro de Maio, em Belo Horizonte. **Metodologia:** Foi realizada visita técnica ao CS, onde os profissionais relataram aumento no número de casos de TP e baixa adesão ao tratamento. Os discentes elaboraram uma matriz de intervenção que incluiu: busca de evidências científicas; análise do perfil do público, café da manhã, roda de conversa, produção de vídeos curtos, cartilhas e teatro mudo. **Resultados:** Cerca de 50 usuários participaram das atividades. O teatro mudo, encenado na sala de espera, utilizou recursos visuais e sonoros simbólicos: as cores branco e preto representavam cura e não cura; trilha sonora marcante; uso de elementos como cigarro, medicamentos e tosse. A ação despertou o interesse de usuários e profissionais de saúde, que interagiram com os estudantes para esclarecer dúvidas sobre a doença e seu tratamento. **Conclusões:** A ação demonstrou inovação e evidenciou o teatro mudo como ferramenta educativa capaz de promover comunicação efetiva e acessível por meio da expressão corporal.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Tuberculose pulmonar; Teatro Mudo.

INT-005

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**Leandra Maria SILVA***, **Amanda OLIVEIRA DA SILVA**, **Gabriela FERNANDES DA SILVA**, **Ketillen Caroline Lopes COELHO**, **Laura de Lacerda CARDOSO SILVA**, **Rafaela Aparecida Barros DIAS**, **Sara Emanuelle de Andrade FIAL**, **Vitor Daniel Matsura COUTO**, **Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – FAOUFGM

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são problemas de Saúde Pública. E para indivíduos descompensados, a saúde bucal pode ficar comprometida. **Objetivos:** Este estudo, realizado no âmbito da disciplina de Estágios em Ações Coletivas II no Centro de Saúde São Tomás em Belo Horizonte, teve como objetivo primordial integrar ensino e serviço por meio de ações educativas e de promoção de saúde sobre a relação entre HAS/DM e saúde bucal. **Metodologia:** realizou-se uma visita de campo, profissionais apontaram que havia muitos usuários descompensados e que isso impactava na saúde bucal. Discentes planejaram ações com base na matriz de intervenção. Foram desenvolvidas: busca de evidência científica; abordagem prévia à intervenção - perfil do público, café da manhã, quiz interativo (uso de balões), construção de panfleto físico com QR code para conteúdo complementar. **Resultados:** Participaram das atividades em torno de 50 usuários e foram entrevistados (n=15). A maioria conhecia sobre HAS/DM, porém, nem todos tinham conhecimento sobre a influência das doenças sobre a saúde bucal. Atividades apresentaram ótima receptividade e com momento para eventuais dúvidas e esclarecimentos. Foi possível integrar mais a Odontologia na saúde geral, reforçando a necessidade de integração interdisciplinar. **Conclusão:** com base na ação, foi possível concluir que os discentes tiveram a oportunidade de realizar atividades de educação e promoção de saúde na Atenção Primária à Saúde e que houve fortalecimento do vínculo entre usuários e serviços de saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas; Saúde Bucal.

INT-006

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO CENTRO DE SAÚDE FELICIDADE II**Luisa Gontijo AVELAR***, **Marina Trindade Sousa OLIVEIRA**, **Yohana Cordeiro de Miranda MAGNO**, **Carlos Antonio Gomes da CRUZ**, **Alessandra Sérgio MACHADO**, **Thiago Dantas Diniz PIMENTA**, **Vitor Marques MACHADO**, **Andrea Clemente PALMIER**, **Maria Tereza Gabrieli Rezende BARROS**, **Jamilly Dias DELFINO**, **Larissa Aparecida Fernandes MOREIRA**, **Rosana Leal do PRADO**

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais - FO UFMG

Introdução: O autoexame bucal é uma forma simples de ajudar na detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço (CCP). **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação integrada entre o internato em saúde coletiva e a disciplina de ações coletivas II da Faculdade de Odontologia da UFMG na conscientização sobre o CCP. **Metodologia:** A intervenção ocorreu no centro de saúde Felicidade II, em Belo Horizonte, como atividade da disciplina de ações coletivas II, tendo sido realizada de forma integrada com internato em Saúde Coletiva. Foi planejada após visita de campo, articulada com as ações do internato. As atividades compreenderam a busca bibliográfica, café interativo, produção de vídeo, realização de autoexame, dentre outras. **Resultados:** A escolha da temática respondeu a demanda da equipe de saúde bucal. O planejamento e realização das ações envolveram a articulação entre ambas as disciplinas. Participaram das ações, cerca de 18 usuários, a maioria sendo do sexo feminino entre 18 e 60 anos, sem conhecimento sobre os fatores de risco associado ao CCP bem como sobre a realização do autoexame. Paralelamente foi realizada ação no grupo operativo de tabagistas da unidade. A integração ensino-serviço, mediada pelo internato foi fundamental para a realização das ações, proporcionando troca de experiência entre os estudantes. **Conclusão:** além de oferecer um rico cenário para a formação profissional integrada, a ação realizada contribuiu para ampliar o conhecimento dos usuários acerca do CCP, proporcionando o autocuidado e a prevenção através de práticas simples, como o autoexame.

Descritores: Saúde coletiva; Atenção primária à saúde; Patologia.

INT-007

CONTRIBUIÇÕES DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA UFMG PARA O MUNICÍPIO DE DORES DE GUANHÃES-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Rafael Rodrigues DIAS***

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais- Unileste

Introdução: O Internato em Saúde Coletiva é etapa essencial na formação em saúde, promovendo vivências práticas no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em contextos rurais. Em Dorés de Guanhães-MG, atuou como Coordenador de Saúde Bucal e Preceptor do Internato em Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), contribuindo para a qualificação acadêmica e dos serviços locais. **Objetivos:** Relatar as contribuições do internato da instituição para o município, destacando o papel dos estudantes e da preceptoria como elo entre ensino e prática no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com base no acompanhamento, ao longo de dois anos, de 24 alunos do décimo período, organizados em trios, que realizaram diagnósticos situacionais e intervenções locais. **Resultados:** A parceria entre universidade e gestão municipal possibilitou atendimentos clínicos, visitas domiciliares, participação em conselhos municipais de saúde, ações educativas, reorganização do fluxo de atendimentos odontológicos e protocolos para bruxismo, disfunção temporomandibular e câncer bucal. Houve campanhas sobre envelhecimento precoce bucal e cigarros eletrônicos, além da criação de protocolo para atuação do cirurgião-dentista em visitas domiciliares, com apoio em cartilhas e capacitações. **Conclusão:** A experiência evidencia que a articulação entre universidade, gestão e preceptoria fortalece a integração ensino-serviço-comunidade, amplia o cuidado à população e consolida uma formação crítica e comprometida com os princípios do SUS.

Descritores: Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Serviços de Saúde Rural.

INT-008

CUIDADO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR NO SUS: PROPOSTA DE PROTOCOLO OPERACIONAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**Thais Pimenta PASCOAL*, Lorena Lemos Silva BARCELOS, Marina Jacó Almenara TROZESKI, Rafael Rodrigues DIAS, João Henrique Lara do AMARAL**

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: A odontologia domiciliar é uma modalidade assistencial dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente voltada para indivíduos que, por razões físicas, cognitivas, sociais ou clínicas, encontram-se impossibilitados ou severamente limitados de acessar os serviços odontológicos tradicionais. A atuação domiciliar do cirurgião-dentista é estratégica para garantir a integralidade do cuidado em saúde bucal, especialmente para pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. **Objetivos:** Elaborar um protocolo técnico-operacional para visitas odontológicas domiciliares no município de Dorés de Guanhães-MG, com foco no atendimento a pacientes acamados. Ele visa orientar a prática clínica dos profissionais da saúde bucal na atenção primária, promovendo um cuidado seguro, humanizado, eficaz e adaptado às limitações do ambiente domiciliar. **Metodologia:** Baseou-se em revisão de literatura, diretrizes legais e adequações práticas à realidade local. O protocolo foi estruturado em quatro etapas: identificação da demanda pela visita, preparação pré-visita, primeira consulta e condutas específicas. **Resultados:** O documento inclui orientações sobre logística, anamnese, exame clínico, biossegurança, registros e encaminhamentos. Foi apresentado à Secretaria Municipal de Saúde e à equipe de saúde bucal, sendo bem acolhido. **Conclusão:** A padronização dos atendimentos domiciliares qualifica o cuidado, promove a segurança do paciente e amplia o acesso à saúde bucal, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e a humanização na atenção primária.

Descritores: Visita domiciliar; Protocolos clínicos; Atenção Primária à Saúde.

INT-009

CONTRIBUIÇÕES DO INTERNATO RURAL DA FAO-UFMG PARA O MUNICÍPIO DE MARIANA –MG**Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO*, Emanuely da Silva LEITE, Victória Leonardo Machado Saber TEIXEIRA, Rafaela da Silveira PINTO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Internato Rural de Odontologia da FAO-UFMG é uma disciplina obrigatória do último período. Os alunos atuam em municípios do interior de Minas Gerais, como é o caso de Mariana. **Objetivo:** Proporcionar aos alunos uma aproximação com a realidade do SUS, para que possam compreender e atuar no serviço público. **Metodologia:** Avaliação dos relatórios finais de estágio das 13 turmas, referente ao período de 2022 a 2025. **Resultados:** A contribuição do internato vai desde a inserção dos alunos no serviço de Atenção Primária, com atendimento clínico individual, onde realizam o acolhimento, planejamento, execução e finalização dos casos. Participam de ações em educação em saúde no programa de saúde bucal do município, Programa Mariana Sorridente com a realização de palestras, levantamento de necessidades, escovação supervisionada, nas escolas, instituições de abrigo para crianças e idosos, CAPS. Participam de mutirões de atendimento, campanhas, conferências municipais. Desenvolvem projetos de intervenção que colaboram na promoção de saúde como: treinamento de equipe, confecção de cartilhas, informativos, e-books voltados para públicos que precisam de uma atenção especial, como gestantes, idosos, crianças, pacientes internados. A integração ensino-serviço traz o conhecimento atualizado, acadêmico promovendo uma capacitação contínua dos profissionais. **Conclusão:** A presença do internato enriquece o serviço, trazendo inovação e comprometimento com a melhoria da saúde pública. Uma parceria que deve ser valorizada e fortalecida.

Descritores: Ensino de Odontologia; Internato Rural; Educação em Saúde.

INT-010

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA**Renan Augusto Luiz de Oliveira LEITE*, Fernanda Luiza do NASCIMENTO, Luciana Pacheco Tavares LANSDOWNE, Camila Correa MARQUES, Marlucy Cristina COIMBRA, Luciana MARTINS, Fernanda Lamounier CAMPOS, Andrea Clemente PALMIER**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Durante o estágio supervisionado em saúde coletiva, realizado no Centro de Saúde Copacabana em Belo Horizonte, foram desenvolvidas atividades voltadas à ampliação do cuidado odontológico por meio de ações educativas e preventivas adaptadas aos diferentes perfis da população. **Objetivos:** Descrever as ações realizadas no âmbito da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva. **Metodologia:** A ação educativa voltada à prevenção do câncer de boca incentivou a identificação de fatores de risco e a adoção de hábitos saudáveis através de cartilhas e distribuição de protetores labiais. De forma complementar, foram desenvolvidas rodas de conversa com gestantes e tabagistas, além de dinâmicas interativas em escolas e abrigos com crianças e adolescentes, abordando de forma lúdica a importância dos cuidados com a saúde bucal. Foram realizados atendimentos clínicos. Houve também participação do estudante do estágio na organização do serviço, por meio de sugestões em uma reunião com a equipe. **Resultados:** Foram realizados entre 170 e 200 atendimentos clínicos, com predominância de restaurações (56,6%) e extrações (17%). Quanto às ações educativas, observou-se maior envolvimento dos usuários nas atividades e fortalecimento do vínculo com a comunidade. A atuação conjunta entre profissionais e estagiários favoreceu a troca de saberes e a construção de práticas mais acolhedoras. **Conclusão:** A experiência contribuiu para o amadurecimento profissional, fortalecendo a compreensão do papel do cirurgião-dentista no cuidado integral e humanizado no SUS.

Descritores: Saúde coletiva; Promoção da saúde; Atenção Primária à Saúde

INT-011

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS: INTERVENÇÃO VISANDO A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS MORADORES**Laís Simões RIBEIRO*, Ana Luiza Nogueira PEREIRA, Assir Gabriel de Sá GUIMARÃES, Beatriz Gariba CARVALHO, Camilli Beatriz dos SANTOS, Victor Macedo VALADARES, Fernanda Luiza do NASCIMENTO, Mayara Cecilia Pereira MOL, Luciana MARTINS, Marlucy Cristina COIMBRA, Camila Correa MARQUES, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Livia Guimarães ZINA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As residências terapêuticas (RT) surgiram com a Reforma Psiquiátrica e promovem reintegração social de pessoas com transtornos mentais. O histórico de saúde e as dificuldades motoras/cognitivas explicam o quadro precário de saúde bucal desses indivíduos, exigindo medidas para garantir o direito à saúde previsto na Constituição. **Objetivos:** Identificar demandas odontológicas dos moradores das RT no Bairro Copacabana em Belo Horizonte e promover a educação em saúde junto às cuidadoras. Estudo realizado no âmbito da disciplina Estágio em Ações Coletivas II da FAO-UFMG. **Metodologia:** Com abordagem multiprofissional e apoio das equipes de saúde bucal e estagiárias em Psicologia que atuavam nas RT, realizou-se triagem odontológica para identificar necessidades prioritárias, seguida da elaboração de relatórios para encaminhamento ao Centro de Saúde (CS) de referência. Foram desenvolvidos vídeos educativos para auxiliar as cuidadoras das RT no cuidado em saúde bucal dos moradores. **Resultados:** Foram visitadas 2 RT, totalizando 12 moradores, sendo identificadas múltiplas necessidades odontológicas, especialmente relacionadas a focos de infecção e ausência de cuidados básicos com higiene oral. Priorizaram-se pacientes com demandas urgentes encaminhados para o CS. Foram entregues 4 vídeos para a coordenação das RT, abordando técnicas de higiene e manejo em saúde bucal de pacientes. **Conclusão:** Por meio da integração ensino-serviço, a disciplina propiciou o conhecimento ampliado e vivência do cuidado integral das pessoas com transtornos mentais.

Descritores: Residências terapêuticas; Saúde bucal; Luta antimanicomial.

INT-012

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ABORDAGEM DE CÂNCER BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Camila Kathleen Aquino SILVA*, Ana Carolina Soares MENDES, Clécio Ênio Bispo SOUZA, Giovanna Reis de ARAÚJO, Pedro Lucas Marques de SOUZA, Verônica Ribeiro COSTA, Vinicius do Santos SILVA, Victória Emanuely Lourenço DOURADO, Renan Augusto Luiz de Oliveira LEITE, Andrea Clemente PALMIER, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Fernando Henrique da Silva OLIVEIRA, Fernanda Lamounier CAMPOS**

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais – FAO-UFMG

Introdução: O câncer bucal é uma neoplasia maligna associada a fatores de riscos como o tabagismo, consumo de álcool e exposição solar prolongada. Ações de educação em saúde são fundamentais para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. **Objetivos:** Descrever ação de educação em saúde sobre o câncer bucal, no Centro de Saúde (CS) Copacabana, Belo Horizonte. **Metodologia:** No 1º semestre/2025, alunos da disciplina Estágio em Ações Coletivas II, realizaram ação sobre o câncer bucal a partir da demanda da equipe de saúde bucal. Para o planejamento da ação, foram elaboradas árvores de problemas e matriz de intervenção, além de materiais educativos e uma dinâmica interativa "Verdadeiro ou falso". O fluxo do atendimento no Centro de Saúde e distribuição de protetor labial com proteção foram abordados. **Resultados:** Durante a intervenção, 100 usuários participaram de forma ativa. Foram observados relatos sobre a intenção de abandono do tabagismo, o que pode demonstrar a redução de barreiras ao conhecimento e impacto positivo da ação. O uso de recursos visuais contribuiu para engajar o público alvo e a assimilação das informações. **Conclusão:** A intervenção contribuiu para o diagnóstico precoce do câncer bucal e de lábio ao esclarecer sobre sinais, sintomas, fatores de risco associados e informações para atendimentos no CS. A vivência no Centro de Saúde proporcionou aos alunos uma experiência prática relevante para a ampliação da compreensão das necessidades dos usuários e pôde contribuir para o aprendizado ao articular teoria, prática clínica e ações educativas no território.

Descritores: Câncer bucal; Educação em saúde; Atenção primária.

INT-013

SAÚDE MENTAL E BRUXISMO: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NA ACADEMIA DA SAÚDE CAMPO ALEGRE

Natália Ribeiro RAMOS, Bárbara Bianca Cardoso MARTINS, Ludmilla Silva DANTAS, Marcela Piacesi DRUMOND, Maria Clara Ferreira PIRES, Paula Gomes da Silva FREITAS, Sarah Soares PEREIRA, Thais Alves de OLIVEIRA, Ed Carlo Ferreira da SILVA, Eduardo Costa REZENDE, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Janice Simpson de PAULA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A saúde transcende a mera ausência de doença, abrangendo o bem-estar físico, mental e social integral do indivíduo. Compreende-se, ainda, que fatores emocionais, como estresse e ansiedade, podem impactar negativamente a saúde bucal, manifestando-se, por exemplo, através do bruxismo. **Objetivos:** Este estudo, realizado na disciplina de Estágios em Ações Coletivas II, na Academia da Saúde Campo Alegre, visou integrar ensino e serviço por meio de ações intersetoriais e educativas sobre a relação entre saúde mental e bruxismo. O problema foi identificado por demanda frequente da comunidade, que relatava queixas de ansiedade, estresse e apertamento bucal. **Metodologia:** Após visita de reconhecimento, planejaram-se dois dias de ação baseados na Matriz de Intervenção. Desenvolveram-se dinâmicas em grupo, como rodas de conversa, gincanas e exercícios de alongamento e relaxamento. As atividades visaram à promoção da saúde mental, à sensibilização sobre bruxismo e à valorização do autocuidado. **Resultados:** Participaram das atividades 282 usuários da Academia da Saúde. Os exercícios foram bem aceitos, com participação ativa dos usuários, que reconheceram a importância do tema, discutiram-no e se mostraram dispostos a adotar a conduta contínua. **Conclusão:** A experiência ampliou o olhar da formação odontológica da equipe para práticas interprofissionais e de educação em saúde, e fortaleceu o vínculo entre universidade, território e usuários do SUS.

Descritores: Saúde coletiva; Saúde mental; Bruxismo.

INT-014

PRECEPTORIA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA: FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO SERVIÇO-ENSINO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Marcela Tôres NASTA; João Henrique Lara do AMARAL*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: No desenvolvimento do Estágio Supervisionado como espaço de formação em serviço para a área da saúde, o preceptor exerce um papel fundamental uma vez que tem como missão acompanhar diretamente as atividades dos estudantes nos serviços de saúde. **Objetivo:** Apresentar a experiência de preceptoria no Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva no município mineiro de Confins. No município, o estágio acontece em parceria com o Curso de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** O município de Confins recebe a cada ano quatro duplas de estudantes que desenvolvem ações no serviço de saúde bucal, planejadas considerando as necessidades do município e os objetivos do estágio. **Resultados:** A preceptora participa nas etapas de reconhecimento do campo de estágio pelos estudantes, planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações. São realizados atendimentos odontológicos, atividades educativas e de promoção à saúde junto à comunidade em geral e escolares. O estágio é um espaço privilegiado de troca de experiências com retorno para os estudantes contribuindo para a formação acadêmica e qualificação da atenção à saúde bucal da população. Cabe à preceptora acompanhar o processo formativo dos estudantes contribuindo para que os objetivos do estágio sejam atingidos. **Conclusão:** A atividade de preceptoria contribui para o fortalecimento da integração ensino-serviço e formação acadêmica dos estudantes, em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Formação profissional; Saúde coletiva; Odontologia.

RESUMOS PÓS-GRADUAÇÃO

PosGrad-001 **DESIGUALDADES EM SAÚDE BUCAL E PERFIS MICROBIOLÓGICOS NA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Lina Valentina Ribeiro CHAVES*, **Andréa Márcia De SOUZA**, **Ian Augusto de Souza RAMOS**, **Jôice Dias CORRÊA**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MINAS

Introdução: Pessoas transgênero enfrentam barreiras sociais, econômicas e de acesso aos serviços de saúde, que podem impactar significativamente em sua saúde bucal. Apesar dos avanços nas políticas de equidade, estudos que avaliam comparativamente as condições de vida, saúde e microbiota entre homens e mulheres trans ainda são escassos. **Objetivos:** comparar aspectos socioeconômicos, condições de saúde bucal e perfis microbiológicos de homens e mulheres trans. **Metodologia:** Dez homens trans e dez mulheres trans responderam um questionário sociodemográfico e foram submetidos à avaliação clínica bucal e coleta de saliva. O DNA foi extraído e sequenciado a partir da amplificação das regiões V3/V4 do gene 16S rRNA. **Resultados:** Observou-se equivalência na renda, mas escolaridade inferior entre mulheres trans. Todas as mulheres trans eram HIV positivas, enquanto nenhum homem trans. O CPOD médio foi semelhante entre os grupos (9,75 vs 9), porém a periodontite foi mais prevalente entre mulheres trans (55%), enquanto homens apresentaram apenas gengivite (40%). A autopercepção da saúde bucal foi pior entre mulheres trans. Microbiologicamente, mulheres trans apresentaram maior diversidade bacteriana e mais Proteobacteria; homens trans, maior presença de *Actinomyces graevenitzi* e do gênero *Actinomycetaceae*. **Conclusão:** Conclui-se que os determinantes sociais e o perfil microbiológico diferenciado podem contribuir para desigualdades em saúde bucal entre pessoas trans, evidenciando a urgência de estratégias de cuidado sensíveis ao gênero.

Descritores: Pessoas Transgênero, Saúde Bucal, Microbiota Bucal

Apoio financeiro: FIP 2025/32494

Comitê de ética: CAAE nº 33200920.5.0000.5137

PosGrad-002 **PAPEL DO RECEPTOR DE IL-33 (ST2) NA REABSORÇÃO RADICULAR EM MODELO EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS**

Natalia de Abreu REFAXO*, **João Pacheco COLARES**, **Luciano Tavares Angelo CINTRA**, **José Alcides Almeida ARRUDA**, **Tarcília Aparecida SILVA**, **Soraia MACARI**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A reabsorção radicular (RR) não é totalmente compreendida, mas citocinas pró-inflamatórias, como a IL-33, parecem influenciar sua patogênese. A movimentação dentária ortodôntica (MDO) e a osteoporose podem induzir RR, mas seus efeitos diretos sobre raízes dentárias ainda são incertos. **Objetivos:** Avaliar o papel do receptor de IL-33 (ST2) na RR em camundongos fêmeas, sob indução de MDO e osteoporose. **Metodologia:** Foram usados camundongos selvagens (WT), knockout para IL-33 (IL33KO) e deficientes para ST2 (ST2^{-/-}). MDO foi induzida com mola de níquel-titânio no hemiarco superior, aplicando 0,35 N. A maxila foi dividida em lado controle e lado MDO. Para osteoporose, os grupos foram: intactos, ovariectomizados (OVX) e OVX com reposição estrogênica. Após 12 dias, as raízes foram analisadas por microtomografia (MicroCT), medindo volume radicular (RV), percentual RV/TV e densidade (RMD). **Resultados:** IL33KO mostraram menor RV/TV e RMD (p<0,05). WT MDO tiveram RV reduzido comparado ao controle (p<0,05). ST2^{-/-} não mostraram RR evidente após MDO (p>0,05). OVX reduziu RV e RMD em WT, efeito revertido com estrogênio (p<0,05). ST2 OVX tiveram aumento de RV/TV e RMD (p<0,05). **Conclusão:** A IL-33 protege a raiz dentária em condições fisiológicas. Sob estímulos locais (MDO) ou sistêmicos (osteoporose), ST2 participa na RR. A deficiência estrogênica anula o efeito osteoprotetor de IL-33/ST2.

Descritores: IL-33; reabsorção radicular; movimentação dentária ortodôntica.

Apoio financeiro: CNPq.

Comitê de ética: CEUA nº 130/2012

PosGrad-003 **PATOGÊNESE DE VARIANTES DE SARS-CoV-2 EM CAMUNDONGOS K18-hACE2**

Thais Lima ARAÚJO*, **Maria Inês Mantuani PASCOALOTI**, **Fernanda Martins MARIM**, **Renato Santana AGUIAR**, **Vanessa Fátima BERNARDES**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As variantes de SARS-CoV-2 destacam-se por maior virulência e escape imunológico, exigindo modelos animais para elucidar mecanismos patogênicos. **Objetivos:** Avaliar alterações histopatológicas pulmonares induzidas por variantes de SARS-CoV-2 em camundongos K18-hACE2 focando na patogênese viral. **Metodologia:** Animais foram infectados com diferentes variantes (carga viral: 10³) e monitorados diariamente (peso corporal, escore clínico). Tecido pulmonar foi coletado no 5º dia pós-infecção para análise histopatológica (critérios: edema, hemorragia, infiltrado inflamatório, hiperemia, necrose, atelectasia, enfisema; escala de 0-4 por quadrante, conforme gravidade: 0 (sem alteração), 1 (1-25%), 2 (26-50%), 3 (51-75%), 4 (76-100%)). **Resultados:** Todos os animais sucumbiram entre 5-7 dias pós-infecção. Lesões pulmonares variaram de moderadas a intensas, com predomínio de infiltrado inflamatório, edema e necrose. Não houve diferenças significativas entre as variantes, mas observou-se heterogeneidade na gravidade das lesões dentro do mesmo grupo. A variante Alfa induziu perda de peso mais acelerada. Hemossiderina e trombose estiveram ausentes. Enfisema e atelectasia foram registrados como complicações diretas da inflamação aguda. **Conclusão:** O modelo K18-hACE2 reproduziu a patogênese pulmonar da COVID-19, com inflamação aguda como fator principal. A ausência de trombose e hemossiderina sugere que estas requerem maior tempo de infecção. A variabilidade interindividual nas lesões destaca a complexidade da resposta ao vírus.

Descritores: Inflamação; Modelos Animais de Doença; SARS-CoV-2;

Apoio financeiro: FINEP, MCTI, NB3-UFMG, FUBJ/UFJRJ, IMT-FFM.

Comitê de ética: CEUA nº 191/2021

PosGrad-004 **ANTIBIÓTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

Diego Guimarães Marotta CAMPOS*, **Rafael Paschoal Esteves LIMA**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: A prescrição de antibióticos na Odontologia corresponde a cerca de 10% das prescrições em todo o mundo. Levando em consideração sua relevância clínica e impacto na saúde pública, esta revisão bibliométrica teve como objetivo analisar os 100 artigos mais citados sobre o tema, explorando métricas relacionadas a autores, periódicos, instituições e países. Através da revisão, busca-se compreender os focos de pesquisa, tendências e lacunas sobre o uso de antibióticos na Odontologia. **Metodologia:** Uma busca eletrônica foi realizada na base de dados Web of Science em dezembro de 2024, utilizando uma estratégia de busca com o objetivo de selecionar os artigos associados a antibióticos na odontologia. Uma comparação cruzada do número de citações foi realizada no Scopus e no Google Acadêmico. As análises foram realizadas no VOSviewer e no Altmetric para PubMed e Google Acadêmico. **Resultados:** A pesquisa revelou crescimento significativo da produção científica a partir dos anos 1990, com predominância de estudos em Periodontia e delineamento de ensaio clínico. Os Estados Unidos e o Brasil foram os países mais produtivos. Quanto a temática principal dos artigos, terapia antibiótica e profilaxia antibiótica foram os tópicos mais abordados pelos artigos. **Conclusão:** Os dados reforçam a importância de investigar temáticas menos exploradas na literatura, especialmente em relação aos mecanismos de ação, efeitos adversos e resistência bacteriana, tópicos que devem ser mais abordados diante do atual cenário de uso indiscriminado de antibióticos.

Palavras-chave: Antibióticos, Agente antibacteriano, Odontologia.

PosGrad-005 **ANÁLISE IN VITRO DE CITOCOMPATIBILIDADE DE UM ADESIVO ANAERÓBICO COM POTENCIAL DE USO EM IMPLANTODONTIA**

Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS*, **Clara Almeida MARES**, **Beatriz Gomes de LUCARDIANS**, **Talyta Couto de FREITAS**, **Ana Flor SÁ**, **Daniilo Rocha Dias**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Frederico Santos LAGES**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O afrouxamento do parafuso protético que une o conjunto *abutment*-implante (AI) está relacionado com a microinfiltração de microorganismos potencialmente patogênicos nos *microgaps* na interface AI Lyra et al., 2023, demonstraram a eficácia de um adesivo anaeróbio de média resistência em selar a interface AI sem comprometer as roscas do parafuso e aumentando o valor de contra-torque. **Objetivos:** avaliar o adesivo Loctite 242® em testes de citotoxicidade (CT), viabilidade celular (VC) e de produção de matriz óssea mineralizada (MO), respectivamente, em queratinócitos humanos (HaCaT), fibroblastos (L929) e pré-osteoblastos (MC3T3) de camundongos. **Metodologia:** Para CT avaliou-se a integridade celular; para VC avaliou-se a atividade mitocondrial e para MO analisou-se a capacidade de diferenciação dos pré-osteoblastos. **Resultados:** Encontrou-se associações estatisticamente significantes para CT com redução na sobrevivência de HaCaT; para VC de L929 com taxa média (TM) de 60% de metabolismo para [1%] e 30% para [0,5%] em 48h, e em 72h, houve TM de VC para [0,5%] de 50% e uma TM de 30% para o adesivo à 1,0%; para avaliação de MC pela MC3T3 12h após exposição ao adesivo à 0,5% e 1,0% com uma TM de sobrevivência de 20% e após 24h para [0,1%] que apresentou uma TM de sobrevivência de 50% e para [0,5%] e [1,0%] do adesivo, a sobrevivência média foi de 20%. **Conclusão:** Este estudo indica que o adesivo analisado pode ser utilizado em estudos clínicos de forma segura, desde que restrito à superfície do parafuso do *abutment*.

Descritores: Biomecânica; implantes dentários; sobrevivência celular.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

PosGrad-006 **ENSAIO CLÍNICO DO EFEITO ADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL: PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DA HALITOSE**

Fernando Oliveira COSTA*, **Juliana Oliveira SILVEIRA**, **Rafael Paschoal Esteves LIMA**, **Gustavo Henrique Mattos PEREIRA**, **Luís Otávio Miranda COTA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O estudo tem como objetivo avaliar a halitose, condições periodontais e microbiológicas em pacientes com periodontite submetidos à terapia de Desinfecção Total da Boca (DTB). **Metodologia:** Este ensaio clínico piloto incluiu 19 indivíduos com periodontite estágio III e halitose (pontuação organoléptica > 2), divididos em dois grupos: DTB realizado em até 24 horas, combinado com higiene bucal utilizando escovação manual, uso de fio dental e raspadores de dorso lingual (n=9) e DTB, higiene bucal com escovação manual, uso de fio dental e raspadores de dorso lingual + terapia fotodinâmica (aPDT; n=10). A halitose foi avaliada pelo método organoléptico e cromatografia gasosa (OralChroma) em três momentos: T0 (baseline), 21 dias (T1) e 45 dias (T2). Amostras microbiológicas foram coletadas nos momentos T0 e T2 de sítios periodontais e de amostras do dorso da língua. Essas amostras foram analisadas por PCR em tempo real (q-PCR). **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram melhorias significativas nos parâmetros clínicos periodontais, microbiológicos, halitose e no índice de saburra lingual. Além disso, o grupo FMD + aPDT apresentou eficácia superior na redução dos compostos sulfurados voláteis (H₂S e CH₃SH), bem como na diminuição de *Porphyromonas gingivalis* e *Fusobacterium nucleatum* nos sítios periodontais e no dorso da língua, com uma redução adicional de *Tannerella forsythia* nos sítios periodontais. **Conclusões:** Apesar das melhorias na condição periodontal e halitose em ambos os grupos, o uso de aPDT forneceu adicionais benefícios microbiológicos.

Descritores: microbiota periodontal; halitose; terapia fotodinâmica.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG, projeto project #APQ-01189-17).

Comitê de ética: CAAE nº 30378613.5.0000.5149.

PosGrad-007 ANÁLISE POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DE DOIS SISTEMAS DE PERFURAÇÃO PARA OSSEODENSIFICAÇÃO: ESTUDO EX VIVO

Rafaela Regina de LIMA*, Lara Rúbia Marques NASCIMENTO, Barbara Magalhães Figueiredo DIAS, Júlia Macêdo TEIXEIRA, Gabriela Magalhães de OLIVEIRA, Dhelfeson Willya DOUGLAS-DE-OLIVEIRA, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Frederico Santos LAGES

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais - FAO UFMG

Introdução: Os implantes dentários revolucionaram a reabilitação oral, apresentando taxas de sucesso superiores a 90% em dez anos. O êxito clínico está relacionado a diversos fatores, sendo a estabilidade primária um dos mais relevantes, podendo variar conforme as condições biológicas do paciente. Em 2015, foi proposta a técnica de osseodensificação, que utiliza fresas projetadas especificamente para promover compactação óssea no alvéolo implantado, quando operadas no sentido anti-horário. **Metodologia:** Foram comparadas as técnicas convencional e de osseodensificação por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), para análise das superfícies das fresas e dos leitos ósseos preparados. **Resultados:** As imagens obtidas evidenciaram diferenças morfológicas entre as fresas Densah® e Bone Reamer Drills (BRD)®, com compactação óssea observada em ambos os sistemas. Trincas foram identificadas nos leitos preparados com as fresas Densah®. **Conclusão:** Ao MEV, as fresas Densah®/Versah apresentaram leve desgaste na região da interface entre a ponta ativa e o corpo da fresa, enquanto as fresas BRD®/VF apresentaram linhas de fresagem irregular em a sua extensão, além disso, foi possível observar uma camada óssea compactada na região da interface osso – implante em leitos preparados com ambos os sistemas.

Descritores: Torque; implantes dentários; biomecânica

Apoio financeiro e comitê de ética: Universidade Federal de Minas Gerais, à Pró-Reitoria de Pesquisa e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro e bolsas de estudo.

PosGrad-008 MÉTODOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO APLICADOS A GUIAS DE CORTE PROTOTIPADOS: ESTUDO IN VITRO DE EFICÁCIA DE DIFERENTES PROCESSOS

Deyverton dos Santos MENDES*, Lucas Andrade de SOUZA, Gabriel Guimarães CALEFI, Priscila Barbosa Ferreira SOARES, Carlos Henrique Gomes MARTINS, Thiago Leite BEAINI

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Introdução: A utilização segura de guias de corte prototipados em ressecções maxilofaciais depende da eficácia dos métodos empregados para eliminação de microrganismos da superfície dos guias. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de diferentes processos de desinfecção e esterilização aplicados a guias de corte prototipados. **Metodologia:** Foram impressas 48 amostras em resina 3D de alta temperatura (25x2x2mm) e distribuídas aleatoriamente em 04 grupos: G1, esterilização em autoclave 134 °C; G2, plasma de peróxido de hidrogênio; G3, imersão em clorexidina 0,12% por 24h; e G4, controle (sem tratamento). Após os tratamentos, as amostras foram incubadas em caldo Brain Heart Infusion por 7 dias a 36,5°C. Em seguida, foram semeadas em meios seletivos (Blood Agar, MacConkey Agar, Mannitol Salt Agar, Cetrimide Agar e Sabouraud Dextrose Agar) para avaliação do crescimento microbiano. Amostras com crescimento foram identificadas por espectrometria de massa por tempo de voo (MALDI-TOF MS). Os dados foram analisados pelo teste Exato de Fisher (IC 95%). **Resultado:** Observou-se ausência de crescimento microbiano nos grupos tratados e 75% de contaminação em G4, com identificação de *Bacillus velezensis*, *Sporosarcina luteola*, *Bacillus infantis*, *Micrococcus luteus*, *Staphylococcus aureus*, *Bacillus thuringiensis*, *Paenibacillus favisporus*, *Staphylococcus capitis* e *Bacillus cereus*. Todos os tratamentos foram superiores ao controle (p<0,001), sem diferença entre eles (p=1,0). **Conclusão:** Todos os métodos avaliados foram eficazes na eliminação de microrganismos das amostras.

Descritores: Esterilização; Desinfecção; Prototipagem tridimensional.

PosGrad-009 ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA E BIOLÓGICAS DE PASTAS EXPERIMENTAIS À BASE DE BIOVIDRO DOPADO COM NIÓBIO

Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES*, Ana Carolina Soares MENDES, Vilton Cardozo Moreira DIAS, Pedro Cesar Gomes TITATO, Ramayana Moraes de Medeiros BRITO, Ricardo Toshio FUJIWARA, Carolina Bosso ANDRÉ, Marco Antônio Hungaro DUARTE, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Murilo Camuri CROVACE, Francine BENETTI

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Biovidros têm sido propostos como medicação intracanal devido ao seu potencial bioativo. **Objetivos:** Avaliar as propriedades físico-químicas, antimicrobiana e biológicas de pastas experimentais de biovidro (Bv) contendo nióbio (BvNb), comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (HC). **Metodologia:** Biovidro 45S5 foi dopado com 5, 10 e 20% de Nb, formando os grupos Bv, BvNb5, BvNb10, BvNb20 e HC. Foram realizados testes de radiopacidade, pH e alteração volumétrica (1, 14 e 30 dias). A ação antimicrobiana foi avaliada pelo teste de contato direto (24h). Ainda, tubos de polietileno contendo as pastas ou vazios (controle) foram implantados no dorso de 60 ratos, para análises de biocompatibilidade. Aos 7 e 30 dias, os animais foram eutanasiados. Foram analisados os níveis séricos de enzimas hepáticas, o fígado, e o tecido ao redor dos tubos implantados, por testes estatísticos (p < 0,05). **Resultados:** A radiopacidade foi semelhante entre os grupos (p > 0,05). Bv, BvNb5 e BvNb10 apresentaram maior alcalinidade comparados ao HC (p < 0,05), que teve maior perda de volume aos 30 dias (p < 0,05). As pastas de Bv tiveram ação antimicrobiana semelhante ao HC (p < 0,05). Não houve alterações hepáticas significativas. Aos 7 dias, Bv e BvNb5 apresentaram maior inflamação (p < 0,05); aos 30 dias, BvNb20 mostrou a menor inflamação ou ausente, mas sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05). **Conclusão:** Pastas de BvNb apresentaram maior alcalinidade e menor perda de volume em relação ao HC, sem comprometer radiopacidade, atividade antimicrobiana ou biocompatibilidade.

Descritores: Biocompatibilidade; Biovidros; Medicação intracanal.

Apoio financeiro: CAPES N° 88887.712700/2022-00; CAPES N° 88887.994527/2024-00; CNPq N° 310683/2022-0.

Comitê de ética: CEUA n° 215/2023.

PosGrad-010 EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL NO REPARO TECIDUAL E IMUNOMARCADOR DE DENTINOGÊNESE APÓS CAPEAMENTO PULPAR DIRETO EM MOLARES DE RATOS

Karol Marçal dos Santos SOUZA*, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Luiz Filipe Miranda de SOUZA, Lara Cancelli de ARANTES, Juliana GOTO, Carlos Fernando Soares FERNANDES, Renan DAL FABBRO, Marco Cícero BOTTINO, Edilson ERVOLINO, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Francine BENETTI

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: O capeamento pulpar direto (CAP) é um tratamento conservador passível de manter a vitalidade pulpar diante a exposição desta. Este reparo pode ser comprometido pelo consumo de álcool, que tem aumentado entre jovens. **Objetivos:** Avaliar o efeito do consumo crônico de álcool no reparo pulpar após CAP, utilizando análise histológica e imunohistoquímica de sialofosfoproteína dentinária (DSPP) em molares de ratos. **Metodologia:** Doze ratos foram divididos em grupos: Água - ratos com dieta regular; e Álcool - ratos com dieta alcoólica. No 28º dia, as polpas dos molares superiores foram expostas, e capeadas com biocerâmico, e os molares foram selados. Os molares sem intervenção foram controle, formando os grupos (n = 6): água-CAP, álcool-CAP, água-controle e álcool-controle. Os animais foram pesados durante o período experimental, e 4 semanas, foram eutanasiados para análises histológica, imunohistoquímica e estatística (p < 0,05). **Resultados:** Ao final do experimento, o grupo Água apresentou maior peso comparado ao Álcool (p < 0,05). O grupo Água-CAP apresentou inflamação leve a moderada, e Álcool-CAP, severa (p < 0,05). Álcool-CAP teve maior desorganização tecidual, mas sem diferença significativa (p > 0,05), e Água-CAP, maior deposição de dentina terciária (p < 0,05). Água-CAP e Álcool-CAP tiveram imunomarcagem extremamente alta de DSPP (p > 0,05). **Conclusão:** O consumo crônico de álcool influenciou o reparo pulpar após CAP, com aumento da inflamação e menor formação de dentina terciária; mas não influenciou a desorganização pulpar e presença de DSPP.

Descritores: Alcoolismo; Capeamento Pulpar Direto; Mediadores da Inflamação.

Apoio financeiro: CAPES (processo 88887.489995/2020-00; 88887.803283/ 2023-00; 001) e CNPq (processo 310683/2022-0).

Comitê de ética: CEUA n° 263/2022.

PosGrad-011 EFEITO DA VISCOSIDADE E ESPESSURA DO CIMENTO RESINOSO NA SUA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO AO DISSILICATO DE LÍTIU

Renan Vaz Machry*, Gabriel Kalil Rocha Pereira, Kiara Serafini Dapieve, Ana Carolina Cadore-Rodrigues, Amanda Maria de Oliveira Dal Piva, Luiz Felipe Valandro, João Paulo Mendes Tribst, Cornelis Johannes Kleverlaan

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A resistência de união do cimento resinoso à cerâmica é influenciada pela viscosidade e a espessura da camada de cimento. **Objetivos:** avaliar a influência de diferentes espessuras e viscosidades de um cimento resinoso na sua resistência ao cisalhamento estático (s-SBS) à uma cerâmica à base de dissilicato de lítio. **Metodologia:** Discos cerâmicos foram confeccionados a partir de blocos CAD/CAM e alocados aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n = 10), combinando duas espessuras de cimento (fina ≈50 µm e espessa ≈150 µm) e duas viscosidades (alta e baixa). A configuração experimental consistiu em um sistema trilaminar (cerâmica-cimento-cerâmica), com superfície de união delimitada (1 mm × 6 mm). As superfícies foram condicionadas com ácido fluorídrico, silanizadas e unidas sob carga estática de 100 g. Após fotopolimerização, as amostras foram submetidas ao teste de cisalhamento (1 mm/min; 1 kN). A espessura da camada foi confirmada por perfilometria, e as falhas após os testes de resistência de união foram classificadas por estereomicroscopia e MEV. **Resultados:** para o grupo de cimento resinoso com maior espessura (≈150 µm), a viscosidade influenciou significativamente a resistência de união, sendo maiores os valores para o cimento de alta viscosidade (27,36 MPa) em comparação ao de baixa viscosidade (19,65 MPa). Para a camada mais fina, a viscosidade não afetou a resistência. **Conclusão:** Conclui-se que a viscosidade do cimento influencia a resistência ao cisalhamento estático apenas em camadas mais espessas de cimento resinoso.

Descritores: Adesão; Cerâmica Odontológica; Cimento Resinoso.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Código de Financiamento 001), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – Código de Financiamento n° 304665/2022-3, referente à bolsa de pesquisa de G.K.R.P.)

PosGrad-012 VIVÊNCIA DE ESTIGMA EM INDIVÍDUOS REABILITADOS COM PRÓTESE FACIAL: ESTUDO QUALITATIVO

Diogo Tales da SILVA*, Bruna Arantes DUARTE, Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Claudia Lopes Brilhante BHERING, Rafaela da Silveira PINTO, Thais Yumi Umeda SUZUKI, Frederico Santos LAGES, Amália MORENO

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: No Brasil, em torno de 20 a 30 mil pessoas desenvolvem câncer de cabeça e pescoço provocando sequelas orofaciais, além dos traumas e etiologias congênitas. As próteses bucomaxilofaciais são uma opção para a reabilitação. Este estudo tem como **Objetivo** explorar as percepções e experiências de pacientes com sequelas orofaciais antes e depois do tratamento com próteses maxilofaciais. **Metodologia:** A amostra foi composta por 10 indivíduos, com idade média de 59,8 anos. Uma entrevista semiestruturada com abordagem qualitativa foi realizada com pacientes que necessitavam de reabilitação protética maxilofacial extra oral, a fim de compreender as percepções e experiências desses indivíduos. Após a transcrição das entrevistas, foi feita análise de conteúdo, fundamentada na teoria do estigma. **Resultados:** Foram identificados 7 temas: 4 anteriores à reabilitação — procrastinação da condição de saúde orofacial, ansiedade, depressão e isolamento social, e resiliência e cura; e 3 posteriores à reabilitação — cuidado e apoio humanizados, autoconfiança após a reabilitação protética e euforia e transformação de vida. O que reforça a teoria do estigma, na qual os indivíduos se sentem marginalizados, resultando em um impacto negativo em sua vida. Já a reabilitação atua como um catalisador para a reintegração social. **Conclusão:** Os participantes tiveram dificuldades com autoaceitação, autorreconhecimento e medos em relação à reabilitação. Após a reabilitação, os relatos envolveram sentimentos de acolhida pela equipe e restauração da autoconfiança.

Descritores: Prótese Maxilofacial; Satisfação do paciente; Pesquisa qualitativa.

Apoio financeiro: FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)

Comitê de ética: CAAE n° 79184224.0.0000.5149

PosGrad-013 USO DE MEDICAÇÕES INTRACANAIIS NA ENDODONTIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS MAIS CITADOS

Vilton Cardozo Moreira DIAS*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Pedro Cesar Gomes TITATO, Ana Carolina Soares MENDES, Barbara FIGUEIREDO, Marco Antônio Hungaro DUARTE, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Carlos Roberto Emerenciano BUENO, Bruno Martini GUIMARÃES, Francine BENETTI

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A análise bibliométrica é essencial para compreender a evolução científica em diferentes áreas, como a endodontia. **Objetivos:** Identificar e avaliar os 100 artigos mais citados sobre medicação intracanal (MIC) em endodontia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base Web of Science (WoS-CC) e, posteriormente, comparações com as bases Scopus e Google Scholar. Dados como número de citações, ano, periódico, autores, países, instituições, tipo de estudo, MIC avaliadas e palavras-chave foram obtidos, e redes bibliométricas foram geradas com o software VOSviewer. Para análise estatística, foram aplicadas correlação de Spearman e regressão de Poisson ($p < 0,05$). **Resultados:** As citações variaram de 1 a 429; os anos com mais artigos foram 2021 e 2022 ($n = 13/\text{ano}$). O Journal of Endodontics foi o periódico mais presente ($n = 33$), e o autor foi JF Siqueira-Jr ($n = 5$). O Brasil liderou em número de artigos ($n = 47$), com destaque para a UNESP ($n = 11$). Estudos *in vitro* foram os mais frequentes ($n = 53$) e hidróxido de cálcio (HC) a MIC mais avaliada ($n = 77$). A regressão de Poisson mostrou que artigos antigos tiveram 5,8% mais citações e revisões de literatura 47% menos que revisões sistemáticas. **Conclusão:** o Brasil lidera com o maior número de artigos citados na área, com predomínio de estudos *in vitro*, e o HC como principal MIC.

Descritores: Endodontia; medicação intracanal; análise bibliométrica.

Apoio financeiro: CNPq: N° 310683/2022-0 | CAPES: N° 001 | CAPES: N° 88887.712700/2022-00.

PosGrad-014 ALTERAÇÕES DE COR E DUREZA EM RESINA COMPOSTA SUBMETIDA À IMERSÃO EM SOLUÇÕES DE PRÓPOLIS VERDE

Fabiana Costa Assis MAGALHÃES*, Thaís Yumi Umeda SUZUKI, Cláudia Lopes Brilhante BHERING, Igor Studart MEDEIROS, Isabela Souza VARDASCA, Marcelle DANELON, Emerson Gomes dos SANTOS, Amália MORENO

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: o uso de enxaguantes bucais à base de própolis verde brasileira tem sido proposto no manejo das complicações orais associadas à radioterapia, mas seus efeitos sobre as propriedades físico-químicas de materiais restauradores ainda são pouco conhecidos. **Objetivos:** analisar o impacto da imersão em soluções de própolis verde brasileira na estabilidade de cor e microdureza de uma resina composta. **Metodologia:** foram confeccionados 160 discos (2x10mm) com a resina Filtek Z350 XT (3M ESPE) em quatro cores distintas (A1B, A1E, CT e A1D), divididos em quatro grupos experimentais: três imersos em soluções de própolis (aquosa-PAQ 11%, alcóolica-PAL 11% e alcóolica-PAL 20%) e um controle (água destilada). A imersão ocorreu por 6 horas. A avaliação de cor foi realizada por espectrofotometria de reflexão UV-visível (CM-3700D, Konica Minolta), e a microdureza pelo método Vickers (Wilson VH1102, Buehler). As diferenças de cor (ΔE) foram determinadas pelos sistemas CIELAB e CIEDE2000. Os espécimes permaneceram armazenados em local escuro por 365 dias, simulando envelhecimento natural. **Resultados:** todas as amostras apresentaram alterações de cor clinicamente inaceitáveis, especialmente aquelas que foram imersas nas soluções alcóolicas. A microdureza também foi afetada, com aumento significativo nos grupos de própolis. **Conclusão:** Conclui-se que a exposição à própolis verde alterou negativamente a cor e influenciou a microdureza da resina composta.

Descritores: Própolis; Cor; Microdureza.

PosGrad-015 EFEITO DO MOMENTO DO ACABAMENTO E POLIMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO POR CISALHAMENTO DE RESINAS COMPOSTAS AO ESMALTE BOVINO

Gabriela Luiza Moreira CARVALHO*, Maria Luiza Julio da SILVA, Marcos Daniel Septimio LANZA, Allyson Nogueira MOREIRA, Carolina Bosso ANDRÉ

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O momento do acabamento e polimento pode impactar desfechos relacionados à adesão de resinas compostas ao esmalte dental. Entretanto, seu impacto sobre a resistência de união ainda não foi avaliado diretamente. **Objetivos:** Avaliar o impacto do momento do acabamento e polimento (imediate versus tardio) na resistência de união por cisalhamento (RUC) da resina composta ao esmalte bovino. **Metodologia:** Blocos de esmalte (6x10x4 mm) foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos ($n=10$): sem acabamento, refinamento ou polimento (CONT), refinamento imediato (I-REF), refinamento e acabamento imediatos (I-FIN), refinamento e acabamento imediatos seguidos de polimento (I-FIN/POL), refinamento imediato seguido de acabamento e polimento tardios (T-FIN/POL). A RUC foi avaliada utilizando um cilindro de resina por bloco (4 mm \varnothing), submetido a ensaio em máquina universal a 1,0 mm/min, utilizando adesivo universal após condicionamento do esmalte com ácido fosfórico por 30 s. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por uma semana e testados simultaneamente. Os modos de falha foram analisados qualitativamente em lupa estereoscópica. Os dados de RUC foram analisados por ANOVA um fator, seguida do teste de Tukey. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas na RUC entre os grupos. Apenas o grupo CONT apresentou falhas adesivas (tipos I e II) acima de 50%. **Conclusão:** O momento do refinamento, acabamento e polimento não influenciou a resistência de união, com os protocolos imediato e tardio apresentando resultados comparáveis.

Descritores: esmalte dental, interface adesiva, resistência ao cisalhamento, resina composta

Apoio financeiro: CNPq

PosGrad-016 ANÁLISE CRÍTICA DOCENTE DE COROAS DENTÁRIAS PROJETADAS CONVENCIONALMENTE VERSUS IA: ESTUDO TRANSVERSAL E TRIPLO-CEGO

Eduardo da Silva von Zastrow MOURA*, Ênio Lacerda VILAÇA, Lia Silva de CASTILHO, Herbert Hauelsen SANDER, Guilherme Costa Carvalho SILVA, Nelson Renato França Alves da SILVA, Rodrigo Richard da SILVEIRA

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais / PPGO FAO UFMG

Introdução: A integração da inteligência artificial (IA) na Odontologia representa um avanço na área de *design* de coroas dentárias, além de reduzir tempo laboratorial. **Objetivo:** Comparar a análise crítica de docentes em relação ao *design* de coroas dentárias projetadas convencionalmente (C) e por IA. **Metodologia:** Estudo transversal, comparativo e triplo-cego conduzido com professores de Dentística (D) e Prótese Dentária/Reabilitação Oral (PD) dos cursos de Odontologia de Belo Horizonte. Um questionário *online*, pré-testado e validado, foi utilizado para coleta de dados, tendo itens acadêmico-demográficos e 30 figuras de coroas dentárias, 15 C e 15 IA, com *design* das superfícies oclusal, proximal e vestibular. Os critérios de análise eram: figura A é melhor que B, figura B é melhor que A, as figuras A e B são iguais e não sei/estou indeciso. O teste do qui-quadrado foi aplicado e considerou-se $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 52 (100%) docentes, 30 (57.7%) eram do sexo masculino e 22 (42.3%) do feminino, com as médias de idade 44.21 (± 9.11) anos, formado 21 (± 8.89) anos e docência 10.75 (± 8.52) anos. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas quando se compararam as análises das superfícies oclusal, proximal e vestibular projetadas C e por IA ($p = 0.057358$). **Conclusão:** Os docentes de D e PD julgaram que a IA utilizada no *design* de coroas dentárias performou-se morfologicamente sem diferenciação das coroas confeccionadas C, não podendo distinguir o método utilizado no *design* das coroas e apontando para a viabilidade da utilização da IA.

Descritores: Corpo docente de Odontologia; CAD-CAM; Coroas dentárias

Comitê de ética: CAAE nº 60696122.5.0000.5149

PosGrad-017 EFEITO DA IRRADIÂNCIA NA CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Iasmyn Paranhos de OLIVEIRA*, Laura Cristina TORTELLI, Aline Salete TEIXEIRA, Bernardo Antônio AGOSTINI, Rafael Sarkis ONOFRE, Lais Rani Sales OLIVEIRA

Programa de pós-graduação em ciências aplicadas à saúde – PPGCAS UFJF/GV

Introdução: A contração de polimerização é uma característica intrínseca das resinas compostas e pode ser influenciada por diversos fatores, como a composição da resina, a técnica de inserção e a fonte fotoativadora. **Objetivos:** Avaliar descritivamente se diferentes irradiâncias influenciam a contração das resinas compostas. **Metodologia:** Com base na pergunta norteadora: "Fontes fotoativadoras com diferentes valores de irradiância influenciam a contração de polimerização das resinas compostas atuais?", foram feitas buscas nas bases PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cochran, BVS, Google Scholar e BDTD que incluíram estudos categorizados por irradiância: baixa (≤ 600 mW/cm²), média (601–1000 mW/cm²) e alta (> 1000 mW/cm²) e por grau de contração volumétrica em baixa ($\leq 2\%$), média (2,1-3,5%) e alta ($> 3,5\%$), ou, quando linear (baixa $\leq 1,0\%$, média 1,01–1,5%, alta $> 1,5$). A análise do risco de viés foi conduzida com base em critérios adaptados da ferramenta RoB 2.0. **Resultados:** Foram incluídos 29 estudos: 11 de alta irradiância (> 1000 mW/cm²), 7 com mais de um nível, 3 média (601–1000 mW/cm²) e 7 baixa (≤ 600 mW/cm²). Observou-se tendência a maiores contrações com alta irradiância e grande heterogeneidade metodológica. Quanto ao viés, 21 (72,4%) apresentaram alto risco, 7 (24,1%) algumas preocupações e 1 (3,4%) baixo risco. **Conclusão:** Apesar da variabilidade metodológica, os achados reforçam que irradiância elevada tende a induzir maior contração de polimerização em resinas compostas, mostrando que irradiância é um fator crítico a ser observado.

Descritores: Resinas compostas; Fotopolimerização; Contração por polimerização.

PosGrad-018 CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS E DE RUGOSIDADE DE DIFERENTES RESINAS PARA BASE DE PRÓTESE TOTAL

Ismênia Edwirges Bernardes MARÇAL*, Alberto Marçal BATISTA, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Carolina Bosso ANDRÉ, Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero que é comumente utilizado em aplicações odontológicas devido às suas propriedades únicas, como excelente estabilidade dimensional em ambientes orais, baixo custo, leveza, estética aceitável e reparo. **Objetivos:** Avaliar as características de rugosidade e alteração de cor de diferentes resinas utilizadas para confecção de bases de próteses totais em relação ao tipo de acabamento (polimento ou polimento e glaze) antes e depois da termociclagem. **Metodologia:** Foram considerados quatro tipos de resinas para base de próteses dentárias, de acordo com o método de fabricação, sendo: convencional termopolimerizável (banho-maria) ou (micro-ondas); PMMA fresada, e resina impressa 3D; e em relação ao acabamento (com e sem aplicação de glaze/com e sem polimento mecânico). Foram avaliadas as características físicas de cor e rugosidade, antes e após termociclagem. Foi considerado a análise de variância a dois fatores utilizando o programa JAMOVI. **Resultados:** Os maiores valores de alteração de cor (ΔE) foram encontrados na resina 3D para os grupos que foram realizados polimentos mecânicos ($P < 0,05$). Em relação a rugosidade após análise de termociclagem não foram observadas diferenças significativas entre as resinas avaliadas, independentemente do tipo de polimento ($P > 0,05$). **Conclusão:** A ausência do polimento mecânico contribuiu para maior alteração de cor e rugosidade. Entretanto, os diferentes tipos de resinas utilizadas para base de prótese total não interferem nos parâmetros de alteração de cor e rugosidade.

Descritores: Resina PMMA, glaze, termociclagem

PosGrad-019 **CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS, PADRÕES E CRONOLÓGICOS DE TAB EM DENTES PERMANENTES LUXADOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO**

Isabela Fernandes dos SANTOS*, **Daniela Augusta Barbatto FERREIRA**, **Enrico Antônio COLOSIMO**, **Juliana Vilela BASTOS**, **Luiza Rothier Coutinho SILVEIRA**, **Maria Ilma de Souza Gruppioni CÔRTEZ**, **Rayner Afonso SANTOS**, **Tânia Mara Pinheiro AMARAL**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O presente estudo constituiu em um estudo clínico retrospectivo longitudinal com o objetivo de avaliar características clínicas e radiográficas e padrão cronológico de TAB observadas em 89 dentes de 56 pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG (CTD FAO UFMG). **Metodologia:** Os dados foram obtidos a partir da análise dos prontuários disponíveis no arquivo da CTD FAO UFMG no período de 1993 à 2024. **Resultados:** Os dentes mais acometidos foram incisivos centrais superiores que sofreram principalmente extrusões (40,4%) ou luxações laterais (32,6%). TAB foi observado como uma expansão do LP associado a um alargamento em “V” do forame apical juntamente com a reabsorção da raiz apical em 45 dentes (50,6%). Expansão do LP associada ao alargamento em V do forame apical foi observada em 32 dentes (36%), e 12 dentes (13,5%) apresentaram expansão do LP associada apenas à reabsorção radicular apical. Curvas de Kaplan-Meier demonstraram que o tempo médio para o início foi de 3,2 meses (variação de 26 dias a 8 meses), e para a regressão foi de 9,1 meses (variação de 4,8 a 34,8 meses) após o trauma. As mudanças de cor não foram frequentes nem no início nem na sua resolução. A maioria dos dentes (53,3%) respondeu negativamente aos testes de sensibilidade pulpar no início, mas essa proporção diminuiu para 17,6% no momento da resolução. **Conclusão:** Estes achados representam uma importante contribuição para a tomada de decisão durante o acompanhamento de dentes permanentes luxados.

Descritores: Endodontia; Luxação dentária; Traumatismos dentários.

Comitê de ética: CAAE nº 27168419.4.0000.5149.

PosGrad-020 **INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO 3D NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE RESINAS PARA PRÓTESE TOTAL**

Izabela da COSTA*, **Andreza Soares de OLIVEIRA**, **Cleidiel Aparecido Araújo LEMOS**

Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado Governador Valadares – UFJF/GV

Introdução: A impressão 3D aplicada na confecção de próteses totais pode reduzir etapas laboratoriais e falhas do método convencional. **Objetivos:** Avaliar as propriedades físicas de quatro resinas impressas: Cosmos Denture (CD), SmartPrint, PriZma 3D Bio Denture e PrintaX BB Base; em diferentes ângulos de impressão (0°, 45° e 90°) comparadas às resinas termopolimerizáveis. **Metodologia:** Foram confeccionadas 130 amostras circulares (n=10) de 10 mm de diâmetro e 3 mm de espessura. Realizaram-se análises de cor por espectrofotometria, rugosidade por rugosímetro, hidrofilicidade pelo método da gota séssil, e sorção e solubilidade com dessecador e estufa, antes e após 10.000 ciclos de termociclagem (TC). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey para variáveis paramétricas, e Kruskal-Wallis para não paramétricas. **Resultados:** Não houve diferença na rugosidade (P=0,576) e hidrofilicidade (P=0,217). Diferenças significativas ocorreram para cor (P<0,001), sorção (P<0,001) e solubilidade (P=0,003). A CD apresentou menor sorção e solubilidade. A orientação de impressão não interferiu nos resultados, enquanto a TC aumentou a rugosidade e reduziu a hidrofilicidade (P<0,001) das resinas impressas. **Conclusão:** Resinas impressas 3D apresentam propriedades físicas compatíveis às convencionais, sendo a TC fator de alteração superficial.

Descritores: Impressão 3D; Ângulo de orientação; Prótese total

Apoio financeiro: FAPEMIG

PosGrad-021 **LESÕES TRAUMÁTICAS DENTO-ALVEOLARES DURANTE A PRÁTICA ESPORTIVA RECREATIVA: CASOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA UFMG**

Graciane Ester Rosa de QUEIROZ, **Lucas Zampieri OLIVEIRA**, **Izabela Dutra Januária**, **Patrícia Valente ARAÚJO**, **Juliana Vilela BASTOS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As lesões traumáticas dento-alveolares (LTDA) englobam lesões que afetam dentes, periodonto e tecidos adjacentes, variando desde fraturas simples de esmalte até avulsões dentárias mais complexas. A prática esportiva é uma causa significativa desses traumas, com a prevalência variando conforme o esporte praticado. **Objetivos:** Este estudo visou realizar um levantamento epidemiológico sobre a prevalência de LTDA associadas à prática esportiva recreativa entre pacientes da Clínica de Traumatismos Dentários da UFMG. **Metodologia:** Foram analisados prontuários de 3496 pacientes atendidos entre 1990 e 2024, com 8474 dentes traumatizados. Foram coletados dados sobre a etiologia das lesões, modalidades esportivas praticadas, faixa etária dos pacientes, o número e tipo de dentes traumatizados e o tipo de LTDA. **Resultados:** Os resultados indicaram que 7,4% dos pacientes sofreram traumatismos dento-alveolares durante a prática de esportes recreativa, sendo mais frequentes na faixa etária compreendida entre 9 e 18 anos. O futebol representou a modalidade esportiva mais frequentemente associada à ocorrência de LTDA em todas as faixas etárias e o sexo masculino apresentou um percentual maior de LTDA causadas por modalidades esportivas de contato com bola e lutas. As fraturas coronárias de esmalte e dentina representaram o tipo de lesão mais prevalente seguidas das avulsões. **Conclusão:** Esses achados ressaltam a necessidade de aumentar a conscientização e implementar medidas preventivas, para reduzir a incidência de LTDA.

Descritores: Traumatismos dentários; Etiologia; Prática esportiva

Comitê de ética: CAAE nº 27168419.4.0000.5149

PosGrad-022 **PROGNÓSTICO PULPAR APÓS OBLITERAÇÃO DA CAVIDADE PULPAR EM DENTES TRAUMATIZADOS: ESTUDO CLÍNICO LONGITUDINAL**

Luiza Rothier Coutinho da SILVEIRA*; **Isabela Fernandes dos SANTOS**; **Maria Ilma CÔRTEZ**; **Daniela Augusta Barbatto FERREIRA**; **Juliana Vilela BASTOS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A necrose pulpar secundária à obliteração pós-traumática da cavidade pulpar (OCP) é uma complicação tardia que representa um desafio de tratamento clínico. **Objetivos:** Avaliar a sobrevivência pulpar em longo prazo após obliteração da cavidade pulpar (OCP) pós-traumática. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo para avaliação de 337 dentes permanentes de 254 pacientes atendidos na CDT-FAO UFMG. Dados clínicos e radiográficos foram coletados para avaliação da condição pulpar, classificada radiograficamente como necrose (Índice periapical ≥ 3). **Resultados:** Necrose pulpar secundária à OPC foi diagnosticada em 27 dentes (8%), todos com OCP total (OCP-T). A taxa global de sobrevivência pulpar sem necrose foi de 75% após 20 anos de acompanhamento. Modelo de regressão de Cox demonstrou que nenhum dos potenciais preditores (tipo de LTDA, idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular no momento do trauma, e velocidade da OCP), apresentou relação estatisticamente significativa ao desenvolvimento de necrose secundária. **Conclusão:** A necrose pulpar secundária em dentes com OCP foi um evento raro diagnosticado no longo prazo. Uma abordagem mais conservadora é indicada para estes dentes.

Descritores: necrose da polpa dentária; dentição permanente; traumatismos dentários.

Apoio financeiro: CAPES.

Comitê de ética: CAAE nº 27168419.4.0000.5149.

PosGrad-023 **CIMENTO ÓSSEO À BASE DE HIDROXIAPATITA CARBONATADA: CARACTERIZAÇÃO E TESTE IN VITRO**

Guilherme Luz CAMPOS*, **Richard Alfonso Fills CERCHAR**, **Ruben Dario SINISTERRA**, **Leandro Napier de SOUZA**, **Maria Esperanza CORTÉS**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Os cimentos de hidroxiapatita (CHAP) fazem parte da família dos Cimentos de Fosfato de Cálcio. Para aprimorar a performance do material, íons estão sendo adicionados em sua composição, dentre eles os íons carbonato. **Objetivos:** desenvolver e caracterizar cimentos ósseos a partir de hidroxiapatita carbonatada nanoparticulada (CHAC), e avaliar seu comportamento biológico *in vitro* por meio de Cocultura celular composta por linhagens fibroblásticas (L929, ATCC CCL-1) e pré-osteoblásticas (MC3T3-E1, ATCC CRL-2594). **Metodologia:** Quatro grupos foram desenvolvidos: CHAP, Cimentos de Hidroxiapatita Carbonatada 5% e 10% (CHAC5 e CHAC10), e Controle. A caracterização do material foi realizada por Difração de Raios-X (XRD), FT-IR e Teste de pH. Os materiais foram testados biologicamente por MTT de contato direto. **Resultados:** O XRD apresentou-se com picos característicos da hidroxiapatita. A FT-IR revelou bandas de absorção específicas da hidroxiapatita e sinais típicos indicativos da presença de grupos carbonato. A análise do pH demonstrou valores próximos à neutralidade, oscilando entre 6,3 e 7,1. No MTT, observou-se diferença estatística significativa entre o CHAC10 e CHAP (p=0,032), evidenciando maior viabilidade celular da amostra carbonatada. **Conclusão:** Os resultados obtidos permitem comprovar a biocompatibilidade *in vitro* do material, respaldando a viabilidade de estudos subsequentes *in vivo*, com o objetivo de avaliar seu comportamento biológico local e sistêmico por meio de modelos experimentais com defeitos ósseos críticos.

Descritores: Regeneração óssea; Materiais biocompatíveis; Cimentos ósseos.

Apoio financeiro e comitê de ética: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), CAPES e FAPEMIG.

PosGrad-024 **ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE METAS DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Camila Mundim PALHARES*, **Ana Clara Ribeiro dos SANTOS**, **Ayeska Rafaela Lima SOARES**, **Beatriz Almeida Vasconi BARBOZA**, **Larissa Vitória ALMEIDA**, **Leticia Barbosa GATI**, **Milene Aparecida CAETANO**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU**, **Renata Castro MARTINS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) são unidades de atenção secundária em saúde bucal referência para as equipes da atenção primária. **Objetivos:** Este estudo transversal avaliou o cumprimento de metas dos CEOs de Minas Gerais, em 2019. **Metodologia:** Dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial, do Sistema Único de Saúde e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde foram utilizados para extrair a produção dos CEOs em funcionamento, utilizando o programa TABWIN. Os indicadores do Ministério da Saúde para as especialidades de Endodontia, Periodontia, Estomatologia/Cirurgia e atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), por tipo de CEO, foram analisados descritivamente utilizando o SPSS 25. **Resultados:** Dos 93 CEOs analisados, 36,6% eram Tipo I, 55,9% Tipo II e 7,5% Tipo III. Quando todos os CEOs foram analisados, sem distinguir a tipologia, a meta foi atingida por apenas 57% e 50,5% deles, respectivamente, nas especialidades de Periodontia e PNE. Apenas 55,9% dos CEOs tipo I atingiram a meta para PNE, 61,5% dos CEOs tipo II para Periodontia. Para as outras especialidades o não cumprimento de metas foi mais frequente nestes CEOs. Todos os CEOs tipo III atingiram meta para Periodontia (100%), 85,7% para Endodontia, 71,4% para Estomatologia/Cirurgia e 57,1% para PNE. **Conclusão:** Há dificuldade no cumprimento de metas entre os CEOs e por especialidade, sobretudo nos CEOs tipo I e II. Estratégias diferenciadas de apoio e gestão são necessárias visando maior equidade no acesso à atenção especializada.

Descritores: Integralidade em Saúde, Avaliação de Serviços de Saúde, Planejamento em saúde

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG

PosGrad-025 ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DOS REGISTROS DE ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE NO BRASIL DE 2019 A 2023

Débora Rosana Alves Braga Silva MONTAGNOLI, Jéssica Lourdes Aguiar GONÇALVES*, Rodnei Alves MARQUES, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Renata de Castro MARTINS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A maioria dos casos de câncer de boca e orofaringe (CBO) são identificados em estágios avançados. A avaliação dos registros ao longo do tempo pode fornecer informações para melhorar intervenções de diagnóstico precoce. **Objetivos:** Analisar a tendência temporal dos registros de estadiamento do CBO no Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Dados do Painel Oncologia-DATASUS de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 foram utilizados. Os registros de estadiamento do CBO (CID-10: C00-C10) foram considerados conforme a classificação do Painel (0, 1, 2, 3, 4 e “não se aplica”). O *software* R foi utilizado para analisar as séries temporais, por meio dos testes: *Box-ljung*, *Dickey-Fuller*, *Mann-Kendall* e *Kruskal-Wallis* que avaliaram, respectivamente, autocorrelação temporal, estacionariedade, tendências monotônicas e sazonalidade ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Estadiamentos 3 e 4 foram predominantes em relação aos demais. Os registros de estadiamento 1, 3 e “não se aplica” demonstraram correlação temporal ($p < 0,05$). Apenas a série “não se aplica” apresentou-se não estacionária, ou seja, mostrou tendência de estabilidade ao longo do tempo. As séries de estadiamentos 1 e 3 tiveram crescimento monotônico significativo ($p < 0,001$), sendo mais forte e consistente para o estadiamento 1 ($\tau = 0,366$). Apenas a série de estadiamento 2 apresentou sazonalidade ($p < 0,05$). **Conclusão:** Foram observadas diferentes tendências para os tipos de estadiamentos. Estágios mais avançados do CBO (3 e 4) foram mais registrados, com tendência de aumento dos estadiamentos 1 e 3 ao longo dos anos.

Descritores: Neoplasias bucais; Neoplasias orofaríngeas; Série temporal.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq.

PosGrad-026 SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE MAPEAMENTO

Diego Rodrigues de AGUILAR*, Nathalia Sernizon GUIMARÃES, Alex Junio Silva da CRUZ, Isabela de Almeida PORDEUS, Mauro Herinque Nogueira Guimarães de ABREU

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os serviços de saúde produzem impactos ambientais relevantes, incluindo emissões de gases de efeito estufa e geração de resíduos. A atenção em saúde bucal compartilha essas características, mas as evidências sintetizadas ainda são escassas. **Objetivo:** Mapear a qualidade metodológica e os desfechos avaliados em revisões sistemáticas, de escopo e narrativas sobre sustentabilidade em Odontologia. **Metodologia:** Com registro no OSF (<https://osf.io/b2jke>), incluíram-se revisões narrativas, de escopo e sistemáticas; excluíram-se opiniões e estudos primários. Buscas em 14 bases identificaram 16 revisões. A seleção foi realizada por dois pesquisadores no Rayyan, com consenso para discordâncias. A qualidade metodológica foi avaliada por AMSTAR-2 modificado (12 itens). **Resultados:** Três revisões obtiveram >80% (baixo viés), uma 60–80%, e doze <60% (alto viés). Predominaram temas ligados aos 4R's (reduzir, reutilizar, reciclar, repensar), gestão de resíduos e barreiras, oportunidades e políticas. Mais da metade não informou o local de pesquisa; clínicas odontológicas e hospitais/atenção primária foram os ambientes mais citados. **Conclusão:** A revisão evidencia um escopo ainda limitado, porém em expansão, sobre sustentabilidade nos serviços de saúde bucal, com foco predominante em resíduos e práticas sustentáveis associadas aos 4R's.

Descritores: Sustentabilidade; Dentista; Serviços públicos de saúde.

Apoio financeiro: CNPq N° 20501 | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° 237

PosGrad-027 ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONSTRUINDO CONSENSO

Elisa Lopes PINHEIRO*, Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI, Maria Inês Barreiros SENNA, Viviane Elisângela GOMES, João Henrique Lara do AMARAL, Raquel Conceição FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O MonitoraSB é uma proposta para monitoramento da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), com matriz de indicadores e ferramentas digitais. Sua implementação requer estratégias construídas coletivamente. **Objetivos:** Apresentar a construção de consenso sobre oito estratégias de implementação entre profissionais, gestores e pesquisadores. **Metodologia:** Estudo de implementação com métodos mistos, em 13 municípios, envolvendo 86 Equipes de Saúde Bucal (eSB) e 28 gestores. A equipe de pesquisa propôs estratégias baseadas em barreiras identificadas. Elas foram avaliadas por 29 líderes e profissionais via formulários online, com perguntas fechadas e abertas sobre viabilidade, aceitabilidade, adequabilidade e suficiência. Os dados foram consolidados em PowerPoint e discutidos em quatro reuniões online com 6, 4, 3 e 7 líderes, seguindo roteiro. Relatórios- síntese Excel. **Resultados:** As estratégias foram bem avaliadas, com 168 comentários. Destacaram-se fatores como apoio da gestão, adaptação de processos e engajamento das equipes. Dificuldades incluíram plataformas incompatíveis, linguagem pouco acessível dos materiais e dúvidas sobre o plano de ação. Essas questões foram consensuadas, resultando em ajustes, sem exclusões de estratégias, como a adoção de plataforma compatível, guia prático acessível e compreensão de um plano por equipe. **Conclusão:** O consenso permitiu ajustes conforme necessidades locais, com participação ativa dos profissionais, favorecendo a implementação do MonitoraSB.

Descritores: Ciência da Implementação; Saúde Digital; Avaliação dos serviços de Saúde.

Apoio financeiro: Capes (001), FAPEMIG (APQ-00763-20), CNPq (445286/2023-7), CNPq (310938/2022-8).

Comitê de ética: CAAE n° 55573922.3.0000.5149.

PosGrad-028 SAÚDE BUCAL, ESTADO NUTRICIONAL E FUNCIONAL DE PESSOAS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI): UMA ANÁLISE DE CAMINHOS

Fernanda Vaz de Melo Diniz COTTA*, Álvaro Augusto da Silva ALVES, Aline Araújo SAMPAIO, Thayse Mayra Chaves RAMOS, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Raquel Conceição FERREIRA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A saúde bucal é componente da condição clínico-funcional. **Objetivos:** Investigou-se a relação entre saúde bucal e a condição nutricional e funcional de pessoas idosas. **Metodologia:** Dados de prontuários, entrevistas (idosos ou seus proxies) e exames físicos e bucais foram coletados por pesquisadores treinados ($\kappa = 0,73-0,95$) entre pessoas ≥ 60 anos de idade vivendo em ILPI filantrópicas, Belo Horizonte. A variável dependente, estado funcional, foi gerada como construto latente (fragilidade, incapacidade, dependência para atividades básicas de vida diária e sarcopenia); circunferência da panturrilha indicou a condição nutricional. Indicadores de saúde bucal foram número de dentes, higiene, performance mastigatória e dependência para higiene bucal. Sexo, idade e número de comorbidades foram as covariáveis. Usou-se modelo de equações estruturais. **Resultados:** Das 307 pessoas idosas identificadas, 295 e 194 completaram a avaliação da condição funcional e exame bucal, respectivamente. A dependência para escovação e o acúmulo de saburra foram associadas ao pior estado funcional. Uma maior circunferência da panturrilha esteve associada a menor declínio funcional. Embora número de dentes e mastigação não se associam diretamente ao estado funcional, observou-se um efeito indireto: mais dentes \rightarrow melhor mastigação \rightarrow maior circunferência da panturrilha. **Conclusão:** A condição de saúde bucal, caracterizada por perda dentária, comprometimento da performance mastigatória e acúmulo de biofilme, está associada a pior condição nutricional, a qual, por sua vez, está associada ao estado funcional.

Descritores: Idosos; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Estado Funcional.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001)

Comitê de ética: CAAE n° 31636620.4.0000.5149.

PosGrad-029 MUDANÇAS NA AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL ANTES E APÓS PANDEMIA DE COVID-19: UMA ANÁLISE DE DADOS DO NHANES

Jennifer REIS-OLIVEIRA*, Widla Emanuella Pereira Barreto GARCEZ, Alex Júnio Silva da CRUZ, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A autopercepção da saúde bucal é um indicador importante, relacionado às condições clínicas, fatores psicossociais e determinantes sociais. A pandemia de COVID-19 impactou negativamente o acesso aos serviços de saúde e o bem-estar geral, podendo influenciar a percepção da saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar as mudanças na autopercepção da saúde bucal em adultos ≥ 20 anos nos Estados Unidos, comparando os períodos pré e pós-pandemia, com base nos dados do *National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES)*. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados secundários do NHANES, referentes aos ciclos de 2017–2020 (pré-pandemia) e 2021–2022 (pós-pandemia), com participantes de ≥ 20 anos. A variável desfecho foi a autopercepção da saúde bucal e as variáveis independentes foram seguro saúde, renda familiar, nível de escolaridade, raça/etnia, idade e sexo. Foi realizada análise descritiva dos dados, com cálculo de proporções estratificadas por período, utilizando o *software* Stata (versão 13.0). **Resultados:** A autopercepção positiva pré-pandemia foi mais frequente entre adultos jovens, com maior escolaridade, renda elevada e plano de saúde. No período pós-pandemia, a autopercepção positiva melhorou entre idosos e pessoas de baixa renda. **Conclusão:** As mudanças observadas sugerem que, embora persistam desigualdades sociodemográficas na autopercepção da saúde bucal, houve sinais de redução em alguns grupos populacionais, possivelmente associados a mudanças no acesso, comportamento em saúde ou políticas públicas no contexto pós-pandêmico.

Descritores: NHANES; autopercepção; saúde bucal.

PosGrad-030 REGISTROS DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL POR FAIXA ETÁRIA DE 2019 A 2023

Jéssica Lourdes Aguiar GONÇALVES*, Débora Rosana Alves Braga Silva MONTAGNOLI, Rodnei Alves MARQUES, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Renata de Castro MARTINS

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Brasil apresenta alta incidência de câncer de boca e orofaringe (CBO). A constante avaliação das tendências epidemiológicas auxilia ações direcionadas de prevenção e controle dos fatores de risco. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal dos registros de CBO por faixa etária no Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Registros de CBO (CID-10: C00-C10), estratificados por faixa etária, foram coletados do Painel Oncologia-DATASUS de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os testes *Box-ljung*, *Dickey-Fuller*, *Mann-Kendall* e *Kruskal-Wallis* foram utilizados para avaliar autocorrelação temporal, estacionariedade, tendências monotônicas e sazonalidade das séries temporais, respectivamente, por meio do *software* R ($p \leq 0,05$). **Resultados:** As séries que compreendem os intervalos de idade entre 50 e 69 anos apresentaram maior quantidade de registros ao longo do tempo. As séries 20-29 anos, 40-49 anos e 50-59 anos não apresentaram autocorrelação temporal, enquanto as séries 20-29 anos e acima de 80 anos não se apresentaram estacionárias. As séries com grupos etários até 29 anos e acima de 60 anos apresentaram crescimento monotônico significativo ao longo do tempo, sendo mais forte e consistente nas séries 0-19 anos ($\tau = 0,502$) e 70-79 anos ($\tau = 0,382$). Nenhuma das séries mostrou sazonalidade ($p > 0,05$). **Conclusão:** Houve diferenças nas tendências das séries do CBO por faixa etária de 2019 a 2023. Destacou-se a tendência de aumentos dos registros entre os mais jovens e em pessoas idosas acima de 70 anos.

Descritores: Neoplasias bucais; Neoplasias orofaríngeas; Série temporal.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq.

PosGrad-031 **DESIGUALDADES NO USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ENTRE BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA NO BRASIL**

*Líria Sheila CHAMANE**, *Maria Luíza Viana FONSECA*, *Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB*, *Inês Barreiros SENNA*, *Fernanda Lamounier CAMPOS*, *Raquel Conceição FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Grupos socialmente vulneráveis enfrentam obstáculos no acesso à saúde bucal. **Objetivos:** Analisar a associação entre ser beneficiário do Bolsa Família (BF) e utilização regular do uso de serviços públicos odontológicos no Brasil entre adultos e idosos. **Metodologia:** Estudo transversal com dados de amostra probabilística por conglomerados de brasileiros de 34-44 e 65-74 anos. Desfechos foram uso de serviços odontológicos no último ano e uso de serviços públicos de saúde bucal. A principal variável foi ser ou não beneficiário do BF. **Covariáveis:** autopercepção da saúde bucal e da necessidade de tratamento, dor de dente no último ano, cárie não tratada, posse de bens duráveis, escolaridade, sexo e idade. Associações analisadas por regressão logística. **Resultados:** Entre adultos, o uso no último ano foi de 52,5%, sem diferenças significativas entre quem beneficiava-se ou não BF. Entre idosos, a prevalência foi de 37,9%, menor entre beneficiários do BF (22,7%) em comparação aos sem BF (39,2%). O uso de serviços públicos foi de 42% entre adultos e 37,9% entre idosos, sendo mais frequente entre beneficiários (adultos: 64,03%; idosos: 54,7%) do que não beneficiários (adultos: 35,9%; idosos: 36,4%). Ser beneficiário do PBF associou-se ao menor uso regular de serviços entre idosos (OR: 0,7; 0,5-0,9) e ao maior uso de serviços públicos entre adultos (OR: 2,1; 1,5-2,9) e idosos (OR: 1,6; 1,1-2,3). **Conclusão:** Embora o BF favoreça o acesso aos serviços públicos odontológicos, persistem barreiras no uso regular dos serviços entre os beneficiários, especialmente idosos.

Descritores: Utilização de instalações e serviços; Indicadores de desigualdade em saúde; Epidemiologia.

Apoio financeiro: CAPES (88887.004344/2024-00) e CNPq (310938/2022-8)

PosGrad-032 **DESIGUALDADE EDUCACIONAL NO EDENTULISMO E NA DENTIÇÃO FUNCIONAL ENTRE IDOSOS BRASILEIROS — ESTUDO ABRANGENDO UM PERÍODO DE 20 ANOS**

*Maria Luíza Viana FONSECA**, *Viviane Elisângela GOMES*, *Líria Sheila CHAMANE*, *Carlos Antonio Gomes da CRUZ*, *Maria Luíza do Nascimento SILVA*, *Ana Luíza Guerra FRANCISCO*, *Loliza Luiz Figueiredo Houri CHALUB*, *Raquel Conceição FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A perda dentária, grave problema de saúde pública, compromete a saúde, a qualidade de vida e reflete iniquidades sociais persistentes, como relacionadas à educação. **Objetivos:** analisar as desigualdades educacionais do edentulismo e da dentição funcional (DF) entre idosos ao longo de vinte anos. **Metodologia:** Analisou-se dados secundários de amostragem probabilística por conglomerados de indivíduos entre 65 e 74 anos dos inquéritos SB Brasil de 2003, 2010 e 2023. O edentulismo (perda dentária total) e DF (≥ 21 dentes naturais) foram definidos pela contagem de dentes perdidos por cárie ou outras razões. A educação foi avaliada em anos de estudos (0, 1-4, 5-8, 9-11 e ≥ 12 anos). Estimou-se os Índices Angular, de Iniquidade Relativa e de Concentração, ajustados por idade e sexo. **Resultados:** O estudo analisou 5.347 idosos (2003), 7.509 (2010) e 9.720 (2023). Os índices de desigualdade indicaram que o edentulismo permaneceu concentrado entre os grupos com menor escolaridade, evidenciado por SII negativo, RII < 1 e CI negativo, todos apontando para o aumento das desigualdades entre 2003 e 2023. Quanto à DF, os valores positivos de SII, RII > 1 e CI positivo refletiram maior prevalência entre os mais escolarizados, com crescimento significativo das desigualdades no período. **Conclusões:** De 2003 a 2023 as desigualdades educacionais no edentulismo e na DF se ampliaram, pois os benefícios foram maiores entre os mais escolarizados. Reforça-se a necessidade de políticas que enfrentem determinantes estruturais e promovam equidade no acesso e na qualidade do cuidado.

Descritores: Iniquidade em saúde; Mensuração das desigualdades em saúde; Perda de dente.

Apoio financeiro: CNPq (310938/2022), CAPES (001; 88887.004344/2024-00), FAPEMIG (APQ-00763-20).

PosGrad-033 **REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM GESTANTES**

*Mariana Castro SILVA**, *Júlia dos Santos Tavares CAMPOS*, *Bruna Campos RIBEIRO*, *Fabiana VARGAS-FERREIRA*, *Lívia Guimarães ZINA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O tratamento odontológico da gestante é permeado de dúvidas e insegurança por parte dos cirurgiões-dentistas. É necessário conhecimento técnico adequado para um cuidado eficaz. **Objetivos:** Avaliar a segurança do uso de anestésico local no tratamento odontológico em gestantes. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão sistemática de estudos primários em 11 fontes de informação, incluindo a literatura cinzenta, sendo a informação extraída de forma independente por três revisoras, sem restrição de data e idioma. O risco de viés e a força da evidência (GRADE) foram analisados. Registro PROSPERO (141916). **Resultados:** Das 818 referências iniciais, 6 estudos foram incluídos: 2 estudos de caso, 2 séries de casos e 2 coortes prospectivos. No total, 479 gestantes foram tratadas com anestésicos locais como lidocaína com e sem vasoconstritor (epinefrina ou adrenalina), prilocaína e trimecaína com vasoconstritor (noradrenalina). Apenas um estudo de caso associou prilocaína a metahemoglobinemia, sem intercorrências com o feto. Os estudos de coorte prospectivo foram aqueles com menor risco de viés. A qualidade da evidência foi considerada muito baixa e a recomendação foi fraca em relação aos resultados obtidos. **Conclusão:** Não há evidência científica que contraindique o uso de anestésicos locais em gestantes. Contudo, os resultados devem ser analisados com cautela. São necessárias mais pesquisas sobre o tema diante da escassez de estudos primários e da baixa qualidade dos estudos disponíveis.

Descritores: Assistência Odontológica; Anestésicos locais; Gestantes.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

PosGrad-034 **AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA: UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA**

*Paulo Henrique Correia LIMA**, *Lianara Marçal Peixoto FERREIRA*, *Daniele Lopes LEAL*, *Rosa Núbia Vieira de MOURA*, *Najara Barbosa da ROCHA*, *Rafaela da Silveira PINTO*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A auditoria em serviços de saúde pública é uma abordagem estratégica usada para avaliar e apoiar a qualidade, eficácia, legalidade e economia dos serviços oferecidos à comunidade. **Objetivos:** Analisar a produção científica relacionada à auditoria em serviços de saúde pública por meio de uma abordagem cienciométrica. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nos portais Scielo (via Web of Science), Web of Science, Scopus e Pubmed com os termos controlados em inglês extraídos do Mesh "Auditoria", "Serviços Públicos" e "Qualidade". Em seguida, foi utilizado o pacote Bibliometrix no software R para unir os dados de cada busca, eliminar as duplicatas e gerar o banco de dados para a análise cienciométrica. As análises foram realizadas no R pelo pacote Biblioshinytexto. **Resultados:** Foram encontrados respectivamente 7 documentos no Scielo, 21 no Web of Science, 3151 no Scopus e 1171 no Pubmed. Foram extraídas 162 duplicatas, sendo que 41 apareceram em mais de um banco de dados. Além disso, foram removidos manualmente do banco de dados 904 documentos que não correspondiam aos critérios da análise cienciométrica (Editorial, guidelines, revisões de qualquer natureza, entrevistas, notícias de jornal, cartas e notas). A análise final foi realizada com 3253 artigos. **Conclusão:** Observa-se uma tendência de crescimento progressivo nas publicações, o que reforça a relevância crescente da auditoria como ferramenta estratégica na gestão e no aprimoramento dos sistemas de saúde.

Descritores: Auditoria em Saúde, Saúde Pública, Avaliação em Saúde.

Apoio financeiro: CAPES 001

PosGrad-035 **AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL E USO DE PSICOTRÓPICOS EM NORTE-AMERICANOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM DADOS DO NHANES**

*Widla Emanuella Pereira Barreto GARCEZ**, *Jennifer REIS-OLIVEIRA*, *Renata de Castro MARTINS*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A saúde bucal em pessoas com transtornos mentais ainda é negligenciada. Má higiene bucal, acesso limitado a serviços e efeitos adversos de psicotrópicos contribuem para essa condição. **Objetivos:** Analisar a associação entre a autopercepção da saúde bucal e uso de medicamentos psicotrópicos entre adultos norte-americanos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com dados de 2017-2018 do *National Health and Nutrition Examination Survey* (NHANES). A variável desfecho foi a autopercepção da saúde bucal. A exposição principal foi o uso de medicamentos psicotrópicos, como antidepressivos, ansiolíticos e hipnóticos/sedativos. A covariável considerada foram os sintomas depressivos avaliados pelo *Patient Health Questionnaire-9*. As análises foram conduzidas no Stata 13.0 com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%. Realizou-se análise descritiva, regressão logística binária simples e múltipla ajustada. **Resultados:** Entre os 8.821 indivíduos, 889 (10,1%) faziam uso de algum desses medicamentos, dos quais 15% relataram saúde bucal regular/ruim. Na regressão ajustada, o uso de psicotrópicos esteve associado a um aumento de 49% na chance de relatar autopercepção negativa (OR = 1,49; IC95% 1,27-1,74; $p < 0,001$). Indivíduos com sintomas depressivos moderados/graves apresentaram 4,1 vezes mais chances de relatar autopercepção regular/ruim (OR = 4,10; IC95%: 3,36-5,02; $p < 0,001$). **Conclusão:** O uso de psicotrópicos e sintomas depressivos moderados/graves estiveram associados a uma pior autopercepção da saúde bucal.

Descritores: Autoimagem; Saúde Bucal; Psicotrópicos.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

PosGrad-036 **USO DE ANTIDEPRESSIVOS E AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ADULTOS DOS ESTADOS UNIDOS: ESTUDO NHANES 2017-2018**

*Eliane Maria Mascarenhas DA SILVA**, *Jennifer REIS-OLIVEIRA*, *Maria Luíza Viana FONSECA*, *Widla Emanuella Pereira Barreto GARCEZ*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães DE ABREU*, *Rahaf H. Bin HAMDAN*, *Muath A. ALDOSARI*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A saúde bucal, influenciada por fatores sistêmicos e psicossociais, pode ser impactada pela depressão e uso de antidepressivos. **Objetivo:** Investigar a associação entre o uso de antidepressivos e a autopercepção de desfechos em saúde bucal entre adultos dos Estados Unidos. **Metodologia:** Estudo transversal com dados do ciclo 2017-2018 da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (NHANES), envolvendo adultos com 20 anos ou mais. Foram extraídas informações sobre uso de antidepressivos e indicadores de saúde bucal, como autopercepção negativa, relato de doença gengival, constrangimento e dificuldades no trabalho. Modelos de regressão logística - realizados no software STATA 13.0 - estimaram razões de chances brutas e ajustadas, controlando variáveis sociodemográficas e comportamentais. **Resultados:** Usuários de antidepressivos apresentaram maior prevalência de desfechos negativos em saúde bucal, como maior relato de doença gengival (26,9%, 16,9%) e dificuldades no trabalho (6,8%, 3,4%) em comparação aos não usuários. Após ajuste, observou-se associação significativa entre uso de antidepressivos e constrangimento com a saúde bucal (OR=1,55; IC95%: 1,06-2,28) e dificuldades no trabalho (OR=1,84; IC95%: 1,12-3,03). **Conclusão:** O uso de antidepressivos está associado a maiores impactos psicossociais relacionados à saúde bucal, especialmente em contextos emocionais e ocupacionais, destacando a importância de estratégias integradas entre saúde mental e bucal, sobretudo entre pessoas em uso de psicotrópicos.

Descritores: Saúde bucal; Antidepressivos; Saúde mental.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

PosGrad-037 **GÊNERO E SEXUALIDADE NO CURRÍCULO ODONTOLÓGICO: UM MAPEAMENTO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Tales SEVERIANO-DA-SILVA*, **Fernanda Gabriele de SOUZA**, **Mariane Carolina Faria BARBOSA**, **Saul Martins de PAIVA**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Janice Simpson de PAULA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Embora preconizados pelas políticas educacionais, os determinantes gênero e sexualidade (GeS) são pouco explorados na formação em odontologia, com foco majoritário no campo anatomopatológico. **Objetivo:** Mapear as atividades curriculares (AC) que abordam conteúdos de GeS nos cursos de Graduação em Odontologia de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras. **Metodologia:** Mapeamento descritivo, baseado na análise documental de projetos pedagógicos de cursos (PPC) de Odontologia de 29 IFES, de abril a julho de 2025. Categorizou-se os documentos em ano de publicação; dados de localidade (estado, região, cidade); das AC (número, nome, natureza, distribuição, carga horária). Foram classificados como condizentes à abordagem, as AC que possuíam ementas, objetivos ou referências em consonância a tópicos sobre GeS à luz das DCN. **Resultados:** Identificou-se 27 PPCs disponíveis publicamente e 11 AC com conteúdos de GeS, distribuídas em 7 IFES (24,1%): 3 na UFPA (Norte), 2 na UFG (Centro-oeste), 2 na UFC, 1 na UFRN e 1 na UFPI (Nordeste), 1 na UFSM (Sul) e 1 na UFES (Sudeste). Ao total, as 11 AC somam carga horária de 525 horas, destas, 83 horas (1 AC) volta-se à atividade de extensão, sendo o restante exclusivamente teóricas. 6 AC são obrigatórias e 5 são optativas. **Conclusão:** Poucas IFES contemplam atividades sobre GeS, sendo quase exclusivamente restritas ao âmbito teórico, evidenciando grande lacuna nos cursos de odontologia para a promoção de uma educação para a diversidade e comprometida com os direitos humanos, como preconizado pelas DCN.

Descritores: Identidade de Gênero; Sexualidade; Educação em Odontologia.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC.

Comitê de ética: CAAE nº 88782625.9.0000.5149

PosGrad-038 **PERCEPÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS ASSOCIADOS**

Gabrielle Rocha de CARVALHO*, **Andre Lucas PASSOS-SOUZA**, **Saul Martins PAIVA**, **Ivana Meyer PRADO**, **Isabela Almeida PORDEUS**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: No curso de Odontologia, de perfil historicamente homogêneo, o ingresso de alunos por ações afirmativas tem gerado novas dinâmicas, expondo formas sutis ou explícitas de discriminação. **Objetivos:** Analisar a associação entre percepção de discriminação, fatores sociodemográficos e acadêmicos. **Metodologia:** Estudo transversal com 378 graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), convidados em sala de aula e via WhatsApp. Aplicou-se o questionário sociodemográfico e o instrumento Escala de Discriminação Explícita (EDE). A análise por testes não paramétricos e regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Ingressantes por ações afirmativas apresentaram escores médios de discriminação maiores que alunos de ampla concorrência ($8,94 \pm 6,97$ vs. $6,55 \pm 4,89$; $p=0,004$). A Regressão de Poisson associou maior prevalência de discriminação a autodeclarados como raça negra (RP=1,51), identidade LGBTQIAPN+ (RP=1,42), ser pessoa com deficiência (PCD) (RP=1,65) e ter renda familiar de até dois salários-mínimos (RP=1,33). Estudantes até o 7º período e insatisfeitos com o curso também exibiram prevalências elevadas de EDE (RP 1,26–1,38). **Conclusões:** A discriminação é uma realidade entre estudantes de Odontologia, influenciada por marcadores de vulnerabilidade social. Fatores como ingresso por ações afirmativas, raça negra, identidade de gênero, PCD, baixa renda familiar, período e satisfação com o curso impactaram na prevalência da discriminação.

Descritores: Discriminação; Ações afirmativas; Ensino superior.

Apoio financeiro: CAPES e CNPq (protocolo 405190/2021-2).

Comitê de ética: CAAE nº 78550024.3.0000.5149.

PosGrad-039 **NÃO APRESENTADO**

PosGrad-040 **MEDO E ANSIEDADE ODONTOLÓGICOS: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DOS 100 ARTIGOS MAIS CITADOS**

Ana Clara Ferreira PAIVA*, **Jennifer E GALLAGHER**, **Saul Martins PAIVA**, **Cristiane Baccin BENDO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O medo e a ansiedade odontológicos (MAO) são sentimentos frequentemente presentes nas consultas e vêm sendo estudados há muito tempo. **Objetivos:** Identificar e revisar criticamente os 100 artigos mais citados sobre MAO. **Metodologia:** Os 100 artigos mais citados foram recuperados da *Web of Science (All databases)* com estratégia de busca combinada, e indicadores bibliométricos-chave foram extraídos. A qualidade metodológica foi avaliada pelo *Mixed Methods Appraisal Tool (MMAT)* e pelo *Joanna Briggs Institute (JBI)*. **Resultados:** As citações variaram de 81 a 882. O maior número de artigos foi publicado nos Estados Unidos da América (22 artigos; 3850 citações). O *Community Dentistry and Oral Epidemiology* foi o periódico com mais publicações (27 artigos; 3153 citações). O autor mais citado foi Corah NL (1390 citações). O estudo transversal foi o mais comum (67 estudos). Os temas abordados foram diversos, com destaque para o desenvolvimento e validação de questionários. Havia 17 instrumentos validados, sendo a *Dental Anxiety Scale* a mais usada (28 estudos). Cinco termos foram usados para se referir ao MAO. A maioria dos artigos apresentou qualidade metodológica intermediária. **Conclusão:** A análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre MAO e seus tópicos associados identificou que “Ansiedade odontológica” foi o termo mais frequente, embora pesquisas recentes incluam tanto “medo” quanto “ansiedade”. A *Dental Anxiety Scale* foi o instrumento mais utilizado. Estudos de maior qualidade são recomendados para aprofundar o conhecimento sobre o tema.

Descritores: Ansiedade odontológica; Bibliometria; Revisão.

Apoio financeiro: CAPES

PosGrad-041 **ASSOCIAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PRÉ-ESCOLARES**

André Souza RUFINO*, **Maria Eliza da Consolação SOARES**, **Júlia Fernandes SIQUEIRA**, **Valéria Silveira COELHO**, **Thiago Motta REGO**, **Maria Leticia RAMOS-JORGE**, **Joana RAMOS-JORGE**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O índice de massa corporal (IMC) e a cárie dentária são condições prevalentes e inter-relacionadas em crianças, compartilhando fatores de risco, como dieta inadequada e aspectos socioeconômicos. **Objetivos:** Avaliar a associação da incidência de cárie dentária e dos fatores socioeconômicos com a mudança do IMC em pré-escolares. **Metodologia:** Estudo longitudinal com crianças matriculadas em creches e pré-escolas públicas e privadas de Diamantina/MG. A cárie dentária foi avaliada segundo o índice ICDAS. A aferição antropométrica seguiu protocolo padronizado com balança digital e estadiômetro portátil. O IMC foi classificado segundo curvas de crescimento da OMS. Dados socioeconômicos foram obtidos por formulário aplicado aos responsáveis. A análise estatística utilizou regressão de Poisson com variância robusta, incluindo variáveis com $p<0,20$ no modelo ajustado. **Resultados:** A amostra final envolveu 122 crianças de 3 a 4 anos e 11 meses que foram avaliadas em dois momentos em um intervalo de tempo de um ano. A análise demonstrou que a redução da renda familiar (RR=3,94; IC95%=1,25-12,38) e a incidência de cárie (RR=1,86; IC95%=1,01-3,42) foram fatores de risco significativos para o baixo peso. Apesar da escolaridade materna inicialmente parecer relevante (RR=4,67; IC95%=1,48-14,73), sua influência diminuiu ao considerar a renda familiar. **Conclusão:** A incidência de cárie dentária e uma baixa renda foram fatores associados com a mudança do IMC.

Descritores: Índice de Massa Corporal; Cárie dentária; Pré-escolares.

Apoio financeiro: CAPES e CNPq.

Comitê de ética: CAAE nº 830023018.0.0000.5108.

PosGrad-042 **DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS E REGIONAIS NA PREVALÊNCIA DE MALOCCLUSÕES NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO SB BRASIL 2023**

Cristiane Braga Barbosa MACHADO-SILVA*, **Saul Martins PAIVA**, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Cristiane Baccin BENDO**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: As maloclusões estão entre os principais agravos à saúde bucal em crianças e adolescentes, podendo afetar a função mastigatória, a estética e o bem-estar psicossocial. Fatores socioeconômicos e desigualdades regionais podem influenciar a prevalência dessas alterações, refletindo disparidades no acesso à atenção ortodôntica e à saúde bucal como um todo. **Objetivo:** Avaliar a associação entre renda familiar, macrorregiões brasileiras e tipos de maloclusões em crianças brasileiras. **Metodologia:** Estudo transversal representativo realizado com 7.198 crianças de 5 anos de idade, a partir dos dados do levantamento nacional SB Brasil 2023. Dentistas calibrados examinaram as crianças para avaliação de maloclusões (Foster e Hamilton) e os pais/responsáveis responderam um questionário sobre dados socioeconômicos. Os dados foram analisados por meio do SPSS, versão 25, através do teste qui-quadrado. **Resultados:** A mordida cruzada posterior (9,7% vs 7,9%; $p=0,045$), a sobremordida profunda (13,3% vs 9,8%, $p<0,001$) e a sobressalência aumentada (18,8% vs 15,7%, $p=0,010$) foram mais prevalentes em indivíduos com renda maior que dois salários-mínimos. Chave de canino não apresentou associação com renda familiar ($p>0,05$). Já as regiões do Brasil apresentaram associação significativa com todos os tipos de maloclusões ($p<0,001$). **Conclusão:** Maloclusões estão associadas a desigualdades socioeconômicas e regionais, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção e cuidado ortodôntico, considerando os determinantes sociais da saúde.

Descritores: Maloclusão; Fatores Socioeconômicos; SB Brasil 2023; Regiões Geográficas.

Comitê de ética: CAAE nº 34497120.6.3001.0008

PosGrad-043 **NÃO APRESENTADO**

PosGrad-044 **PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE AS MUDANÇAS DE VIDA APÓS DESCOBRIR UM FILHO COM AUTISMO**

Gabriela Lopes ANGELO*, **Mariana Lais Silva CELESTINO**, **Leticia Veloso FREITAS**, **Gabriel Robert GOMES**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O cuidado diário de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) exige adaptações e mudanças na rotina e dinâmica social das famílias, principalmente para as mães, reconhecidas como principais cuidadoras dos filhos com deficiência. **Objetivo:** Verificar a percepção de um grupo de mães sobre as mudanças de rotina de vida após descobrirem o diagnóstico de um filho com TEA. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo com uso de entrevista com 15 mães de crianças autistas entre seis e 12 anos de idade atendidas na clínica de crianças e adolescentes com deficiência (OdontoCAD) da Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte, Minas Gerais. As participantes foram entrevistadas individualmente entre maio e agosto de 2021, via WhatsApp®, seguindo um roteiro de entrevista. Todas as entrevistas foram gravadas. Todas as entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise temática de Bardin, com quatro núcleos temáticos: diagnóstico do TEA, rotina diária, autocuidado materno e solidão materna. **Resultados:** Observou-se mudanças significativas na vida das mães, marcadas por sobrecarga e renúncia pessoal com priorização das necessidades dos filhos. As mães também relataram afastamento de atividades sociais e cotidianas além de experiências de preconceito vivenciadas por terem um filho com TEA. **Conclusão:** Receber o diagnóstico de autismo no filho provocou bastante impacto na vida das mães. Sentimentos de exaustão, autocuidado insuficiente e solidão social foram relatados com frequência entre as entrevistadas.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Mães; Cuidadores.

Apoio financeiro: CNPq | CAPES;

Comitê de ética: CAAE nº 46953521.4.0000.5149

PosGrad-045

CAMINHOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, SONO, DEFEITOS DE ESMALTE E COMPORTAMENTO BRUXÔMANO NA INFÂNCIA

Gabriele ANDRADE-MAIA*, **Amanda Gabrielle CAMPOS**, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Marco Aurélio Benini PASCHOAL**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Alterações sistêmicas e bucais na infância podem compartilhar etiopatogenias, impactando o desenvolvimento. Doenças respiratórias podem estar associadas a DDEs, maloclusões, comportamento bruxômano e distúrbios do sono. **Objetivo:** Avaliar os caminhos de associação entre qualidade do sono infantil, doenças respiratórias, DDEs não fluoróticos e comportamento bruxômano. **Metodologia:** Estudo transversal com 698 prontuários de crianças (3–12 anos) atendidas na clínica de Odontopediatria/UFMG, com dados sobre histórico materno, infantil, sono, hábitos bucais e exame clínico. Excluíram-se fichas ilegíveis ou sem consentimento. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e de caminhos. **Resultados:** A maioria da amostra tinha até 8 anos (58,5%), era do sexo masculino (50,7%), não-branca (63,5%) e com renda >1 salário mínimo (54,5%). Observou-se prevalência de cárie (77,1%), comportamento bruxômano (34,8%), DDEs não fluoróticos (29,1%), sono ruim (11,9%) e doenças respiratórias (52%). Sono infantil associou-se ao sono materno gestacional ($\beta=0,349$; $p<0,001$), respiração bucal ($\beta=0,176$; $p=0,002$), doenças respiratórias ($\beta=0,152$; $p=0,002$) e mordida aberta anterior ($\beta=0,207$; $p=0,006$). Comportamento bruxômano associou-se ao sono ruim ($\beta=0,328$; $p=0,017$); baixo peso ao nascer aos DDEs ($\beta=-0,194$; $p=0,001$); DDEs à cárie ($\beta=0,173$; $p=0,007$). **Conclusão:** O caminho da qualidade do sono infantil envolveu sono materno, padrão respiratório, comportamento bruxômano e mordida aberta anterior. O de DDEs passou por baixo peso ao nascer e cárie.

Descritores: Doenças respiratórias, Defeitos de desenvolvimento do esmalte; Qualidade do sono.

Comitê de ética: CAAE nº 75901423.0.0000.5149.

PosGrad-046

FATORES ASSOCIADOS AOS DIFERENTES ESTÁGIOS DE PROGRESSÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES

Henrique COSTA-SANTOS*, **Maria Eliza da Consolação SOARES**, **Millena Fernandes Silva MUNIZ**, **Callebe CARNEIRO-MELO**, **Maria Leticia RAMOS-JORGE**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Introdução: A cárie é uma doença multifatorial e diversos fatores podem contribuir para a polarização da doença. **Objetivo:** Avaliar os fatores socioeconômicos e comportamentais associados aos diferentes estágios de progressão das lesões de cárie em pré-escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado na cidade de Diamantina/MG, que incluiu 428 pré-escolares, e seus pais. Os pais responderam questionários e um diário dietético, em que foi calculado o ICS. A presença de cárie não tratada foi avaliada de acordo com os critérios do ICDAS, e cada dente foi categorizado em hígido (0), lesão inicial (2), estabelecida (3 e 4) e severa (5 e 6). A criança era classificada com a pior condição presente. Foram realizadas análises de frequência, qui-quadrado, análise de regressão de Poisson uni e multivariada (SPSS 22.0). **Resultados:** 51,6% das crianças eram do sexo feminino e a média da idade foi de 4 anos. A prevalência de cárie geral foi de 49,5%. **Conclusão:** Os fatores que foram associados às lesões de cárie iniciais foram idade da criança, renda mensal familiar, escolaridade materna, ida da criança ao dentista, frequência de escovação diária, e ICS. Os fatores associados às lesões estabelecidas foram escolaridade materna, frequência de escovação diária, ICS e presença de cárie inicial. A lesão de cárie severa foi associada à idade da mãe, escolaridade materna, quem realiza a escovação, ICS, além da presença de lesões de cárie inicial e estabelecida. Os fatores comuns associados a todos os estágios foram escolaridade materna e ICS.

Descritores: Cárie dentária; Pré-escolar; Fatores socioeconômicos;

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG.

Comitê de ética: CAAE nº 42121514.1.0000.5108.

PosGrad-047

INFLUÊNCIA FARMACOLÓGICA NOS DEFEITOS DE ESMALTE DURANTE A INFÂNCIA: UMA ABORDAGEM CRÍTICA

Jefferson AGUIAR-SANTOS, **Gabriela Leite PAULINO**, **Isabelle D'ANGELIS**, **Jonathan Lúcio VIEIRA**, **Olga Dumont FLECHA**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

Introdução: Defeitos do esmalte dentário (DDEs) afetam negativamente a estética, saúde bucal e qualidade de vida das crianças. A etiologia desses distúrbios é multifatorial, sendo que algumas abordagens na literatura sugerem a relação com o uso de fármacos durante a gestação ou na primeira infância. **Objetivos:** Avaliar criticamente as evidências sobre a associação entre o uso de fármacos e o desenvolvimento de DDEs. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão crítica de estudos observacionais (coortes), conforme o protocolo PRISMA, com registro na PROSPERO (CRD420251047079). Foram consultadas 6 bases de dados e a literatura cinzenta, com estudos publicados a partir de 2001. A qualidade metodológica foi avaliada pela Escala Newcastle-Ottawa (NOS). **Resultados:** Dos 1.362 registros iniciais, apenas 10 foram incluídos. Eles abordaram diferentes classes de fármacos, como antibióticos, corticosteróides, fármacos para asma, antivirais, bifosfonatos e vitamina D. Enquanto algumas pesquisas apontaram associações significativas — especialmente entre amoxicilina e hipomineralização molar-incisivo (MIH) — outras não identificaram correlações estatisticamente relevantes. As pontuações NOS variaram entre 6 e 9 estrelas, refletindo qualidade metodológica de moderada a alta. **Conclusão:** Os achados indicaram associação entre fármacos e DDEs, mas reforçaram a importância de novos estudos bem estruturados, com protocolos diagnósticos padronizados, para subsidiar futuras pesquisas e estratégias de saúde pública voltadas à odontopediatria.

Descritores: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário; Fármacos; Odontopediatria.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

PosGrad-048

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

José Gabriel Victor COSTA-SILVA*, **Saul Martins PAIVA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam características sensoriais e comportamentais que podem favorecer a ocorrência de problemas de saúde bucal. **Objetivos:** Avaliar a frequência de problemas de saúde bucal e as características sociodemográficas de crianças e adolescentes com TEA. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com crianças e adolescentes com TEA e seus pais na Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência, em João Pessoa, Paraíba. Os pais responderam a um formulário sociodemográfico, de características individuais e hábitos bucais de seus filhos. Um pesquisador calibrado (Kappa > 0,80) avaliou a presença de cárie dentária (ceo-d / CPO-D), traumatismos dentários (O'Brien) e provável bruxismo do sono (PBS) e em vigília (PBV). **Resultados:** Participaram do estudo 50 crianças/adolescentes com TEA, de 5 a 19 anos, e seus pais. A maior parte da amostra tinha renda familiar inferior a dois salários mínimos (70%, n = 35) e 54% (n = 27) dos pais possuíam ensino médio completo ou superior. Das crianças/adolescentes, 84% (n = 42) era do sexo masculino e 56% (n = 28) possuíam nível 1 de suporte. Observou-se frequência de 30% (n = 15) de cárie dentária; 14% (n = 7) de traumatismos dentários; 58% de PBS (n = 29); 42% (n = 21) de PBV; além de 32% (n = 16) de onicofagia; 60% (n = 30) de uso de chupeta e 88% (n = 44) de uso de mamadeira. **Conclusão:** Os resultados reforçam a importância do acompanhamento integral e abordagem interdisciplinar para a promoção de saúde bucal e qualidade de vida de crianças e adolescentes com TEA.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Saúde Bucal; Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência.

Apoio financeiro: CAPES Nº 88887.907730/2023-00

Comitê de ética: CAAE nº 65160022.3.0000.5149

PosGrad-049

IMPACTO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: DADOS DO SB BRASIL 2023

Laíssa Viegas Cardoso de BARROS, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Cristiane Baccin BENDO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Cárie na Primeira Infância (CPI) pode causar impactos físicos e emocionais, afetando o bem-estar infantil. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a presença de CPI e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças brasileiras, a partir do autorrelato infantil. **Metodologia:** A partir dos dados secundários do SB Brasil 2023, foi realizado um estudo transversal com 7.198 crianças de 5 anos e seus responsáveis. A QVRSB foi mensurada pelo SOHO-5 e informações socioeconômicas foram coletadas via questionário aplicado aos responsáveis. A CPI foi diagnosticada por dentistas calibrados (ceo-d e pufa), sendo categorizada em: sem cárie, cárie sem envolvimento pulpar e cárie com envolvimento pulpar. As análises incluíram regressões de Poisson não ajustada e ajustada ($p<0,05$) no SPSS v.25. **Resultados:** 50,2% das crianças apresentavam CPI. No modelo ajustado, crianças cujos responsáveis possuíam renda familiar ≤ 2 salários-mínimos (RP=1,18; 95%IC=1,04-1,35) e crianças com dor dentária (RP= 3,95; IC95%=3,47-4,50) apresentaram maior impacto negativo na QVRSB. Em comparação às crianças livres de cárie, crianças com lesão de cárie sem envolvimento pulpar apresentaram 2,09 vezes (IC95%=1,76–2,47) maior probabilidade de impacto negativo na QVRSB, enquanto aquelas com lesões que atingiram tecidos pulparem apresentaram probabilidade 3,37 vezes maior (IC95%=2,79–4,07). **Conclusão:** A CPI impactou negativamente a qualidade de vida das crianças, a partir do autorrelato, reforçando a necessidade de estratégias preventivas.

Descritores: Qualidade de vida relacionada à saúde bucal; Cárie dentária; Classe social.

Comitê de Ética: CAAE nº 34497120.6.3001.0008

PosGrad-050

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA ESCOLHA DO ORTODONTISTA E NOS DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Laura Cascão LOPES*, **Amanda Rafaela DINIZ**, **Isabela de Castro RIBEIRO**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Dauro Douglas OLIVEIRA**, **Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN**

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas

Introdução: As mídias sociais têm modificado a forma como indivíduos buscam informações e tomam decisões em saúde. Na Odontologia, destacam-se como ferramenta de interação entre profissionais e pacientes. **Objetivos:** Avaliar, sob a perspectiva dos pacientes, a influência das mídias sociais (MS) na escolha do ortodontista e na aceitação do tratamento ortodôntico (TO). **Metodologia:** Este estudo transversal utilizou um questionário online com 17 itens, dividido em quatro seções. Incluíram-se indivíduos maiores de 18 anos, que já haviam realizado ou buscado TO, e com contas ativas em MS. A coleta ocorreu via Google Forms®, por amostragem bola de neve. Análises foram feitas pelo teste U de Mann-Whitney, com tamanhos de efeito (TE) classificados como pequeno, moderado ou grande. **Resultados:** Dos 206 participantes, 148 eram mulheres (71,8%) e 58 homens (28,2%), média de 37,3 \pm 15,0 anos. As MS mais usadas foram WhatsApp® (95,1%), Instagram® (92,2%), YouTubeTM® (56,8%) e Facebook® (30,1%). Diferenças significativas na escolha do ortodontista e na aceitação do TO ocorreram entre mulheres ≤ 36 anos, solteiras e sem ensino superior ($p<0,001$). O Instagram® teve maior influência na escolha e modalidade de TO, enquanto WhatsApp® e YouTubeTM® mostraram menor impacto. **Conclusão:** As MS, especialmente o Instagram®, influenciam de modo significativo a seleção de ortodontista e a aceitação das propostas de TO, com tamanhos de efeito de moderado a grande nas variáveis significativas.

Descritores: Tratamento Odontológico; Mídias Sociais; Cirurgiões-Dentistas

Comitê de ética: CAAE nº 57462922.4.0000.5137

PosGrad-051 FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE DORES NA ATM EM ADOLESCENTES DE BELO HORIZONTE

Letícia Lima Morais CARVALHO*, Ivana Meyer PRADO, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA, Sheyla Márcia AUAD, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: As disfunções temporomandibulares têm etiologia multifatorial, associadas a parafunções e fatores psicossociais. **Objetivo:** Avaliar a associação entre dores na ATM, bruxismo, hábitos parafuncionais, satisfação com a vida e sono em adolescentes. **Metodologia:** Participaram 403 adolescentes, matriculados em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, e seus pais/responsáveis. Os pais responderam a um questionário com fatores sociodemográficos, saúde e aspectos do sono dos filhos. Os adolescentes responderam questões sobre ocorrência de dores na ATM, atividades do bruxismo do sono (BS), dores de cabeça, qualidade do sono, nível de energia diário (escala CIRENS) bem como a satisfação de vida através dos domínios *Self*, *Self* comparado e Autoeficácia, da versão brasileira da Escala Multidimensional de Satisfação com a Vida para Adolescentes (EMSVA). Foram realizadas análises descritivas e regressão logística ($P < 0,05$). **Resultados:** A média de idade dos adolescentes foi de 14 anos ($\pm 1,5$). Adolescentes com atividade de BS ranger (OR=6,011; IC95%=1,821–19,849), BS *bracing/thrusting* (OR=12,112; IC95%=2,936–49,958), adolescentes mais jovens (OR=0,773; IC95%=0,608–0,983) e com dores de cabeça frequentes (OR=2,698; IC95%=1,249–5,830) tiveram mais chance de relatar dores na ATM. O nível de energia, aspectos do sono e escores nos domínios da EMSVA não foram associados ao relato de dores na ATM. **Conclusão:** A ocorrência de dores na ATM entre os adolescentes foi associada ao BS, idade mais jovem e queixa frequente de dores de cabeça.

Descritores: Bruxismo; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Cefaleia.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG

Comitê de ética: CAAE nº 91561018.5.0000.5149

PosGrad-052 ODONTOLOGIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA NA UFMG: RELATO DE 12 ANOS DE UMA DISCIPLINA DE GRADUAÇÃO

Mariana Lais Silva CELESTINO*, Gabriela Lopes ANGELO, Letícia Veloso de FREITAS, Gabriel Robert GOMES, Jennifer REIS-OLIVEIRA, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Carlos José de Paula SILVA, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Conforme enfatizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), é importante que os estudantes de um curso de graduação em odontologia tenham contato, em algum momento da formação profissional, com o ensino e a prática clínica no cuidado de pacientes com necessidades especiais. **Objetivo:** Descrever a rotina da disciplina optativa de graduação "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência" da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG) ao longo de 12 anos. **Metodologia:** Relato dos registros clínicos dos atendimentos de março de 2013 a 2025. A disciplina tem carga horária de 60 horas (15 h: teoria e 45 h: clínica). São 18 vagas para alunos de graduação e 04 vagas para monitoria de alunos de pós-graduação. São atendidas crianças/adolescentes com deficiência sob livre demanda e pacientes de dois hospitais de referência em doenças raras de Minas Gerais. O cadastro dos pacientes/agendamento é feito pelo WhatsApp® oficial da clínica. **Resultados:** Participaram 334 alunos de graduação e 49 de pós-graduação. Foram 2.443 consultas, sendo realizados 3.459 procedimentos preventivos, cirúrgicos e restauradores. Dos 949 pacientes atendidos, foi utilizada estabilização protetora em 65% deles e 15% foram referenciados para sedação ou anestesia geral. A taxa de faltas foi de 13%. **Conclusão:** A disciplina tem contribuído para a formação prática e ética dos estudantes, despertando neles o interesse em seguir atuando com pacientes com deficiência. A cada semestre, consolida-se como experiência relevante no ensino, na assistência e na pesquisa.

Descritores: Crianças com deficiência, Odontologia para pacientes com deficiência. Ensino Superior.

Apoio financeiro: CNPq / CAPES

Comitê de ética: CAAE nº 46953521.4.0000.5149

PosGrad-053 IMPACTO DA DOENÇA PULPAR NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS DE IDADE

Priscilla Sena Souza Luz CAMPOS*, Patrícia Gomes FONSECA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Bianca Oliveira de CARVALHO, Maria Eliza da Consolação SOARES, Raphaela Silveira SIMÕES, Cristiane Baccin BENDO, Izabella Barbosa FERNANDES

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Lesões traumáticas e de cárie dentária podem resultar na exposição pulpar do elemento dentário e essa condição pode se manifestar por meio de dor, o que pode comprometer o desempenho das atividades diárias das crianças afetadas. **Objetivos:** Investigar a prevalência do comprometimento pulpar e seu impacto na qualidade de vida de crianças de 6 a 10 anos. **Metodologia:** Neste estudo transversal com 363 escolares foi aplicado às crianças o "Questionário de Percepção da Criança" (CPQ 8-10), que avalia o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (QVRSB). Exames clínicos orais foram realizados nas crianças para detectar cárie dentária (Índice ICDAS) e exposição da polpa dentária (Índice pufa/PUFA). **Resultados:** Das 363 crianças avaliadas, 73 (28,2%) apresentaram pelo menos um dente com exposição pulpar. Houve associação entre menor escolaridade materna e impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), tanto para mães com 9 a 11 anos de estudo (OR = 1,23; IC 95%: 1,00–1,51; $p = 0,045$), quanto para aquelas com 8 anos ou menos de escolaridade (OR = 1,26; IC 95%: 1,00–1,59; $p = 0,045$), em comparação com mães com 12 anos ou mais de escolaridade. Crianças com exposição pulpar apresentaram associação com impacto na OHRQoL no modelo ajustado (OR = 1,49; IC 95%: 1,22–1,81; $p < 0,001$). **Conclusão:** Crianças de 6 a 10 anos apresentaram uma prevalência de 28,2% de comprometimento pulpar e essa condição teve impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB).

Descritores: Estudos transversais; Exposição da Polpa Dentária; Qualidade de Vida.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES – Código 001).

Comitê de ética: CAAE nº 11350919.4.0000.5108.

PosGrad-054 EFICÁCIA DA EXPANSÃO ORTODÔNTICA UTILIZANDO ALINHADORES IN-HOUSE COM DIFERENTES ATTACHMENTS: UM ENSAIO CLÍNICO

Raiane Machado MAIA*, Gabriel Maia AZEVEDO, Arthur Siqueira Calaes de OLIVEIRA, Clara Sette Câmara CALIXTO, Jaqueline Cardoso Bella ROSA, Júlia Franzot CASTILHO, Victor Lopes SOARES, Bernardo Quiroga SOUKI

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MINAS

Introdução: A demanda por aparelhos ortodônticos mais estéticos tem crescido significativamente nas últimas décadas. Consequentemente, os alinhadores ortodônticos tornaram-se mais populares. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da expansão ortodôntica utilizando alinhadores *in-house* (AIH), assim como os efeitos secundários de torque e deslocamento vertical associados a diferentes formatos e posições de attachments. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico de boca dividida, com uma amostra de 21 pacientes. Para realizar a expansão dentária das arcadas, foram planejados seis alinhadores sequenciais com espessura de 0,75 mm. Analisou-se os dados em três tempos: T0 (inicial), AF (*ArchForm*) e T1 (final). **Resultados:** Observou-se torque vestibular dos caninos maior do que o previsto digitalmente, sendo que o *attachment Slice* com a sua base voltada para a incisal apresentou maior controle de torque. Foi observado um bom controle de torque nos primeiros molares. A eficácia do AIH na expansão foi maior na região dos primeiros e segundos pré-molares (59% e 46%, respectivamente) em comparação aos caninos (42%) e primeiros molares (31%). Em relação ao controle dos movimentos verticais, o AIH apresentou elevada eficácia. **Conclusões:** Foi observado ótimo controle vertical, um bom controle de torque dos primeiros molares e torque vestibular de coroa dos caninos. O *attachment Slice*, com a sua base voltada para a incisal apresentou melhor controle de torque nos caninos. A eficácia da expansão dentária foi maior na região dos pré-molares.

Descritores: Ortodontia; Técnicas de Movimentação Dentária; Aparelhos Ortodônticos Removíveis

Apoio financeiro: CAPES e FIP PUC MINAS.

Comitê de ética: CAAE nº 71013023.7.0000.5137.

PosGrad-055 DADOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE ENVOLVIMENTO DA POLPA DENTÁRIA EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO SB BRASIL 2023

Raphaela Silveira SIMÕES*, Priscilla Sena Souza Luz CAMPOS, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Izabella Barbosa FERNANDES, Cristiane Baccin BENDO

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Cárie na primeira infância (CPI) é a doença crônica de maior prevalência no Brasil e quando não tratada pode evoluir para quadros de envolvimento pulpar, formação de abscesso e dor intensa. **Objetivos:** Diante disso, o objetivo do estudo foi determinar a prevalência de CPI e consequências pulpares da cárie não tratada em crianças brasileiras, e avaliar a associação com dor dentária em crianças brasileiras. **Metodologia:** Este é um estudo transversal representativo de crianças brasileiras de 5 anos de idade, realizado a partir dos dados do SB Brasil 2023. Dentistas calibrados realizaram um exame clínico nas crianças para avaliação da CPI (ceod) e consequências pulpares da cárie não tratada (pufa). Os pais/responsáveis responderam um questionário com questões sobre renda familiar e relato de dor dentária pela criança. Os dados foram analisados por meio da regressão de Poisson não ajustada e ajustada, com intervalo de confiança de 95% ($p < 0,05$). **Resultados:** Dentre as crianças avaliadas, 50,3% apresentavam CPI e 13,6% consequências clínicas pulpares da cárie não tratada. Nos últimos seis meses 19,9% das crianças tiveram dor dentária. A análise ajustada demonstrou associação significativa entre a presença de CPI (RP=4,65; IC=3,86-5,62), consequências pulpares da cárie não tratada (RP=2,30; IC95%=2,09-2,54) e menor renda familiar (RP=1,27; IC95%=1,12-1,45) com dor dentária. **Conclusão:** Crianças com CPI e consequências pulpares da cárie não tratada apresentaram maior probabilidade de ter dor dentária.

Descritores: Epidemiologia; Saúde bucal; Polpa dentária.

PosGrad-056 ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA ESCALA FEAR OF MISSING OUT (FOMO) PARA ADOLESCENTES BRASILEIROS

Renata Ellen Silva SANTOS*, Cristiane Braga Barbosa MACHADO-SILVA¹, Saul Martins PAIVA¹, Cacilda Castelo Branco LIMA², Cristiane Baccin BENDO¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

²Universidade Federal do Piauí – UFPI

Introdução: O termo *Fear of Missing Out* (FoMO) se refere ao medo de estar perdendo experiências vividas por outras pessoas. Para mensurar este constructo, uma escala foi elaborada e validada em inglês para adultos. **Objetivos:** Traduzir e adaptar a escala FoMO para adolescentes brasileiros de 11-14 anos. **Metodologia:** Dois brasileiros fluentes em inglês traduziram a escala original para português. O Comitê de Especialistas avaliou as traduções, uma versão única foi obtida e retrotraduzida por dois nativos em inglês. As retrotraduções foram comparadas com a escala original pelo Comitê, e a primeira versão síntese em português foi obtida. Foi realizado um pré-teste com entrevistas individuais com 4 adultos de 18-21 anos, seguido de pré-teste com 8 adolescentes de 11-14 anos. Todos os participantes foram questionados sobre as dificuldades em preencher e entender a escala. Nova avaliação pelo Comitê foi realizada, e foi obtida a segunda versão síntese em português. O segundo pré-teste foi realizado com 10 adolescentes da mesma faixa etária. **Resultados:** No primeiro pré-teste, alguns adolescentes apresentaram dificuldades para preenchimento da escala Likert e compreensão de alguns itens da escala. O instrumento foi ajustado, produzindo-se a segunda versão síntese. Após o segundo pré-teste, a versão final em português foi obtida. **Conclusão:** Obteve-se uma versão em português do instrumento FoMO, adaptada para adolescentes brasileiros de 11-14 anos, equivalente semanticamente à original, por meio de tradução e avaliação criteriosa de *experts* e público-alvo.

Descritores: Estudos transculturais; Adolescente; Questionário.

Apoio financeiro: CNPq

Comitê de ética: CAAE nº 87029425.6.0000.5149

PosGrad-057

IMPACTO DA SAÚDE GERAL E BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS**Rodolfo Alves de PINHO^{1*}, Jéssica Cristina AVELAR², Ivana Meyer PRADO¹, Saul Martins PAIVA¹**¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG²Centro Universitário Vértice – Univértix

Introdução: A saúde geral e bucal pode influenciar a percepção dos pais sobre a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) dos seus filhos. **Objetivos:** Avaliar a associação entre a QVRSB e saúde geral e bucal de crianças com e sem transtornos mentais/comportamentais. **Metodologia:** Participaram desse estudo transversal, aprovado pelo COEP, 59 crianças (3 a 10 anos), atendidas no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil e nas clínicas do Centro Universitário Univértix, em Matipó-MG, e seus pais. Os pais responderam questionários sobre dados sociodemográficos, saúde geral e bucal e a versão brasileira do *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ) (maior escore, maior impacto negativo na QVRSB). As crianças foram examinadas por um pesquisador calibrado quanto à presença de cárie (CPO-D/ceo-d) e maloclusão (Foster e Hamilton). Foram realizadas análises descritivas, teste U de Mann-Whitney e correlação de Spearman ($p < 0,050$). **Resultados:** A maioria era do sexo masculino (62,7%), com média de idade de 5,3 anos ($\pm 1,6$) e 74,5% já havia ido ao dentista. Todas as crianças apresentaram cárie e alguma maloclusão. Observou-se um maior impacto negativo na QVRSB em crianças com transtornos mentais/comportamentais ($p < 0,001$), em uso de medicamentos ($p = 0,005$) e com limitações na escovação ($p = 0,013$). Não houve correlação entre o escore de QVRSB e cárie ($r = 0,125$; $p = 0,347$) e maloclusão ($r = 0,163$; $p = 0,218$). **Conclusão:** Crianças com transtornos, que fazem uso de medicamentos e com limitações na escovação dentária apresentam maior impacto negativo na QVRSB.

Descritores: Qualidade de Vida; Saúde Bucal; Transtornos Mentais.**Comitê de ética:** CAAE nº 69491523.0.0000.5149

PosGrad-058

TRAUMATISMO DENTÁRIO EM DENTES DECÍDUOS: ASPECTOS ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO INFANTIL NO PRIMEIRO ATENDIMENTO**Tônia Arianne MENDES-CRUZ*, Maria Cecília Silva VIDIGAL, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Izabella Barbosa FERNANDES, Fernanda de Moraes FERREIRA, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Patrícia Maria ZARZAR, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: Os traumas dentários que envolvem dentes anteriores, influenciam a função e a estética do indivíduo, afetando seu comportamento. **Objetivos:** Avaliar os fatores associados ao comportamento infantil durante o primeiro atendimento odontológico por traumatismo dento-alveolar em dentes decíduos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 782 crianças atendidas no projeto de extensão "Traumatismos Dentários na Dentição Decídua" da FAO – UFMG, de 2007 a 2023. Os dados foram coletados através das informações contidas na ficha clínica dos pacientes, e o comportamento da criança foi avaliado através da escala de Frankl. Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson não ajustada e ajustada (IC95%; $p < 0,05$). **Resultados:** No modelo ajustado, a maior idade da criança ($> 39,26$ meses) atuou como fator de proteção para um comportamento menos colaborador (RP:0,97; 95%IC:0,97-0,98, $p < 0,001$), enquanto a presença de mobilidade dentária (RP:1,26; 95%IC:1,06-1,50, $p = 0,010$), traumatismo coronorradicular (RP:1,68; 95%IC:1,17-2,20, $p < 0,001$), lesões de tecido mole (RP:1,18; 95%IC:1,00-1,38, $p = 0,048$) e luxações (RP:1,22; 95%IC:1,02-1,45, $p = 0,031$) foram associadas a uma maior ocorrência de comportamento não colaborador. **Conclusão:** Concluiu-se que crianças com menos de 3 anos de idade e que apresentavam mobilidade dentária, fratura coronorradicular, lesões de tecido mole ou luxação dentária apresentaram maior ocorrência de comportamento não colaborador.

Descritores: Comportamento infantil; Dente decíduo; Traumatismos dentários.**Comitê de ética:** CAAE nº 04991718.0.0000.5149

PosGrad-059

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA GERAL E BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM E SEM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL PAREADO**Yan Victor de Andrade PEREIRA*, Larissa Assis DINIZ, Priscila de Souza MARTINS, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Catarina Chaves Reis Rezende DUTRA, Emanuelle Christine Soares do Nascimento FERNANDES, Saul Martins PAIVA, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) afeta a função ou estrutura renal e pode impactar a qualidade de vida relacionada à saúde geral (QVRS) e bucal (QVRSB). **Objetivo:** investigar o impacto da QVRS e da QVRSB de crianças e adolescentes com e sem DRC, segundo autopercepção e percepção materna. **Metodologia:** Estudo transversal com 81 participantes (27 com DRC e 54 sem DRC) de 5 a 18 anos, pareados por idade e sexo (1:2). Aplicaram-se questionários sociodemográficos e de saúde, e as versões brasileiras do PedsQL™ e PedsQL™-OH. Foram realizadas análise descritiva e teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** O escore total da QVRS obtido pelo PedsQL™ indicou que crianças de 5 a 7 anos ($p = 0,031$) e adolescentes de 8 a 18 anos ($p = 0,002$) com DRC apresentaram piores percepções da QVRS em comparação às sem DRC. Os domínios mais afetados no grupo de crianças com DRC foram capacidade física ($p < 0,001$), atividades escolares ($p = 0,021$) e psicossociais ($p = 0,050$). No grupo de adolescentes, os domínios mais afetados foram capacidade física ($p < 0,001$) e atividade escolar ($p = 0,008$). Quanto à percepção das mães de crianças com DRC, observaram-se escores menores no aspecto emocional ($p = 0,010$) e atividade escolar ($p = 0,016$). Para as mães dos adolescentes com DRC, houve impacto negativo na capacidade física ($p = 0,041$), atividade escolar ($p = 0,008$) e psicossocial ($p = 0,035$). **Conclusão:** Crianças e adolescentes com DRC apresentaram maior impacto na QVRS, tanto no autorrelato quanto na percepção materna, mas não houve diferença quanto à QVRSB.

Descritores: Qualidade de vida; Doença Renal Crônica; Saúde Bucal.**Comitê de ética:** CAAE nº 73520023.5.0000.5149.

PosGrad-060

DISTÚRBIOS DO SONO, HÁBITOS ORAIS, CARACTERÍSTICAS FACIAIS E OCLUSAIS EM CRIANÇAS PRÉ-TERMO: RESULTADOS PRELIMINARES**Thaliny Vitória Diniz REIS*, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Isadora Almeida de CASTRO, Ivana Meyer PRADO, Maria Cândida Ferrarez BOUZADA, Marcia Gomes Penido MACHADO, Sheyla Márcia AUAD**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Distúrbios do sono (DS) afetam o desenvolvimento infantil e podem estar relacionados a hábitos orais e alterações na oclusão. **Objetivos:** Avaliar a associação entre DS, hábitos orais e características faciais e oclusais, em crianças nascidas pré-termo. **Metodologia:** Estudo transversal, com 40 crianças de 3 a 6 anos, de ambos os sexos, nascidas pré-termo e em acompanhamento no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR), do Hospital das Clínicas da UFMG. Pais/responsáveis responderam um questionário sobre dados sociodemográficos e neonatais, e hábitos orais. A versão brasileira da Escala de Distúrbios do Sono em Crianças (EDSC) foi utilizada para verificar a presença de DS. Um exame clínico extra e intra-oral avaliou características faciais e oclusais das crianças. Análises descritiva e bivariada foram realizadas ($p < 0,05$). **Resultados:** A média de idade foi de 3,95 anos ($\pm 0,96$), sendo 50% das crianças do gênero feminino. A prevalência de DS foi de 77,5%. Não houve associação entre características faciais e oclusais ou hábitos orais com o escore total da EDSC. Quando avaliados os domínios da EDSC, crianças com arco tipo I de Baume apresentaram menor prevalência de Distúrbios Respiratórios do Sono (DRS) em comparação às com arco tipo II e tipo misto ($p = 0,021$). Crianças com ausência de selamento labial passivo apresentaram maior prevalência de DRS do que as com selamento labial passivo ($p = 0,024$). **Conclusão:** Crianças nascidas pré-termo apresentaram alta prevalência de DS, sendo os DRS associados ao tipo de arco de Baume e à ausência de selamento labial passivo.

Descritores: distúrbios do sono; má oclusão; pré-termo.**Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - nº 88887.908157/2023-00). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – nº 301973/2022-9).**Comitê de ética:** CAAE nº 78842124.9.0000.5149.

PosGrad-061

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO CONTEXTO ACADÊMICO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL**Patrícia SANTOS-SILVA*, Isabelle D'ANGELIS, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Fernanda de Moraes FERREIRA, Saul Martins PAIVA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A formação em Odontologia no Brasil apresenta desafios que afetam a permanência e o desempenho acadêmico. A inteligência emocional (IE) é essencial para enfrentar as exigências acadêmicas e a futura prática clínica. **Objetivos:** Avaliar os traços de IE de estudantes de graduação em Odontologia no Brasil e verificar a influência de aspectos sociodemográficos. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo, com 341 estudantes matriculados na segunda metade dos cursos de Odontologia em 45 instituições de todas as regiões do país. A coleta de dados foi realizada por formulário eletrônico, com questões sociodemográficas e com a utilização do instrumento TEIQue-SF, composto por 30 itens em quatro domínios (bem-estar, autocontrole, emocionalidade e sociabilidade). Para análises estatísticas utilizou-se qui-quadrado e ANOVA one-way com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos estudantes apresentou níveis medianos de IE, com maiores escores em "bem-estar" e dificuldades em "autocontrole" e "emocionalidade". Cerca de 50% relataram dificuldade para gerenciar emoções e 57,2% conflitos interpessoais. O desempenho no domínio "sociabilidade" foi intermediário, com boa capacidade de interação, mas menor percepção de influência emocional sobre os outros. Houve associação significativa apenas com o sexo ($p = 0,019$), com escores mais altos entre homens. **Conclusão:** Estudantes de Odontologia no Brasil apresentaram escores medianos de inteligência emocional, com maiores dificuldades nos domínios de autocontrole e emocionalidade.

Descritores: Inteligência emocional; estudantes de odontologia; ensino superior.**Apoio financeiro:** CNPq.**Comitê de ética:** CAAE nº 51749221.0.0000.5149.

PosGrad-062

CONHECIMENTO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO E DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO EM CRIANÇAS**Julia Gomes DELGADO*, Maria Eduarda Braga OLIVEIRA, Ana Caroline da Silva MORAES, Leticia Cista SILVA, Larissa de Moura SEVERINO, Cristiane Meira ASSUNÇÃO**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O estudo explora o conhecimento dos pais e responsáveis sobre o Desgaste Dentário Erosivo, relacionado à presença de ácidos de origem intrínseca ou extrínseca, incluindo refluxo gastroesofágico (DRGE). **Objetivos:** Analisar o nível de conhecimento dos pais ou responsáveis de crianças atendidas na UFMG sobre o desgaste dentário, DRGE, fatores de risco e hábitos associados. **Metodologia:** Foram aplicados questionários online a 96 pais e responsáveis atendidos nas clínicas de Odontopediatria da UFMG, abordando questões sociodemográficas, conhecimentos, alimentação, uso de medicamentos, sintomas de DRGE e percepção de risco. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** 52,9% dos responsáveis não possuíam familiaridade com o conceito de desgaste dentário erosivo, enquanto 51% conheciam sintomas de DRGE, porém apenas 21,5% reconheceram a conexão entre as duas condições. Quanto à alimentação, 88,2% das crianças consumiam frutas cítricas, e 86,3% ingeriam bebidas ácidas, com frequências variadas. **Conclusão:** O estudo evidenciou lacunas no entendimento dos pais sobre desgaste dentário erosivo e DRGE, apesar da percepção de que hábitos alimentares influenciam a saúde bucal. Assim, ações educativas, conscientização e estratégias de prevenção, com foco na alimentação e cuidados bucais, são essenciais para detectar e manejar precocemente essas condições, além de sensibilizar os responsáveis para promover hábitos saudáveis.

Descritores: Desgaste dentário erosivo. Criança. Doença do Refluxo Gastroesofágico.**Comitê de ética:** CAAE nº 52746621.2.0000.5149.

PosGrad-063 **CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS ACERCA DO ABUSO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

Callebe CARNEIRO-MELO*, **Maria Nazaré Lopes BARACHO**, **Amanda Neves MAGALHÃES**, **Danielle MANDACARU-RAMOS**, **Livia Fialho ALCÂNTARA**, **Isabelle D'ANGELIS**, **Henrique COSTA-SANTOS**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Introdução: A atuação da Odontologia é essencial na detecção de possíveis indícios de abuso infantil, como lesões orais e fraturas faciais. No contexto brasileiro, a legislação vigente impõe aos profissionais de saúde a obrigatoriedade de notificar os casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos às autoridades competentes. **Objetivos:** Analisar o nível de conhecimento e as atitudes dos cirurgiões-dentistas diante de situações de abuso infantil. **Metodologia:** A busca foi realizada em cinco bases de dados, com o uso de descritores específicos, e abrangeu o período de 2010 a 2025, incluindo apenas estudos observacionais. **Resultados:** Foram identificados 1.034 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão. Desses, oito estudos foram realizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Quatro indicaram conhecimento médio ou alto dos cirurgiões-dentistas sobre o tema, enquanto outros quatro apontaram baixo nível de conhecimento; dois não abordaram essa variável. Nove estudos analisaram a experiência dos profissionais diante de situações suspeitas e sua atuação. A maior taxa de suspeita foi de 40,7%, com apenas 7,4% desses casos sendo notificados. Em contraste, um estudo relatou 12,8% de suspeitas, das quais 82% foram denunciadas. Sete estudos evidenciaram significativa subnotificação. Em todos os trabalhos, a maioria dos participantes declarou a necessidade de maior aprofundamento sobre o tema, sendo que, em um dos estudos, 96,8% demonstraram interesse em receber capacitação. **Conclusão:** O conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o abuso infantil e as condutas adequadas diante desses casos revela-se, em geral, insuficiente. A implementação de treinamentos, tanto na graduação quanto na educação continuada, pode contribuir significativamente para a detecção precoce e o encaminhamento adequado das situações de abuso.

Descritores: Abuso infantil; Odontopediatria; Educação em saúde bucal.

Apoio financeiro: CAPES

PosGrad-064 **NÃO APRESENTADO**

PosGrad-065 **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE PACIENTES COM PRESENÇA DE TRAUMA OCLUSAL SECUNDÁRIO EM DENTES COM INDICAÇÃO DE EXODONTIA**

Laura Negreiros COCENTINO*, **Dalisson Francisco SILVA**, **Abraão Azevedo SILVA**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Lia Silva de CASTILHO**, **Énio Lacerda VILAÇA**, **Frederico Santos LAGES**, **Danilo Rocha DIAS**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A perda dentária se deve principalmente à cárie e à doença periodontal, mas a sobrecarga pode atuar como um cofator. **Objetivos:** Avaliar a associação entre as características sociodemográficas e a presença de trauma oclusal secundário (TOS) em pacientes com dentes com exodontia indicada. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra composta por pacientes adultos atendidos na FAO UFMG, com indicação para exodontia. Foram excluídos dentes não erupcionados, supranumerários, anômalos, traumatizados, e restos radiculares. Os dados sexo, idade, cor da pele, escolaridade e renda foram registrados por questionário. Um único pesquisador examinou a presença de TOS nos dentes a serem extraídos, pelo diagnóstico de periodontite e sinais de sobrecarga: frêmito e mobilidade aumentados, contatos prematuros, atrição, abfração, fratura de dentes e restaurações, espessamento radiográfico do espaço do ligamento periodontal, e função como pilar de próteses. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes bivariados ($P < 0,05\%$). **Resultados:** Foram examinados 102 dentes em 51 participantes (32 mulheres) com média de idade de 55,96 (10,07). 28 pacientes (54,9%) apresentaram TOS em pelo menos um dos dentes analisados. Não houve associação significativa entre a presença de TOS e as variáveis sociodemográficas, com exceção da renda ($p = 0,02$), com maior frequência naqueles com renda menor que 1 salário-mínimo (81,8%). **Conclusão:** Entre fatores sociodemográficos, apenas a renda parece influenciar a presença de TOS em dentes com indicação de extração.

Descritores: Perda dentária; Fatores sociodemográficos; Oclusão dentária.

Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG – Edital PRPq 09/2019, bolsa de iniciação científica PROBIC/FAPEMIG Edital PRPq 04/2023.

Comitê de ética CAAE: 29137220.5.0000.5149.

PosGrad-066 **ELASTOGRAFIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE SJÖGREN: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Mariana Silveira SOUZA*, **Bethânia Lara Silveira FREITAS¹**, **Laura Silva JERÔNIMO¹**, **Ana Clara Coutinho PIRES¹**, **Leandro Augusto TANURE¹**, **Débora Cerqueira CALDERARO¹**, **José Alcides Almeida de ARRUDA²**, **Lucas Guimarães ABREU¹**, **Tarcília Aparecida SILVA¹**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO¹**, **Sílvia Ferreira de SOUSA¹**

¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

²Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Introdução: Pacientes com Doença de Sjögren (DS) podem desenvolver fibrose tecidual nas glândulas salivares, uma alteração microscópica que pode ser avaliada de forma não invasiva por meio da elastografia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi revisar e realizar uma meta-análise sobre o desempenho diagnóstico da elastografia por onda de cisalhamento (*shear wave elastography* – SWE) na avaliação das glândulas salivares de pacientes com DS, classificados de acordo com os critérios ACR/EULAR de 2016. **Metodologia:** As buscas foram realizadas em seis bases de dados, complementadas por triagem manual e literatura cinzenta, incluindo estudos transversais e de acurácia diagnóstica. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta do Instituto Joanna Briggs. **Resultados:** Foram incluídos onze estudos, totalizando 1.029 indivíduos, sendo 530 diagnosticados com DS e 499 controles. A meta-análise demonstrou valores significativamente mais altos de SWE em pacientes com DS, com a elastografia da parótida apresentando maior acurácia diagnóstica do que a da glândula submandibular (82,9% vs. 73,1%). **Conclusão:** A SWE foi eficaz em diferenciar pacientes com DS de controles saudáveis, especialmente na avaliação da glândula parótida. A padronização dos protocolos de SWE pode melhorar a acurácia diagnóstica e favorecer sua integração clínica.

Descritores: Glândulas salivares; Doença de Sjögren; Ultrassonografia.

Apoio financeiro: UFMG Fundo-Fundep; UFMG PRPG-PROEX; CAPES; FAPERJ; FAPEMIG; CNPq

Comitê de ética: CAAEn° 60804622.9.0000.5149

PosGrad-067 **ELASTOGRAFIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE SJÖGREN: ESTUDO PILOTO DE UM PROTOCOLO PARA O EXAME**

Bethânia Lara Silveira FREITAS*, **Laura Silva JERÔNIMO¹**, **Mariana Silveira SOUZA¹**, **Ana Clara Coutinho PIRES¹**, **Leandro Augusto TANURE¹**, **Débora Cerqueira CALDERARO¹**, **José Alcides Almeida de ARRUDA²**, **Lucas Guimarães ABREU¹**, **Tarcília Aparecida SILVA¹**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO¹**, **Sílvia Ferreira de SOUSA¹**

¹Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

²Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Introdução: A Doença de Sjögren (SD) é uma condição autoimune que pode levar à fibrose nas glândulas salivares, alteração que pode ser avaliada por meio da elastografia por onda de cisalhamento (*shear wave elastography* – SWE), uma técnica ultrassonográfica que quantifica a rigidez tecidual. No entanto, ainda não há consenso sobre um protocolo padronizado para sua aplicação clínica. **Objetivo:** Propor um protocolo padronizado de SWE para avaliação das glândulas salivares, visando maior reprodutibilidade entre estudos e profissionais. **Metodologia:** um protocolo piloto foi aplicado em nove mulheres pareadas por idade, divididas igualmente em três grupos: pacientes com SD, indivíduos com síndrome sicca não relacionada à SD e controles saudáveis. A SWE foi realizada bilateralmente nas glândulas salivares maiores (parótidas e submandibulares), nos planos longitudinal e transversal. Em cada glândula, foram definidos seis pontos de interesse para a obtenção das medidas, sendo dez mensurações por ponto. **Resultados:** Observou-se variabilidade nas medições da SWE entre diferentes regiões glandulares e planos de avaliação nos três grupos, destacando a importância de uma abordagem abrangente e sistematizada. **Conclusão:** A SWE é ferramenta para a diferenciação da SD entre os grupos avaliados. A padronização do protocolo proposto pode contribuir para melhorar a acurácia diagnóstica e favorecer a aplicação clínica da técnica.

Descritores: Glândulas salivares; Doença de Sjögren; Elastografia.

Apoio financeiro: UFMG Fundo-Fundep; UFMG PRPG-PROEX; CAPES; FAPERJ; FAPEMIG; CNPq

Comitê de ética: CAAE n° 60804622.9.0000.5149

PosGrad-068 **CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DAS GLÂNDULAS SALIVARES MAIORES DE INDIVÍDUOS COM MUCOPOLISSACARIDOSES: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Laura Silva JERÔNIMO*, **Fernanda Aragão FELIX**, **Heloisa Vieira PRADO**, **Fernanda Luiza Araújo de Lima CASTRO**, **Maurício Augusto Aquino DE CASTRO**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As mucopolissacaridoses (MPS) formam um grupo de doenças genéticas raras causadas por deficiência enzimática na degradação dos glicosaminoglicanos (GAGs), levando ao seu acúmulo intra e extra-celular. Estudos apontam hipossalivação nesses indivíduos, podendo ter diferentes causas, incluindo alterações no parênquima glandular. A ultrassonografia (US) é um exame eficaz para análise dessas estruturas. **Objetivos:** Avaliar as glândulas salivares maiores de indivíduos com MPS por meio do US. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 15 indivíduos com MPS, entre 6 e 37 anos, no setor de Radiologia e na clínica de odontologia para crianças e adolescentes com deficiência da Faculdade de Odontologia da UFMG. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Foram avaliados o aspecto dos parênquimas glandulares, bilateralmente, sua vascularização, identificação de linfonodos e as características dos tecidos musculares adjacentes, correlacionando os achados com os dados clínico e demográficos. **Resultados:** Doze indivíduos apresentaram parênquimas heterogêneos com áreas hipo e hiperecoicas, algumas destas sugestivas de depósitos densos. Seis apresentaram hipervascularização glandular. Linfonodos proeminentes e alterações anatômicas da musculatura adjacente às glândulas também foram notados. **Conclusão:** Indivíduos com MPS apresentaram alterações ultrassonográficas significativas das glândulas salivares maiores, especialmente quanto ao parênquima heterogêneo e a presença constante de linfonodos.

Descritores: mucopolissacaridoses; glândulas salivares; ultrassonografia.

Apoio financeiro: Universidade Federal de Minas Gerais (Fundo Fundep, PRPG e PROEX), bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, Código Financeiro 001).

Comitê de ética: CAAE n° 01480212.4.0000.5149.

PosGrad-069 **FATORES ASSOCIADOS A TINNITUS E USSO DE FONES DE OUVIDO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO MULTICÊNTRICO**

Lorena Pontes Lopes do AMARAL*, **Camila Megale ALMEIDA-LEITE**, **Ana Paula Reis FRAGA**, **Carolina Ávila MENDES**, **Daniel Braga BORGES**, **Paulo César SIMAMOTO-JÚNIOR**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O tinnitus, popularmente conhecido como “zumbido”, é definido como uma percepção de som subjetiva que impacta negativamente a qualidade de vida. Estudos recentes demonstraram aumento de tinnitus entre jovens, cada vez mais expostos a estímulos visuais e sonoros em um mundo essencialmente digital. **Objetivo:** Identificar a associação entre o uso de fones de ouvido, tinnitus e disfunções temporomandibulares (DTM) em estudantes de Odontologia e Fonoaudiologia de duas universidades federais em MG, por meio de um estudo multicêntrico epidemiológico transversal quantitativo. **Metodologia:** Após aprovação ética, 42 estudantes de 19-34 anos, sendo 85% de odontologia e 15% de fonoaudiologia, 57% da UFMG e 43% da UFU responderam um questionário online com questões sociodemográficas, uso de fones de ouvido, capacidade auditiva, experiência de tinnitus e diagnóstico das DTM. **Resultados:** 55% dos participantes têm algum tipo de zumbido, 100% usam fone para assistir vídeos, ouvir podcasts e músicas e 93% usam durante atividade física. 47% responderam ter dor auricular eventualmente após o uso de fones, 57% e 35% utilizam fones de ouvido com volume moderado a alto, respectivamente. Além disso, 33% sentiram cansaço na musculatura da face durante o uso do fone e 59% sentem dor na mandíbula, tēmpora e/ou ouvido. **Conclusão:** Apesar de preliminares, os dados deste estudo piloto demonstram que o uso de fone de ouvido, zumbido e DTM são prevalentes na população e as associações entre esses fatores serão realizadas futuramente.

Descritores: DTM, fones de ouvido, tinnitus.

Comitê de ética: CAAE n° 80597524.8.1001.5149

PosGrad-070

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA ORAL EM ADULTOS JOVENS: ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS REGISTRADOS NO BRASIL ENTRE 2013 E 2023

*Hyago Portela FIGUEIREDO**, *Natália Santos BARCELOS*, *Yohana Cordeiro de Miranda MAGNO*, *Juliana Maria Braga SCLAUSER*, *Renata de Castro MARTINS*, *Rodnei Alves MARQUES*, *Patrícia Carlos CALDEIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O carcinoma de células escamosas (CCE) oral usualmente acomete homens acima de 60 anos. No entanto, estudos recentes evidenciam aumento da prevalência em adultos jovens em diversos países. Desse modo, a análise dos casos registrados no Brasil poderá indicar se esta mudança epidemiológica do CCE oral está acontecendo também na população brasileira. **Objetivos:** Fazer uma análise temporal dos casos de carcinoma de células escamosas de língua oral registrados em indivíduos de 20 a 44 anos de idade, entre os anos de 2013 e 2023 no Brasil, comparando sexo masculino e feminino. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico longitudinal analítico de base populacional. Os dados foram coletados em duplicata no Painel Oncologia do Ministério da Saúde do Brasil, considerando indivíduos do sexo feminino e masculino. Foram incluídos somente os casos de CID-C02 (CCE de língua oral). Análise estatística foi realizada com os testes Dickey-Fuller, Mann-Kendall e o estimador de Sen. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** As séries temporais não foram estacionárias (Dickey-Fuller, $p > 0,05$) e apresentaram um crescimento monotônico significativo (Mann-Kendall, $p < 0,05$). O crescimento foi mais forte, consistente e com a maior taxa de crescimento em indivíduos do sexo feminino (Mann-Kendall, $\text{Tau} = 0,898 > \text{Tau} = 0,673$), com uma convergência no número de registros a partir de 2022. **Conclusão:** Houve aumento no número de registros de CCE oral em adultos jovens no Brasil entre 2013 e 2023, com maior taxa de crescimento em indivíduos do sexo feminino.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Adulto Jovem; Série Temporal.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG, CNPq, PRPq-UFMG.

Comitê de ética: CAAE nº 85433624.2.0000.5149.

PosGrad-071

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA DISPONÍVEIS NO YOUTUBE

*Iara de Oliveira NOGUEIRA**, *Bruna Tavares CARNEIRO*, *Yohana Cordeiro de Miranda MAGNO*, *Patrícia Carlos CALDEIRA*, *Ivana Márcia Alves DINIZ*, *Lívia Fávoro ZEOLA*, *Rodrigo Richard da SILVEIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO/UFMG

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma dor aguda e transitória causada por estímulos externos, com impacto negativo na qualidade de vida. O YouTube tornou-se fonte acessível de informação em saúde, mas a falta de controle sobre a qualidade do conteúdo é preocupante. **Objetivos:** Avaliar criticamente a qualidade e a confiabilidade dos vídeos mais relevantes sobre HD disponíveis no YouTube. **Metodologia:** Uma busca foi realizada na plataforma do YouTube dos EUA em janeiro de 2025. Os 200 vídeos mais relevantes foram identificados, sendo incluídos aqueles com 4 a 20 minutos. Coletaram-se dados sobre duração, visualizações, curtidas, comentários, data de publicação, autor/canal, conteúdos e terapias abordadas. A qualidade e a confiabilidade do conteúdo foram analisadas por checklist personalizado, DISCERN modificado e GQS (*Global Quality Scale*). Foram aplicadas análises estatísticas descritivas e inferenciais ($p < 0,05$). **Resultados:** Dos 200 vídeos, 171 foram excluídos. Os 29 restantes tiveram média de 23.104 visualizações, 499 curtidas e 9,04 minutos. Apenas 31,03% foram produzidos por dentistas e 48,28% voltados ao público leigo. As terapias mais citadas foram pastas e dessensibilizantes dentinários (58,62%). A maioria (89,65%) não apresentou fontes das informações, e conteúdos essenciais foram frequentemente ausentes. Apesar da ausência de correlação entre engajamento e GQS, vídeos promocionais apresentaram GQS significativamente diferentes ($p < 0,05$). **Conclusão:** A qualidade geral dos vídeos foi de moderada a baixa.

Descritores: sensibilidade da dentina; recursos audiovisuais; letramento em saúde.

RESUMOS MESTRADO PROFISSIONAL

PosMP-001

DIABETES MELLITUS E DOENÇAS PERIODONTAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES DA SBPQO (2015–2024)*Julia Bello Junqueira RIBEIRO**, *Maria Eduarda Campos MACHADO*, *Davi da Silva BARBIRATO*, *Rafael Paschoal Esteves LIMA*, *Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI*, *Francisca Danielle Moreira JARDILINO*, *Aline Araujo SAMPAIO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A inter-relação entre Diabetes Mellitus (DM) e Doenças Periodontais (DP) está bem estabelecida na literatura científica, sendo o DM considerado, desde 2018, um modificador do grau das DP na atual classificação das doenças periodontais. Dada sua relevância epidemiológica e clínica, torna-se necessário analisar como a produção científica odontológica brasileira tem abordado esse tema. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliométrica dos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) sobre a inter-relação entre DM e DP no período de 2015 a 2024. **Metodologia:** Estudo descritivo e bibliométrico, baseado nos Anais da Reunião Anual da SBPqO. A busca inicial utilizou descritores relacionados ao DM e, posteriormente, procedeu-se à leitura completa dos Anais para a inclusão criteriosa dos resumos. Três examinadores realizaram a coleta de dados, classificando os trabalhos por ano, origem geográfica, instituição, tipo de estudo e presença de financiamento. **Resultados:** Foram incluídos 156 resumos, com pico de publicações em 2023 (n=27; 17,3%). As instituições da Região Sudeste concentraram 69,8% dos estudos, com destaque para USP e UNESP. A maioria das produções foi oriunda de instituições públicas (79,5%), sendo predominantes os estudos observacionais transversais analíticos (36,5%). Apenas 39,1% relataram financiamento, maioria por agências como CAPES e CNPq. **Conclusão:** Houve crescimento e consolidação do interesse acadêmico sobre a inter-relação entre DM e DP, além da identificação de lacunas que podem orientar pesquisas futuras.

Descritores: Diabetes mellitus; Doenças periodontais; Inter-relação.

PosMP-002

ASSOCIAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E TRATAMENTO ENDODÔNTICO: ESTUDO PRELIMINAR*Danielle De Moro COSTA**, *Henrique de Oliveira ANDRADADE*, *Bruna de Athayde CASADEI*, *Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES*

São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte - SLM

Introdução: O medo e a ansiedade são comuns na odontologia, especialmente em tratamentos endodônticos, impactando negativamente a saúde bucal e aumentando o risco de dor intra e pós-operatória. **Objetivos:** Investigar a associação entre a ansiedade e o tratamento endodôntico, utilizando a escala *Dental Fear Survey* (DFS). **Metodologia:** Utilizou-se versão reduzida do *Dental Fear Survey*, composta por 13 itens distribuídos em três domínios: evitação, excitação fisiológica e medos específicos. As respostas foram registradas em escala Likert. Os dados foram organizados no Microsoft Excel e analisados no SPSS, utilizando-se os testes de Spearman, Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). **Resultados:** Os pacientes foram classificados em baixo medo (n = 12), medo moderado (n = 13) e alto medo (n = 12). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o escore e as variáveis gênero ($p = 0,90$), tempo desde a última consulta ($p = 0,94$) ou motivo da última consulta ($p = 0,25$). No entanto, pacientes do grupo de alto medo apresentaram maior histórico de necessidade de tratamento endodôntico ou exodontia, enquanto o grupo de baixo medo teve uma maior propensão a comparecer no consultório para exame clínico ou restauração. Observou-se maior mediana de idade para o grupo de alto medo, com correlação de Spearman fraca e positiva ($p = 0,20$). **Conclusão:** Pacientes com baixo medo tendem a buscar o consultório para procedimentos preventivos e eletivos, reforçando a importância da individualização no manejo endodôntico de pacientes ansiosos.

Descritores: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Endodontia; Medo ao Tratamento Odontológico.**Comitê de ética:** CAAE nº 83556924.2.0000.5374

PosMP-003

NÃO APRESENTADO

PosMP-004

FATORES RELACIONADOS À FRATURA DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE*Nayara Eliza Freire dos SANTOS**, *Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO*, *Hugo Henriques ALVIM*, *Patrícia Valente ARAÚJO*, *Rodrigo Richard da SILVEIRA*, *Ricardo Reis OLIVEIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A longevidade de dentes tratados endodonticamente está relacionada a variáveis estruturais e funcionais que devem ser consideradas no momento da reabilitação. A escolha da adequada restauração para esses dentes permanece como ponto de divergência de opinião para os cirurgiões-dentistas que atuam na prática clínica. **Objetivo:** Esta revisão de literatura teve como objetivo central avaliar os principais fatores relacionados à fratura de dentes tratados endodonticamente. **Metodologia:** A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, sem delimitação temporal, utilizando os descritores "dentes tratados endodonticamente", "resistência flexural", "fratura dentária" e "dentes não vitais". **Resultados:** Os resultados indicam que fatores como perda estrutural, posição do dente na arcada, equilíbrio oclusal, qualidade do remanescente dentário, necessidade de recobrimento de cúspides, uso ou não de retentores intra-radiculares e escolha de materiais restauradores impactam diretamente na resistência à fratura. **Conclusão:** Conclui-se que a análise individualizada de cada caso é essencial para decisões terapêuticas menos invasivas e mais eficazes, priorizando a preservação da estrutura dentária e considerando o equilíbrio funcional do sistema estomatognático.

Descritores: Dentes tratados endodonticamente; Fratura dentária; Resistência flexural.

PosMP-005

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PRÓTESE DENTAL: "PRÓTESE NA CERTA"*Priscila Fernandes do CARMO**, *Guilherme da Gama RAMOS*

Faculdade Anhanguera - FA

Introdução: Na era da informação, ensinar estudantes de graduação tornou-se desafiador, pois a educação clássica já não atende às novas demandas. A tecnologia permitiu a aprendizagem em movimento, transformando o modo como estudamos. **Objetivo:** Desenvolver o aplicativo '*Prótese na certa*' para auxiliar alunos durante atendimentos clínicos na graduação, oferecendo um passo a passo da confecção de próteses totais removíveis, com textos objetivos e vídeos curtos. **Metodologia:** Foi criado um material didático completo sobre próteses totais removíveis. Todo o processo foi filmado com smartphone, editado para fins didáticos e disponibilizado em uma plataforma digital, posteriormente convertida em aplicativo móvel. **Resultados:** Após o uso do aplicativo, um questionário foi aplicado para validação. Mais de 85% das respostas, em todas as seis questões, classificaram o recurso como positivo, indicando sua eficácia e aceitação entre os alunos. **Conclusão:** O uso de recursos digitais no ensino mostra-se uma estratégia eficaz e promissora, promovendo uma formação mais dinâmica e alinhada às exigências atuais do mercado e da educação.

Descritores: Prótese dentária; Aplicativos móveis; Tecnologia educacional.**Comitê de ética:** CAAE nº 82840924.2.0000.5374

PosMP-006

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E LABORATÓRIO DE PRÓTESE: RELATO DE ELABORAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO NA GRADUAÇÃO*Brenda Almeida de Oliveira MARCINCO**, *Leonardo Nogueira RODRIGUES*, *Isadora França VIEIRA-SILVA*, *Cláudia Lopes Brilhante BHERIN*, *Angélica Maria Cupertino Lopes MARINHO*

Faculdade de Sete Lagoas – FACSETE

Introdução: Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) são processos de trabalho exigidos por Vigilância em Saúde quando da abertura de Estabelecimento Prestador de Assistência Odontológica (EPAO) mas pouco explanados na graduação gerando dificuldades para os futuros dentistas em sua elaboração. **Objetivos:** Relatar a elaboração de um POP por alunos da graduação em município de Minas Gerais. **Metodologia:** Em disciplina de Dentística, discentes elaboraram, por meio de Trabalho Discente Efetivo (TDE), um POP sobre rotinas laboratoriais como requisições de trabalhos, técnicas e tipos de materiais, assepsia, acondicionamento e contratos de prestação de serviços. Para ampliar a percepção das rotinas reais, realizou-se seminário com a participação de técnicos em Prótese Dentária. Modelo de POP (Ministério da Saúde) foi adaptado e distribuído para o preenchimento. **Resultados:** O desafio foi o fluxo digital o qual, embora exija treinamentos e aquisição de equipamentos ainda distantes das realidades das rotinas da maioria das clínicas, é importante meio de otimização de tempo e qualidade de trabalho. 68 alunos elaboraram, em duplas, 68 POPs, discutindo-os de maneira colaborativa compartilhando experiências. **Conclusão:** Oportunizou-se a aplicação de metodologia ativa de ensino alinhando teoria e prática. Enfatizou-se aos alunos que, desde a graduação, os mesmos estão aptos a elaborarem ferramentas de trabalho as quais poderão ser aplicadas, após devidas atualizações, nas rotinas de suas próprias EPAOs.

PosMP-007

EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA REGISTROS ODONTOLÓGICOS NA APS: ABORDAGEM INTERATIVA E COLABORATIVA*Amanda Vieira AIRES**, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Renata Castro MARTINS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O correto registro de dados na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para planejamento das ações em saúde pública. **Objetivos:** Desenvolver um material audiovisual sobre o registro correto de dados na APS, realizar um curso de capacitação sobre o lançamento correto de dados para os profissionais da Rede de Saúde Bucal de Igarapé, Minas Gerais, e elaborar um fluxograma sobre o fluxo de acolhimento e registro no município. **Metodologia:** O vídeo educativo incluiu levantamento teórico sobre o percurso dos dados do atendimento clínico até a consolidação no sistema nacional, forma correta de registro e riscos de perda de informações. O curso de capacitação abordou uma parte teórica, simulações clínicas e discussão de registros de dados. O fluxograma foi construído coletivamente para apoiar a prática diária sobre o registro adequado de primeiras consultas, consultas de retorno e de manutenção. **Resultados:** Participaram 31 profissionais da rede municipal. O vídeo foi utilizado na capacitação e divulgado *online* e facilitou a compreensão sobre a importância do registro adequado e a trajetória dos dados. O curso promoveu formação teórica e prática sobre o registro adequado dos dados; e o fluxograma sistematizou as condutas no acolhimento e orientou os profissionais, principalmente, em relação às principais dificuldades apontadas pelos profissionais para registros das informações. **Conclusão:** Os produtos técnicos atenderam a uma demanda do município e tiveram um retorno positivo quanto à aplicabilidade e impacto pela Secretaria Municipal de Saúde.

Descritores: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Sistemas de Informação em Saúde.**Apoio financeiro** CAPES.

PosMP-008

INDICADORES DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA NO BRASIL: PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS*João Ângelo RODRIGUES NETO**, *Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA*, *Andrea Maria Araújo DRUMMOND*, *Rosana Leal DO PRADO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As urgências odontológicas representam uma parcela significativa dos atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Descrever a evolução temporal de indicadores relacionados às urgências odontológicas no Brasil por meio de uma análise de séries temporais ao longo de 21 quadrimestres (2018–2024). **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo e de série temporal, baseado em dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Realizou-se a decomposição temporal das séries por macrorregião do país, com elaboração de gráficos e aplicação do teste de tendência de Mann-Kendall. **Resultados** A taxa nacional de urgências odontológicas apresentou queda até o 2º quadrimestre de 2020, momento a partir do qual não se observou mais tendência. Em média, 22% dos atendimentos odontológicos na APS correspondem a urgências, sendo que o percentual de casos relacionados à dor demonstrou tendência de queda a partir do 2º quadrimestre de 2020. Aproximadamente 57% das urgências odontológicas decorrem de dor dentária. **Conclusão:** Apesar da tendência de redução nas taxas de urgência, os valores permanecem elevados, exigindo monitoramento contínuo dos indicadores. A dor dentária ainda constitui uma demanda relevante nos atendimentos de urgência na APS.

Descritores: Dor Dental; Monitoramento Epidemiológico; Urgência.

PosMP-009

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ODONTOLOGIA: UM INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E CONTROLE A EVENTOS ADVERSOS NO AMBIENTE ACADÊMICO*Lais Braga PAULON**, *Pedro Gonçalves FERREIRA*, *Fabiana VARGAS-FERREIRA*, *Gustavo Lottermann LORENZ*, *Carlos José de Paula SILVA*, *Denise Vieira TRAVASSOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Atenção Primária (AP) concentra grande parte dos atendimentos odontológicos, porém há escassez de estudos que abordam a prevenção de Eventos Adversos (EA), especialmente no modelo de cuidado ensino-serviço. A formação acadêmica é considerada etapa fundamental para a incorporação de práticas de segurança do paciente (SP), visto que experiências formativas influenciam diretamente a conduta clínica. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de EA durante o cuidado odontológico na graduação e propor uma lista de verificação de SP aplicável à AP. **Metodologia:** Estudo transversal, com revisão retrospectiva de prontuários (2020–2023), provenientes do serviço de AP de uma faculdade pública de Odontologia no Sudeste do Brasil. Utilizou-se instrumento validado com 14 rastreadores de EA. Realizaram-se análises descritiva e bivariada (Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher, $p < 0,05$). **Resultados:** foram analisados 392 prontuários; 63,5% de pacientes eram mulheres, média etária de 52,4 (DP=8,5) anos. EA evitáveis foram identificados em 21,9% dos prontuários. Dos 140 EA detectados, 84,2% foram considerados evitáveis. Pacientes apresentaram maior ocorrência de EA evitáveis na ausência de doença crônica ($p=0,024$), bem como, com no mínimo 12 consultas realizadas ($p < 0,001$). **Conclusão:** A predominância de EA evitáveis reforça a necessidade de implementar ferramentas preventivas no ensino, como uma Lista de Verificação adaptada ao contexto acadêmico, que auxilie os graduandos a reduzirem erros, aprimore a segurança clínica e eleve a qualidade do cuidado na AP.

Descritores: Odontologia; Evento adverso; Lista de verificação.**Apoio financeiro:** CNPq PIBIC.**Comitê de ética:** CAAE nº 71345123.8.0000.5149.

PosMP-010

AUDITORIAS NO SUS-MG: O RETRATO DAS NÃO CONFORMIDADES NA ATENÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE*Lianara Marçal Peixoto FERREIRA*, *Paulo Henrique Correia LIMA**, *Najara Barbosa da ROCHA*, *Daniele Lopes LEAL*, *Rosa Núbia Vieira de MOURA*, *Rafaela da Silveira PINTO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A auditoria em saúde é uma ferramenta essencial para qualificar a gestão pública, promovendo controle, avaliação e eficiência no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Analisar os relatórios de auditoria realizados nos municípios de Minas Gerais, com o intuito de identificar padrões de inconformidades e subsidiar a criação de um instrumento de priorização de auditorias programadas. **Metodologia:** Foi realizada análise documental de dados secundários do SISAUD, de auditorias realizadas entre 2011 e 2024, com apoio do software IRaMuTeQ, abrangendo 593 atividades auditadas que resultaram em 11.816 constatações não conformes em 333 municípios. **Resultados:** Os resultados indicam a predominância de termos como “saúde”, “recurso”, “inexistência” e “municipal”, apontando para forte viés normativo-financeiro e baixa centralidade no usuário. A análise de conteúdo revelou duas grandes dimensões de fragilidade: assistencial (dificuldade de acesso, falhas na Atenção Primária e na ESF) e de governança (déficits de regulação, planejamento e uso dos recursos). **Conclusão:** As auditorias refletem um ciclo de ineficiência estrutural, reforçando a necessidade de ações corretivas integradas e de instrumentos que orientem tecnicamente a priorização das auditorias, com foco na resolutividade, na legalidade e na centralidade do cuidado em saúde.

Descritores: Auditoria em saúde; Gestão em saúde; Avaliação de serviços de saúde**Apoio financeiro:** 001 (CAPES).

PosMP-011

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO*Pedro Henrique Gonçalves FERREIRA**, *Lais Braga PAULON*, *Larissa Gabrielle Ferreira ALVES*, *Daniel Almeida DIAS*, *Tarcília Aparecida da SILVA*, *Lucas Guimarães ABREU*, *Flávio de Freitas MATTOS*, *Denise Vieira TRAVASSOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A mucosite oral (MO) representa um efeito adverso importante da terapia oncológica, com repercussões negativas na qualidade de vida (QV) dos indivíduos acometidos. Contudo, a mensuração desse impacto enfrenta desafios metodológicos, especialmente na escolha dos instrumentos de avaliação de QV. **Objetivo:** Mapear e sintetizar, por meio de uma revisão de escopo, as evidências científicas sobre a relação entre MO e QV em pacientes oncológicos, com ênfase na análise dos instrumentos de avaliação utilizados. **Metodologia:** Esta revisão seguiu as diretrizes PRISMA-ScR, com buscas nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, SciELO, Lilacs e o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, entre janeiro e abril de 2025. **Resultados:** Após o processo de seleção, 35 estudos foram incluídos na análise. Os achados confirmam que a gravidade da MO está diretamente associada a uma pior QV. A análise revelou uma lacuna metodológica: a maioria dos estudos de MO e QV utiliza instrumentos genéricos (EORTC QLQ-C30, OHIP-14), que possuem sensibilidade limitada para capturar os efeitos específicos deste agravo. Em contrapartida, ferramentas específicas como OMQoL, OMWQ-HN e EIMOPQ mostraram-se mais adequadas para uma avaliação precisa do impacto da condição. **Conclusão:** A escolha do instrumento de avaliação é fundamental para a correta dimensão do impacto da MO na QV. A utilização de ferramentas específicas é crucial para aprimorar a pesquisa científica, qualificar a prática clínica e desenvolver intervenções de suporte mais eficazes e centradas no paciente.

Descritores: Mucosite; Qualidade de Vida; Neoplasias.

PosMP-012

ATENDENDO MINORIAS: GUIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE DE PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS*Thiago Caldeira DINIZ**, *Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES*, *Beatriz de Melo Silva COSTA*, *Fernanda Souza CASSANTA*, *Guilherme Manoel Silva OLIVEIRA*, *Hudson Vinicius de Almeida LIMA*, *Itallo lury Moreira Macedo SILVA*, *João Ângelo Rodrigues NETO*, *João Pedro Pinto MENDES*, *Lais Eduarda Santana TEIXEIRA*, *Leticia Ramos PEREIRA*, *Luisa Helena Barroso COELHO*, *Maisa Zilochi PIRES*, *Maria Luiza Júlio da SILVA*, *Sara Braga MACEDO*, *Tales Severiano da SILVA*, *Yvis Emmanuel Mota FERNANDES*, *Flávio de Freitas MATTOS*, *Luciana Gravito De Azevedo BRANCO*, *Andreia Maria Araújo DRUMMOND*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pessoas transexuais e travestis enfrentam desigualdades históricas no acesso e na qualidade do cuidado em saúde. Diante de barreiras estruturais, sociais e institucionais, é urgente qualificar profissionais para um atendimento humanizado e equitativo. **Objetivos:** Descrever o desenvolvimento de um guia voltado para gestores, profissionais e usuários dos serviços de saúde, com foco em redes de atenção, acolhimento, reconhecimento e cuidado integral à população trans. **Metodologia:** Produto técnico-educacional elaborado no âmbito de um mestrado profissional, fundamentado em revisão narrativa da literatura, análise de normativas (como a PNSI-LGBT e do estado de MG) e escuta qualificada de pacientes do Projeto de Extensão “TransOdonto: saúde bucal também é direito!” da FAO-UFMG. O conteúdo foi sistematizado em capítulos temáticos sobre conceitos de gênero, sexualidade, atendimento clínico e fluxos assistenciais interdisciplinares. **Resultados:** O guia “Atendendo Minorias” apresenta orientações práticas sobre o uso do nome social, pronomes, comunicação respeitosa e articulação com políticas públicas. Aborda ainda aspectos psicossociais, processo transexualizador, redução de danos e o papel da odontologia no cuidado integral. **Conclusão:** Trata-se de uma tecnologia educacional que promove equidade e qualificação profissional. Sua construção dialoga com os princípios da integralidade, longitudinalidade, justiça social e direitos humanos, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, serviço e comunidade.

Descritores: Saúde da População Transgênero; Cuidado em Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero.**Apoio financeiro:** FAPEMIG, CNPq/INCT (406840/2022-9), Centro de Extensão FAO UFMG, Departamento de Odontologia Social e Preventiva FAO-UFMG, Colegiado de Pós-Graduação em Odontologia FAO-UFMG, Pró-Reitoria de Extensão da UFMG, Ministério da Saúde, Ministério das Mulheres, da Família e dos Direitos Humanos, PRPG-UFMG e FAPEMIG.**Comitê de ética:** CAAE nº 33798320.8.0000.0030

PosMP-013

PROTOCOLO DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE MARIANA (MG): UM PRODUTO TÉCNICO BASEADO EM TECNOLOGIA SOCIAL*Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO**, *Eliane de Fátima Cota e SOUZA*, *Fabiola Rolim AMORIM*, *Natália Correia Fonseca de CASTRO*, *Henrique Cerva de MELO*, *Rafaela da Silveira PINTO*, *Livia Guimarães ZINA*

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG

Introdução: O Pré-Natal Odontológico (PNO) consiste no atendimento odontológico à gestante como rotina de pré-natal. Apesar das recomendações governamentais e da literatura, muitos desafios existem para a implantação desse serviço. **Objetivo:** Reorganizar o serviço e orientar o atendimento clínico-preventivo, buscando uma melhor aceitação e inserção da gestante no serviço de saúde bucal. **Metodologia:** Produto técnico da categoria Tecnologia Social, construído coletivamente a partir da análise dos resultados da pesquisa “A Oferta do Pré-Natal Odontológico no Serviço Público do Município de Mariana (MG)”, e do envolvimento de profissionais de saúde, conselheiros municipais, gestantes e gestores. **Resultados:** O protocolo contemplou a ampliação do conhecimento sobre a importância do PNO, o estabelecimento de um fluxo contínuo para a gestante no serviço público odontológico, a melhoria da relação interprofissional e do cuidado integral, proporcionando maior adesão tanto das gestantes quanto dos profissionais de saúde, com o trabalho de desmistificação do atendimento odontológico na gestação. Foram realizadas reuniões de grupo e capacitações para refinamento do protocolo. **Conclusão:** A construção coletiva do protocolo foi crucial na adesão da gestante ao serviço de saúde bucal. A valorização da perspectiva de cada sujeito envolvido no PNO é essencial para alcançar equidade, universalidade e integralidade no atendimento.

Descritores: Protocolos clínicos; Cuidado Pré-Natal; Assistência Odontológica**Comitê de ética:** CAAE nº 74191023.5.0000.5149.

PosMP-014

MONITORASB: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE SABINÓPOLIS

Pedro Alexandre Schmidt PASSOS*¹, **Elisângela Alves DE JESUS***¹, **Monick Padilha de MIRANDA***¹, **Genessi da Conceição dos SANTOS***¹, **Lara Miranda ROCHA***¹, **Marilene Justino BARBOSA***¹, **Alba Maciel COSTA***², **Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI***², **João Henrique Lara do AMARAL***², **Maria Inês Barreiros SENNA***², **Raquel Conceição FERREIRA***², **Rosana Leal do PRADO***²

¹Prefeitura Municipal de Sabinópolis (MG)

² Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O monitoramento de indicadores em saúde bucal tem se tornado uma prática cada vez mais importante no planejamento em saúde. **Objetivos:** Relatar uma experiência de implementação do monitoramento de indicadores em saúde bucal no município de Sabinópolis. **Metodologia:** Este relato baseia-se na vivência dos autores quanto à participação no projeto MonitoraSB, uma pesquisa de implementação sobre monitoramento em saúde bucal por meio de ferramentas digitais, realizada entre 2024 e 2025, em parceria com a FAO/UFMG. A experiência foi sistematizada por meio das percepções dos profissionais do município de Sabinópolis/MG. **Resultados:** A implementação da rotina de monitoramento de indicadores envolveu a participação em diversas ações, dentre elas um curso de capacitação, levantamento e análise de dados, desenvolvimento de estratégias de atuação das equipes de saúde bucal e encontros com a equipe de pesquisadores. As estratégias utilizadas promoveram alterações positivas no processo de trabalho das equipes envolvidas, proporcionaram valorização e o empoderamento dos profissionais e produziram benefícios para o atendimento da população, como a organização de ações de prevenção e promoção de saúde bucal. Desafios como a troca de profissionais e a saída de uma das equipes participantes do projeto tiveram de ser superados. **Conclusão:** A experiência de implementação do monitoramento no município trouxe desafios a serem superados ao longo do processo. O MonitoraSB beneficiou a organização do processo de trabalho e trouxe impactos positivos para a população.

Descritores: Odontologia; Vigilância em saúde pública; Ciência da implementação

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - PPSUS APQ-00763-20; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (445286/2023-7; Bolsa de Produtividade em Pesquisa RCF: 310938/2022-8).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149

PosMP-015

MONITORAMENTO DO INDICADOR DE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE PARAPEBA-MG

Maria Eleonora Queiroz dos SANTOS*¹, **Najara Barbosa da ROCHA***¹, **Maria Inês Barreiros SENNA***¹, **Raquel Conceição FERREIRA***¹, **Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB***¹, **Rayane Caroline da Silva FERNANDES***¹, **Maria da Piedade Alves NASCIMENTO***¹, **Helene Guedes de MENDONÇA***¹, **Danúbia Aparecida de Miranda MATOS***¹, **Victória Cristina Pereira da FONSECA***¹, **Nathália Caroline CASTRO***¹, **Flávia Aparecida Duarte ALVES***¹, **Amanda Aparecida Ramos da SILVA***¹, **Eva Mendes de Oliveira MAROTA***¹, **Cláudia Aparecida de Figueiredo QUEIROZ***¹, **Cássia Aparecida Martins da SILVA***¹, **Carlos Alberto de Oliveira MEYER***¹, **Elisângela Aparecida Ferreira MARTINS***¹

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O indicador de pré-natal odontológico representa a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico durante o pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo financiado desde a gestão federal anterior. O município de Paraopeba-MG aderiu ao Monitora SB em parceria com a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais que implementa a prática de avaliação e monitoramento de indicadores no cotidiano dos serviços. **Objetivos:** Avaliar o monitoramento do indicador de desempenho pré-natal odontológico no Município de Paraopeba-MG. **Metodologia:** Os dados foram monitorados a partir dados secundários do município, por meio do SISAB, entre 2021 a atualidade. A meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico por município é atingida a partir de 60%. **Resultados:** Em 2021, havia uma baixa proporção de gestantes com atendimento odontológico (4% no 2º quadrimestre - Q2 de 2021). Em 2022, 30% no Q3 e em 2023, já no Q1, o município alcançou a meta de 67% preconizada pelo Ministério da Saúde, porém ocorreram oscilações até a atualidade. Em 2024, no Q2 69% e em 2025, no Q1 63%. **Conclusões:** A adesão do município ao Monitora SB motivou o monitoramento dos indicadores para acompanhamento e planejamento dos serviços de saúde. O monitoramento de indicadores é essencial para identificar desigualdades no acesso ao atendimento odontológico, avaliar a efetividade das políticas públicas e subsidiar melhorias na gestão dos serviços.

Descritores: Cuidado pré-natal; Odontologia; Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde.

Apoio financeiro: CNPq (445286/2023-7); CNPq (310938/2022-8) FAPEMIG (APQ-00763-20).

PosMP-016

AValiação DOS DESFECHOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS MINEIROS

Gabriela Aparecida Caldeira RHODES*¹, **Lúcia Louro SILVA***¹, **Maria Eduarda PAVAN Bocardí***¹, **Alex Junio da Silva CRUZ***¹, **Najara Barbosa da ROCHA***¹, **Maria Inês Barreiros SENNA***¹, **Raquel Conceição FERREIRA***¹, **Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB***¹

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os desfechos da implementação avaliam a capacidade dos serviços de saúde em incorporar inovações, fornecendo parâmetros para mensurar a efetividade e qualidade de uma intervenção. **Objetivo:** Descrever a percepção dos profissionais das equipes de saúde bucal (eSB) de municípios mineiros sobre a implementação do MonitoraSB, proposta de intervenção para avaliação e monitoramento dos serviços públicos de saúde bucal. **Metodologia:** Estudo de implementação conduzido em 13 municípios de Minas Gerais, cujos usuários da inovação são os profissionais das eSB

da atenção primária. Foram avaliados os desfechos da implementação, por meio dos instrumentos de Medida de Aceitabilidade (AIM), de Adequação (IAM) e de Viabilidade da Intervenção (FIM). Os questionários foram enviados via plataforma Survey Monkey, de dezembro/2024 a março/2025. Análise descritiva caracterizou a percepção dos profissionais sobre o MonitoraSB. **Resultados:** Dentre 121 respondentes, 55,2% eram cirurgiões-dentistas, a maioria eram mulheres, faixa etária 40-49 anos. A aceitabilidade foi bem avaliada por todas as categorias, superior entre técnicos em saúde bucal (4,13 ± 0,72). Em relação à adequação, as médias foram maiores entre os cirurgiões-dentistas (4,11 ± 0,67). Já para a viabilidade, técnicos, auxiliares em saúde bucal reportaram maior percepção positiva (3,96 ± 0,56 e 3,92 ± 0,80, respectivamente) em comparação aos cirurgiões-dentistas (3,84 ± 0,72). **Conclusão:** A percepção foi positiva e pode indicar potencial sucesso da implementação do MonitoraSB nos serviços de saúde.

Descritores: ciência da implementação, avaliação dos serviços de saúde, saúde bucal.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001), CNPq (445286/2023-7), CNPq (310938/2022-8), FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149

PosMP-017

O CADERNO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA NA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB

Bruno Moreira da SILVA*¹, **Renata Maria Mendes de OLIVEIRA***¹, **Elisa Lopes PINHEIRO***¹, **Antônio Paulo Gomes CHIARI***¹, **Maria Inês Barreiros SENNA***¹, **Raquel Conceição FERREIRA***¹

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O *MonitoraSB* é uma proposta de monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, composta por uma matriz de indicadores e ferramentas digitais. **Objetivo:** Apresentar o caderno de campo como estratégia para avaliar o processo de implementação do *MonitoraSB*. **Metodologia:** O caderno de campo foi utilizado para a coleta de dados qualitativos, por meio de registros realizados pelos profissionais líderes da implementação em 13 municípios de Minas Gerais. Esses líderes, juntamente com gestores e profissionais das equipes de saúde bucal (eSB), foram os principais usuários do *MonitoraSB*. O caderno foi desenvolvido em formato digital, por meio da plataforma Google Docs®, com design gráfico elaborado no Canva®. O documento inclui uma introdução e orientações de uso, além de seções específicas sobre os aspectos a serem registrados para cada estratégia: elaboração do plano de implementação, ação educativa e incorporação do *MonitoraSB* ao processo de trabalho das eSB. **Resultados:** Foram realizados registros por 29 profissionais ao longo de todo o processo de implementação. Esses registros estão sendo analisados para identificar aspectos a serem ajustados, além do nível de envolvimento e organização das eSB, os facilitadores e barreiras encontrados e as estratégias adotadas para resolução de problemas. **Conclusão:** O caderno de campo tem permitido o acompanhamento contínuo do processo, orientando ajustes e apoiando a tomada de decisão durante a implementação do *MonitoraSB*, o que contribui para sua adoção nos serviços.

Descritores: Saúde Coletiva; Ciência da Implementação; Pesquisa Qualitativa

Apoio financeiro: CNPq (445286/2023-7; 310938/2022-8) e FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149.

PosMP-018

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: RESULTADOS DOS CICLOS DE APRENDIZADOS DO MONITORASB MINAS

Alba Maciel COSTA*¹, **Elisa Lopes PINHEIRO***¹, **Marcelly Caroline da Silva OLIVEIRA***¹, **João Henrique Lara do AMARAL***¹, **Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI***¹, **Maria Inês Barreiros SENNA***¹, **Raquel Conceição FERREIRA***¹, **Andrea Clemente PALMIER***¹, **Rosana Leal do PRADO***¹

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais – SES-MG

Introdução: O *MonitoraSB* é uma proposta de monitoramento e avaliação da saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. Em Minas Gerais, 13 municípios com o total de 86 equipes participam da implementação, guiada pela ciência da implementação. Entre as estratégias, destacam-se os ciclos de aprendizados, voltados à troca de experiências entre os envolvidos. **Objetivo:** Apresentar os resultados dos dois primeiros ciclos do *MonitoraSB* em MG. **Metodologia:** Os ciclos de aprendizados foram espaços de troca de experiência entre referências locais, profissionais de saúde e pesquisadores. Contaram com apresentações, grupos de discussão e apresentações. O 1º ciclo, presencial, focou na socialização dos planos de implementação. O 2º, remoto, tratou da priorização de indicadores e construção de matrizes de monitoramento adaptadas a cada contexto. **Resultados:** No 1º ciclo, as equipes relataram como se organizaram para a elaboração do plano, destacando barreiras, facilitadores e desdobramentos do processo de planejamento. O 2º ciclo aprofundou a discussão sobre indicadores, sendo os mais escolhidos: 1) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado; 2) Razão entre tratamento concluído e primeiras consultas odontológicas programáticas; 3) Cobertura de primeira consulta odontológica programática; 4) Proporção de exodontias de dentes permanentes nos procedimentos odontológicos. **Conclusão:** Os ciclos de aprendizados tem sido espaço importante para diálogo e compartilhamento de experiência entre os municípios participantes da pesquisa de implementação.

Descritores: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001), CNPq (445286/2023-7; 310938/2022-8) e FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149.

PosMP-019

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thaissa Figueiredo GUERRA*, **Priscila Moraes GOMES**, **Andrea Clemente PALMIER**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA**, **Rosana Leal do PRADO**, **Najara Barbosa ROCHA**, **Elisa Lopes PINHEIRO**, **Sara Machado de AMORIM**, **Ana Clara Paim SILVA**, **Lara Cristina dos Santos NUNES**, **Samira Suelen Andrade VIEIRA**, **Yvis Emmanuel Mota FERNANDES**, **João Henrique Lara do AMARAL**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O MonitoraSB é uma proposta de monitoramento de serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS). **Objetivos:** Apresentar a estratégia educativa adotada no contexto de implementação do MonitoraSB. **Metodologia:** A estratégia foi proposta para superar barreiras à implementação, como: concepção de avaliação como ação regulatória e punitiva, prática incipiente ou inexistente de monitoramento e uso de indicadores, baixa familiaridade com sistemas de informação em saúde. O curso seguiu os princípios da Educação Permanente em Saúde e da aprendizagem significativa. Foram compostas 13 turmas, com 12 a 13 participantes e um tutor responsável que atuou no apoio pedagógico e aprofundamento das discussões. A carga horária total (40h) foi distribuída em 4 módulos, com conteúdo voltado à prática profissional, resolução de problemas, análise de indicadores e situações do cotidiano dos serviços. As atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram complementadas por encontros síncronos no Google Meet. **Resultados:** A formação durou 17 semanas e foram realizados 8 encontros síncronos. Dos 147 matriculados, 123 eram cirurgiões-dentistas e auxiliar/técnico de saúde bucal. 98 participantes concluíram a formação. A avaliação do curso foi respondida por 74 concluintes e todos os critérios foram avaliados positivamente. **Conclusão:** A ação educativa proporcionou espaços coletivos de reflexão que permitiram a implicação dos sujeitos para as mudanças institucionais e o engajamento e comprometimento com a implementação do MonitoraSB.

Descritores: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Avaliação de Serviços de Saúde.

Apoio financeiro e comitê de ética: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001), CNPq (445286/2023-7; 310938/2022-8) e FAPEMIG (APQ-00763-20).

PosMP-020

USO DO PAINEL MONITORASB PARA AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO/MG

Wellen Carla da Luz Benfina COSTA*¹, **Rogério Adriano Ribeiro LEAL¹**, **Rosilene Campos SANTIOL RIBEIRO¹**, **Gislaine Aparecida XAVIER¹**, **Livia Ferreira de Araújo MACIEL¹**, **Larissa Lins CARVALHAIS¹**, **Maria De Lourdes De Brito SOUZA¹**, **Fernanda Freitas Esteves MOTA¹**, **Elisa Lopes PINHEIRO²**, **João Henrique Lara do AMARAL²**, **Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI²**, **Maria Inês Barreiros SENNA²**, **Raquel Conceição FERREIRA²**, **Rosana Leal do PRADO²**, **Andrea Clemente PALMIER²**

¹Secretaria Municipal de Saúde de Rio Vermelho, Minas Gerais

²Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O município de Rio Vermelho possui 12.638 habitantes. A atenção à saúde bucal está organizada em 5 equipes de Saúde Bucal (eSB) com 100% de cobertura populacional. O município participa do MonitoraSB, uma proposta de monitoramento e avaliação da saúde bucal na Atenção Primária à saúde. **Objetivo:** Relatar o processo de implementação do MonitoraSB no município de Rio Vermelho. **Metodologia:** Avaliar as ações realizadas por meio do plano de trabalho elaborado pelas eSB, participação no curso de formação e relatos realizados no 3º ciclo de aprendizagens do MonitoraSB. **Resultados:** Participam do MonitoraSB 5 eSB (5 Cirurgiões Dentistas, 5 Auxiliares em Saúde Bucal e 1 Técnico em Saúde Bucal). As equipes elaboraram um plano de implementação com a descrição das estratégias para participação no curso de formação e a rotina de monitoramento dos indicadores. Todos os profissionais concluíram o curso de formação do MonitoraSB. No 3º ciclo de aprendizagens os profissionais apresentaram relatos de como o MonitoraSB ampliou o rol de indicadores monitorados pelo município, permitiu a comparação com os resultados do país, melhorou o planejamento das ações, empoderou as equipes e descentralizou as ações decisórias da saúde bucal. **Conclusão:** O uso do painel MonitoraSB é uma ação para governança inteligente dos serviços de saúde bucal, qualifica a avaliação dos dados e retroalimenta as ações de planejamento. A compreensão dos indicadores ampliou o conhecimento das eSB, mostrando a necessidade da incorporação do monitoramento na prática.

Descritores: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001), CNPq (445286/2023-7; 310938/2022-8) e FAPEMIG (APQ-00763-20).

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149.

PosMP-021

ESTÉTICA E IDENTIDADE DE GÊNERO: O PAPEL DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM MULHERES TRANSGÊNERO

Lara Cristina Caldeira NUNES*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pessoas transgênero possuem identidade de gênero distinta do sexo atribuído ao nascer. Muitas recorrem a procedimentos estéticos e de harmonização facial como forma de afirmar sua identidade, aumentar a passabilidade e fortalecer a autoestima. No Brasil, essa população ainda enfrenta barreiras significativas no acesso à saúde, educação e emprego. **Objetivo:** Relatar as percepções de um grupo de mulheres trans sobre intervenções estéticas e refletir sobre o papel da Odontologia nesse processo. **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado com 4 mulheres trans participantes do Projeto de Extensão TransOdonto da FAO UFMG. As participantes compartilharam relatos sobre os procedimentos estéticos realizados e suas motivações. Os depoimentos foram gravados e transcritos integralmente com o uso da ferramenta de inteligência artificial Blip ViraTexto. **Resultados:** A maioria relatou que os procedimentos estéticos trouxeram mais benefícios do que malefícios para autoestima, aparência e inserção no mercado de trabalho. No entanto, destacaram que não fariam novamente o uso de silicone industrial, preferindo intervenções mais modernas e seguras. Apenas uma entrevistada realizou os procedimentos com profissional qualificado, sendo a falta de acesso a profissionais capacitados o principal motivo para recorrer a alternativas informais. **Conclusão:** Procedimentos estéticos contribuem para a afirmação de gênero e a autoestima de pessoas trans, evidenciando a importância do acesso a práticas seguras e a uma abordagem integral de saúde.

Descritores: Estética; Mulher Transexual; Odontologia.

Apoio financeiro: 88887.712700/2022-00 e *Pro-Reitoria de Extensão (PROEX)*.

Comitê de ética: CAAE nº 88635825.1.0000.5149

PosMP-022

PRONTIDÃO ORGANIZACIONAL PARA MUDANÇA NA IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORASB: ESTUDO LONGITUDINAL EM MUNICÍPIOS MINEIROS

Maria Eduarda PAVAN Bocardi*, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Loliza CHALUB Luiz Figueiredo Houri**, **Alex Junio Silva da CRUZ**, **Maria Edileusa SANTOS**, **Maria Inês Barreiros SENNA**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Mudanças nos serviços de saúde envolvem comprometimento e eficácia, que compõem a Prontidão Organizacional para a Mudança (POM), entendida como o estado psicológico e comportamental coletivo de uma equipe diante da mudança. Altos níveis de POM favorecem o processo, enquanto níveis baixos podem representar barreiras. No contexto do MonitoraSB — inovação voltada ao monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), avaliar a POM permite compreender fatores que influenciam o sucesso da implementação. **Objetivos:** Analisar a POM das equipes de saúde bucal (eSB) em municípios mineiros participantes do MonitoraSB. **Metodologia:** Estudo longitudinal com aplicação online do instrumento *Organizational Readiness for Implementing Change - Brasil* (11 itens em escala Likert de 5 pontos), em dois momentos: fase de diagnóstico (mar/2023) e um mês após a implementação (dez/2024). **Resultados:** A taxa de resposta foi de 89,56% no diagnóstico (n=163) e 78,23% após um mês (n=115). A mediana do score total da POM foi 51 (DI: 11; 21–55) no diagnóstico e 45 (DI: 16; 35–51) após um mês. Para eficácia, as medianas foram 27 (DI: 6; 13–30) e 24 (DI: 9; 18–27); para comprometimento, 25 (DI: 5; 8–25) e 24 (DI: 8; 16–24), respectivamente. Houve leve redução nos escores, mas manteve-se alta percepção positiva das eSB quanto à capacidade coletiva de mudança. **Conclusão:** A POM é dinâmica e impacta a implementação de inovações como o MonitoraSB. Sua avaliação contínua permite comparar processos e resultados, apoiando ajustes estratégicos e reduzindo resistências.

Descritores: Ciência da Implementação; Atenção Primária à Saúde; Avaliação em saúde.

Apoio financeiro: FAPEMIG N° AP-00763-20 | CNPq N° 445286/2023-7;

Comitê de ética: CAAE nº 55573922.3.0000.5149

PosMP-023

ELABORAÇÃO DE UM GUIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE NOVA SERRANA – MG: PRIORIZANDO A SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS

Amanda Magno Souza SOARES*, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A inserção das Equipes de Saúde Bucal (eSBs) na Estratégia de Saúde da Família (eSF) ampliou o acesso aos serviços odontológicos e fortaleceu ações preventivas, sobretudo nas escolas. O Programa Saúde na Escola (PSE) permite a integração entre saúde e educação e auxilia na promoção de hábitos saudáveis desde a infância. Nesse contexto, o Técnico em Saúde Bucal (TSB) exerce papel essencial nas ações educativas, sendo fundamental sua capacitação para uma comunicação acessível à população. **Objetivos:** Desenvolver um guia técnico com estratégias de educação em saúde na infância para capacitar e auxiliar a eSB da eSF, em especial os TSBs, de Nova Serrana-MG. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, nas bases de dados MEDLINE, Google Acadêmico, Legislação Brasileira e Repositórios Institucionais sobre os agravos em saúde bucal infantil e ações realizadas pelos TSBs para contextualizar e direcionar a confecção deste produto técnico. O guia foi avaliado pela versão brasileira do Índice de Comunicação Clara do Centers for Disease Control and Prevention (BR-CDC-CCI), para verificar sua clareza e qualidade. **Resultados:** Guia técnico confeccionado com informações relevantes e fotos didáticas. A avaliação com o BR-CDC-CCI obteve 70 pontos (0-100). **Conclusão:** O guia auxiliará a formação continuada das eSBs, essencial para desenvolver estratégias educativas eficazes, capazes de promover hábitos saudáveis, prevenir doenças e transformar comportamentos por meio da educação em saúde.

Descritores: Educação em saúde bucal; Ações coletivas; Odontopediatria.

PosMP-024

HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE O PADRÃO ALIMENTAR E ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG?

Lorena Castro ROCHA*, **Ivana Meyer PRADO**, **Caio Binoti BRAVIM**, **Vinnicius Saraiva LACERDA**, **Sheyla Márcia AUAD**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O padrão alimentar é um importante fator de risco para o desenvolvimento de alterações que podem comprometer a saúde bucal e geral das crianças. **Objetivos:** Avaliar o padrão alimentar dos pacientes atendidos nas clínicas obrigatórias de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da UFMG e sua associação com aspectos sociodemográficos. **Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo, com 773 prontuários odontológicos de crianças de 1 a 14 anos, atendidas entre 2022 e 2024. Foram coletados dados sociodemográficos como sexo, idade e cor/raça da criança, escolaridade dos pais, renda mensal familiar e número de moradores no domicílio. A avaliação do padrão alimentar considerou o consumo diário de alimentos potencialmente cariogênicos e/ou erosivos, com a análise do questionário de frequência alimentar. Foram realizadas estatísticas descritiva e bivariada, com o nível de significância de 5%. **Resultados:** O padrão alimentar das crianças apresentou elevada frequência de consumo diário de alimentos potencialmente cariogênicos (3,61 [± 1,97]) e/ou erosivos (2,87 [± 1,55]). Observou-se que a menor renda familiar (p=0,028) e o menor nível de escolaridade paterna (p=0,011) estiveram associados ao maior consumo diário de açúcar. Não houve associação entre o consumo de alimentos erosivos e dados sociodemográficos. **Conclusão:** Os resultados apontam elevada frequência de consumo de alimentos cariogênicos e/ou erosivos, com associação entre o consumo de açúcares e fatores socioeconômicos, reforçando a importância de ações educativas com enfoque social.

Descritores: Comportamento alimentar; Odontopediatria; Prontuários de pacientes.

Apoio financeiro e: Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG (PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - EDITAL PRPq – 01/2024).

Comitê de ética: CAAE nº 79640924.4.0000.5149.

PosMP-025

FATORES ASSOCIADOS AO BRUXISMO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E/OU TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

*Sandra Marina Antunes da ROCHA**, *Thiago Peixoto da MOTTA*; *Débora Guedes da MOTA*; *Ana Clara Valadares da SILVEIRA*; *Gustavo Lottermann LORENZ*; *Rosa Núbia Vieira de MOURA*, *Fabiana VARGAS-FERREIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete a comunicação e a interação social. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), caracteriza-se por sintomas de desatenção, impulsividade e hiperatividade. O bruxismo é definido como uma atividade muscular mandibular que envolve ranger ou apertar os dentes e/ou contrair a mandíbula. **Objetivos:** Estimar a prevalência do desfecho e avaliar os fatores associados à sua ocorrência. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com 126 famílias de crianças assistidas em uma instituição não governamental no município de Contagem, Minas Gerais, em 2024. Os cuidadores responderam um questionário semi-estruturado (família – escolaridade materna e renda familiar; crianças – sexo, idade, cor da pele, nível de apoio de TEA e se usava tela durante à noite). A pergunta referente ao desfecho era: se o cuidador ouvia a criança ranger os dentes à noite. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0. Análise bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson, com $p < 0,05$). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A prevalência de bruxismo foi de 49,2% (ranger à noite). Embora a prevalência do desfecho tenha sido maior entre os indivíduos do sexo masculino, de 0 até 4 anos e no nível de apoio II, na análise bivariada, não houve associação entre as exposições e o desfecho. **Conclusão:** A prevalência de bruxismo (ranger à noite) foi elevada entre as crianças com TEA e/ou TDAH. Sugere-se a avaliação de outras variáveis bem como aumentar o tamanho da amostra a fim de se ter poder.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; Bruxismo.

Apoio financeiro: CNPq PIBIC.

Comitê de ética: CAAE nº 75020723.9.0000.5149.

PosMP-026

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES DECÍDUOS UTILIZANDO TÉCNICAS INSTRUMENTADA E NÃO INSTRUMENTADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

*Vitória Silva LOYOLA**, *Gabriele ANDRADE-MAIA*, *Mariana Oliveira GUIMARÃES*, *Beatriz Kelly Barros LOPES*

Faculdade São Leopoldo Mandic – SLM

Introdução: Mesmo com o aprimoramento das medidas preventivas, a cárie dentária continua sendo um problema comum na infância, com risco de progressão para necrose pulpar e necessidade de tratamento endodôntico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em dentes decíduos de um paciente pediátrico de seis anos, utilizando duas abordagens distintas: a técnica não instrumental com pasta CTZ no dente 55 e a técnica instrumental com pasta Feapex® no dente 85. **Metodologia:** Paciente do sexo masculino, melanoderma, seis anos, compareceu à especialização em Odontopediatria com a queixa de “buraco e dor no dente”. Após a assinatura dos termos de consentimento e assentimento livre e esclarecido, foram realizados exames clínicos e radiográficos, dando-se início ao tratamento. Os dentes 55 e 85 apresentavam lesões cáries profundas com envolvimento pulpar. Aplicou-se a técnica não instrumental com pasta CTZ no dente 55 e a técnica instrumental com pasta Feapex® no dente 85. Ambos foram restaurados com banda ortodôntica e cimento de ionômero de vidro. **Resultados:** O dente 55 apresentou evolução favorável, sem sinais de recidiva ou lesão óssea. Já o dente 85 desenvolveu abscesso, sendo indicada a exodontia. **Conclusão:** A permanência temporária do dente 85 possibilitou a manutenção do espaço até a erupção completa do dente 46, viabilizando a confecção de mantenedor de espaço. A escolha adequada da técnica, considerando o quadro clínico e o comportamento do paciente, é essencial para o sucesso terapêutico.

Descritores: Endodontia; Dente decíduo; Pulpectomia.

Comitê de ética: CAAE nº 88178625.8.0000.5374.

PosMP-027

CAPACITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM MARIANA (MG)

*Cibele Marques FARIA**, *Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO*, *Janice Simpson de PAULA*, *Marcelo de Castro MENEGHIM*, *Aniely Ferreira NOGUEIRA*, *Ana Clara Valadares da SILVEIRA*, *Eliislaine Raquel GONÇALVES*, *Larissa Oliveira de SOUZA*, *Maria Clara Gonzaga DAMASCENO*, *Maria Fernanda Carvalho da SILVA*, *Mariah Eduarda Santana Ribeiro FERREIRA*, *Najara Barbosa ROCHA*, *Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB*, *Livia Guimarães ZINA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Prefeitura Municipal de Mariana

Introdução: A operacionalização do cuidado à gestante na rede de saúde apresenta diversos desafios, entre eles a insuficiência de protocolos bem definidos ou aplicados na prática. **Objetivo:** Apresentar uma capacitação para operacionalizar um protocolo de Pré-Natal Odontológico (PNO) em Mariana (MG), desenvolvido por uma pesquisa do Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública da UFMG (MPOSP). **Metodologia:** Trata-se de produto técnico do tipo Curso de formação profissional (T3). Foi organizado pelo projeto de extensão Tal Mãe, Tal Filho, MPOSP e coordenação municipal de saúde bucal. Foram realizadas revisões da literatura e análises de casos clínicos para preparação da capacitação. Estratégias didáticas envolveram exposições dialogadas, estudos de caso, rodas de conversa e dinâmicas de grupo. **Resultados:** A capacitação aconteceu em Mariana, com duração de 8 horas. Participaram 35 profissionais, dentre eles dentistas, enfermeiras, agentes comunitárias de saúde e estagiários. Apesar de 81% conhecerem o PNO, 44% afirmaram ter receio de causar algum dano ao bebê. O protocolo foi discutido de forma multidisciplinar e os casos clínicos fomentaram o debate de situações clínicas complexas. A ação foi avaliada positivamente (100%) por todos os participantes. **Conclusão:** Produção técnica de qualidade, esta capacitação alcançou os objetivos propostos, respondendo a uma demanda do município. A formação representou um avanço significativo na qualificação do cuidado, fortalecendo o trabalho em equipe e a integração entre os profissionais.

Descritores: Capacitação Profissional; Protocolos clínicos; Cuidado Pré-Natal.

Comitê de ética: CAAE nº 74191023.5.0000.5149.